CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.799

* CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE EGIPCIO

Será Resolvida Hoje Qual a Resposta de Nasser à Conferencia de Londres

Quase certo que o presidente egipcio rejeitará qualquer convite para conferenciar em outra cidade — O Egito apelaria para o Conselho de Segurança — "A Conferencia de Londres não resolveu nada", afirma a Radio de Jerusalem — Recrutamento de novos pilotos — Em editorial o "Osservatore Romano" faz votos para um resultado pacifico — Moscou critica

"DULLES NA CATEDRAL DE SÃO PAULO" — LONDRES — O secretario de Estado norte-americano John Foster Dulles (à direita) sobe os degraus da catedral de São Paulo, para assistir a uma missa dominical. Dulles chefiou a delegação norte-americana que veio a Londres participar da Conferencia de 22 nações sobre o Canal de Suez (Foto United Press)

CAIRO, 25 (UP) — O presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, convocou esta noite seu Gabinete para uma reunião extraordinaria, que se efetuará amanhã, com o proposito de tratar do convite que lhe formulou a Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez.

O convite foi feito por Robert G. Menzies, primeiro ministro australiano, em seu carater de presidente da Comissão de Cinco Nações que a Conferencia nomeou para pôr-se em contato.

Parece que o convite de Menzies, contido em uma nota entregue ontem à embaixada egipcia em Londres e recebida hoje no Cairo, é simplesmente a sugestão de uma reunião em uma cidade neutra, como Genebra ou Roma, para considerar o projeto de internacionalização do Canal proposto pelo secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles e aprovado por dezessete paises.

Pessoas bem informadas disseram, contudo, que é quase certo que Nasser rejeitará todo convite para ir a outra cidade, embora o presidente do Egito esteja disposto a receber a Comissão presidida por Menzies, sem que isso signifique que considerará projeto algum de internacionalização.

(Em Londres, ouviu-se esta noite uma transmissão da radio do Cairo, na qual a emissora declarou que Nasser conferenciou com seus ministros do Interior, Guerra e Reforma Agraria, logo que recebeu a nota de Menzies).

ENTREGUE O RELATORIO SOBRE A CONFERENCIA DE LONDRES

CAIRO, 25 (AFP) — A embaixada britanica no Cairo entregou, esta manhã, ao governo egipcio, o relatorio completo dos trabalhos da Conferencia de Londres sobre Suez.

Trata-se de um documento de oitocentas paginas.

(Outros telegramas na pagina 4).

JUAREZ À FRENTE DA "REFORMA DEMOCRATICA"

RIO, 25 (Asapress) — Segundo conseguimos apurar nos meios politicos locais, tão logo seja conseguida sua transferencia para a reserva do Exercito, o general Juarez Tavora chefiaria efetivamente um movimento politico denominado "Reforma Democratica", tendo em mira reunir ao seu redor todas as forças contrarias ao atual governo, contando, para isso, com a colaboração direta do sr. Janio Quadros.

TENTA A UNIÃO SOVIETICA UMA APROXIMAÇÃO COM O VATICANO

Sondagens diplomaticas de Moscou junto à Santa Sé no sentido de apresentar ao Papa suas proposições referentes ao plano de desarmamento mundial — Pouca importancia nos meios eclesiasticos ao movimento do representante russo

CIDADE DO VATICANO, 25 (U.P.) — A União Sovietica fez sondagens diplomaticas para uma aproximação com o Vaticano, segundo confirmaram hoje os circulos da Santa Sé.

Revelou-se hoje que há alguns dias o encarregado de Negocios da Russia em Roma, D. P. Pogidayev, visitou o nuncio papal, Giuseppe Fietta. E' a primeira vez que um diplomata sovietico visita uma alta autoridade pontifical.

Pogidayev solicitou a entrevista como uma visita de cortesia, mas durante a mesma fez entrega a Fietta de uma copia da exortação sovietica aos parlamentos do mundo para o desarmamento.

Em circulos do Vaticano afirma-se que a entrega da exortação sovietica ao nuncio apostolico é de pouca importancia, já que o encarregado de Negocios sovietico tambem enviou copias da mesma a outras embaixadas em Roma. Mas, o fato de que os sovieticos abandonam de subito sua politica de ignorar por completo os representantes do Vaticano é considerado muito significativo.

Nenhum dos paises comunistas mantêem relações diplomaticas com o Vaticano, com exceção da diminuta Republica de San Marino. (Outros telegramas na pagina 4).

Novo Chefe da Casa Civil de Juscelino

RIO, 25 (Asapress) — Um porta-voz do Catete, falando à nossa reportagem, declarou que o substituto do sr. Alvaro Lins na chefia da Casa Civil da Presidencia da Republica será mesmo o sr. Tancredo Neves. Acrescentou que o ato nomeando o ex-ministro da Justiça para aquele alto posto será assinado no dia 8 de setembro e se não o foi até agora porque o sr. Alvaro Lins deseja assistir ao desfile de 7 de setembro no palanque oficial do presidente da Republica, coisa que ele nunca conseguiu fazer.

VISITARÁ O BRASIL O GEN. MAXWELL TAYLOR

WASHINGTON, 25 (AFP) — A embaixada do Brasil em Washington anuncia hoje que o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, irá ao Brasil no inicio de setembro.

O general assistirá principalmente às cerimonias da festa nacional brasileira, no dia 7 de setembro, que se caracterizarão, entre outras coisas, por imponentes desfiles militares.

Não virá mais o sr. Batle Berres

RIO, 25, (ASAPRESS) — Segundo informações prestadas pela embaixada do Uruguai nesta capital, o conselheiro Batle Berres não mais virá ao Brasil, no proximo dia 28, como havia sido programado. Não se sabe ainda os motivos que determinaram a desistencia do representante uruguaio.

Classificação do funcionalismo

RIO, 25 (ASAPRES) — A União dos Servidores (UNSP) acaba de lançar uma proclamação em face do termino do prazo dado ao Executivo para a elaboração de um novo plano de classificação. Dirigindo-se a todos os servidores publicos federais e autarquicos do país a UNSP avisa que, depois de ouvir o funcionalismo, vai elaborar e apresentar seu plano ao presidente Juscelino Kubitschek e ao Congresso Nacional.

SERÃO CENSURADAS TODAS AS EDIÇÕES POSTERIORES DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Declara o secretario de redação, Duarte Filho após entrevistar-se com o chefe de policia do Rio de Janeiro — "Deixou de vigorar o regime legal"

O sr. João Duarte, filho, chefe da redação de "Tribuna da Imprensa", prestou à imprensa, ao regressar da entrevista que manteve com o chefe de policia, a seguinte declaração:

— Da entrevista que mantive com o chefe de policia,, por intermedio do deputado Tenorio Cavalcanti, fui cientificado de que a "Tribuna da Imprensa" está submetida a censura posterior. Sua circulação diaria dependerá, portanto, da leitura pelas autoridades, que não sei quais sejam, do jornal depois de pronto para ser colocado nas bancas. A censura posterior é a pior censura porque representa, além de ilegalidade, arbitrio e intento de prejudicar materialmente".

"DEIXOU DE VIGORAR O REGIME LEGAL"

A proposito da diligencia na sede da sucursal de "O Estado de São Paulo", no Rio de Janeiro, o sr. Julio de Mesquita Filho, Diretor daquele matutino, declarou: "Isto absolutamente não nos surpreende. São os prodromos da ditadura que aí estão. Não é de hoje que vimos advertindo a opinião publica, que caminhamos para um regime de força. Desde que a 11 de novembro passado a Constituição foi desrespeitada duas vezes pelas forças insubordinadas, com a deposição de dois presidentes constitucionais, deixou de vigorar, no país, o regime legal, para que, em seu lugar, passasse a dominar o regime da força e da violencia. Não fomos nós, aliás, os primeiros a constatar, pois que o Supremo Tribunal Federal, pela voz do ministro Nelson Hungria, ao dar o seu voto no Mandado de Segurança requerido pelo presidente Café Filho, por julgar que a Lei basica tinha deixado de existir diante da violencia, já o fez. O que se passou hoje no Rio é a confirmação das palavras daquela mais alta Côrte judiciaria do país".

OS ACONTECIMENTOS DE ANTEONTEM APRESSAM O RETORNO DE LACERDA

"Para mim, o que se cometeu contra a "Tribuna da Imprensa" e "O Estado de S. Paulo" é simplesmente uma estrondosa prova de que colocamos o dedo na ferida" — afirma o deputado brasileiro, em Madri — Continua guardado o predio — Surgem protestos — A Policia não cometeu qualquer violencia — afirma o sr. Duarte Filho

MADRID, 25 (UP) — Urgente — Carlos Lacerda declarou hoje à "United Press" que seguirá amanhã para Lisboa com o proposito de preparar imediatamente sua viagem ao Brasil, relacionada com o atropelo cometido pela Policia contra o periodico "Tribuna da Imprensa".

Lacerda prosseguiu dizendo ao correspondente da "United Press":

"Para mim, o que se cometeu contra a "Tribuna da Imprensa" e contra "O Estado" é simplesmente uma estrondosa prova de que colocamos o dedo na ferida".

"As confiscações efetuadas são provas evidentes da inteligencia que mantinham havia tempo o vice-presidente João Goulart e o ex-presidente argentino Juan Domingos Peron".

"O que se tratou com estas medidas é evitar que o povo se inteire da inteligencia que havia entre ambos os personagens, medidas que para nós não titubeamos em qualificar de monstruosas".

Acrescentou que se dissera que a Policia tomara essas medidas para salvaguardar os interesses de seu periodico, ao que Lacerda disse:

"Essas medidas de proteção eram as que se punham em pratica na Alemanha, durante o regime nazista".

Lacerda pensava em ficar mais tempo em Madrid, "mas os acontecimentos — declarou — "obrigam-me a seguir amanhã mesmo para Lisboa com o objetivo de preparar imediatamente minha viagem ao Brasil".

Lacerda está a par de tudo o que sucede em seu país por meio de conversações telefonicas de sua esposa, de Lisboa.

MADRI, 25 (AFP) — "Vou modificar meus planos e vou voltar ao Brasil mais cedo do que pensava" — declarou ao correspondente da "France-Presse" o deputado federal brasileiro Carlos Lacerda, que se encontra neste momento em Madri, a proposito da apreensão pelas autoridades do ultimo numero do jornal "Tribuna da Imprensa", de qual é diretor.

O sr. Carlos Lacerda foi informado, hoje, por telegrama, de medida policial de que foi alvo seu jornal. Foi igualmente informado pelo diretor do jornal de São Paulo, "O Estado de São Paulo", de que este ultimo tinha a intenção de protestar junto à Sociedade Interamerica da Imprensa.

O sr. Carlos Lacerda deixará amanhã a capital espanhola para voltar a Lisboa, onde se encontra sua familia.

GUARDADO O PREDIO

RIO, 25 (Asapress) — Continua hoje fortemente guardado pela Policia Especial e por elementos da Radio Patrulha o predio onde funciona a "Tribuna da Imprensa".

Apesar disso, o diretor do jornal afirma que a "Tribuna da Imprensa" não circulará hoje, por falta de garantias.

PROTESTO DE TENORIO CAVALCANTI

RIO, 25 (Asapress) — Logo que teve conhecimento, ontem, da presença da Policia Especial, para apreender a edição da "Tribuna da Imprensa", o deputado Tenorio Cavalcanti esteve na chefia de policia, a fim de apresentar ao general Magessi seu veemente protesto.

PROTESTO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 25 (Asapresse) — A proposito de intervenção policial na "Tribuna da Imprensa" o Sindicato dos Jornalistas Profissionais enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, por sua diretoria, hoje reunida, vem manifestar a v. excia. sua inconformidade ante o cerceamento de que foi vitima a "Tribuna da Imprensa", coerente com a invariavel atitude desta entidade em defesa da livre manifestação do pensamento. A proibição de circular havida e a apreensão da edição representam medidas que ferem a lei e como tais a violação das franquias profissionais".

CENSURADA A RADIO GLOBO

RIO, 25 (Asapress) — Ao que apuramos, voltou ao controle da censura as estações de radio, que foram advertidas de que não poderiam irradiar o manifesto do sr. Carlos Lacerda. A proposito, informa o vespertino "O Globo" que, ao terminar sua entrevista com o chefe de Policia, o jornalista João Duarte Filho, secretario da "Tribuna da Imprensa", após falar à uma emissora desta capital, sem ser molestado, tambem atendeu à uma solicitação da Radio Globo nesse sentido. Indispondo-se com o fato, o general Magessi, em pessoa, suspendeu a gravação que a radio fazia em seguida.

NÃO FORAM VASCULHADOS OS ARQUIVOS DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

RIO, 25 (Asapress) — O jornalista João Duarte Filho, secretario da "Tribuna da Imprensa", falando à reportagem por ocasião de sua entrevista com o chefe de policia, desmentiu a noticia veiculada no Palacio Tiradentes, segundo a qual o comandante da Policia Especial havia vasculhado os arquivos daquele vespertino, à procura de documentos.

Adiantou o informante que "a noticia é falsa e fôra fornecida ao deputado Aliomar Baleeiro por um redator da "Tribuna da Imprensa", de nome Murilo de Melo Filho que, por sua vez, a ouvira de estranhos, que nem pôde precisar quem".

Finalizou o sr. Duarte Filho dizendo que, ao contrario do que havia sido ventilado, os policiais que compareceram à sede daquele jornal não praticaram qualquer violencia, procedendo com a maior urbanidade.

"FINAL DA CONVENÇÃO REPUBLICANA" — SÃO FRANCISCO — Vista geral do recinto de Cow Palace, já quase no encerramento da Convenção Nacional Republicana. Nessa ocasião os convencionais aprovaram uma plataforma de paz e prosperidade, sob a direção do presidente Eisenhower. A plataforma reconhece tambem o esforço do chefe executivo para o atenuamento da tensão mundial e acena com esperanças de redução dos impostos. (Foto U. P.)

FALECEU O DR. KINSEY

BLOOMINGTON, (Indiana), 25 (A. F. P.) — O sr. Alfred Kinsey, cujos "relatorios sobre a vida sexual nos Estados Unidos" obtiveram um exito mundial, faleceu hoje pela manhã em consequencia de breve molestia cardiaca.

REPERCUSSÃO DOS ACONTECIMENTOS DO RIO NO DESENVOLVIMENTO DA POLITICA PAULISTA

Os debates que se abrirão na Assembléia Legislativa em torno do caso da "Tribuna da Imprensa" poderão ter serios reflexos na posição do governo paulista em face da coalizão parlamentar do Palacio 9 de Julho

Na proxima segunda-feira haverá, conforme se anuncia, veementes debates na Assembléia Legislativa em torno dos acontecimentos do Rio, ligados à interdição da sede da "Tribuna da Imprensa" e da apreensão de sua edição de sexta-feira ultima, que publica um manifesto do sr. Carlos Lacerda.

Segundo faz crer, o desenvolvimento dessa batalha parlamentar porá em choque, como até aqui não havia acontecido, os representantes do P.S.D. e da U.D.N. Representantes de outros partidos entrarão na liça, e será a primeira oportunidade para a demonstração da profundidade dos entendimentos politicos, orientados pelo governador do Estado, no sentido de ter uma força parlamentar eficiente na Assembléia.

A ofensiva dos udenistas contra o governo federal, que responsabilizam pela ofensa à liberdade de imprensa, será das mais veementes, e de certo determinará uma definição bastante caracterizada das forças politicas ali representadas. Nesse choque encontra-se o governo numa posição delicada. Seus lideres procurarão evitar que o debate descambe de uma orientação doutrinaria, pois seria, do contrario, levar lenha a uma fogueira que vem sendo cuidadosamente limitada, dado o imperativo de manter a posição de cordialidade que o P.S.D. vem mantendo em São Paulo em relação ao governador do Estado.

Não fosse esse "modus-vivendi" que liga o partido majoritario na cena federal aos Campos Elíseos, e a situação do governo se complicaria no plano nacional, onde se desenha a aproximação populista, a qual terá como teste a eleição para a Prefeitura paulista.

Nos bastidores, nesse fim de semana, não pode a reportagem colher dados concretos da situação nova criada com os fatos lamentaveis de sexta-feira, mas a anunciada antecipação do regresso do sr. Carlos Lacerda, que deixou Madrid, onde se encontrava a passeio, com destino a Lisboa, onde se preparará para voltar ao Brasil mais cedo do que anunciara anteontem.

Essa determinação naturalmente se prende a um plano de intensificação da agitação politica, tanto mais que as declarações de Lacerda, ao ter conhecimento do ocorrido com o seu jornal, deixam bem manifesta a impressão de que ele encontra o clima em que aprecia batalhar politicamente. "Colocamos o dedo na ferida" — declarou o veemente deputado federal udenista, e, logo, não quererá perder a oportunidade de empregar os recursos aptos à retirada do carnegão...

O CASO DAS RESERVAS FLORESTAIS

PATRONOS DA INSOLENCIA

Ler na pagina 5

REBELDES PERONISTAS COM DESTINO AO BRASIL

RIO, 25 (Asapress) — Noticias procedentes de Buenos Aires informam que quatro revoltosos argentinos asilados na embaixada do Brasil deixaram ontem aquele país, rumo a esta capital. Trata-se de Leonardo Velasquez, Rodolfo Franco, Jorge Quiroga e Juan Molina, que se refugiaram em nossa embaixada logo após o malogrado movimento rebelde que culminou na prisão e fuzilamento de adeptos do peronismo.

LENHA NO CALDEIRÃO DA CRISE POLITICA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Não ficou claro, no ato policial que determinou o fechamento da "Tribuna da Imprensa", de quem partiu a ordem, considerada por todos quantos se dispuseram a defender as liberdades de opinião, uma arbitrariedade policial. A expedição chegou à sede daquele jornal, apreendeu a sua edição e interditou o edificio. Praticou uma violencia, informando ao publico o chefe de policia que o fazia de acordo com "as disposições legais em vigor". Mas não ficamos sabendo qual a autoridade que decidiu proibir um jornal de circular.

Façamos abstração do nome da "Tribuna da Imprensa". Não precisamos da denominação do jornal carioca, para não concordar com a alegação da autoridade policial, de que tinha ele escudo legal. A legalidade tem sido uma capa para todas as arbitrariedades que, em nome dos mais variados motivos, praticam os governos fracos. A chicana juridica, a impostura politica, as sinuosas razões dos maus politicos encontram meios e modos de legalizar atos arbitrarios. Basta sair no "Diario Oficial", que é legal uma resolução. A nota do chefe de policia do Rio de Janeiro legaliza o fechamento do jornal. Mas não o legitima. Ao contrario, documenta a sombria expressão da epoca que estamos vivendo no Brasil, em que a manifestação do pensamento já não encontra garantias, nem os jornais se sentem seguros, na sua tarefa de informar, ou nos seus excessos, inclusive no excesso de que foi arguido o jornalista Carlos Lacerda, com o seu manifesto à Nação brasileira.

Juntando o nosso protesto, a todos os que formaram a abundante reação contra o ato do governo, por um de seus titulares, vimos que se compromete, dia a dia, esta pobre, anemica, linfatica democracia brasileira. O regime, que o romantismo dos adeptos do angelismo politico, pretende funcione aqui, está se conspurcando, pela impossibilidade de funcionar. Não basta funcionar mal, como querem alguns conformados. E' preciso que o regime funcione de maneira a assegurar o bem comum, a paz civil e, a todos os cidadãos, o direito de acesso aos bens da natureza, aos beneficios da civilização e da cultura.

Que regime é esse, que governo é esse, cuja debilidade é tão grande, que se teme o manifesto de um jornalista, contra ele? O manifesto do jornalista Carlos Lacerda reedita as suas criticas contra o presidente, o vice-presidente, a situação, o general Teixeira Lott, contra, em suma, o governo instalado e formado em 31 de janeiro. A sua divulgação foi temida, evidentemente, por se amedrontarem as autoridades federais, que poderia, a publicação do manifesto, suscitar uma crise mais ampla no regime, e abalar o prestigio do governo, de resto já demasiado abalado, pelos golpes continuos que lhe têm sido assestados. Segundo todas as aparencias, o ato de força do chefe de policia, revela o medo, de que estão tomados os membros do governo, que se apavoram com o direito de critica, desabrido, violento, seja, mas incontestavel, numa democracia. Quem, com essa mentalidade tacanha, abrir os jornais franceses, e neles tomar conhecimento do que se diz contra ministros do governo, em linguagem mais dura do que a do jornalista Carlos Lacerda, ficará espantado, de como esses orgãos de imprensa continuam a circular. Mas ali, na França, se toleram criticas, e, com todos os seus defeitos, o regime continua a funcionar, apesar de seus inimigos, alguns de contundente energia nos ataques.

O ato do chefe de policia do Rio de Janeiro, não obstante se acaparrar atrás das "disposições legais em vigor" não deveria ter sido praticado. Cometeu um erro politico, moral e psicologico o autor da ordem, para o fechamento da "Tribuna da Imprensa", pois a unica coisa que conseguiu o chefe de policia foi o resultado material de impedir uma circulação de edição, mas não impediu a difusão do manifesto, que é hoje conhecido de um numero muito maior de pessoas do que aquele que lê as edições do vespertino carioca. Nem, em causa propria, estão sabendo agir os membros do governo do sr. Kubitschek. Com bastante propriedade, podemos dizer, à maneira do vulgo, que o tiro saiu-lhes pela culatra. Pretenderam atingir o jornal do sr. Carlos Lacerda, e alvejaram ao governo, em nome do qual agiram. O manifesto é conhecido, e, em todo o Brasil, acalorou-se a oposição contra o governo da Republica, que, em sete meses de funcionamento, vê apertar-se em torno dele o cerco da oposição, que dia a dia tem facilitada a sua empresa, pelos atos errados, como esse, ato que, sobre ser errado, foi inutil, pois deu ao fechamento do jornal uma repercussão universal, que comprometerá o governo do sr. Kubitscheck, com a opinião publica estrangeira.

Nunca se devem fechar orgãos da oposição, numa democracia; se se quiser manter o imperio da lei, se se quiser salvar, pelo menos, um minimo dos principios que informam uma democracia, deve-se assegurar a livre circulação dos jornais da oposição. Já dizia Rivarol que não se matam ideias a tiros, pois não se combate a oposição senão pelo raciocinio. Não adiantou nada o fechamento da "Tribuna da Imprensa", para os propositos de impedimento que visava o governo do manifesto, arguido de "altamente subversivo", do jornalista Carlos Lacerda. Foi um ato contraproducente, pois jogou lenha no caldeirão da crise politica.

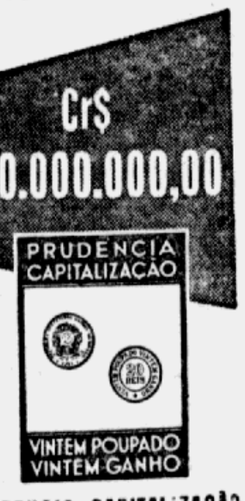
EM TORNEIRAS Exija a Marca

Para sua garantia

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

AÇOS ESPECIAIS

VILLARES

ALTA QUALIDADE

Assistencia técnica da GEBR. BOEHLER & CO. A.G. Austria e Alemanha

O Banco do Estado do Paraná S.A.

FILIAL DE SÃO PAULO

Comunica a todos seus clientes e à praça em geral, a mudança do numero de seu telefone, para

37-9526

37-9527

37-9528

P.B.X.

"15 ramais internos"

RUA ALVARES PENTEADO, 75

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

TENTA O PSD METROPOLITANO VALORIZAR-SE VISANDO AO PROXIMO PLEITO DE FEVEREIRO

Manobras que vêm sendo feitas pelo presidente daquele orgão partidario — A secretaria de Higiene seria uma das compensações ao candidato em potencial — Reunião dos pessepistas — Secretaria da Agricultura — Congresso das Assembléias — Fechamento da "Tribuna da Imprensa" — Deputado da semana — Fundação do P. A. N. — Concentração udenista — Reunião de prefeitos

O P. S. D. dada sua formação, é dos partidos que não pode viver longe do governo, mesmo que tenha de criar condições que são verdadeiramente chocantes. Um exemplo disso pode ser encontrado na situação atual. Os pessedistas, no ambito federal, são situacionistas; no ambito estadual paulista apesar de fundas divergencias que separam o presidente da Republica e o governador, estão integrados na situação; conseguiram a mesma posição no ambito municipal, embora o prefeito combata e seja combatido pelo governador.

Isso é decorrencia dos principios de acomodação que são defendidos pelos chefes partidarios, não tomando conhecimento das desobediencias que por vezes se fazem sentir. As vezes uma cortina de fumaça é lançada com a constituição de uma comissão de inquerito para apurar faltas de diretores, como no caso da votação favoravel, dos vereadores, ao veto do prefeito ao projeto que reduzia as tarifas dos transportes coletivos, mas que não chega a nenhum resultado.

Um novo fato acaba de surgir, com as declarações formuladas pelo presidente do diretorio metropolitano do P. S. D., publicadas ontem, relativas ao direito do partido ter candidato proprio no proximo pleito municipal. Essa posição contraditz a do diretorio regional que, apoiando o situacionismo estadual, está de acordo em dispensar toda sua simpatia ao nome que seja apresentado pelo governador.

E o presidente do diretorio metropolitano pessedista, sr. Paulo Ribeiro da Luz, não permanece, apenas, nas afirmativas. Vai mais longe, desenvolvendo grande atividade para levar avante seus propositos.

Ontem aquele procer pessedista, que foi membro destacado do P. S. P. permaneceu durante longo tempo no gabinete do prefeito, ao que apuramos acertando detalhes para criar condições no sentido de que os pessedistas da capital contem com o apoio do chefe do executivo municipal. Caso, entretanto, isso não seja possivel, o P. S. D. prestigiará a candidatura que for lançada pelo sr. Toledo Piza.

Do proprio gabinete do prefeito o sr. Paulo Ribeiro da Luz manteve seguidas ligações telefonicas com correligionarios seus e elementos partidarios, esclarecendo detalhes ligados ao plano que tem em mente e que procura efetivar. O presidente do D. M. do P. S. D. pretende forçar sua propria candidatura e, se não o conseguir, procurará prestigiar um candidato que, vitorioso, lhe dará a Secretaria de Higiene, sonho de há muito acalentado.

Reunião dos pessepistas

Conforme anunciamos, haverá amanhã uma reunião conjunta dos diretorios regional, municipal, deputados federais, estaduais e vereadores do P.S.P. para debater o problema da prefeitura da Capital.

A corrente partidaria chefiada pelo sr. Lino de Matos pretende um pronunciamento imediato dos pessepistas, inclusive com a apresentação da candidatura Prestes Maia, com isso, entretanto, não concorda a ala ademarista, que defende a apresentação do nome do sr. Cantidio Sampaio.

Tudo indica, assim, que será mesmo, nomeada, uma comissão partidaria para entrar em entendimentos com as demais agremiações que buscam uma solução condizente com os interesses de todos.

A corrente favoravel ao sr. Cantidio Sampaio já programou diversos comicios de bairros. O lider da bancada, por sua vez, vem mantendo contatos com chefes politicos da capital, comparecendo, tambem, a todas as reuniões de sentido popular, quando aproveita para fazer propaganda de sua candidatura.

Substituição na Secretaria da Agricultura

Adianta-se nos meios palacianos e situacionistas que é certa a saida do sr. Jaime de Almeida Pinto, da Secretaria da Agricultura, por se ter incompatibilizado com os altos funcionarios da pasta e com os tecnicos, que se vêem entravados em seus trabalhos.

Congresso das Assembléias

Na proxima terça-feira realizar-se-á uma reunião dos lideres do Palacio 9 de Julho, para tratar de detalhes relativos ao Congresso das Assembléias Legislativas, a realizar-se nesta Capital.

Naquela oportunidade serão debatidos, em principio, os temas que devam ser considerados pelos congressistas.

Fundação do P. A. N.

Instalou-se, ontem, a primeira assembléia da fundação do Partido Agrario Nacional, que por sinal encontra-se, ainda, na fase da coleta de 50.000 assinaturas para que possa ser registrado na Justica Eleitoral.

O P.A.N. nasceu de uma divergencia que o sr. Murilo de Sousa Reis, seu presidente, com os atuais dirigentes do P.R.T.

Concentração udenista

Teve lugar, ontem, em Araçatuba, mais uma concentração promovida pelo diretorio regional da U.D.N., quando se reuniram deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores da zona da noroeste.

O tema em debate na concentração foi o substitutivo do lider udenista Afonso Arinos ao projeto de lei que estende os beneficios da Consolidação das Leis do Trabalho aos trabalhadores do campo.

Reunião de prefeitos

O sr. Janio Quadros comparecerá, hoje, a uma reunião de prefeitos de Brotas, Torrinhas, Dois Corregos, Mineiros do Tietê, Barra Bonita, Pederneiras, Arealva, Iacanga, Itajú, Bariri, Itapui, Bocaina, Boa Esperança do Sul, Macatuba e Dourados, que se realizará na cidade de Jaú.

Estarão presentes, tambem, prefeitos, presidentes de Camaras e vereadores daquela zona para debaterem problemas rodoviarios, ligações das cidades, instalação de uma usina de pasteurização, financiamento e instalação de uma Escola de Odontologia em Jaú.

Jango em São Paulo

O sr. João Goulart que há tempos vem anunciando sua visita a esta Capital para tratar dos problemas do P.T.B. viajou para São Borja. Segundo o sr. Barjas Filho o vice-presidente da Republica do sul seguirá para o Pará, onde deve permanecer dois dias, vindo, depois, diretamente a esta Capital e aqui ficará cerca de 20 dias.

Espera aquele procer que dentro de uma semana o sr. João Goulart estará tratando com os petebistas paulistas dos problemas do partido.

Lideres sindicais

Na proxima semana deverá voltar a São Paulo o sr. Parsifal Barroso a fim de tratar, com os lideres trabalhistas, de assuntos ligados ao Ministerio do Trabalho.

Executivo e legislativo

O sr. Rui de Almeida Barbosa manteve, ontem, com o governador do Estado, longa conferencia durante a qual foram considerados detalhes ligados a um entrosamento maior entre o legislativo e o executivo.

Convenção petenista

Os petenistas metropolitanos vão realizar sua convenção municipal amanhã, quando será debatido o pleito de fevereiro vindouro e possivelmente fixada a posição que o P.T.N. irá tomar.

Eleito o novo diretorio do P. D. C.

Em sua primeira reunião, o Diretorio Regional do P.D.C. em São Paulo, eleito em Convenção realizada no dia 5 de agosto p.p., deliberou sobre a escolha dos ocupantes dos cargos indicados nos estatutos partidarios.

Nessas condições, o D. Regional do P.D.C. e passou a ter a seguinte constituição: Presidente dep. Antonio de Quiroz Filho, 1.o vice-presidente dep. Guilherme de Oliveira Gomes; 2.o vice, dep. Antonio Ponsia Ippolito; 3.o vice, dep. João Batista Neves; 4.o vice, dep. Domingos Lot Neto; 5.o vice, vereador Fernando Mauro Pires da Rocha; 6.o vice, José Pinheiro Cortes; secretario geral, dep. André Frasco Montoro; 1.o secretario, Gastão Lacreta; 2.o secretario, Guilherme Quintanilha de Almeida; 5.o secretario, ver. João Simões Cardoso; 4.o secretario, Maurilio Laterna; 5.o secretario, Joaquim Rosanio; 6.o secretario, João Carlos de Sousa Meirelles; tesoureiro geral, Ottoni de Almeida e Castanho; 1.o tesoureiro, Paulo de Melo Gonsalves; 2.o tesoureiro, Francisco Ribeiro Sampaio; 3.o tesoureiro, Heitor Rigon; 4.o tesoureiro, Roberto Cardoso Alves; 5.o tesoureiro, Antonio Klaban; Vogais: ver. Helena Irdal Junqueira; Jorge Martins Rodrigues; Arthur Rivan; Teofilo Ribeiro de Andrade F.; ver. Paulo de Tarso Santos.

APROVADO O PROJETO MAIA LELLO DE AUXILIO À EXPOSIÇÃO DE JUNDIAI

A Camara Federal aprovou, ontem, o projeto 755/55, do deputado Arlindo Maia Lello, abrindo credito especial de 6 milhões de cruzeiros como auxilio a Exposição Vitivinicola de Jundiaí. A Mesa da Camara, tendo em vista a urgencia da aplicação do referido projeto, encaminhou-o ontem mesmo ao Senado com a solicitação do sr. Arlindo Maia Lello para a sua rapida tramitação, bem como ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda para a pronta liberação daquele credito.

Interessados Capitais Privados Nacionais na Imediata Exploração do Petroleo Boliviano

Em 1962 estariam concluidas as obras — Nesse ano o consumo do Brasil que é agora de 7,3 milhões de toneladas, atingirá a 16 milhões — Palavras do sr. Paz Estensoro, a respeito de não exploração do petroleo de Santa Cruz pelo Brasil — Café Filho pediu a reforma do tratado de 1938 — Disponibilidades particulares de 250 milhões de cruzeiros

(Setima de uma serie de reportagens — ALBERTO TAMER)

Em nossa reportagem de hoje a respeito do problema do petroleo boliviano da região de Santa Cruz de La Sierra, que deveria ser explorado pelo Brasil, de acordo com o tratado de 1938, vamos transcrever alguns trechos da oração pronunciada pelo sr. Paz Estensoro quando deixou o governo da Bolivia (já milionario).

A certa altura dessa oração, diz o ex-presidente da Bolivia:

"O volume bombado pelos oleodutos bolivianos, em 1952, foi de 57.562 metros cubicos; em 1955 se bombearam 384.117 metros cubicos e no primeiro semestre deste ano, 291.078 metros cubicos entre petroleo cru e produtos derivados".

O TRATADO DE 1938 E CAFE' FILHO

"Por ocasião da visita que fez a nosso pais, em janeiro de 1955, o então presidente do Brasil, sr. João Café Filho, propôs a modificação do tratado de 1938 sobre saida e aproveitamento do petroleo boliviano e as disposições relativas e vinculação ferroviaria, naquilo que não é operante, pois já não corresponde à realidade presente do Brasil e da Bolivia. "Uma extensa area petrolifera mantem-se em situação de reserva indefinida, enquanto o Brasil necessita de combustiveis liquidos para sua pujante atividade economica" e a Bolivia precisa, com não menos urgencia, incrementar sua capacidade de compra no estrangeiro, a fim de estabilizar o "deficit" de sua balança de pagamentos".

Mais adiante, prestando ainda esclarecimentos a respeito das relações entre o Brasil e a Bolivia, no que diz respeito ao petroleo, afirma:

"A formula proposta pelo governo boliviano não anula, de modo algum, as garantias sobre a divida oriunda da construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, senão que, ao contrario, ao oferecer uma solução viavel, abre a possibilidade de efetivá-las em breve prazo.

A negociação se prolongou por mudanças politicas ocorridas no pais irmão; porem foi reavivada ultimamente, com largas perspectivas".

OUTRAS RELAÇÕES COM O BRASIL

Prosseguindo, ainda com referencia ao Brasil, disse o ex-ditador boliviano:

"Em junho de 1953 assinamos com o Brasil um convenio para intercambio de gado, destinado ao consumo da região do Acre. Devido à visita do sr. Francisco Negrão de Lima, foram assinadas notas reversiveis pelas quais o Brasil se comprometeu a proporcionar a soma de 1 milhão de dolares para os trabalhos da comissão mixta Brasileiro-Boliviana de estudo do petroleo, prevista no tratado de 25 de fevereiro de 1938. Paralelamente, nosso pais assumiu o compromisso de contribuir com uma soma igual a ser tambem adiantada pelo governo do Brasil. O total desse aumento deveria ser reembolsado pelas sociedades mitas que tomem a seu encargo a exploração da zona consignada à Comissão Mixta".

Laconicamente, sem maiores comentarios, (que não lhe interessavam fossem feitos), diz o ex-presidente boliviano — textualmente: — "Por causas varias, los aportes no se hicieron efectivos".

A VISITA DE CAFE' FILHO Á BOLIVIA

Reportando-se à visita do ex-presidente Café Filho à Bolivia, diz o sr. Paz Estensoro:

"O então presidente João Café Filho visitou Santa Cruz nos primeiros dias de janeiro do ano passado, para inaugurar a estrada de ferro Corumbá àquela cidade. Nessa ocasião, e com desejo de situar as relações entre pelas sociedades mixtas que tornestreita e verdadeira amizade, fiz entrega ao primeiro mandatario brasileiro de um memorandum aliantando a conveniencia de solucionar questões pendentes, como a liquidação da divida boliviana, pela construção da E. F. Corumbá-Santa Cruz, e sobretudo a modificação do Tratado de 1938, sobre saida e aproveitamento do petroleo, a acomoda-lo à realidade presente, de modo a que a zona a que se refere esse tratado, e instrumentos complementares, possa ser explorada em breve prazo em grande escala. A proposta encontrou auspicioso interesse no governo do Brasil, já que era de reciproca conveniencia, porem logo as conversações se dilataram pelas modificações politicas sucedidas no pais vizinho, para agora se reencetarem de forma ativa.

A VISITA DE SILES ZUAZO

Quanto à visita de Siles Zuazo ao Brasil, mostrou-se o ex-ditador boliviano, como todas as atuais autoridades da Bolivia, parcimonioso, limitando-se a dizer que "serviu para tornar claro o cordial sentimento de amizade que une os dois paises".

Como se pode observar das palavras longamente transcritas, do discurso do ex-ditador boliviano, a Bolivia insistiu junto a Café Filho e ao atual governo da Republica para a modificação do tratado de 38. Afirma ainda que, devido a determinadas circunstancias, os entendimentos não chegaram a bom termo até o momento.

A PETROBRÁS E AS REFINARIAS PARTICULARES

Agora parece surgir a Petrobrás contra o petroleo da Bolivia. Não desejaria admitir, essa empresa estatal, a exploração do petroleo boliviano por particulares, pois viria a prejudicar o comercio interno. São versões que correm pelos meios politicos embora sem confirmação.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO apurou, outrossim a existencia de firmas refinarias particulares brasileiras, interessadas na exploração do petroleo da Bolivia, com uma disponibilidade anual de 250 a 350 milhões de cruzeiros (3 a 4 milhões de dolares). Essas firmas, caso o governo lhes dê a necessaria cobertura, estariam dispostas a empatar tais capitais na Bolivia, mediante o instrumento de sociedade mistas brasileiro-bolivianas, de que já trata o acordo de 38.

Há realmente, apuramos, interesse das refinarias brasileiras de se suprirem do petroleo boliviano, pois o consumo deste produto em 54 era de 7,3 milhões de toneladas, enquanto que em 1967 será de 60 milhões. A exploração, preparação e transporte, para o Brasil, do petroleo boliviano exigiram obras que estariam concluidas em 1962, podendo o petroleo da Bolivia suprir totalmente nossas necessidades. Nesse ano nosso consumo deverá ser, em media de 16 milhões de toneladas.

RECEBERÁ O GOVERNADOR O FUNCIONALISMO PUBLICO

Concentração no Palacio dos Campos Eliseos, dia 11 de setembro proximo, às 18,30 horas

As Associações representativas do funcionalismo publico do Estado, reunidas em Assembléia Permanente, convocam os servidores em geral para a grande concentração que será realizada no Palacio dos Campos Eliseos no dia 11 de setembro proximo, às 18.30 horas, quando será entregue ao governador, um memorial com milhares de assinaturas pleiteando reajuste de vencimentos para este ano. São as seguintes as associações:

1 — União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, Presidente, deputado Pinheiro Junior; 2 — União Paulista dos Servidores Publicos, Presidente, Rene Arruda; 3 — Associação dos Servidores do Departamento de Aguas e Esgotos, Presidente, Rafael Aguiar; 4 — Associação dos Funcionarios da Policia Civil, Presidente, Mario Gonçalves; 5 — Associação dos Servidores do Hospital das Clinicas, Presidente, sr. Alvaro da Cunha Mattos; 6 — Associação dos Inspetores do Trabalho, Presidente, Sebastião Costa; 7 — Associação dos Tecnicos de Laboratorio, Presidente, José Xavier Cotrim; 8 — Associação dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem, Representante, Jair Russo Figueiredo; 9 — Associação dos Funcionarios da Fiscalização Sanitaria, Presidente, Aristo Orsini; 10 — Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, Presidente, Moacyr Mendes Fonseca; 11 — Associação dos Funcionarios Publicos de Sorocaba, Representante, Mario Negrão; 12 — Associação dos Funcionarios de Presidios, Presidente, Nery Marcondes Machado; 13 — União dos Pequenos Servidores, Presidente, Pascoal Parente; 14 — Associação dos Servidores Municipais de Santos, Presidente, Raymundo Brito; 15 — Associação dos Inativos da Guarda Civil de São Paulo, Presidente, Antonio Alonso Silvino Suanes; 16 — Associação dos Oficiais Reformados da Força Publica, Presidente, Coronel João de Quadros; 17 — Gremio 9 de Julho da Assembléia Legislativa, Presidente, sr. Murilo G. Novais; 18 — Centro do Professorado Paulista, Presidente, Prof. Joaquim Gomes dos Reis; 19 — Associação Lorenense de Funcionarios Publicos, Presidente Geraldo P. Aquino; 20 — Associação dos Antigos Alunos das Escolas Agricolas, Presidente, Edison Moreira Branco; 21 — Sociedade dos Inativos do Serviço Publico, Presidente, Gestão Estrang.

ALMOÇO DOS PROPRIETARIOS DE JORNAIS E REVISTAS

Debatida a sucessão do prefeito — Protesto contra a apreensão da "Tribuna da Imprensa"

Estando presentes os srs. Elias Shammas, presidente da Camara Municipal; deputado Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Eduardo Saigh, presidente da Associação Comercial de São Paulo; deputado Alfredo Farhat; Edmundo Monteiro e Armando de Oliveira, diretores das "Emissoras" e "Diarios Associados"; Gumercindo Fleury, da "A Gazeta"; Ruy Bloem, das "Folhas"; José dos Santos Jr. e Waldemar Santos, diretores do "Diario Comercio e Industria"; Carlos Rizzini, da "Ultima Hora"; deputado Menotti Del Picchia, e demais representantes da imprensa da Capital e interior, e convidados, realizou-se ontem, às 13 horas, no Clube Homs, o tradicional almoço de homenagem ao Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas de São Paulo, oferecido, desta vez, pela revista "O Oriente", dirigida pelo prof. Mussa Kuraiem.

A sobremesa, usaram da palavra varios oradores, tendo inicialmente o sr. Carlos Rizzini levantado o problema da sucessão do prefeito do municipio de São Paulo, considerando a necessidade de ter a capital paulista um administrador à altura.

O sr. Rui Bloem protestou contra o ato violento da apreensão da "Tribuna da Imprensa", no que foi apoiado pelo deputado Alfredo Farhat; os srs. Elias Shammas, Menotti Del Picchia, Gumercindo Fleury e outros, comentaram tambem a questão do pleito municipal que se avizinha, salientando a necessidade da escolha de um bom prefeito, para cuidar, como deve, da capital. Por fim, falou o prof. Mussa Kuraiem a quem coube oferecer o agape.

No mês proximo, o almoço será oferecido pela Federação do Comercio, segundo informou o eng. Luis Roberto Vidigal, presidente da entidade.

VISTO PARA PEQUIM

DA RUSSIA PARA A CHINA: MUDANÇA TOTAL

A PRIMEIRA CIDADE DA CHINA — AS ESTAÇÕES SÃO PARECIDAS COM AS DO BRASIL

José Guilherme Mendes

MOSCOU-PEQUIM — A mudança é radical, surpreendente, quase instantanea: cruzamos a fronteira sovietico-chinesa e chegamos a primeira cidade da China que se alcança viajando de trem — Mantchuli.

Guardas alfandegarios, em fardas de algodão surgem como por encanto e dizem:

— Levam algum dinheiro? Queiram fazer as declarações.

O inglês que falam é meio telegrafico, meio monossilabicos. Estão todos impecavelmente arrumados em suas roupas caqui. Com o calor que anda fazendo de novo (30 graus centigrados), sentem-se naturalmente muito mais à vontade do que seus colegas sovieticos, que suavam em suas fardas cinzentas de lã. Todos parecem jovens, de, no maximo, 30 anos.

Depois de atendidas as formalidades costumeiras, temos licença para descer. Um representante da Associação Chinesa de Jornalistas vem cumprimentar os jornalistas estrangeiros que viajamos neste trem e perguntar se desejamos alguma coisa. Está vestido de roupa de algodão azul; o casaco tem feitio de tunica, abotoado até o pescoço. Perto de nós está uma jovem, fardada, de calças compridas e quepi — tudo em azul marinho; é muito bonita. No alto da estação vêem-se dois retratos enormes: de Mao Tse-tung e Bulganin, os dirigentes dos dois paises.

A plataforma e as paredes da estação parecem mais cuidadas do que as soviéticas. Diante de um conjunto amarelo de dois ou três predios, onde parece estar alojada uma companhia de soldados, há três quadros-negros com inscrições e desenhos a giz, nas cores amarela e vermelha, alem do branco: são os famosos "jornais murais" dos chineses. Alguns guardas, a entrada, estão armados com metralhadoras.

Peço licença à guarda bonita para tirar sua fotografia junto a taboleta com o nome da estação. Esperava uma recusa, mas tenho grata surpresa de ve-la sorrir e portar-se aonde indiquei. Tiro a foto, a moça torna a sorrir, vem ate mim, estende as duas mãos e cumprimenta-me efusivamente.

— Está agradecendo — explica o colega chinês.

Os jornalistas são convidados a ir até o salão de descanso, onde existe grande numero de revistas ilustradas, e jornais em cima de uma comprida mesa e, nas paredes, dois retratos gigantescos: um de Mao Tse-tung e outro de Stalin. No meio da mesa se encontra um lustroso aparelho, parecendo um samovar. Logo que me sento, uma mocinha, de traços acentuadamente mongólicos, de calças compridas como a guarda mas usando roupa mais surrada de cor cinzenta, aproximou-se, apanha uma caneca esmaltada junto ao samovar abre a torneirinha deste e me estende a caneca com um liquido claro e fumegante.

— Chá? — pergunto ao colega chinês, enquanto me preparo para beber.

— Não: agua — responde com naturalidade.

Lembro-me de haver lido que, por medida de higiene, sempre se ferve a agua potavel, em todo o país; às vezes, servem-na quente. Vagarosamente, tomo toda a caneca. A mocinha de traços mongolicos aproxima-se novamente e estende a mão para apanhar a caneca.

— Não, obrigado — peço ao colega que lhe explique, ao mesmo tempo que me levanto para sair. Na sala há uma duzia de chineses, lendo ou olhando com curiosidade para nós, estrangeiros de caras exóticas.

No carro-restaurante tambem se nota a transformação: há um vazo de flor em cada mesa, o chão é atapetado e nas paredes se veêm duas bandeiras vermelhas com inscrições em chinês bordadas em amarelo. Diferentemente do carro-restaurante russo este se encontra praticamente lotado. Foram-se as três garçonetes gordotas: em seu lugar estão dois chineses — um jovem e magro e outro mais gordo e de cabelos começando a branquear, cortados rente.

A comida tambem é diferente — menos gordurosa e mais ao jeito ocidental. Há frutas, coisa que não via ha três semanas: laranjas, bananas, maçãs. Quase tudo tem uma surpreendente aparencia de limpeza, de assepsia mesmo.

A paisagem tambem mudou. Agora passamos por verdes campos e colinas suaves, à esquerda; à direita, mais ao longe, uma cadeia de montanhas nos acompanha durante quase todo o percurso até Pequim. Plantações de arroz estão salpicadas de figuras humanas, geralmente agachadas e com os tipicos chapeus de palha em forma de cone achatado.

As estações são mais parecidas com as do Brasil ou de outro país ocidental. Nas ruas, diante delas, costuma haver muita gente trabalhando na pavimentação. E' comum verem-se trabalhadores usando mascaras brancas sobre o nariz e na boca. Em Harbin, a primeira cidade importante por onde passamos, peço a duas meninas de 5 ou 7 anos que me deixem fotografa-las; e mais uma vez me surpreende a naturalidade com que sou atendido. A cidade industrial de Mukden chegamos de madrugada; mesmo assim, são varios os grupos de pessoas que, com ramos de flôres nas mãos, aguardam viajantes — sovieticos, na maioria. A Pequim, finalmente, chegamos numa tarde umida de sexta-feira. Os alto-falantes do trem e da estação tocam a mesma marcha que assinala a chegada a todas as estações do percurso. Apesar do tempo que faz, todo mundo parece muito alegre — e muito empoirado.

Estava terminada a viagem transiberiana (e transmandchuriana). Nas reportagens seguintes farei um relato das sensações que experimentei ao inicio e durante a viagem, e das emoções que me proporcionaram algumas pessoas nas estações por onde passamos ou dentro do trem. São relatos sem sangue e sem areia, mas mesmo assim espero que valha a pena serem escritas publicados e lidos

x x x

A seguir: primeira impressão do transiberiano: é um maria fumaça.

Centralização de compras de generos alimenticios pelo governo do Estado

A providencia atenderá as necessidades dos hospitais e sanatorios — Inconvenientes que serão removidos pela medida a ser posta em pratica pela Comissão Central de Compras — Encaminhamento direto de requisições — Simplificação do processo burocratico

A centralização de compras de generos alimenticios pelo Estado, que dentro em breve será posta em pratica pelo orgão competente, a Comissão Central de Compras, trará, entre outros beneficios já tornados publicos, vantagens especiais para o abastecimento de hospitais e sanatorios. Na organização burocratica vigente, constatou-se que ocorria excessivo retardamento na tramitação, dentro das secretarias de Estado, dos pedidos de compra a serem encaminhados àquela comissão. Da Secretaria de Saude, à qual se encontra subordinadas as grandes dependencias hospitalares do Estado, era frequente o recebimento de requisições de compras até cerca de dois meses após sua emissão.

Varios fatores concorriam para essa situação, os quais, após os necessarios estudos, podem agora ser removidos. Duas providencias principais foram acertadas: — primeiro, o encaminhamento das requisições será feito diretamente pelas repartições interessadas, logo após a audiencia das comissões permanentes de orçamento, em cujo poder, tambem, foi abreviada a permanencia dos pedidos; segundo, proceder-se à distribuição de creditos orçamentarios entre as dependencias de um departamento, medida indispensavel ao bom êxito de encaminhamento direto das requisições, uma vez que o diretor do orgão consumidor terá autonomia para requisitar material de consumo até o limite concedido pela distribuição de credito, sem ficar sujeito a contatos com a diretoria de contabilidade da respectiva Secretaria, a fim de saber da possibilidade da emissão de pedidos de compra, como ocorre atualmente.

DISCIPLINA

Com a adoção dessas medidas eliminar-se-á os inconvenientes atuais, ocasionados pela não distribuição antecipada das dotações orçamentarias de que dispõe em deparatmento, principalmente, quando elas são deficientes para atender as necessidades de todas as dependencias. Caso há, hoje, e muitos, de desigualdade no tratamento dispensado as dependencias de um mesmo departamento, provocando, com isso, melhor aquinhoamento de umas em detrimento de outras, talvez, mesmo mais necessitadas.

Tendo presente, acima de tudo, a importancia que a mudança de regime iria acarretar para os sanatorios, hospitais e dependencias conexas, realizaram-se reuniões especiais com os diretores e altos administradores dos referidos setores das diversas secretarias de Estados, a fim de obter-se o maximo de preparo para um melhor entrosamento de serviços e repartições, reduzindo-se, ao minimo as dificuldades de ordem burocratica.

Os beneficios da simplificação foram, sobretudo, melhor avaliados pelos diretores de hospitais e sanatorios, que, pela, natureza de suas funções, estão sempre necessitando de medidas que lhes permitam atender, pronta e eficientemente, aos numerosos problemas dos estabelecimentos que dirigem, no que toca a material de consumo, rouparia, medicamentos e, especialmente, alimentação.

E' esta mais uma das vantagens que advirão para o Estado da centralização de compras de generos através da C. C. C. E., orgão da Secretaria da Fazenda.

GOVERNO DA CIDADE

TRINTA MIL TELEFONES

Auxilio de 26 milhões de cruzeiros a entidades particulares de ensino da Capital — Passagens superiores para pedestres — Isenção do imposto predial para jornalistas

No proximo dia 2 de setembro, à zero hora, o prefeito da Capital, segundo informa o seu gabinete, inaugurará a estação da Companhia Telefonica Brasileira, de Perdizes, prefixo "62". A nova estação tem capacidade para 30 mil aparelhos, devendo funcionar, de inicio 4 mil telefones instalados nos bairros de Perdizes, Agua Branca, Sumaré, Pacaembu, Barra Funda, Casa Verde, Vila Pompeia e adjacencias. A estação telefonica de Perdizes permitirá, tambem, um remanejamento de linhas, aliviando outras estações sobrecarregadas.

PASSAGEM PARA PEDESTRES

Já foi autorizada, pelo governador da cidade, a liberação das verbas para a construção de passagens superiores para pedestres, na avenida Anhangabau (boca da passagem de nivel, na avenida São João) e em São Miguel, bem como para as obras de acabamento da ponte de Vila Maria e respectivas vias de acesso.

VIADUTO

Informa a Secretaria de Obras que, no maximo, até meados do proximo mês, serão entregues ao trafego o viaduto da Major Quedinho e a rua João Adolfo, inteiramente pavimentada.

PADRE LEBRET

O padre Lebret, que está incumbido de uma serie de estudos de carater urbanistico e sociologico, designou elementos de sua equipe para a instalação de um escritorio tecnico, que ele chefiará e que funcionará na Secretaria de Obras. Farão parte desse escritorio elementos convocados da Escola de Sociologia e Politica da SAMAGS.

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PARTICULARES

Tendo em vista a necessidade de reorganizar os serviços de Fiscalização de Obras Particulares, o prefeito da Capital enviou à Camara projeto de lei propondo a criação, no Departamento de Arquitetura, de duas divisões, às quais serão incumbidas de todos os serviços relativos a esse setor.

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL

Foi assinado, ontem, em solenidade realizada no gabinete do prefeito, com a presença de diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, o decreto que isenta os profissionais da imprensa do imposto predial. O novo diploma legal revoga anterior, que dispunha sobre a materia. De conformidade com o decreto, ontem assinado pelo sr. Toledo Piza, estão, tambem, isentos do imposto predial aqueles que exercem funções de carater jornalistico nas estações de radio e emissoras de televisão.

PROMOÇÕES E APROVEITAMENTOS DE SERVIDORES

Foram expedidas portarias, pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos, promovendo servidores da carreira de Escriturarios mensalistas.

AUXILIO DE 26 MILHÕES

O prefeito Wladimir de Toledo Piza enviou à Camara Municipal projeto de lei dispondo sobre a concessão de um auxilio de 26 milhões de cruzeiros a cento e duas entidades particulares de ensino da Capital. De acordo com o artigo 2.o da proposição, a aplicação das verbas será fiscalizada pela Comissão de Construções Escolares, subordinada ao gabinete do prefeito.

Comemorações da Semana da Patria em Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — As autoridades civis, militares e eclesiasticas de Santos estão empenhadas em imprimir às comemorações da Semana da Patria, o maior brilhantismo possivel, devendo celebrar-se varios atos comemorativos da independencia nacional, culminando, no dia 6 de setembro, com um desfile escolar, das 6 às 9 horas da manhã, no Gonzaga, e no dia 8 com uma "marche-aux-flambeaux", às 20 horas, a qual partirá da Praça José Bonifacio rumo à Praça Mauá, em frente ao Paço Municipal. A banda do 2.o B. C. abrilhantará as cerimonias.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

TEATRO

O dia 27 de agosto de 1856 foi uma quarta-feira. Nesse dia realizou-se no Teatro de S. Paulo um espetaculo em beneficio do ator José Maria Leal Ferreira. O programa anunciava que, **"depois que os Srs. professores da orchestra executarem uma escolhida ouverture, subirá à scena pela primeira vez a interessante comedia em um acto, passada em Paris no tempo da Regencia de D. Anna d'Austria. "O Distrahido', ou "O Senhor de Brancas". Seguir-se-ha pelo Sr. Vasques em obzequio ao Beneficiado a aria "O Miudinho". Terminará o expectaculo com o drama "A Coroa Hereditaria". Principiará as 8 horas da noite. Os bilhetes achão-se à venda em casa do Beneficiado largo de Palacio n. 6".**

Para o dia 30 do mesmo mês, anunciava-se outro espetaculo em beneficio, desta vez em favor do Vasques. O programa, depois da inevitavel ouverture, compunha-se da comedia em um ato "Maricota", ou "Os Efeitos da Educação"; a quadrilha "As Mulheres de Marmore"; a aria, pelo beneficiado, "A California"; outra quadrilha, "L'Ebreo"; a comedia em um ato "Os Dois" ou "O Inglês Maquinista". Seguiam-se a aria "O Empresario Atropelado"; o dueto "A Barca de Vapor", pelo beneficiado e sra. Minelvina, terminando o espetaculo com a farça "O Celibatario". Desta vez, os bilhetes vendiam-se à rua do Quartel, 27, que depois se chamou Onze de Agosto.

CORREIO

Uma nota da redação registrava um "consta" sobre a instituição de um serviço de correio entre São Paulo e Santos, a começar em 1.o de setembro de 1856. E dizia que **"esta linha conduzirá somente os jornaes que devem ficar demorados naquella cidade afim de receber-mos as cartas que subirão immediatamente a chegada dos vapores. O maximo de tempo que poderão gastar os estafetas de cartas será de 10 horas; tem os pedestres de andar onze leguas em dez horas: é uma innovação cujo bom ou máo resultado o tempo mostrará".**

RECREIO PAULISTANO

Antonio Joaquim de Lima anunciava ao publico paulistano ter aberto à rua do Rosario, 30, uma casa de pasto e bilhar. Haveria, a qualquer hora do dia e da noite, petiscos de varias qualidades, doce, chá, café etc., sendo tudo servido com muito asseio e por comodo preço.

W. R.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II | São Paulo, 26 de agosto de 1956 | NUM. 366

MANCHETTE: **A COFAP não reajustou o preço da liberdade. Preço fixo. Continua a ser a eterna vigilancia.**

ARTIGO DE FUNDO: *A Policia carioca decidiu celebrar o segundo aniversario da morte de Vargas em termos totalitarios: mandou ocupar, "manu militari", a "Tribuna da Imprensa". E o mais grave de tudo o que houve anteontem, na capital desta atribulada Republica, é que o doutor Juscelino e o doutor Nereu, tidos e havidos como presidente e ministro da Justiça, confessaram à imprensa esta barbaridade: a violencia foi cometida à revelia deles. Quer dizer: o poder civil lavou as mãos. Quem organizou a expedição punitiva contra a "Tribuna" e contra a sucursal de "O Estado" foi o poder militar, que é hoje em dia, uma especie de superpoder politico, o qual exerce sobre o poder civil uma vexatoria tutela.*

Aliás, o major Hermes da Fonseca Neto, a quem coube comandar o pequeno exercito de ocupação, confessou que agira de acordo com instruções recebidas do "escalão superior". Isso em linguagem militar. Em termos comuns, o que ele quis dizer foi isto: sendo militar, recebera ordens das autoridades militares superiores. Passando por cima do dispositivo constitucional explicito, que a ninguem é dado ignorar (o presidente da Republica é o comandante-chefe das Forças Armadas), o major fez e aconteceu. Apreendeu o jornal. Ocupou a redação. Depois invadiu a sucursal de "O Estado". E não havendo nada, ali, para apreender, o major espiou na sala, viu um exemplar de "O Estado", pertencente à coleção dos jornais do dia, e o levou, como se fosse um corpo de delito.

Certos fariseus volta e meia estufam as bochechas, falando em salvaguardar a legalidade. Que legalidade? Ora, a legalidade...

De qualquer sorte, reconheçamos que os "legalistas" de novembro souberam celebrar, condignamente, o aniversario do sr. Getulio Vargas. Foi uma festa e tanto.

A CHARGE DO DIA: **A COFAP vai aumentar os preços barba e cabelo. Cyrano & Cia. sapecam esta navalhada em versos:**

A carestia é de morte!
Vivemos num pesadelo!
Do cabelo, agora, o corte
Vai ser de sorte
A arrancar couro e cabelo...

EXTERIOR: CAIRO, 26 (Especial) — Um porta-voz do presidente declarou, hoje, a proposito da anunciada reunião do "Comitê dos Cinco": "Nasser não é gerente de nenhum bazar, e não está disposto a fazer abatimento na questão de Suez. O canal é nosso, e acabou-se. E quem achar que não é que venha. Nós, egipcios, saberemos defender o que é nosso, nem que seja preciso mobilizar até os camelos, no deserto".

Nos circulos londrinos (segundo a observação de um alto funcionario de Downing Street, 10) tal declaração equivaleu "a um punhado de areia jogado nos olhos de sua majestade".

RIO, 26: **A "Tribuna" não pôde circular ontem. Excesso de "garantias". — Nenhum jornal desta capital, nem mesmo os mais governistas, aplaudiram a expedição punitiva, isto é, a "Operação Tribuna da Imprensa". Até o "Diario Carioca (100% jnscelinista) desancou o porrete no governo. E' natural: todos estão cuidando de botar as barbas de molho. — Havia, na sessão de anteontem, no Palacio Tiradentes, um ar de velorio.**

NECROLOGIA: Revela-se que o "tenente" Grégorio Fortunato quase morreu de tanto rir, no dia 24, quando soube que a policia havia ocupado a "Tribuna da Imprensa". Teve um ataque de riso. E fez esta observação a Climerio: "Nós estamos por cima outra vez".

ECONOMIA & FINANÇAS: **O custo de vida, nos EE. UU., subiu menos de 1%, em junho. Que inveja! — Siderurgica niponica no Brasil. Acordo sobre a construção de uma usina em Minas, 350 ou 400 mil toneladas. — Comentario no "Financial Times": "Cheque em branco dos Estados Unidos para ajudar o cruzeiro". — Aí vem dolar que não é brincadeira (dizem). — Emissões no primeiro semestre (Alkmin): 6 bilhões e meio. Distribuição do credito bancario: as aplicações nas atividades rurais são menores do que na industria.**

POLITICA & POLITICOS: O jornalista e deputado Carlos Lacerda, informado de tudo o que houve, não se surpreendeu: — acha que está na logica do "statu quo" politico. E reafirmou que no mês vindouro aqui estará, reassumirá a direção do jornal e a sua cadeira de deputado. — O chefe de Policia disse que tem no mais alto apreço a boa imprensa, mas não admite a má imprensa. Virou Poder Judiciario... — Não cabe à Policia (nunca) estabelecer discriminações, julgar os jornais. Só nos regimes totalitarios é que a Policia faz o que se fez anteontem no Rio. — Prestes Maia é a solução melhor para São Paulo. Que esperam os partidos? Ou preferem dar testemunho de capitulação, abrindo caminho à vitoria de um aventureiro ou de um demagogo? — Em São Paulo o presidente da Camara dos Deputados, sr. Ulisses Guimarães.

LIVROS & AUTORES: **Raymundo de Magalhães Junior passou um "sabão" daqueles na Livraria Editora Brasiliense, a proposito das obras completas de Lima Barreto. E com razão. Cerca de oitenta por cento do material ainda não publicado em volume, na vasta bagagem de Lima Barreto, e constante da edição da Brasiliense, foi recolhido por R. de Magalhães Junior, através de exaustivas pesquisas na Biblioteca Nacional. Feito esse reparo, concordemos com Francisco de Assis Barbosa: a edição da obras completas desse mulato fabuloso constitui um acontecimento dos mais importantes na historia do livro brasileiro.**

CHAMPANHOTA: "Vou transferir o assunto (...) porque hoje estou muito amalucado com esta cronica que não quer acabar. Eu, alias, poderia escrever mais se estivesse disposto a fazer elogios a três por dois, mais como vocês sabem, com a minha rubrica, nem com uma ordem do governador Janio Quadros uma figura "shangay" será transformada em "very kar". (Ibrahim Sued). — Do mesmo: "Ruth Almeida Prado aumentou sua coleção de capotes para tarde". — Ainda do mesmo: "Como sempre, contra a Petrobrás, contra Nasser. Piu Piu e equanil para vocês". — Eis um "colunista" (a altura) do "society" ou do "café-society", filho amado da inflação.

ESPORTE: **Dizem que Carlos Lacerda vem com as malas cheias de fotografias: flagrantes do "penalty" cometido por Jango na área perigosa. ($$$).**

POLICIA: Eis os dois delegados, que merecem o apreço do povo: Nicolau Centola e Paulo Pestana. Comandam as operações de limpeza, nos bairros — operações essas iniciadas há poucos dias. Os resultados estão sendo excelentes.

E' preciso continuar! O preço da integridade (da população) é a eterna vigilancia da Policia. Por sinal que o sr. Janio Quadros deu uma boa noticia: efetivou o secretario Carlos Eugenio Bitencourt na Segurança. E' do "metier", entende da coisa.

INTERIOR: **Alô, alô, Lions Clube de Tatui! Recebi, desvanecido, o convite para estar aí, no começo do mês vindouro. Irei. Aproveitarei para matar (matar propriamente, não! Para atenuar) a saudade da terrinha. — Vai bem a campanha do Banco de Sangue? E a do escotismo? — Um abraço, Paulo San Juan.**

RADIO & T.V.: A cidade de Franca vai prestar, breve, expressiva homenagem ao jornalista e radialista Vicente Leporace, o editor do "Jornal da Manhã", da Radio Record. — O "Tabloide" faz questão de estar presente a essa homenagem. Vicente Leporace é uma especie de consul de Franca, em São Paulo. Ou de deputado-honorario. — Não deixem de ver, hoje, no Canal 3: "Musica & Fantasia". Sempre é bom. Hoje, porem, estará melhor ainda. — Carta de uma pobre mãe de familia: "Pelo amor de Deus continuem com a campanha contra a jogatina desenfreada dos varios joqueis, através de "Edição Extra". — Bela aquisição de P. R. P. 3 TV: Eduardo Palmerio (o camarada Lorotoff), diretor de "Ultima Forma", está agora na equipe do Sumaré. Rei da sátira e do "humour".

TEATRO & CINEMA: Não há espaço.

PREVISÃO DO TEMPO: Frio bravo. Tempo quente no Rio. O doutor Juscelino nem pode viajar, o coitado. Que coisa! — Está provado o seguinte: o governo, que se desgoverna, mostrou incapacidade para assegurar a ordem publica valendo-se apenas da lei. — A. A. B. I. dirigiu energico protesto ao ministro da Justiça. E o jornalista Freitas Nobre, como porta-voz da imprensa paulista, deplorou o golpe contra a "Tribuna". — "Não há para quem apelar", confessa o jornalista João Duarte Filho, diretor de redação da "Tribuna". — Está provado que o sr. Juscelino não tem nada com o peixe. "Ele não toma nenhuma iniciativa, nem para o bem, nem para o mal", diz Rubem Braga. — Uma solução de força contra o Egito equivale a guerra, adverte Moscou. A Inglaterra, porem, organiza uma Força Expedicionaria. — A policia norte-americana encontrou, junto a um canteiro de madressilvas, o corpinho de Peter. Angelo, anjo mau, o assassino, revelou (alem de ferocidade, um certo senso poético). — No mais, sem novidades no front.

— Dizem que o Janio está forçando a campanha do trigo, com fins politicos.
— Mentiras. ENTRIGOS da oposição...

PÔS UM DOS OLHOS À VENDA PARA SE LIVRAR DA POBREZA

Anunciado o inusitado proposito num jornal de Belo Horizonte — Declarações do jovem pronto a se privar da vista direita, ou da esquerda, de acordo com a preferencia do eventual comprador

BELO HORIZONTE, 25 (Sucursal) — Pequeno anuncio divulgado na secção propria do "Estado de Minas", dá conhecimento ao publico leitor do desejo de um jovem belorizontino, que põe à venda um de seus olhos para alguem que seja cego e deseje conseguir a recuperação da vista, com a transplantação cornea. Negocio imediato, com pronta entrega da "mercadoria", isto é, fechado o contrato, imediatamente se poderá cuidar da extração do olho para a operação da transplantação.

O moço tão desprendido, que colocou o anuncio no jornal e está no firme proposito de vender um de seus olhos, direito ou esquerde, à escolha do interessado é o jovem comerciario Luiz Pinto Coelho, morador a rua Pouso Alegre, 357.

Rapaz vivo e de agradavel palestra, de boa aparencia, com ele a reportagem teve oportunidade de trocar idéias, sobre a sua pretensão para muitos tão extravagante, mas, para ele, que vê as coisas sob outro angulo, perfeitamente normal. Luiz tem curso ginasial, gosta de ler e escrever e tem as idéias proprias, estando com um livro de quatrocentas e tantas paginas, para ser divulgado brevemente.

Interrogado pela reportagem sobre o motivo do seu anuncio, disse Luiz Pinto Coelho.

— "Dois são os motivos: — primeiro, contribuir para que alguem que viva nas trevas, que não tenha a felicidade de possuir os orgãos da visão, possa enxergar. E, em segundo lugar, promovo a venda de um dos meus olhos, por necessidade de recursos".

ANTONIO HORACIO ATACA O LIDER VIEIRA DE MELO

O autor do projeto da prorrogação dos mandatos diz que a liderança do PSD está em concordata

RIO, 25 (ASAPRESS) — A proposito das declarações do lider Vieira de Melo segundo as quais renunciaria à liderança do bloco majoritario na Camara Federal, caso o projeto que prorroga os atuais mandatos seja aprovado, o sr Antonio Horacio, autor daquela proposição, falando à reportagem, declarou:

"Se o nobre lider Vieira de Melo está vinculando a sua permanencia na direção da bancada pessedista da Camara ao repudio, pelo partido e que ambos pertencemos, da emenda constitucional sobre a coincidencia de mandatos, s. exa. vai muito mal. Primeiro, porque o problema em foco não constitui ponto do programa partidario; segundo, porque o P. S. D. jamais se manifestou oficialmente sobre a medida. A opinião do ilustre colega, a quem muito respeito e admiro, não ultrapassou até agora o terreno subjetivo. Nesse episodio, não fala e não tem falado s. exa. em nome da agremiação majoritaria".

FALENCIA E CONCORDATA DA LIDERANÇA

Prosseguiu o sr. Antonio Horacio dizendo:

"Se a liderança cair em falencia, face à aprovação da emenda como vaticina o lider Vieira de Melo, a responsabilidade não cabe aos seus liderados, mas a s exa., que não lhes procurou captar a media do pensamento, deixando, por qualquer motivo, que a lideranca entrasse antes em concordata. Quanto à noticia de que o partido me iria fazer uma advertencia, trata-se sem duvida, de rebate falso. Nessa questão talvez coubesse a nós outros a posição de advertir. Ninguem tenha duvida: só o voto do plenario da Camara decidirá democratica e soberanamente sobre a emenda em tramitação".

Contribuição aos institutos na nova base salarial

RIO, 25 (ASAPRESS) — Falando à reportagem sobre os descontos dos institutos de previdencia, o sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justica do Trabalho, declarou: "O ministro do Trabalho entende que o decreto que elevou o salario minimo está em vigor, motivo pelo qual os institutos subordinados à sua autoridade deverão cobrar os descontos na base dos novos ordenados. E paralelamente, terá que fazer o mesmo com relação à concessão dos beneficios, até que o Judiciario dê a palavra definitiva sobre o assunto, ao ser julgado no Supremo Tribunal o mandado de segurança impetrado pelos orgãos patronais contra o prazo da vigencia estabelecido naquele decreto."

Sancionado o decreto de estabilidade aos sargentos

RIO, 25 (ASAPRESS) — Ao ensejo da passagem hoje, do "Dia do Soldado", o presidente Juscelino Kubitschek assinou quatro decretos oriundos do Congresso Nacional. O primeiro deles, assegurando estabilidade aos sargentos das Forças Armadas, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; o segundo, modificando o artigo 300 da lei 1.316 de 20-1-1951 (Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares); o terceiro, modificando a organização basica do Exercito; e o ultimo, abrindo credito especial de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros para para atender às despesas com a construção de casas para oficiais e sargentos em todo o territorio nacional.

"ESTABELECIMENTO GENERAL SAMPAIO"

Dada essa denominação aos orgãos do Exercito sediados na Lapa, nesta capital

RIO, 25 (Sucursal) — Dando o nome de "Estabelecimento General Sampaio", ao conjunto de orgãos sediados na Lapa, na Capital do Estado de São Paulo, o presidente Juscelino Kubitschek, assinou o seguinte decreto:

"Considerando que o heroico gal. Antonio Sampaio, foi um dos mais nobres paradigmas de chefe militar, fazendo-se merecedor da aureola de benemerencia que lhe rodoira memoria;

Considerando que o gal. Sampaio passou à historia Militar de nossa Patria, pelos exemplos admiraveis de bravura, e estoica dedicação ao serviço das armas;

Considerando que os orgãos militares sediados na Lapa, na capital paulista, formam um conjunto que por sua atuação de area, nos servios que lhe são proprios, merece uma designação especial;

Decreta:

Art. 1.o — Passa a denominar-se "Estabelecimento General Sampaio" o conjunto de orgãos que se encontram sediados na Lapa, cidade de São Paulo, compreendendo: o Estabelecimento de Subsistencia da 2.a Região Militar; o Estabelecimento de Material de Intendencia da 2.a Região Militar; a 2.a Companhia Deposito de Suprimentos; a Companhia do Quartel General da Zona Centro; a Estação Radio da Rede principal.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Protestam os estudantes contra o atentado

O Centro Academico "João Mendes Junior", distribuiu à imprensa o seguinte comunicado a proposito da investida contra a "Tribuna da Imprensa", e a sucursal do "O Estado de São Paulo":

"A diretoria do Centro Academico "João Mendes Junior", dos alunos da Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, tomou conhecimento, entre estarrecida e estupefata, do atentado sofrido pelos jornais "O Estado de São Paulo" e "Tribuna da Imprensa", por parte de autoridades federais, que têm o dever de garantir a integridade do regime democratico, mantendo a LIBERDADE DE IMPRENSA, fundamento base do regime, garantida pela Constituição.

Tal atentado é muito mais estranhavel, quando esses jornais vem, dentro das garantias legais, representando ponderavel parte do pensamento do POVO BRASILEIRO, fazendo oposição a membros do governo, o que torna mais suspeito o movel do atentado que sofreu a LIBERDADE de EXPRESSÃO, fazendo pairar serias duvidas sobre a intenção do governo de garantir a sobrevivencia da DEMOCRACIA.

Diante da situação, resolveu a diretoria do Centro Academico "João Mendes Junior", telegrafar a "Tribuna de Imprensa", manifestando sua solidariedade contra o atentado de que foi vitima; visitar a redação do "O Estado de São Paulo", apresentando, de viva voz, seu integral apoio; telegrafar ao ministro da Justiça protestando contra o ato do governo, e dar, do deliberado, conhecimento ao POVO, o que faz através deste comunicado, de que a mocidade não permitirá a subversão do regime, resistindo por todos os meios que estejam a seu alcance, qualquer intenção de restauração de DITADURAS".

Otavio Mangabeira: Amanhã — 70 anos

RIO, 25 (Asapress) — Em homenagem ao sr. Otavio Mangabeira, que segunda-feira completa 70 anos, será celebrada depois de amanhã missa na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfandega. O sr. Otavio Mangabeira está em Salvador, onde lhe serão prestadas carinhos manifestacões de apreço.

Juscelino promove uma homenagem a A. Lins

RIO, 25 (Asapress) — Circulos ligados ao Palacio do Catete informam que o presidente Juscelino Kubitschek manifestou o proposito de oferecer um almoco ao sr. Alvaro Lins, na vespera de sua partida para Portugal, onde chefiara a nossa representação diplomatica.

Segundo as mesmas fontes o chefe do Executivo nacional teria declarado mesmo sua decisão de ser orador oficial nessa homenagem, com a permissão ou não do protocolo.

PRETO NO BRANCO

RETORNO A QUE, AFINAL?

VIEGAS NETTO

Esta nota fora escrita para ser publicada ontem. Os fatos posteriores aos que eram então de nosso conhecimento em nada reduzem a sua oportunidade. O exercicio do direito de critica, fundamental para o funcionamento da democracia continua a sofrer terrivel restrição. Unimos o nosso protesto ao protesto de todos os jornalistas validos do país, contra a violencia praticada, que nos desfigura o regime e nos iguala a qualquer inquieta republiqueta centroamericana. Que possam os homens de governo, mercê da enorme repercussão do fato, meditar devidamente sobre as suas consequencias, pesando as responsabilidades que lhes cabem nesta hora de apreensões e de duvidas, e oferecer à nação a palavra tranquilizadora que deles espera.

Não dava até ontem nenhum credito aos rumores que circulam em alguns meios de que uma nova ameaça ronda o regime — a ameaça de um outro golpe que se estaria elaborando no seio do proprio governo, com o fim de alijar certos e incomodos elementos que o constituem, talvez até o sr. Juscelino Kubitschek, e fortalecer ainda mais o grupo que, na verdade o domina. O pior cego é, entretanto, aquele que não quer ver, o que se recusa a admitir na evidencia das coisas tudo que lhe possa causar repugnancia ou desgosto. Diante do que aconteceu à "Tribuna da Imprensa", cujas instalações foram invadidas pela policia para que não circulasse a edição em preparo, na qual se divulgaria o manifesto do sr. Carlos Lacerda ao povo brasileiro, por final aqui publicado pelo "O Estado de São Paulo", diante da noticia brutal, que traduz uma violencia e encerra uma provocação, a duvida seria ingenuidade ou insensatez. Nem a rigor, pode falar-se mais em ameaça de golpe, quando o fato é que a legalidade democratica já foi agredida e o regime aviltado na sua essencia, atingido no seu principio fundamental, que é o da liberdade de opinião, pelo exercicio do direito de critica.

O raciocinio leva, fatalmente, à pergunta que há anos se fazem milhares e milhares de brasileiros: há realmente, legalidade democratica neste país? Que se deve entender por isso, senão, alem do respeito formal à letra das leis, a obediencia indiscriminada às normas essenciais e informadoras do regime?

Numa terra em que os poderes publicos não se entendem com a decencia recomendada por um minimo de atenção à Carta Magna, em que Executivo e Legislativo se entregam às maiores indignidades e aos negocios mais escusos, sob os olhos complacentes de uma Justiça, em muitos elementos, corrompida ou atemorizada, em que as Forças Armadas se arrogam em arbitros do regime e constituem e derrubam governos, em que os partidos são postos em leilão, em que se negociam candidaturas, em que o conceito de neutralidade frequentemente se confunde com o de cumplicidade em que a aplicação das leis penais depende das situações politicas e a impunidade é a regra, num pais dessa ordem não existe legalidade democratica.

Em todo caso, para esperança nossa, havia um certo decoro na execução das ofensas anticonstitucionais e aqui se procurava agir pelo menos com resguardo da aparencia dessa legalidade, cuja salvação — pela pratica dos atos publicos da democracia — talvez nos pudesse conduzir ao aprimoramento do regime. Assim aconteceu em relação ao golpe que o suicidio do sr. Getulio Vargas se encarregou de invalidar, promovendo uma sucessão perfeitamente juridica, liquida e certa: assim aconteceu, tambem, com o golpe de 11 de novembro, a socorro do qual correu o proprio Parlamento, encarregando-se, através daquela monstruosidade que foi o impedimento sucessivo dos srs. Carlos Luz e Café Filho, lhe dar o toque legalista que faltava. Assim tem acontecido em varias outras oportunidades e crises, diante das quais pode agonizar o regime, mas dele fica a carcassa com que encher de substancia outra vez.

Agora, não. O fechamento da "Tribuna da Imprensa", embora por um dia, representa uma violencia contra a forma e o fundo, contra a letra e o espirito da lei. Em materia de liberdade de opinião, não se pode fugir, na democracia, à realidade daquele conceito que Voltaire expressou com uma propriedade não superada: "não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei, até a morte, o vosso direito de dize-lo". E voltamos à questão das responsabilidades, dentro da qual este problema precisa, igualmente, ser situado. Se o jornal do sr. Carlos Lacerda exorbita aos limites estabelecidos pelo direito e transforma noticia em calunia, informação em injuria, cabe ao governo e aos interessados promover a sua responsabilidade criminal, tirando-lhe o uso de um instrumento que só tem sentido e valia ética e legalmente conceituado. Esse instrumento é o proprio direito de critica.

Soube, por amigo comum, que tenho a honra de se lido pelo general Denis, uma das peças mais fortes do atual estado de coisas. Ignoro se, de qualquer forma, participou para que se consumasse a agressão sofrida pela imprensa do pais, através da violencia que se consubstanciou com a interdição do vespertino do sr. Carlos Lacerda. Tenha ou não participado, permita-me s. excia que aqui lhe expresse um pedido, o qual parte de um brasileiro, que por não ter sido atingido pela crise de fé que devasta este pais, ainda acredita na pureza das Forças Armadas: medite, como seu oficial superior, recentemente beneficiado por homenagem especial da Camara e do Senado, nas terriveis consquencias desses atos de lesa Constituição e veja se é o que merecem os mortos de Pistoia. Ou foi para justificar ofensas como a que ontem experimentou o direito de critica no pais que a FEB se desgastou em sacrificios na Italia e o general Lott promoveu o retorno? Retorno às formas puras de democracia ou retorno ao golpe e à violencia?

JANGO EM PORTO ALEGRE:

"VOLTAM A ARTICULAR-SE AS MESMAS FORÇAS QUE LEVARAM GETULIO VARGAS AO SUICIDIO"

A MAIOR PARTE DO COMERCIO CERROU SUAS PORTAS NAS HOMENAGENS NA CAPITAL GAUCHA — ROMARIA AO TUMULO DO EX-PRESIDENTE EM SÃO BORJA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Tiveram lugar ontem nesta capital diversas homenagens à memoria de Getulio Vargas.

Às oito horas da manhã, elevado numero de pessoas participaram de uma recepção ao sr. João Goulart, no aeroporto federal, organizando-se um cortejo, com a participação das figuras de maior destaque nos meios trabalhistas locais, rumo ao centro da cidade. Na praça senador Florencio, o cortejo deteve-se alguns instantes em frente à carta-testamento de Getulio, afixada naquele logradouro, seguindo depois para a Prefeitura Municipal. Ali, o busto de Vargas foi colocado sobre um pedestal, ornamentado de flores, quando se ouviram varios discursos.

Diversas outras homenagens foram prestadas durante todo o dia, em diversos pontos da cidade, por diverentes associações, à memoria do finado chefe do governo.

A tarde, o Movimento Feminino Trabalhista promoveu a distribuição de generos alimenticios a mais de uma dezena de entidades assistenciais. A convite do Movimento Feminino Trabalhista, a jornalista Adalgisa Nery pronunciou, ontem à noite, na Assembléia Legislativa do Estado, uma conferencia sobre trabalhismo. A sala de sessões do poder legislativo do Estado esteve lotada, durante todo o tempo, para uma sessão solene, presidida pelo sr. Rui Ramos, presidente do Diretorio estadual do P.T.B.

DISCURSO DE JANGO

Ainda como parte do programa de homenagens a Vargas, a Mocidade Trabalhista está realizando sua Primeira Convenção Estadual. Ontem à tarde verificou-se a sessão preparatoria desse conclave, na Camara dos Vereadores e, no encerramento da sessão, fez uso da palavra o sr. João Goulart, que se mostrou muito emocionado com a manifestação de que tambem foi alvo. O vice-presidente da Republica congratulou-se com o presidente da Ala Moça do P.T.B. e com os representantes dos 70 municipios presentes. Passou depois a analisar o temario do I Congresso da Mocidade Trabalhista, para dizer que cada um dos assuntos que iam ser discutidos figurava nos ideais pelas quais viveu, trabalhara e morrera Getulio Vargas.

Mais adiante disse o sr. João Goulart que as mesmas forças que levaram o ex-presidente ao sacrificio, dando em holocausto sua propria vida, para evitar que corresse o sangue de seus patricios, estavam novamente se articulando. "Mas — afirmou — desta vez, o povo, as forças armadas e, principalmente, os moços, estavam alerta".

Concluiu o vice-presidente da Republica por pedir aos representantes dos municipios que levassem sua palavra de fé e esperanças a todos os moços do Rio Grande do Sul, irmanados na luta por um Brasil melhor.

O monumento da praça da Alfandega, onde tambem foi fixada uma carta-testamento do extinto chefe do governo, esteve durante todo o dia coberto de flores. Foi plantada junto a ele uma arvore trazida da Fazenda Itu. Houve no local varias e tocantes homenagens. Centenas de pessoas se conservaram durante longo tempo junto ao monumento.

Quase todo o comercio de Porto Alegre cerrou suas portas, durante o dia de ontem, solidarizando-se com as homenagens levadas a efeito, por motivo do transcursco do segundo aniversario da morte de Getulio Vargas.

HOMENAGENS EM S. BORJA

S. BORJA, 25 (Asapress) — Grandes homenagens foram prestadas ontem à memoria do sr. Getulio Vargas, com solenidades realizadas junto ao tumulo do extinto presidente da Republica.

Milhares e milhares de pessoas, procedentes de diferentes pontos do Estado e do pais chegaram a São Borja, a fim de participarem dessas homenagens.

Na solenidade realizada no Cemiterio de São Borja, fizeram uso da palavra varios oradores, entre os quais os srs. João Goulart, vice-presidente da Republica e Fernando Ferrari, lider da bancada do PTB na Camara Federal.

Em seu discurso, o vice-presidente da Republica reafirmou, em nome do PTB, que seu partido e os trabalhadores continuarão lutando pelos ideais que levaram o sr. Getulio Vargas à morte.

Não há substituto para a experiência, no desenvolvimento em Mercadologia!

CONTUDO, a Indústria procura, hoje, a formação científica de administradores, para dirigirem suas atividades mercadológicas. Essa preparação é estudada faz parte do currículo relacionado no **CURSO INTENSIVO DE ADMINISTRADORES,** ministrado por professôres universitários norte-americanos da **Michigan State University** e professôres brasileiros especializados e mantido pela

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE S. PAULO
DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

As aulas terão início a 17 de setembro e encerramento das inscrições: 31 de agôsto

Rua Martins Fontes, 109 - 9.º andar - Telefone 34-0971 - São Paulo

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE EGIPCIO

SERÁ RESOLVIDA HOJE QUAL A RESPOSTA DE NASSER À CONFERENCIA DE LONDRES

Quase certo que o presidente egipcio rejeitará qualquer convite para conferenciar em outra cidade — O Egito apelaria para o Conselho de Segurança — "A Conferencia de Londres não resolveu nada", afirma a Radio de Jerusalem — Recrutamento de novos pilotos — Em editorial o "Osservatore Romano" faz votos para um resultado pacifico — Moscou critica

LONDRES, 25 (A. F. P.) — Segundo informações diplomaticas procedentes do Cairo, o coronel Nasser preparar-se-ia para apelar ao Conselho de Segurança a partir da proxima segunda-feira, informa-se nos meios autorizados.

Os governos britanicos e francês ter-se-iam concertado sobre a ação que contam empreender nessa eventualidade. E' sem temor que eles exporão sua tese, diz-se nos meios informados, tanto mais que a composição atual do Conselho de Segurança não poderia senão lhes oferecer uma larga maioria favoravel. Com efeito, fora dos cinco "grandes" permanentes — União Sovietica, Estados Unidos, Grã-Bretanha, China Nacionalista e França — figuram nele o Irã, a Australia, o Peru, a Belgica, Cuba e Iugoslavia.

Nesse interim, os preparativos militares franco-britanicos entraram, nestes dois ultimos dias, numa fase particularmente ativa em Londres, onde as conversações entre os estados maiores prosseguem em ritmo acelerado.

ATMOSFERA MAIS CALMA

GENEBRA, 25 (A. F. P.) — "A atmosfera é atualmente mais calma", declarou à France-Presse, ao resumir suas impressões, o chefe do gabinete politico do coronel Nasser, no decorrer de uma breve escala no aeroporto de Genebra.

O sr. Sabri, de outra parte, exprimiu a opinião de que todas as propostas apresentadas em Londres nenhuma lhe parecia aceitavel do ponto de vista de seu governo. "Todavia, disse ele, a proposta do sr. Krishna Menon poderia, a rigor, constituir uma base de discussão".

Interrogado quanto ao desfecho da crise de Suez, no caso em que o Egito rejeitasse o convite do "Comitê dos Cinco", o sr. Sabri disse em substancia que, sem prejulgar as intenções de seu governo, a negociação lhe parecia o melhor meio para resolver a divergencia.

Por outro lado, deu a entender, antes de deixar Genebra, que seu país continuaria a interditar a passagem no Canal aos navios israelianos. "Estamos em nosso direito de faze-lo concluiu ele, nos termos do artigo 10 da Convenção de 1888".

"TUDO DEPENDE DO CORONEL NASSER"

PARIS, 25 (A.F.P.) — "A Conferencia de Londres não resolveu nada", considera ontem à noite a radio Jerusalem, "tudo depende ainda do coronel Nasser, de sua ambição, de sua preocupação de prestigio e de sua xenofobia".

Comparando a situação criada pelo "golpe de força de Nasser com a crise dos transportes desencadeada em Israel pelas grandes companhias, o comentarista da radio Jerusalem acrescenta: — "Em Israel, um serviço de transporte auxiliar está sendo utilizado para enfrentar a greve das companhias monopolistas. As nações do mundo poderiam agir do mesmo modo abrindo um canal auxiliar, para demonstrar a Nasser que se pode, se se quiser, passar sem o Canal de Suez".

APOIO À ATITUDE DO EGITO

PESHAWAR, 25 (A.F.P.) — O rei Mohammed Zahir Shah, do Afganistão, apoiou a atitude do coronel Nasser nacionalizando o Canal de Suez, num discurso que pronunciou por ocasião do 38.o aniversario da independencia do Afganistão, e que foi difundido hoje pela radio de Kabul.

E' — disse o rei — o "direito soberano" d Egito de nacionalizar o canal. E ele advertiu as potencias ocidentais contra "recurso à agressão ou à ameaça de agressão, que poriam em perigo a paz mundial".

O Afganistão — disse ainda Zahir Shah — mantem-se em tradicional neutralidade em politica internacional. E acrescentou: "O Afganistão não é influenciado por nenhuma ideologia politica, por nenhum sistema de governo, e fez disso o solido fundamento da coexistencia".

RECRUTAMENTO DE NOVOS PILOTOS

BONN, 25 (U. P.) — URGENTE — O Egito anunciou hoje que está disposto a recrutar novos pilotos, qualquer que seja a sua nacionalidade, para substituir os britanicos e franceses que renunciem a seus postos na companhia nacionalizada do Canal de Suez.

A embaixada egipcia em Bonn fez saber em uma declaração oficial que a contratação de novos pilotos é "uma das medidas" destinadas a evitar que se produzam interrupções no continuado transito de barcos pelo Canal de Suez.

Sem fazer uma comunicação direta aos pilotos alemães para trabalhar no Egito, a embaixada fez saber que os pedidos deveriam ser enviados ao Egito, à administração do Canal de Suez, ou a embaixada egipcia em Bonn.

"A CONFERENCIA CONTINUA"

CIDADE DO VATICANO, 25 (AFP) — Sob o titulo "A Conferencia continua", o "Osservatore Romano" escreve num editorial "A Conferenca de Londres não está encerrada. Suas sessões — quantas? não se saberia ao certo, continuarão, com efeito, no Cairo. Das 22 nações reunidas no Tamisa, 18 estarão representadas no Cairo. Por outro lado, o Egito estará presente. Os demais Estados da minoria estarão ausentes mas os processos verbais de suas propostas serão comunicados ao Egito".

O jornal faz votos para um resultado pacifico para as novas conversações como o fizera para a reunião de Londres, "pois, diz eles, sabemos por experiencia que nada faz-nos habituar mais à idéia de acabar por algum modo com o temor angustioso de um conflito que vêr tombar, uma após outra, as decisões de fazer malograr esse conflito, ao ponto de crer que ele se tornou fatal e inevitavel".

"O Egito ausente em Londres, prossegue o "Osservatore Romano", receberá as delegações no Cairo. Mas diz-se que ele rejeitará os resultados a que chegou a Conferencia. Mesmo o que agora se conseguiu em favor da defesa da paz? O unico resultado obtido por unanimidade porque todos cooperaram para ele? Não cremos nisso. Na entrevista à imprensa — em que se disse que ele foi mais prudente — o presidente Nasser formulou votos e manifestou a intenção de defender a paz. O Canal tem necessidade de pilotos estrangeiros, a via de comunicação da paz tem tambem necessidade do piloto egipcio".

O "OSSERVATORE ROMANO" EXAMINA A ATITUDE DA ITALIA

CIDADE DO VATICANO, 25 (AFP) — A atitude da Italia na questão de Suez é examinada pelo "Osservatore Romano", que considera que esse país, "em razão de sua posição de potencia mediterranea, da importancia de suas relações historicas e politicas com o Egito, de sua reserva fecunda e da ação de aproximação que desenvolveu em Londres, diz ele, não pode estar no numero dos Estados mais indicados para transformar a missão de conciliação na de mediação".

O jornal prossegue afirmando que a Italia não pode aspirar a tal missão. "Nesse caso, prossegue ele, sua prudencia pode encontrar uma explicação convincente, e satisfatoria para seu prestigio, nessa intenção diplomatica e mais ainda em sua realização eventual desta. Isto aparece de maneira mais que transparente nas ultimas palavras pronunciadas pelo ministro em Londres "A posição da Italia diante destas perigosas perspectivas não pode ser senão a de uma vigilante, que poderia nos permitir, se necessario, uma ação oportuna e tanto quanto possivel eficaz sobretudo, porque nesse caso o sr. Martino não escondeu que a "situação do Oriente Proximo é muito seria" a tal ponto que os "perigos inerentes a essa situação podem estender-se a outras zonas". "A todas", já declarou Chepilov. A posição da Italia deve, pois, ser julgada não em função dos acontecimentos de hoje, mas em função das exigencias de amanhã".

MOSCOU CRITICA

PARIS, 25 (AFP) — Em despacho datado de Londres, a emissora de Moscou critica violentamente a formação de um "Comite dos Cinco", encarregado de transmitir ao coronel Nasser o texto majoritario da Conferencia de Londres, e aconselha "os partidarios dos metodos colonialistas a refletirem bem antes de lançar-se a uma aventura militar".

"A pressa com que foi formado o Comitê dos Cinco se explica pelo fato de que potencias muito bem conhecidas não abandonaram a ideia de enviar ao coronel Nasser um ultimato unilateral" — afirma a emissora de Moscou, a qual acrescenta: "Como se observa nos circulos ligados às delegações que se pronunciam em favor de uma solução justa e equitativa para a questão de Suez, a formação do Comitê dos Cinco é uma ação unilateral que nada tem de comum com as decisões da Conferencia de Londres".

Causou Surpresa a Justo Bengoa o Decreto do Governo Argentino

Estranhou o ex-ministro da Guerra platino a medida de evitar que os membros do governo revoiucionario se candidatem às eleições a se realizarem nos fins de 1957

MONTEVIDEU, 25 (U.P.) — O ex-ministro da Guerra argentino, general Justo Bengoa, está surpreso com o decreto que inabilita aos membros do governo revolucionario para apresentar candidaturas nas futuras eleições, segundo declarou aqui ontem à noite o vice-presidente provisorio da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas.

Ao mesmo tempo, em uma entrevista à imprensa, Rojas declarou que o governo provisorio tem o firme proposito de convocar as eleições no ultimo trimestre de 957, na firma que anunciou tre de 1957 ,na forma que anunciou o presidente provisorio general Pedro E. Aramburu, recentemente decretadas primeiro pelo general Eduardo Lonardi, primeiro presidente provisorio da Revolução de 28 de setembro do ano passado e confirmadas pelo presidente Aramburu.

Referindo-se a Bengoa, que tem sido repetidamente mencionado como um possivel candidato presidencial por uma tendencia "nacionalista" na qual figuram outros ex-ministros do primeiro governo revolucionarios encabeçado pelo falecido Lonardi, Rojas disse:

"Não existe nenhum fato que tenha feito mudar de idéia nem de orientação a respeito. Pelo contrario, é um dos postulados da revolucão libertadora chegar a culmina-la com o exercicio do voto para que se estabeleça o governo constitucional correspondente, disse Rojas.

O vice-presidente argentino se encontra aqui encabeçando a Missão Argentina que participa das solenidades comemorativas da Independencia do Uruguai.

Rojas disse que as inabilitações que se aplicam aos membros do governo revolucionario foram

Uma Nova Historia

L. V. Giovannetti

Sabem todos que Goethe, ao assistir a batalha de Valmy em companhia do chefe alemão, e ao constatar que os soldados franceses transformados rapidamente por Sadi Carnot, derrotavam as velhas tropas profissionais européias, exclamou: "Aqui começa uma nova historia".

E efetivamente naquele dia triunfou uma nova doutrina com um novo sistema politico militar. Desapareceram os pequenos exercitos de soldados mercenarios, que aliás eram o rebutalho da Europa, sempre dispostos a pilhar e não combater e formaram-se os exercitos nacionais, que com Napoleão I atingiram os mais altos pontos da gloria naquele tempo e transformaram a estrategia e a vida politica do mundo.

Tambem hoje, depois da Conferencia de Londres, é o caso de renovar num sentido mais amplo internacional a historica declaração do grande poeta alemão: os pequenos Estados e os imensos povos da Asia e da Africa e de uma parte da Europa, derrotaram, o velho principio da força e da violencia no terreno diplomatico se impuseram às nações ocidentais, que tentavam impôr a propria vontade contra um mais pequeno (e que desde poucos anos conseguira liberta-se da dominação europeia) a propria vontade e garantiram a paz no mundo. Este é o sentido intimo e o grande valor internacional das declarações londrinas. E' necessario lembrar a atmosfera na qual se reuniram as potencias na capital inglesa. Era de intimidação. Aplicando sistemas tradicionais e metodos classicos, a Inglaterra, apoiada completamente pela França movimentava navios de guerra, convocava para as armas reservistas, anunciava a organização de uma ponte aerea entre as Ilhas britanicas e o Levante. E os jornais falavam de guerra, ou pelo menos de uma intervenção militar, como de uma solução quase normal e inevitavel. Os que reafirmavam assim a eficacia de um velho sistema de normas internacionais, esqueciam que estes ultimos 40 anos, representam seculos e não decenios na historia do mundo e que os metodos do emprego da ameaça e da força por grandes nações contra outras consideradas fracas, perderam completamente valor e são atualmente improdutivas. E' a igualdade do direito contra a superstição do poderio militar a verdadeira afirmação da igualdade, uma vitoria em suma dos fracos contra os fortes e dos pequenos contra os grandes.

Agora, qualquer possa ser o resultado das negociações diplomaticas que vão, sem duvida alguma, ser longas e dificeis um fato resulta demonstrado: que o direito internacional não admite mais empresas belicas injustificadas a serviço de interesses financeiros, e que a paz, mesmo esta triste paz armada, não sofrerá interrupções. O publico em todo o mundo conhece os precedentes e as complicações desse caso de Suez, que se transformou num problema mundial. Talvez erraram todos de um lado e do outro, exagerando na improvização de decisões muito graves. Uma coisa porem resultou demonstrada: que a soberania do Egito merece respeito e que os preparativos militares britanicos e franceses para nada servem, porque um golpe de canhão atirado contra um porto egipcio, ou uma bomba lançado por um aeroplano sobre o Cairo, determinaria imediatamente a revolta de todo o Oriente Proximo com inevitaveis e tremendas repercussões internacionais. Seria o caso de repetir o verso de Dante "poca favilla gran fiamma seconda", porque uma luta no Oriente Proximo seria o sinal de uma nova e maior catrastrofe da historia.

Por isso, e unicamente por isso, os belicistas anglo-franceses foram derrotados em Londres e o serão sem duvida nas longas negociações que agora começam. E' claro que uma solução conciliatoria será encontrada. Um trabalho longo e dificil começa agora porque os animos estão excitados e precisa tempo para esquecer as ameaças imprudentes, as injurias e as tentativas de intimidação. Os superiores interesses do mundo exigem porem um criterio novo e novas doutrinas. Serão encontrados porque a humanidade inteira é contraria a uma catastrofe belica e se recusa a servir os interesses de pequenos grupos financeiros e as remanecentes ambições imperialistas de duas nações já moralmente derrotados na Asia e na Africa. Nesta quadra historica é inutil discutir se Nasser e o seu governo, mais ou menos ditatorial tenha ou não completa razão. O episodio de Suez já passa quase em segunda linha. O que está diante da consciencia mundial é a condenação do sistema da força e da ação diplomatica baseada na supremacia militar. Isto já pertence ao passado. E estes dias de Londres consagraram a vitoria do interesse internacional acima dos exageros nacionalistas e do furor do imperialismo.

O coronel Nasser ousou desafiar a Inglaterra. E' acusado de precipitação. Não havia, porem, outro meio para ele. Se tivesse adotado uma norma passiva, a Inglaterra teria conseguido rapidamente tudo o que desejava. E o que desejava era uma desforra dos reveses diplomaticos e politicos dos ultimos 10 anos, no Oriente, e a humilhação do Egito e dos outros pequenos países que ousavam resistir às imposições britanicas. Esta parte fundamental do episodio já estava superada. A vitoria dos pequenos é garantida e é eloquente a circunstancia de ser a Etiopia convocada na primeira linha das negociações. O tempo não marcha veloz nas negociações e o caminho a percorrer será longo. A paz porém é já garantida.

REPERCUTE A CRISE DE SUEZ NA SITUAÇÃO DO CANAL DO PANAMÁ

Pelo Tratado de 1903 a Republica do Panamá concedeu aos EE. UU. os atributos normalmente associados com a soberania, mas não outorgou a soberania em si — Esta situação legal poderia provocar interminaveis debates se sobreviesse uma seria crise internacional

WASHINGTON, 25 (UP) — Por Harry W. Frantz — A crise do Canal de Suez despertou grande interesse em todo o hemisferio Ocidental, devido à possibilidade de que se possam estabelecer precedentes internacionais, os quais eventualmente repercutiriam sobre a situação do Canal do Panamá.

Em repetidas oportunidades, altos funcionarios desta Capital declararam que as situações dos Canais de Suez e Panamá não são similares. E não prevêem que no futuro possa surgir uma grande crise ao redor do Canal do Panamá, comparavel ao problema que agora envolve a Suez.

Contudo, pessoas autorizadas que foram entrevistadas pela United Press consideraram que se a eventual solução do problema de Suez fosse extremamente favoravel ao ponto de vista de nacionalização egipcio, a Republica do Panama teria um precedente favoravel em sua "posição para negociar" sobre a zona do Canal, ocupada pelos Estados Unidos.

Por outro lado, se no final das contas, a Conferencia de Londres conduzisse à "internacionalização" da via estrategica de Suez, é mais seguro que a União Sovietica e outros países se preparariam para a "internacionalização" de outras grandes vias maritimas mundiais que são utilizadas por muitas nações.

Um fato que em geral não tem sido tomado em conta, é que o Tratado dos Estados Unidos com a Grã-Bretanha, ratificado em 1902, pelo qual a Grã-Bretanha acordou que o Canal do Panamá fosse construido pelos Estados Unidos, tambem incorporou um sumario da Convenção de Constantinopla de 1888, que foi base da recente Conferencia de Londres sobre o Canal de Suez.

Como consequencia disto, se alguma vez se reabrisse o caso do carater internacional do Canal do Panamá, existirão certos aspectos legais que passariam por cima dos interesses norte-americanos.

Felizmente, para a posição dos Estados Unidos, as duras divergencias que surgiram com a Colombia em virtude da revolução de independencia do Panamá desse país, depois de 20 anos de controversias, foram resolvidas amistosamente por meio de um tratado bilateral ratificado em 1922.

Por esse tratado de 1922, os Estados Unidos pagaram à Colombia, 25 milhões de dolares. Esse tratado, segundo o presidente Warren Harding, foi demonstração de "uma justa expressão de nossa amistosa relação com a Republica da Colombia".

O tratado demarcava a fronteira entre a Colombia e o Panamá, e deixava livre o caminho para normais relações diplomaticas entre esses dois países.

O tratado de 1922 ia acompanhado de um protocolo pelo qual se concediam certos direitos à Colombia, devido a que a nação tem costas tanto sobre o Oceano Pacifico como sobre o Mar das Antilhas, e que portanto, depende excepcionalmente do Canal do Panamá para o transito de seus barcos de guerra e de artigos e produtos enviados de uma a outra parte de seu territorio por via maritima.

A Colombia tem agora projetada a construção de um canal interoceanico na rota do Atrato, dentro de seu territorio, o qual não se acharia a grande distancia do Canal do Panamá.

Em vista destes antecedentes, os peritos em transportes desta capital presumem que a Colombia se consideraria pare especialmente interessada no caso de que a "nacionalização" ou "internacionalização" do Canal do Panamá se convertesse em uma seria questão que despertasse uma controversia internacional.

Pelo tratado de 1903 subscrito entre os Estados Unidos a Panamá, os Estados Unidos acordaram pagar, anualmente, à Republica do Panamá, a soma de .. 250.000 dolares-ouro pelo uso, ocupação e controle da zona em que foi construido o mesmo canal. Por outro tratado celebrado em 1936, e em virtude da desvolorização do dolar dos Estados Unidos, o pagamento anual foi aumentado a 430,000 dolares. Finalmente em 1955 este tratado foi revisto, aumentando-se o pagamento em 1.500.000 dolares mais, ou seja, um total de .. 1.930.000 dolares.

Contudo, existe uma questão legal entre os Estados Unidos e o Panamá, a qual seria centro do problema se alguma vez surgisse uma maior controversia sobre "nacionalização" ou "internacionalização" dessa via maritima.

O artigo segundo do Tratado de 903 celebrado entre os Estados Unidos e o Panamá, diz:

"A Republica do Panamá concede, perpetuamente, aos Estados Unidos, o uso, ocupação e controle de uma zona de terra e terra existente debaixo da agua, para a construção, manutenção, operação, salubridade e proteção de dito canal em uma zona de terra de dez milhas que se estenderá cinco milhas de cada lado da linha do centro do canal que for construido", etc.

O artigo terceiro estabelece que a Republica do Panamá concede aos Estados Unidos todos os direitos, poder e autoridade dentro da descrita zona do canal "que os Estados Unidos possuirá e exercerá qual se fosse soberano do territorio dentro do qual se encontram ditas terras e aguas, com a completa exclusão por parte da Republica do Panamá, do exercicio de qualsquer de tais direitos soberanos, poder ou autoridade".

Desta maneira, a Republica do Panamá concedeu aos Estados Unidos os atributos normalmente associados com a soberania, mas não outorgou a soberania em si. Esta situação legal poderia provocar interminaveis debates se sobreviesse uma seria crise internacional.

Outra questão que certamente surgirá se o futuro "status" do Canal do Panamá fosse tratado com vistas a sua "internacionalização", será se o canal deverá ser "internacionalizado" ou "interamericanizado". No curso da historia moderna se destacou uesejo das Republicas americanas de manter o controle de todos os problemas que surjam dentro do hemisferio ocidental, e especialmente quando se trata da segurança regional.

TERMINOU A BUSCA DO AVIÃO DESAPARECIDO

TOQUIO, 25 (A. F. P.) — As pesquisas aero-navais empreendidas em consequencia do desaparecimento de um avião americano de reconhecimento ao largo da costa chinesa terminaram às 11,25 hora japonesa de hoje, anuncia o Quartel General da Marinha Americana em Yokosuka. Os aviões e os navios não localizaram outros destroços nem outros corpos. A Setima Frota Americana reiniciou suas operações habituais. O aparelho, um "Mercatos", tinha uma tripulação de 16 homens. Apenas um cadaver foi encontrado.

TENTA A UNIÃO SOVIETICA UMA APROXIMAÇÃO COM O VATICANO

Sondagens diplomaticas de Moscou junto a Santa Sé no sentido de apresentar ao Papa suas proposições referentes ao plano de desarmamento mundial — Pouca importancia nos meios eclesiasticos ao movimento do representante russo

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — O Vaticano anunciou, hoje, que a Russia, em um gesto diplomatico inesperado, apresentou ao Papa Pio XII suas proposições para o desarmamento mundial.

O Bureau de Imprensa do Vaticano informou que o encarregado de Negocios sovieticos, D. P. Pojidadev, entregou, há dois dias ao nuncio apostolico em Roma, monsenhor Giuseppe Pietta, o texto da mensagem enviada aos Parlamentos do mundo pelo primeiro ministro sovietico Nikolai Bulganin.

A Russia não tem relações diplomaticas diretas com o Vaticano desde a Revolução Comunista. O contato entre o chefe da missão sovietica e o nuncio apostolico, é o primeiro produzido desde então.

O unico Estado comunista que ainda tem relações diplomaticas diretas com o Vaticano é a pequena Republica de São Marinho, encravada na peninsula italiana.

Até agora, a Russia e outros Estados comunistas, ignoraram os apelos do Vaticano em favor da paz mundial, um dos temas que mais ocupam a atenção do Papa.

Uma exceção notavel se produziu em 1951, quando o homem de ciencia francês, Frederic Joliot-Curie escreve ao Pontifice para comunicar-lhe as resoluções aprovadas pelo Congresso dos "Partidarios da Paz" celebrado em Roma com o patrocinio dos comunistas.

O apelo em favor do desarmamento era um dos veiculos mais seguros para que a diplomacia sovietica fizesse sua primeira tentativa de aproximação ao Vaticano. Não havia duvida alguma de que o apelo seria acolhido.

O papa mesmo, fez um apelo em favor do desarmamento em sua ultima mensagem de Natal, mas em fontes vaticanas se fez notar que o pontifice adotou, então, a atitude ocidental no sentido de que deve haver controle e inspeção adequados.

Os rumores acerca de um iminente gesto russo de aproximação ao Vaticano vinham circulando em Roma há meses. Algumas fontes diziam que o ministro de Relações Exteriores Dmitri Chepilov proporia o estabelecimento de relações diplomaticas.

Em fontes vaticanas proseminentes, se advertiu, hoje, que não se deve dar importancia excessiva à gestão sovietica de há dois dias.

"O Vaticano considera que esta gestão é só parte da nova campanha sovietica em favor da coexistencia e do relaxamento da tensão internacional — propalou-se — .O Vaticano não poderia considerar o estabelecimento de relações diplomaticas regulares com a Russia enquanto esta não dê provas concretas de liberdade religiosa em seu territorio. Este é o mais importante dos muitos requisitos previos que haveria de cumprir".

NENHUMA IMPORTANCIA PARTICULAR FOI DADA PELO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — Não se dá nenhuma importancia particular, nos meios eclesiasticos competentes, ao gesto do encarregado de negocios da URSS em Roma, sr. D. P. Pogidaiev, que, como se anunciou de fonte sovietica, esteve na Nunciatura em Roma a fim de entregar ao representante pontificio o apelo em favor da paz, dirigida pelo governo de Moscou aos Parlamentos de todos os países. Observa-se que o fato de que não existe Parlamento no Vaticano, priva esse gesto de sua razão de ser, no qual julga-se ser preciso ver sobretudo uma manifestação da propaganda sovietica, destinada a fazer crer nas boas disposições da URSS em relação à Igreja. Essa impressão, ressalta-se nos meios religiosos, parece por outro lado confirmada pelo fato de que, pela primeira vez, a representação sovietica em Roma, que sempre ignorou o nuncio, decano do corpo diplomatico, quis aproveitar essa ocasião para fazer um ato de cortezia para com o representante pontificio em sua qualidade de decano. Quanto ao mais, julga-se, nesses mesmos meios, que é supérfluo relembrar que Pio XII, desde o inicio de seu pontificado, não cessou de multiplicar seus apelos em favor da paz e da fraternidade entre os povos, e que suas palavras sempre foram ignoradas pelos que parecem querer monopolizar hoje o espirto da paz, acrescenta-se.

Dura Será a Campanha Eleitoral Entre Republicanos e Democratas

Os candidatos dos dois partidos à presidencia e vice-presidencia dos EE. UU. já se preparam para a luta que será dificil e encarniçada até o pleito de 6 de novembro proximo

SÃO FRANCISCO, 25 (AFP) — Eisenhower-Nixon e Stevenson-Kefauver: os dois partidos politicos americanos compuseram assim suas chapas eleitorais que serão submetidas no dia 6 de novembro proximo ao eleitorado norte-americano. Um curto periodo de calma permitirá aos candidatos designados refazerem-se das fadigas e das emoções dos congressos, mas dentro de alguns dias a campanha será aberta oficialmente, e a luta será encarniçada até a data do escrutinio.

Tanto em Chicago como em São Francisco, os planos dessa campanha foram preparados: do lado republicano, o presidente abandonará provavelmente as longas e penosas viagens através do país, interrompidas por multiplas escalas. Ele utilizará grandemente, ao contrario, a televisão e efetuará algumas viagens aéreas em pontos estrategicos. Entre os democratas, o sr. Steverson tem a intenção de manter a tradição do trem eleitoral e alocuções da plataforma trazeira de seus vagões-salão em todas as escalas nas pequenas estações. Ele completará esse projeto pela televisão e avião.

Em 1952, o sr. Eisenhower recolheu perto de 34 milhões de sufragios, obtendo a vitoria em 39 Estados, dos quais quatro do Sul, e um total de 442 grandes eleitores sobre 531. O sr. Stevenson obtivera mais de 27 milhões de votos, a vitoria em 9 Estados, entre os quais 7 do Sul, e 89 grandes eleitores. A maioria absoluta é de 266 grandes eleitores. A eleição presidencial comporta, com efeito, a designação desses grandes eleitores que, por seu turno, no inicio de dezembro nomeiam o presidente eleito.

Os republicanos realizarão sua campanha com a convicção de que podem limitar-se a apresentar os resultados bastante substanciais obtidos depois de sua volta ao poder para que o eleitorado os siga. Confiam na personalidade do sr. Eisenhower para atrair os votos dos independentes e mesmo de certos democratas.

Os democratas estão, de seu lado, persuadidos de que a campanha será mais facil para eles do que para seus adversarios. Eles julgam que o ataque contra a administração republicana e sua politica será mais facil do que defender essa politica. Eles pensam que convém, desde o momento, assimilar o presidente Eisenhower ao partido a fim de pôr um termo ao prestigio pessoal que o cerca.

Eles pensam, enfim, que a designação do sr. Richard Nixon permite utilizar, sob uma forma indireta, o argumento da saude do presidente.

No plano dos votos, os democratas afirmam que a unidade do Sul será restabelecida, que o problema agricola lhes dará argumentos eleitorais de grande valor, que se a popularidade pessoal do sr. Stevenson não é tão grande quanto a do sr. Eisenhower, ela não é menos alta; que o sr. Kefauver deve lhes levar os votos dos fazendeiros e das grandes cidades, malgrado o "handicap" que representa sua falta de popularidade no Sul.

Quanto à representação no Congresso, os republicanos afirmam que, por três vezes somente na historia, o partido do presidente eleito não teve a maioria no Congresso quando das eleições quatrienais presidenciais. Mas sobre 35 cadeiras senatoriais em jogo em novembro proximo, os democratas ocupam atualmente 18 e somente seis estão em perigo. Os republicanos ocupam 17 e sete estão em perigo.

As proximas semanas mostrarão mais claramente as posições. Entretanto, é uma constatação possivel desde já que a batalha de novembro de 1956 será mais intensa que a de 1952. a) Jean Lagrange, da AFP.

SEIS MIL BANCARIOS EM GREVE NO CHILE

SANTIAFO, 25 (UP) — Uma greve geral e indefinida iniciada hoje, por seis mil bancarios deixou, praticamente, paralisada a atividade nos bancos em todo o país.

Os grevistas exigem a reincorporação de seis dirigentes do pessoal do Banco de Londres e America do Sul que foram despedidos por manter uma parede de seis dias em dita instituição. Os funcionarios do Banco de Londres pedem o pagamento imediato de uma gratificação especial que anteriormente haviam aceitado receber no fim do ano. As gestões de mediação não prosperaram até agora.

A Associação de Banqueiros disse que há 26 bancos paralisados no país. Os dois bancos do governo, contudo, trabalham como de costume, embora sobrecarregados em suas operações.

O governo se mantem alerta como resultado das noticias de que a parede bancaria seria o começo de um plano sedicioso de greves, embora sem precisar-se sua origem.

Entrementes, oito mil trabalhadores das minas de salitre, mantem sua greve iniciada ha dois meses, exigindo melhores salarios. Esta greve paralisou as importantes fabricas da Anglo Lautaro Nitrate Co., deixando-se de produzir salitre no valor de 6 milhões de dolares e obrigando ao não cumprimento dos compromissos de embarques para a Europa e Estados Unidos.

Por sua vez, 1.500 operarios do importante porto de Antofagasta, anunciaram que irão à greve quinta-feira proxima. O governo, contudo, ameaçou aplicar aos grevistas as disposições repressivas da lei de Defesa da Democracia.

Estes conflitos sindicais coincidem com as laboriosas gestões politicas que se vêm realizando para reformar o gabinete do presidente Carlos Ibanez, incorporando a elementos do Partido Agrario Trabalhista. Este partido, o mais importante dos grupos politicos que levaram Ibanez à presidencia, abandonou o governo há um ano, desgostoso com o primeiro mandatario.

O problema principal reside na designação de um novo ministro da Economia, pasta que desempenha simultaneamente o titular da Fazenda, Oscar Herrera. Apoiado por influentes grupos conservadores e liberais, Herrera nega-se a deixar a pasta da Economia.

"El Mercurio", porta-voz dos partidos da direita, diz, hoje, que Herrera deve permanecer em ambos os postos, pois do contrario, correria perigo de fracassar o plano de normalização economica iniciado pelo governo em janeiro ultimo.

A situação politica se complica com a pressão dos sindicatos operarios, que pedem um aumento especial para compensar o aumento de 20 por cento no custo da vida que se registrou no correr deste ano.

O presidente Ibanez, fazendo pouco, ao que parece, dos conselhos dos que querem manter uma rigida politica economica fiscal prometeu, optem, uma bonificação especial a 200 servidores publicos em todo o país.

"Encontramos Todos no Exemplo de Caxias Inspiração Para o Cumprimento do Dever"

Palavras do presidente Juscelino, participando das comemorações do "Dia do Soldado" — Orações dos ministros da Guerra e Aeronautica, exaltando a memoria do patrono do Exercito

RIO, 25 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek proferiu, hoje, "Dia do Soldado", através do programa "A Voz do Brasil", da Agencia Nacional, as seguintes palavras sobre a figura do duque de Caxias:

"No "Dia do Soldado", quando a nação homenageia os que devotaram a vida ao seu serviço, desejo saudar na figura historica de Caxias os bravos patriotas que integram as fileiras de nosso glorioso Exercito, desde os chefes mais eminentes aos mais modestos soldados. No exemplo insigne de Caxias, cuja memoria reverenciamos com admiração e justificado orgulho, todos encontram a cada instante as inspirações para o exato cumprimento do dever em suas árduas e nobilitantes funções, e dele recolhem a fé que os fortalece na sua determinação de servir a patria, por mais perigosas e dificeis que sejam as circunstancias, com o sacrificio, se preciso, de sua propria vida, como tantas vezes tem acontecido nos lances do destino nacional, pontilhado de episodios consagradores da bravura imperterrita e do acrisolado civismo do soldado brasileiro.

"Combinando o valor militar demonstrado nas memoraveis campanhas de que participou, com a atuação pacifica no sentido de compor e unir divergencias ocasionais, para somar os esforços de todos os cidadãos em prol do nosso desenvolvimento material e cultura e da paz e harmonia da familia brasileira, Caxias assinalou, por dizer assim, o destino historico do Exercito brasileiro, em particular, e das Forças Armadas do pais, em geral.

"Como presidente da Republica, estou certo de interpretar, nesta hora, os sentimentos de gratidão, respeito e confiança que o povo brasileiro dedica ao glorioso Exercito Nacional".

ORAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 25 (Asapres) — Nas comemorações do "Dia do Soldado", em que se reverencia a figura do duque de Caxias, patrono do Exercito brasileiro, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, pronunciou breve palestra no programa "A Voz do Brasil", da Agencia Nacional.

Referindo-se ao espirito cristão e pacificador de Caxias, disse o general Lott: "Para que o estudo da historia da civilização e ,mais particularmente, da historia patria, se torne util, é mister que o façamos com a idéia de colher os ensinamentos que nos permitem abordar, equacionar e resolver os problemas dos dias em que vivemos. E, quando se trata de apreciar os feitos praticados pelos grandes vultos da historia, ainda mais necessario se faz que procuremos discernir, na atuação desses grandes homens, os traços dominantes de seu carater. Esses traços dominantes nos permitem compreender por que venceram eles onde outros fracassaram; por que edificaram onde outros destruiram".

"Ao considerarmos a vida do patrono do nosso Exercito, o inclito duque de Caxias, constatamos, desde logo, que o traço dominantes do seu carater é seu espirito profundamente cristão. Ele nos explica por que motivo todas as vitorias de Caxias foram vitorias construtivas. Porque sempre conseguiu restabelecer a paz onde havia a discordia, a desconfiança, a inimizade e a luta".

E' esta a razão por que Caxias, ao considerar os problemas que lhe foram propostos, sempre o fazia do ponto de vista humano. E' o segredo de sua resposta ao sacerdote que lhe propôs o "Te Deum" em ação de graças pela vitoria e que o levou a preferir a missa por alma daqueles que pereceram na luta recem-finda. E' o que o induziu, na sua proclamação às nossas tropas — ao ingressar em territorio de um pais com o qual nos achavamos em luta — a dizer-lhes que era preciso só considerar como inimigos aqueles com quem se defrontassem até o momento em que se dessem por vencidos. A partir de então, eram irmãos e como irmãos deveriam ser tratados. E' tambem esse espirito cristão que o inspira, quando, ao se dirigir a partidos politicos em luta em uma de nossas provincias, explica-lhes que não desejava saber como eram constituidos esses partidos, quais eram as razões de suas queixas ou de suas diferença. E' ainda o espirito cristão que norteou Caxias na equação de outros problemas que lhe foram propostos e a dar-lhes a solução adequada, de modo a que essa solução fosse aceita por todos aqueles que estavam interessados no problema.

"Caxias sempre procurou pacificar, unir e jamais esmagar, derrotar, destruir. Nos dias conturbados que vivemos, devemos voltar os olhos para a fase de nossa historia iluminada pelo vulto impar de Caxias e constatar que só poderemos resolver, no interesse de nossa patria, os problemas que nos são confiados, se seguirmos a doutrina do nosso Salvador: — "Não julgueis para não serdes julgados".

A PALAVRA DO TITULAR DA AERONAUTICA

RIO, 25 (Asapres) — Coube à Aeronautica, no "Dia do Soldado", falar em seu nome e no da Marinha durante as solenidades realizadas no salão nobre do Palacio da Guerra, quando o chefe do Exercito, general Teixeira Lott, recepcionou as autoridades civis e militares.

Perante numerosos brigadeiros e almirantes, estes tendo à frente o ministro Alves Camara, e de toda a oficialidade do gabinete do ministro da Guerra, notadamente de todos os oficiais generais em serviço nesta Capital, pronunciou o brigadeiro Henrique Fleiuss, ministro da Aeronautica, o seu discurso, de que damos alguns trechos:

"A Marinha de Guerra e a Aeronautica, no respeito à uma tradição de altos e patrioticos propositos, expressam suas homenagens ao Exercito brasileiro O Exercito nacional, pelo sentido de sua missão, pelo acervo de serviços em que atos heroicos e sacrificios marcaram fases de nossa historia, é bem uma das feições com que corporifica aos olhos do povo a propria Nação. A reverencia do Exercito, um dos pilares da unidade da Patria, é tambem um preito de veneração à nacionalidade.

"Não é virtude admirar uma das forças que mais contribuiram na tarefa gloriosa de alicerçar a nacionalidade? Não é virtude no "Dia do Soldado" unir nossos pensamentos em torno da memoria de Caxias, imagem luminosa do proprio Exercito? As Forças Armadas valem pelo seu poder de agregação e pelo destino que incumbe a sua missão, como o mais decisivo reduto dos anseios do povo e da defesa das instituições".

ATÉ DEZEMBRO DE 57

INTERLIGAÇÃO DAS PRIMEIRAS UNIDADES DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

De 60 mil KVA a potencia das oito unidades geradoras de energia eletrica que formarão o conjunto — Três importantes zonas de produção do Estado serão alcançadas — Consumo dos residuos das refinarias de Cubatão e Capuava

O programa traçado pelo governo do Estado, para a instalação de três centrais termeletricas, no interior, está sendo posto em execução com a urgencia que se impõe — informou o sr. Mario Lopes Leão, engenheiro encarregado da execução do plano de eletrificação do Estado, após avistar-se com o governador do Estado.

Adiantou o engenheiro Lopes Leão que a Companhia Hidreletrica do Rio Pardo abriu concorrencia administrativa para a aquisição das unidades geradoras, tendo expedido cerca de vinte cartas-convites a firmas especializadas.

— "Como é do conhecimento geral — disse — o programa prevê a aquisição de oito unidades geradoras, com turbina a gás, possuindo cada unidade a potencia de 50 mil KVA. Essas unidades utilizarão oleo "Bunker C", residuo das refinarias nacionais, particularmente de Cubatão e Capuava".

TRÊS CENTRAIS

Informou ainda o engenheiro Lopes Leão que as oito unidades serão instaladas em três centrais: a primeira servirá a zona da Alta Araraquarense e terá a potencia de 18.750 KVA; a segunda a zona da Alta Paulista, com a potencia de 18.750 KVA; e a terceira, a zona do Vale da Ribeira, com a potencia de 12.500 KVA.

— "Até dezembro de 1957 — terminou o eng. Lopes Leão — a Companhia Hidreletrica do Rio Pardo deverá ter interligado as primeiras unidades do Plano de Eletrificação de São Paulo".

O CASO DAS RESERVAS FLORESTAIS

PATRONOS DA INSOLENCIA

Para se avaliar o animo de que estão tomados os policiais armados, em operações no pontal Paraná-Paranapanema, bastará citar um fato singelo, mas expresivo: a ocupação, pela Policia Florestal, de salas de uma escola publica, na Fazenda Três Irmãos. Deste fato resultou a suspensão de cursos escolares, conforme denuncia feita pelo prof. Adamastor de Carvalho, inspetor de ensino daquela região do Estado.

A Policia Florestal está agindo como se os atuais ocupantes das terras não fossem seus incontestes possuidores, e proprietarios, detentores de titulos de velha e inatacavel filiação, mas simples bandoleiros que tivessem assaltado e assolado a propriedade alheia. Os agentes do Poder insuflam os trabalhadores rurais contra os proprietarios, sob a alegação de que estes são meros "grileiros". Por este meio, tentam criar um clima de intranquilidade e desassossego, do qual decorrerá inevitavelmente o exodo rural e, como glosa a esse exodo, a desordem, a pilhagem.

O pretexto para a violencia armada e planejada, no Pontal, é a declaração de que a area de terras, de 102.000 alqueires, (mais de 2.400 km2) foi declarada de utilidade publica, para ser desapropriada, a fim de ser convertida em reserva florestal. Mas a declaração de utilidade publica — que cria restrições ao direito de propriedade mas não implica necessariamente na desapropriação — de nenhum modo pode autorizar o Poder Publico a ocupar as terras, pelo menos antes de ser expedido o mandado judicial de imissão provisoria, e da consignação do preço, na forma do art. 141, paragrafo 16.o, da Constituição da Republica.

O que aqui se afirma é uma verdade, transcrita quase **ipsis litteris**, de um parecer do jurisconsulto Seabra Fagundes, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, e ex-ministro da Justiça. Contra as citações da opinião dos juristas, e dos textos da lei adjetiva, substantiva ordinaria e até constitucional, o Estado usa porém meios muito mais "eficientes" e mais "convincentes" tambem; os fuzis e as metralhadoras da sua Policia Florestal, da sua Policia Maritima e até o heroismo sempre mencionado do seu Corpo de Bombeiros...

Contra um "habeas-corpus" expedido por autoridade togada, o Estado — por meio de seus agentes policiais — usa o decisivo e irresistivel "teje preso" do coronelato boçal que todos julgavamos abolido há mais de um quartel de seculo! O "habeas-corpus" é transformado, kaiserianamente, num farrapo de papel, e a toga é ridicularizada pela insolencia do pau de fogo.

Não se cuida, aqui, de hipoteses; há pouco tempo o advogado José Prado da Costa Cardozo impetrou "habeas-corpus" em que figuravam como pacientes os cidadãos Francisco Ataide, João Ferreira do Nascimento e Gene Macorato. Expedida — pelo juiz da comarca de Presidente Venceslau — a competente ordem (que tinha tambem carater preventivo), logo depois Macorato era preso de novo, a despeito de exibir o papel firmado pelo referido magistrado.

Esse desrespeito à autoridade do M. Juiz de Direito foi levado ao seu conhecimento, e provado em audiencia e em diligencia feita por dois oficiais de justiça. De tudo isto decorreu um oficio do juiz pedindo a abertura de um inquerito policial para apurar responsabilidades. Mas, o delegado e o escrivão que trabalham nesse inquerito contra os desmandos da Policia Florestal, acabam de ser removidos!

Como se verifica, as garantias constitucionais estão praticamente suspensas no pontal do Paraná-Paranapanema, onde se invade e ocupa a propriedade alheia, se esvaziam salas de aula para o alojamento de tropas armadas, se desrespeitam ordens de "habeas-corpus", mandados de segurança e outras decisões judiciais e se estabelece um cerco que impede o acesso dos produtos agricolas aos mercados e, simultaneamente, o acesso de generos e utilidades de que necessitam os fazendeiros e trabalhadores do Pontal, ao domicilio destes.

Todo este estado de coisas foi precedido de uma suspeita campanha jornalistica, de odio e de coação, durante a qual os membros do Poder Legislativo, que se opunham aos ocultos objetivos dos promotores de tal campanha, eram expostos diariamente com os seus retratos nos jornais, à exprobração publica. Eram os "amigos do deserto", o que vale por dizer, os amigos da fome e da miseria do povo.

Os poderes competentes foram arrastados por essa campanha de objetivos sub-reptícios, liderada por um grupo poderoso. Houve quem fosse iludido ou intimidado pelo insulto diario através da imprensa. O resultado aí está: a violencia armada para derrotar os proprietarios legitimos da terra, no Pontal. Urge acabar com as invernadas florescentes, e liquidar a idéia de um futuro frigorifico. O polvo se oculta em sua toca, mas os seus tentaculos agem. E os responsaveis pela Administração do Estado — talvez crentes de que defendem uma causa justa, ou temerosos de serem fichados na galeria dos amigos do deserto — permitem o desenvolvimento de uma situação cada vez mais perigosa para a propria paz social, num recanto longinquo do Estado, mas mesmo assim tão paulista como os demais.

Alvarenga Peixoto, que foi juiz, poeta e glorioso inconfidente, deixou numa de suas odes estes versos:

"Que importam tribunais e magistrados,
Asilos da inocencia,
Se pudessem temer-se declarados
Patronos da insolência?

O pontal do Paraná-Paranapanema é hoje o reino da insolencia daqueles que não respeitam a lei nem a toga que a representa. Essa insolencia tem os seus patronos, por certo. Onde estão eles?

Não serão esquecidos.

***

GREVE DOS MARITIMOS

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Djalma Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Radio-Telegrafistas da Marinha, declarou que os maritimos autarquicos aderirão à greve de seus colegas de empresas particulares, que desejam paralisar suas atividades, no proximo dia 21, caso até lá não obtenham a melhoria de vencimentos que pleitelam.

Vai a Fortaleza o ministro do Trabalho

RIO, 25 (ASAPRESS) — O sr. Parsifal Barroso ministro do Trabalho seguirá no proximo dia 30 a Fortaleza, atendendo a convite de varias entidades de trabalhadores cearenses.

Depois de sua investidura no Ministério do Trabalho, é esta a primeira vez que o ministro Parsifal Barrosco visita uma cidade cearense.

AUMENTO NOS PREÇOS DOS CAFÉS TORRADOS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As duas principais firmas elaboradoras de café torrado nos Estados Unidos anunciaram aumentos nos preços no atacado.

A "General Foods Corporation" aumentará o preço de sua marca "Maxwell House" em 3 centavos a libra, a qual será vendida a 1,05 dolares a partir de segunda-fgeira. Sofrerão aumentos semelhantes as marcas "Sanka", "Yuban" e "Kaffee Hag".

A "Standard Brands Inc." tambem aumentará em 3 centavos a libra o preço de seu café "Chase & "Sanborn".

As referidas firmas vendem o café torrado em latas de uma libra, fechadas a vacuo.

O preço de venda ao publico será mais alto, porem não foi anunciado ainda.

A industria atribui o aumento à alta nos preços do grão, "especialmente as variedades suaves da Colombia e America Central".

Um informante da industria advertiu que a dona de casa norte-americana "não pode regularmente pagar 1,15 a 1,25 dolares pela libra de café", e acrescentou que "há o perigo de que se veja forçada a beber chá ou outros produtos, em vez de café".

O informante acrescentou que se os paises produtores continuarem subindo os preços do grão "acabarão por matar a galinha dos ovos de ouro".

Vai aumentar a produção de madeira de lei e qualidade

RIO, 25 (Sucursal) — O "Diario Oficial" de ontem publicou a seguinte portaria do Instituto Nacional do Pinho:

"O presidente do Instituto Nacional do Pinho, no uso de suas atribuições:

Considerando o acentuado aumento que se vem verificando no consumo de madeiras de lei e qualidade, especialmente peroba rosa, e tendo em vista o pronunciamento das Juntas Regionais dos Estados de Paraná e de São Paulo.

"Ad-referendum" da Junta Deliberativa, resolve:

1.o) — Autorisar o aumento da produção de madeira de lei e qualidade serradas, em 25% sobre a capacidade pratica registrada.

2.o) — A autorização será concedida pelos Delegados Regionais mediante requerimento do interessado.

3.o) — Somente será concedido aumento de produção previsto na presente Resolução, as firmas que estiverem em dia com seus compromissos para com o INP".

"AVANT PREMIERE" DE "QUANDO A PRIMAVERA VOLTAR" — No proximo dia 28, terça-feira, às 22 horas, será apresentado em "avant premiere", o filme colorido da Republic Pictures: "Quando a primavera voltar", com Ann Sheridan, Steve Cochrane, Walter Brenan, Sonny Tufts e os garotos Sherry Jackson e Richard Eyer. A renda dessa "avant premiere", que se realizará no cine Majestic, destina-se ao "Lar da Criança do Jabaquara", obra da "Croatia Sacra Pulistana".

"O PUBLICO JULGARÁ SOBRE A OBRA DE LIMA BARRETO"

Sobre o pioneiro do romance social no Brasil fala o seu biografo, Francisco de Assis Barbosa — Proximo lançamento das obras completas

Ouvido sobre o aparecimento das obras completas de Lima Barreto, Tristão de Ataide declarou ser "um acontecimento que interessa, ao mesmo tempo, o autor, o critico, o editor e o publico". E' oportuno ouvir tambem Francisco de Assis Barbosa, biografo do grande romancista e a quem o editor Caio Prado Junior confiou a tarefa de organizar a coleção das obras completas do autor de "Policarpo Quaresma".

— "Creio — declarou-nos Assis Barbosa — que a publicação das obras completas de Lima Barreto é um acontecimento dos mais importantes já registrados na historia do livro brasileiro. Posso falar assim porque o corajoso empreendimento da Editora Brasiliense não se deve exclusivamente a mim, como organizador da coleção, mas à participação de Antonio Houaiss e M. Cavalcanti Proença, que realizaram um trabalho verdadeiramente notavel no que diz respeito ao restabelecimento da fidelidade do texto da obra do grande romancista, texto este desfigurado e até mesmo deturpado nas edições automas e postumas. Agora, sim, Lima Barreto aparece de corpo inteiro, tal como era, sem falsificações.

Falando a seguir sobre as dificuldades da tarefa, declarou:

— "Os livros de Lima Barreto — prossegue Assis Barbosa — estavam sendo editados pela Grafica Editora Brasileira e pela Editora Merito, empresas subsidiarias dos editores W. M. Jackson Inc. Findo o contrato, a firma desinteressou-se em renova-lo, afirmando que Lima Barreto era um escritor sem publico. Daí não ser possivel reunir não só a sua correspondencia como grande parte dos artigos de jornal. A verdade, porem, é que, mal havia a casa Jackson colocado à margem o autor de Isaís Caminha, Caio Prado Junior propunha aos herdeiros de Lima Barreto a edição das obras completas incluindo cartas, cronicas, artigos, tudo, enfim, que pudesse compor a fisionomia literaria do escritor, sem qualquer omissão.

O publico julgará dentro em breve o valor da obra de Lima Barreto, colocando-o na posição que merece, não só de legitimo sucessor de Machado de Assis como de precursor do nosso modernismo e, mais do que isso, pioneiro do romance social no Brasil. Isso mesmo já reconhecia Monteiro Lobato que saudou o aparecimento do "Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá" como o inicio de uma literatura social sem doutrinarismo dogmatico.

Mas Lima Barreto não foi, na verdade, apenas romancista. Ele foi tambem um grande jornalista que comentou todos os fracos de sua epoca, desde a questão do Acre até o primeiro "5 de Julho", uma vez que faleceu em novembro de 1922, meses após a malograda revolução dos "18 do Forte". A sua obra, na parte que deixou esparsa em jornais e revistas, depois de compendiada, tal como aparece na edição Brasiliense, adquire importancia singular, para quem deseja estudar todo esse periodo de mais de vinte anos na historia da nossa primeira Republica. Grande rebelado, muitas vezes ele praticou uma critica aspera contra os homens que estavam no poder, mas nunca deixou de ser honesto, caracteristica desse boemio de genio".

E Francisco de Assis Barbosa concluí:

— "Falando sobre a edição das obras completas de Lima Barreto, desejo frisar, mais uma vez, o trabalho de meus amigos Antonio Houaiss e Cavalcanti Proença. A eles, muito mais do que a mim é que se deve o exito do empreendimento editorial que acaba de ser levado a efeito pela Editora Brasiliense".

A Organização J. Artur Rank em São Paulo

Inaugurou-se na semana finda a filial em São Paulo da Organização J. Arthur Rank, que tem como gerente o sr. Julian Monteagudo Carretero. A prestigiosa produtora inglesa, que vai distribuir diretamente suas peliculas no Brasil, vai lançar este ano 19 produções, das quais sete em vistavision. Do primeiro grupo de filmes salientam-se "Quintato da Morte", com Alec Guinness; "A Chave do Paraiso", com Brigitte Bardot, e "A Batalha do Rio da Prata", sobre o afundamento do "graf Spee". A J. Arthur Rank, antes de instalar agencias no Brasil, procedeu a pesquisas sobre as possibilidades do nosso mercado, convencendo-se de que São Paulo é o maior mercado cinematografico em potencial desta parte do mundo, em consequencia, principalmente, do vertiginoso ritmo em que se desenvolve. Prevê que São Paulo, num futuro imediato, tem possibilidades de absorção de uma quantidade de peliculas que ultrapassam em muito o total exibido no momento. Conseguentemente, a companhia não hesitará em dedicar a São Paulo uma parte substancial dos recursos que pretende aplicar no Brasil. No cliché, o sr. E. J. Cowan, chefe da agencia da Rank no Brasil, quando falava à imprensa.

Janela indiscreta

O general Juarez Tavora, que tem recebido inumeros telegramas de solidariedade por suas recentes atitudes, inclusive de cem alunos oficiais da Escola Superior de Guerra, está sendo muito instado a publicar as cartas que escreveu há dias ao presidente da Republica e ao ministro Teixeira Lott, mas ainda não se resolveu a entregá-las à imprensa.

Antecipando-se ao julgamento da justiça e às investigações da Comissão Parlamentar de Inquerito, um ministro do Supremo Tribunal Federal, o sr. Edgard Costa acaba de enviar um telegrama de solidariedade ao vice-presidente Jango Goulart. O fato vem causando a maximà estranheza, afigurando-se um sinal dos tempos que correm.

Entre os promotores das homenagens à memoria do ex-presidente Getulio Vargas, encontram-se os conhecidos nomes dos vereadores William Salem e Alipio Henrique.

x x x

O "O Globo", grande e independente orgão da imprensa carioca, assim se pronunciou acerca do caso Jango-Peron: "O que já se sabe é que a reprodução fotografica, feita pela "Tribuna da Imprensa", é verdadeira. O proprio vice-presidente confessou haver realmente intervido na transação incriminada. O que faltava era o que em direito se chama prova provada. E essa aí a temos agora".

x x x

Espera-se que a comissão especial incumbida de apresentar sugestões ao projeto de reforma do ensino industrial, já em funcionamento na Secretaria de Educação, apresente importantes melhorias ao projeto, eivado de flagrantes deficiencias. A comissão é constituida dos srs. Alfredo Barros Santos, representante do Departamento de Ensino Profissional, Nildo Rodrigues de Morais, presidente da Associação dos Tecnicos Industriais e Armando Rampazzo, representante do ensino industrial.

x x x

A empregada de certo ministro do Governo Federal, revoltada há dias com a falta de leite, no Rio, desabafou diante do patrão: "Que diabo! Parece até que não há governo! — O ministro quis reagir, despedindo a empregada, não o podendo fazer devido à pronta intervenção de sua senhora. Foi assim evitada uma crise ministerial no plano domestico.

x x x

Voltaram a circular rumores sobre a reforma cambial, presumindo-se que trabalha nesse sentido o tecnico do Fundo Monetario Internacional, ora em funções no proprio gabinete do ministro da Fazenda.

x x x

Dentro em breve teremos notas de cinco mil cruzeiros, se a Comissão de Economia da Camara dos Deputados convencer-se de que não ha perigo de pressão inflacionaria psicologica nessa providencia, e antes, pelo contrario o valor das novas notas leve o publico a depositá-las nos bancos. Aliás, só no ano passado o Banco do Brasil despendeu 50 milhões de cruzeiros, para transportar notas para suas centenas de agencias.

x x x

Vem despertando interesse no Rio, a presença de um dos diretores do Museu do Vaticano, que é o brasileiro Diocleciо Redig de Campos, irmão de conhecido arquiteto carioca e cunhado do sr. Aloisio Sales. Trata-se de um museologo de fama mundial e de alta categoria. A proposito de patricios nossos que se vêm destacando no estrangeiro, o chanceler Macedo Soares informou há dias que um brasileiro conseguiu inscrever-se na Ordem dos Advogados da Inglaterra, devido à cultura e elevada capacidade que demonstrou no Fôro de Londres, e ainda que uma pianista patricia inteiramente desconhecida entre nós, fora contratada como solista para a Orquestra da Opera de Londres.

EDITAL

AO PUBLICO EM GERAL E EM PARTICULAR AOS SRS. ELETRICISTAS INSTALADORES

A SÃO PAULO LIGHT & POWER CO. LTD., solicitando atenção do publico para o Edital de 31-1-56 do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Sexta Região — Estado de São Paulo e Mato Grosso (Ministério do Trabalho, Industria e Comercio) — publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo no dia 2-2-56, lembra aos senhores eletricistas, aparelhadores e instaladores interessados, a conveniencia de procurarem registrar-se, o quanto antes, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA), atendendo o que, decorrido o prazo de 1 (um) ano a partir da data do Edital, será observado, para os devidos efeitos, o disposto nos artigos:

1.o) — "As instalações eletricas, como serviços de engenharia que são, só poderão ser estudadas, projetadas e executadas por profissionais, habilitados e registrados neste Conselho nos termos do Decreto Federal n.o 23.569 e Decreto-Lei n.o 8.620, dentro das respectivas atribuições.

2.o) — As firmas, sociedades, associações, companhias e empresas em geral e suas filiais, que se propõem a estudar, projetar e executar instalações eletricas estão obrigadas a proceder o seu registro perante este Conselho, de acordo com o artigo 8.o do Decreto Federal n.o 23.569, de 11 de dezembro de 1933, bem como ao que dispõem os artigos 22 e 30 do Decreto-Lei n.o 8.620, de 10 de janeiro de 1946, provando que os encarregados da parte tecnica desses trabalhos são profissionais registrados neste Conselho e com atribuições para o desempenho dessa atividade.

3.o) — Para efeito da aplicação deste Edital, as instalações eletricas serão classificadas nas seguintes categorias:

1.a categoria: instalações de luz e força, sem restrições quanto à carga, tensão ou condições de trabalho.

2.a categoria: luz com carga superior a 3.000 watts e inferior a 10.000 watts e força monofasica ou trifasica em baixa tensão, até 25 HP, excluidas:

1.o — instalações em recintos de reuniões publicas.

2.o — Instalações em locais onde, pela natureza dos trabalhos nele executados ou pela natureza dos materiais neles encerrados, possa ser verificada a presença de gases ou vapores inflamaveis, assim como poeiras, fibras combustiveis, etc. (Nazardores Locations — National Electrical Code).

3.a categoria: luz domiciliar com carga inferior a 3.000 watts e força para motores monofasicos tambem de finalidade domestica.

4.o) — Por ocasião dos registros, o CREA fará a discriminação das atribuições de acordo com as categorias acima e dentro dos seguintes criterios:

a) — Os estudos, projetos e execução das instalações previstas na primeira categoria serão de alçada exclusiva dos engenheiros eletricistas, mecanicos eletricistas ou dos profissionais que tenham anotado em seus registros as atribuições correspondentes.

b) — Os estudos, projetos e execução das instalações incluidas na segunda categoria serão permitidas, a titulo precario, aos Tecnicos de Grau Médio, da especialidade de "eletrotecnica" e aos profissionais que, posto não habilitados e registrados, vinham exercendo essas atividades, requeiram a licença para continuação das mesmas, dentro do prazo de 1 (um) ano, a contar da data deste Edital.

c) — Os estudos, projetos e execução das instalações incluidas na terceira categoria serão permitidos, a titulo precario, a juizo do CREA, a profissionais que, embora não satisfaçam as condições necessarias ao exercicio das duas outras categorias, provem, em qualquer tempo, satisfazer as condições de idoneidade tecnica e moral necessarias ao desempenho das mesmas.

8.o) — As empresas concessionarias de serviços de força e luz poderão exigir dos responsaveis por serviços de instalações eletricas de qualquer natureza a apresentação de plantas, "croquis", memoriais tecnicos descritivos dos serviços que devam ser executados e que deverão obedecer as normas tecnicas em vigor.

Arbitrariedade na Crise Politica

EM editorial ontem dado à estampa na primeira pagina, condenamos a violencia de que foi vitima a imprensa brasileira, com a invasão da "Tribuna da Imprensa", e seu fechamento pela policia militar. O ato, na sua arbitrariedade, veio patentear que estamos sob uma ditadura militar, embora as responsabilidades não tivessem ficado definidas, nessa expedição contra o vespertino carioca do jornalista Carlos Lacerda. Se foi o general Teixeira Lott quem mandou fechar o jornal, e é bem provavel que a ordem tenha partido do ministro da Guerra, maior gravidade adquire o fato, pois demonstra ela, de um lado, o talhe totalitario desse titular, e, de outro, que o sr. Juscelino Kubitschek é, apenas, o presidente constitucional da nação.

Já comentamos varias vezes a projeção do ministro da Guerra, sobretudo quando, com o discurso presidencial de Campina Grande, tivemos a declaração do sr. Kubitschek de que não há no seu governo ministerios autonomos. Na realidade, um Ministerio autonomo existe, e é o da Guerra. Aí está, no fechamento da "Tribuna da Imprensa", um ato de autonomia, que, a nosso ver, nem mesmo o presidente da Republica ousaria ordenar se executasse. Fazemos, nesse particular, justiça ao presidente. Tem o chefe do governo recebido saraivadas de criticas, até mesmo de insultos, de apodos, de tudo quanto possa ferir, pela palavra escrita ou falada, a sua honra, inclusive a sua honra pessoal, e não tem assumido atitude alguma que seja interpretada como disposição arbitraria para praticar a injustiça. O ministro da Guerra é o visado, em todas as conjeturas, embora o chefe de Policia do Distrito Federal tenha assumido inteira responsabilidade pela apreensão do vespertino carioca.

Não discutimos aqui se o jornal "Tribuna da Imprensa" estava certo ou errado. A nossa concepção de jornalismo tem diferença da que se pratica ali, mas reconhecemos que o jornal ocupa um lugar que é seu, legitimamente seu, dentre os orgão de opinião publica do país, e, como tal, deve ter o direito de se manifestar, através de suas edições diarias.

Em outras palavras, a policia não tem que se meter na vida desse vespertino. Se, como declarou o chefe de policia, na nota oficial, agiu ele "de acordo com as disposições legais em vigor", entendemos que essa autoridade exorbitou, não só do ponto de vista estritamente legal, como do psicologico, pois naquele caso, feriu a liberdade de manifestação de pensamento, e, neste, tornou amplamente conhecida uma causa que ficaria circunscrita à edição do jornal e aos comentarios que, a seguir, seriam feitos pelos seus leitores. O que tornou veemente o manifesto do jornalista Carlos Lacerda foi o ato de violencia, a expedição policial, o fechamento e a interdição do jornal. Mais uma vez, a policia atua irracionalmente.

A parte esses argumentos juntamos, como ontem fizemos, o nosso protesto à violencia praticada pela policia. Não vamos pedir punição para os responsaveis. Estamos vivendo uma hora e numa ordem de coisas, em que a responsabilidade é, sempre, racionalizada, isto é, adapta-se às circunstancias, e é definida de acordo com as conveniencias. Para nós, houve irresponsabilidade, no sentido moral e politico, ao ser dada a ordem de fechamento. Para o ministro da Guerra, o chefe de policia e o executor da ordem, não houve. E, como a força está do lado de lá, ficamos, apenas com o protesto, que é um dado moral, numa fase de derrota dos principios eticos, sobretudo na politica de impostura, que é a politica demo-liberal.

Não se fecham jornais de oposição, senão como ato de violencia. A esse respeito, lamentavelmente, a Republica tem dado, no Brasil, os piores exemplos, no passado e no presente. Quando os governantes não se conformam com as criticas, ainda que violentas, descontrolam-se e mandam fechar os jornais incomodos. E' um mal dos tolhiços de democracia, que aqui temos, funcionando com esse rotulo e outro conteudo. A arbitrariedade policial, reflexo da enfermidade antidemocratica, que se declarou nos dirigentes desta Republica arruinada, é um triste sinal da nossa incapacidade para os governos de livre exame, critica, e debate, ainda que violento.

O governo está atonito. Basta a leitura das sessões de ontem, da Camara e do Senado, para se concluir que um aspecto da crise politica é esse, da desorientação generalizada, que se nota nas esferas federais. Seja, no entanto, como for, um fato é real, o da ascendencia do general Teixeira Lott, que é um chefe de Estado de fato, no Brasil de hoje.

JIPES DE FAVOR E MOTONIVELADORAS

Sempre que os parlamentares protestam contra o que eles qualificam de tentativas de desmoralização do Legislativo, dá vontade de gritar que olhem para o que fazem, que se detenham no exame de atitudes que tomam, que não desiludam mais um povo, já tomado de um desancanto perigoso porque escancara as portas a inovação sem maior preocupação pelo que representem e admite, por suprema indiferença, todas as audacias, filosofando em bases fatalistas.

Esse plano de importar jipes para uso proprio, que numerosos deputados alimentam e que já está configurado em projeto de lei, é desses que coloca o Legislativo de rodas para o ar, completamente fora dos trilhos. Querem os deputados um desses veiculos em cada legislatura, pois reservam-se o direito de vende-los dois anos após a sua aquisição. Como obtem facilidades cambiais, depois de dois anos de utilização, passam o jipe adiante, por um preço superior ao da compra que fizeram. Dessa maneira, ficam sempre com um carro novo e um lucro certo. E uma nova modalidade de importação de veiculos. O processo não difere muito das formas de contrabando postas em pratica, com sacrificio do fisco e graves prejuizos para as finanças do país. Como temos cerca de 400 parlamentares federais, periodicamente entrariam no país carradas de jipes. Se o projeto encontrar livre transito, os deputados estaduais e tambem os vereadores julgar-se-ão com igual direito. Enfim, era a motorização do Legislativo, com leis atropeladas e tramitações a alta velocidade.

Pretende a vanguarda parlamentar dos jipes insinuar-se como moderada em suas pretenções, pois na legislatura anterior foram poucos os parlamentares que deixaram de importar carros de luxo ao cambio oficial. Parece até que alguns não chegaram a usar os automoveis importados, entregando-os em mãos de pessoas a que realmente era destinados. Muitas centenas, talvez milhares de jipes foram adquiridos mercê de influencias politicas ficando em poder de pessoas que não revestiam a qualidade de lavrador.

Ao mesmo tempo que cinquenta e tantos deputados assinam o projeto dos jipes, o ministro da Fazenda nega cambiais para a aquisição de sessenta motoniveladoras reclamadas pelo plano de pavimentação a que o Estado de São Paulo se devota para servir a uma extensa região do territorio nacional.

Dêem os autores do projeto dos jipes marcha-a-ré para não incorrerem em censuras merecidas e principalmente para não reduzirem ainda mais o prestigio do Legislativo.

VERDURAS, FRUTAS E PREÇOS AQUI E NO RIO

A reportagem dos "Diarios Associados" andou pelas feiras-livres verificando os preços porque estão sendo vendidas as frutas e verduras, chegando à conclusão de que os preços correntes no Rio de Janeiro são sensivelmente mais baixos.

Não são apenas as frutas e as verduras que o carioca consegue adquirir a preços inferiores aos que prevalecem nesta capital: tambem outros produtos alimenticios são, na Capital da Republica, entregues ao consumo publico a um custo mais reduzido. A carne, por exemplo, está sendo vendida diretamente ao consumidor a 34 cruzeiros o quilo. Aqui, esse preço é para o braço, carne rija, de sopa. Os tipos medios custam de 43 cruzeiros para cima. Os melhores colocam-se todos acima de 50 cruzeiros.

Não ha razão para o consumidor carioca pagar menos que o paulistano porque o abastecimento da Capital do país é mais dificil e dispendioso, pois os centros de produção ficam a grande distancia e os produtos estão sujeitos a transportes demorados e caros.

O famoso "cinturão verde", que tantas esperanças provocou, parece ter ficado apenas em discursos e entrevistas, em comunicados e festas. Se tem existencia real, a sua influencia no mercado desta grande cidade é praticamente nula.

Parece que a poderosos grupos de intermediarios se deve a situação de desfavorecidos em que se encontram os paulistanos. Os produtores, que saibamos, cumprem o seu dever, trabalham a terra, cuidam das plantas, protegem os frutos. Mas levar o produto do seu trabalho até onde se encontra o consumidor, é tarefa rodeada de dificuldades e que a maioria dos produtores não consegue levar a cabo. Forças que não conseguem vencer barram-lhe os passos submetendo-o às suas ambiciosas exigencias.

Alguns produtores acabam perdendo o animo e dedicando-se a outras atividades. Cansam-se de ser explorados pelos atravessadores, estes formando grupos poderosos que resistem a todas as medidas repressivas e persistem em seus metodos de aproveitamento do trabalho alheio e escorcha do povo.

Ha absurdos inconcebiveis. As maçãs, por exemplo, custam muito mais em São Paulo do que no Rio, embora o porto de Santos esteja mais proximo de Buenos Aires, o local do embarque. A COAP é acusada de indiferença e lerdeza. A disparidade que a reportagem assinalou entre os preços correntes nesta Capital e os cobrados no Rio de Janeiro coloca realmente a COAP em má posição perante o publico.

PUNIÇÃO DOS TRANSGRESSORES

Apesar das medidas que as autoridades prometem tomar a fim de disciplinar o transito em São Paulo, continuam a verificar-se abusos de toda sorte por parte de automobilistas imprudentes ou desatinados, originando danos materiais de vulto e vitimando transeuntes e passageiros. Vidas preciosas têm sido ceifadas pelos monstros de rodas nestes ultimos dias, ao mesmo tempo que nos hospitais de pronto socorro numerosas vitimas gemem, estropiadas, algumas inutilizadas para o resto da existencia, pagando tributo ao modernismo e ao progresso, que tudo justificam, inclusive essa falta de respeito à lei, que campeia por ai.

Diante desse quadro lamentavel, indaga-se das sanções impostas aos culpados. Que castigo teriam recebido e que compensações seriam proporcionadas às vitimas? A realidade, infelizmente, não enseja resposta satisfatoria a tais indagações.

Pelo visto, grande parte desses desastres fica sem o devido esclarecimento ou, o que é pior, quando apurados os motivos e firmadas responsabilidades, um véu de impunidade desce sobre os reus, livrando-os de quaisquer preocupações. Autores de atropelamentos fatais ganham a absolvição ou são condenados a penas minimas, não cumpridas na maioria dos casos gracas à concessão do "sursis". Com isso, estimula-se a indisciplina e facilita-se o abuso, os quais, principalmente no setor transito, constituem perigos sem conta para todos.

Mas não somente a benignidaae da justica, a insuficiencia das provas do inquerito policial, o descuido nas diligencias verificadoras respondem pelo agravamento dessa situação deploravel; mais do que tudo, é a muita de fiscalização o principal fator estimulante dos erros e abusos de condutores de veiculos nas ruas de São Paulo, mais do que nunca inseguras e perigosas, a certas horas transformadas em pistas de corridas e exibições de "ginkana", num desafio aos regulamentos e à agilidade dos pedestres.

Intensifique a D. S. T. a fiscalização e puna devidamente os transgressores do Codigo, os assassinos do volante, os exibicionistas sem consciencia, que põem em risco a vida e a propriedade alheias com suas tropelias e sua falta de juiso; para não dizer falta de escrupulos.

Queda da temperatura no Rio

RIO, 25 (ASAPRESS) — Confirmando a previsão do Serviço de Meteorologia, a temperatura nesta capital entrou em declinio. Tanto no Distrito Federal como do Estado do Rio os termometros assinalaram uma nova massa fria, que chegou a provocar um grau abaixo de zero em Palmas, no Panamá e em Campos, no Estado de Santa Catarina. Tudo indica que a onda provocará geadas no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

EFEMERIDES

26 DE AGOSTO

1868 — Inaugura-se a Estrada de Ferro de Campinas a Mogi Mirim, em São Paulo.

1884 — Um grupo de mais de oitenta pessoas invade a Vila do Rio Novo com o fim de epulsar o juiz municipal e o advogado Uladislau de tal que foi obrigado "a montar em uma egua magra, expressamente levada pelos revoltosos para esse fim".

1887 — E' solenemente benta a capela do Divino Espirito Santo da Bela Vista, na freguesia da Consolação, sendo celebrada a primeira missa pelo reverendo vigario padre Eugenio Dias Leite.

1902 — O prefeito Antonio Prado expede regulamento para os serviços de viação e de distribuição de energia eletrica.

1908 — O prefeito Barão Raimundo Duprat prorrogou por um ano o prazo para a apresentação dos estudos definitivos, por parte do sr. Felipe Gonçalves, de uma estrada de ferro circular nesta cidade.

1910 — O prefeito Asdrubal Augusto do Nascimento promulga lei que autoriza a construção do Paço Municipal. Não obstante, até hoje, necas.

1915 — O prefeito Washington Luis regulamenta a introdução, na capital, do leite higienizado procedente de outros municipios.

1943 — Morre, num desastre de avião, ao chegar ao Rio de Janeiro o jornalista Gasper Libero, diretor da "A Gazeta".

1953 — Em comemoração ao centenario do professor José Eduardo Macedo Soares, inaugurou-se na Praça da Republica a sua herma, ao lado do Instituto Caetano de Campos, com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez.

DIA 27

1586 — O capitão Jeronimo Leitão nomeou Diogo Teixeira para servir de Escrivão do Campo e Sertão da vila de São Paulo "por ser pesoa auta e soficiente".

1735 — Em vereança da edilidade de São Paulo "se despachou huma petição para huma licença de huma logia".

1736 — Lavrando a epidemia de variola em São Paulo, urgia a organização de um hospital em que fossem os doentes isolados e tratados. Para tal efeito remodelar-se-iam umas casas afastadas do capitão mor José de Goes. Para financiar as obras e resarcir os gastos do Concelho, cobrar-se-iam de "cada hum bixigento sendo branco des tostois e por cada preto a seis centos e corenta" reis.

1746 — Em vereança são designadas as pessoas "que haviam de fazer os arcos para a vinda do senhor bispo".

1763 — Os vereadores paulistas ordenam a prisão de Joaquim Soares e Aleixo Ferreira, por não terem atendido à determinação do Senado da Camara, que os havia designado para dirigirem os serviços de reparos e melhorias no Caminho de Nossa Senhora da Penha.

1796 — A edilidade determina reparos no caminho da Emboaçava, o qual constituia um trecho do que era o Caminho de Pinheiros.

1875 — Inauguração do trecho da Estrada de Ferro Paulista entre Campinas e Santa Barbara, com a presença dos Imperadores do Brasil, os quais, nesse dia, viajaram para esta capital.

1896 — Na Prefeitura Antonio Prost Rodovalho é criado o Monte de Socorro Municipal.

1928 — Inauguração da rodovia Rio-Petropolis, na época a melhor do Brasil.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

SUEZ E PANAMÁ

DALMO BELFORT DE MATTOS

A grave crise de Suez ameaça refletir-se em outros quadrantes do orbe. Tal fato demonstra, uma vez mais, vivermos "num mundo só". Prova o entrelaçamento dos povos, a incronização de aspirações e apetites, a padronização crescente das reivindicações, o bitolamento progressivo dos "slogans" de luta.

Mossadegh tenta encampar, na Persia, a "Anglo-Iranian", e transforma-la numa entidade paraestatal, controlada pelo governo de Teeran. Logo após, Nasser busca nacionalizar, tambem, o Canal de Suez. O outro grande esteio do comercio ocidental.

Identico o metodo de agitação das massas: o mesmo turbilhonar de braços, o mesmo agitar de mãos tisnadas, de elamitas e de fellahs, as mesmas acusações ao capital estrangeiro, as mesmissimas invocações à "guerra santa". Pregada pelos "ulemas" das universidades islamicas, apoiada, disseminada, preconizada pelos sindicatos de doqueiros e marxistas, prontos para servir-se do nacionalismo religioso, em prol do "materialismo proletário".

E o processo continua, como se foram explosões em cadeia. Nasser ocupa o "Caminho das Indias". E logo, pressurosamente, é visitado por um representante da Republica Panamenha. Este governo quer aprender como reivindicar, para si, o Canal do Panamá.

* * *

Ora, Suez e Panamá apresentam aspectos comuns. Mas seus "status" juridicos são completamente diversos.

O primeiro foi aberto e explorado por uma Cia. Internacional. Sociedade anonima, franqueada a quaisquer subscritores de ações, sem distinção de raça, ou de povos. O segundo, foi ultimado diretamente por um governo, por sua conta e risco exclusivos.

Em Suez, a Inglaterra age a titulo de acionista, como possuidora de 44% do capital social. Influi, tambem, nomeando três, e elegendo sete, dentre os 32 membros do Conselho de Administração. No Panamá, os Estados Unidos aparecem como pessoa juridica de direito publico. Não são apenas usuários ou concessionarios de um canal, mas seus proprietarios. Não exercem direitos em função de uma sociedade, mas em virtude de um tratado internacional.

Não aparecem envoltos no anonimato de ações, transferiveis a terceiros. Mas sim, como Estado soberano, que obteve e usufrui de faculdades administrativas.

O canal, aberto do Mediterraneo ao Mar Vermelho é um "gravame real", a onerar a soberania egipcia; a via interoceanica, entre Colon e Panamá desenvolve-se em área cedida aos Estados Unidos, que o gerem e governam.

Em Suez, o khediva Ismail firmou uma concessão a certa Companhia. No Istmo centro-americano, o Panamá arrendou a "Canal Zone" a um Estado estrangeiro.

Na Africa, a liberdade de navegação entre os dois mares originou-se de convenção pluri-lateral, da qual participaram o Egito e a Turquia (1). Na America o estatuto do Canal proveio de simples Tratado anglo-americano, contendo estipulações em favor de terceiros. Tratado, ao qual era estranha a Colombia, então soberana do Istmo. E ao qual não aderiu expressamente o Panamá, após sua separação politica.

O "facies" economico agrava a diferença. O Canal de Suez é a "Porta do Oriente", o "universal means of communication", a que se refere o Tratado Anglo-egipcio de 1936. Por ele circulam 65% do comercio hindustanico, 63% do petroleo, importado pela Europa Ocidental, 14% dos escambos totais do Imperio Britanico.

A Italia dele depende, se quer rapidas comunicapões rumo da Somalia. O Paquistão considera-o como o vinculo maior à civilização. Israel olha-o com suspeita cubiçosa. E a propria Holanda vê, no caminho liquido, que leva ao Mar Rubro, o grande laço, que permitiu, durante quase um seculo, o evoluir das culturas indonesias.

Multiplos são, pois, os usuarios; muitos os interesses, que se assoam, ou se excluem.

O do Panamá, ao contrario, tem nos Estados Unidos seu grande, seu maximo utilizador. Para os yankees, não é somente a ligação entre dois oceanos. E' o anel, que ata os Estados do Pacifico à Nova Inglaterra, a costa do Atlantico e o Far-West.

Rota, a um tempo comercial e estrategica. Atalho, que permite guardar dois litorais, com uma só frota. Que facultou, em 1941, lançar aos Mares do Sul os porta-aviões, dantes destinados à guarda das Antilhas. E renovar, assim, com rapidez relativa, o poderio naval estado-unidense na Oceania. Rudemente golpeado, nas praias de Pearl Harbour...

Caminho, que entrelaça as regiões geo-economicas do país. Que realizou, no dizer de Colby & Foster, "marked reductions in water rates, between the east and west coasts." (2)

Vinte por cento de seu trafico, são navios-tanques, a levar para os Estados de Leste, o petroleo de Oklahoma, das refinarias de Tulsa, e dos poços abertos em plena California.

Outros quarenta por cento são madeiras do Oregon, laranjas de San Diego, açucar, e frutos, a viajar, rumo de Este. Ou aço, algodão e fosfatos, enviados para a orla do Pacifico, desde as longinquas matrizes da Pensilvania e do Piedmont...

Mesmo os embarques internacionais têm geralmente por destino os portos americanos. E' o "café-Santos", desviado para San Francisco, fugindo às chuvas do Cabo Hatteras, e procurando o mercado consumidor d'alem Montanhas Rochosas. E' o guano, é o nitrato, vindos do afastado Atacama, e que buscam o Golfo do Mexico.

Em consequencia: — Suez caminha para a internacionalização; no Panamá, ao contrario, o Tio Sam exerce, cada vez mais zelosamente, seus direitos de administrador e de guarda.

O estudo da evolução juridica do problema revela-o indiscutivelmente.

Foi Antonio Galvão, — navegante português, — quem primeiro ideou rasgar o Ismo do Panamá. (1550). O caminho liquido permitiria, então, evitar o perigoso transporte dos metais peruanos, através das invias veredas, que corriam para Dairen. A "frota da prata" poderia fazer-se à vela, no Mar do Sul, e singrar, unida qual um comboio, por entre as matas de Chagres, até Nombre de Dios...

Evitaria, assim, a lerda marcha dos cargueiros, as emboscadas dos salteadores, e as ciladas dos "cimarrons", — escravos evadidos, que se organizavam em bandos, para assaltar tesouros, nas picadas da selva...

Só, porem, três seculos depois, duas Grandes Potencias resolveram tenta-lo.

Eram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Para ela, seria um novo Gibraltar. Para estes, o nexo comercial entre os Estados de Leste do Poente, ainda separados pelas tribos nomades dos pelevermelhas, insulados pela "força isolante do deserto"...

Planejavam rasgar o canal através da Nicaragua. Aceitavam o Panamá como simples variante.

A Inglaterra tentava lançar suas bases preparatorias, na Costa dos Mosquitos e na Bahia Fonseca. E o governo de Washington negociava em Bogotá.

"el derecho de paso o de transito através del istmo de Panamá por todos los medios de comunicacion existentes hoy dia y que puedan ser construidos más tarde" (Tratado de 12 de dezembro de 1846).

Três anos após, uma companhia americana conseguia do governo de Managua o direito de perfurar o canal de mar a mar. Os Estados Unidos concediam-lhe amparo diplomatico. E, pelo acordo, firmado a 3 de setembro de 1849, obtinham o direito de livre transito, por sobre a futura via de comunicações.

O Tratado Buwer-Clayton, em 1850, punha fim à rivalidade anglo-americana. As potencias contratantes reconheciam-se, mutuamente, o direito de procurar romper o istmo centro-americano. Respeitariam os eventuais titulos da que lograsse consegui-lo. Nenhuma delas exerceria sobre a área direitos soberanos. Nem ergueria fortificações. O Canal seria, porem, franqueado a todos os povos, em pé de igualdade, e sem distinção de bandeira.

Enquistou-se, então na historia do Istmo, o incidente francês.

Um certo Wyse recebia, em 1873, concessão do governo da Grã-Colombia para realizar o grande designio de Antonio Galvão. E Lesseps — Lesseps, o perfurador de Suez, então no ápice da gloria, obtida nas areias egipcias, — apresentava-se para assessora-lo. Comprava-lhe os direitos. Fundava, aqui como lá, uma Sociedade Anonima Internacional. Punha-se a rasgar os arenitos da costa, a represar as aguas tumultuosas do Chagres, sempre dispostas a inundar os trabalhos começados.

Cortava, na selva panamenha, doze milhas de canal, sempre a cota zero. Mas iria abrir falencia rumorosa, incapaz de ultimar a construção.

Vencera-o a insalubridade do clima. A febre amarela vitimara milhares de operarios franceses, italianos e indios. Apenas os negros da Barbada haviam conseguido adaptar-se.

Os salarios cresceram com o risco. E vieram despesas gigantes, para conseguir emprestimos publicos. Para arrancar ao Parlamento francês, autorização de explorar loterias. E a desorganização politica do Panamá. E os ladrões, que assaltavam os pagadores da empresa...

Em resultado, a Companhia encerrou as atividades, com um "deficit" superior a 260 milhões de dolares (naquele tempo!). O material ficou à intemperie. Enquanto a selva parecia triunfar, uma vez mais, sobre os esforços dos homens.

Abre-se, por fim, a fase tipicamente americana. A Inglaterra renuncia a seus direitos, pelo Tratado Hay-Paunceforte, de 1901. Mas exige que o Pacto inclua a promessa de livre transito para todos, através do Canal.

E o cenario se anima. Janeiro de 1903: — a Colombia regeita o Tratado Hay-Herran. E impede os Estados Unidos de adquirirem a massa falida da Empresa Lesseps. 1903, março: — o Panamá separa-se da Colombia. Novembro — Pacto americano-panamenho. O governo estado-unidense adquire, em administração, uma zona de dez milhas de largura, ao longo do futuro Canal. Poderá fortifica-la e policia-la. Defende-la-á contra agressões. Realizará a ligação interoceanica. Conserva-la-á, porem, sempre neutra, e aberta a todos. E pagará dez milhões de dolares ao Panamá. Alem de outros 250.000, a titulo de contribuição anual. (3)

E os planos prosseguem com rapidez. Os acionistas franceses cedem seus direitos, por quarenta milhões de dolares. A Colombia recebe vinte e cinco milhões, como indenização.

O sr. William Gorgas sanea o Istmo, extirpando os stegomias. E o coronel Goethals, em dez anos, abre uma via navegavel, de Colon ao Panamá.

Sessenta e sete km. e 600 metros de comprido. 12 metros e 80 cm. de profundidade maxima, 91 metros e meio, de largura minima. As aguas traiçoeiras do Chagres, represam-se, formando o Lago de Gatun: 425.000.000 de metros cubicos de liquido. Aos quais se adicionará, se necessario, a bacia complementar de Alhajuela.

Os navios galgam em comportas, o divisor de aguas. Comportas imensas, cujos pórticos medem vinte e cinco metros de alto, e pesam 730 toneladas. Duas locomotivas alam os navios, rumo ao passo de Culebra. E fazem-no descer, depois, via Miraflores, para as praias do Pacifico.

A "Canal Zone" é estreita e pequena. Apenas 1.269 quilometros quadrados, e 28.000 habitantes. Mas a bandeira estrelada cobre-o com sua proteção. E (di-lo Max Sorre) fez ressugir a prosperidade perdida. Renascer a fortuna das velhas cidades, ora saneadas. Afluir capitais, crescer as aglomerações urbanas, d Ancon e de Balboa. (4)

E garantir a segurança do Canal, durante as duas Grandes Guerras. Inclusive fechando-o às frotas inimigas. O que a Inglaterra não poderia fazer de jure em Suez.

(1) Por si, e representando o Egito, seu vassalo.
2 Economic Geography - pag. 191.

(3) Obrigação depois comutada para um redito anual de ... 430.000 balbôas (Tratado de ... 2-3-1936).

(4) Max Sorre — "Amerique Centrale" (vol. XIV da "Géographie Universelle", dirigida por Vidal de la Blanche — pag. 146).

NÃO SE PODE SER FELIZ

C. D'AGOSTINO

Passa-se conosco, pelo impasse existente no setor economico, o que Yves Simon escreveu em sua "Filosofia do Governo Democratico", sobre a "Teoria da Deficiencia". Em verdade, revelamo-nos deficientes sob todos os aspectos — politico, economico, administrativo — desde a escolha dos homens que devem assumir funções de relevo na vida do país, até no discernimento mais simples para decisões de Estado.

A nossa Democracia, firmada no principio do governo do povo, e para o povo, tem vicios concentricos. Nesse sentido, as falhas estendem-se reciprocamente, partem do povo para o governo e deste para aquele. Atestam, de forma irretorquivel, a deficiencia das nossas administrações, até hoje incompativeis com a realidade e o desenvolvimento sem prescendente no país.

A nossa deficiencia, se analisarmos com profundidade o panorama economico e politico do país, advém do desvirtuamento no uso do voto que é fundamento essencial para a escolha dos homens que devem administrá-lo. Elegem-se os dirigentes pelo voto mercenario, como mercenaria é a campanha para conquistá-lo.

São os grupos que retêm o poder economico da nação, que contribuem para eleição dos candidatos aos cargos administrativos, impulsionada através de pactuação de negocios. O candidato elege-se porque foi amparado em suas despesas, inclusive na compra dos votos, pelos que se prestam a remunerá-lo sempre que depois, passem a se cobrar com os favores que, certamente, o eleito se obrigará a prestá-los.

Este fato concretiza-se entre os empreiteiros de eleições, que "consertam" os sufragios subornando o eleitor. Eleito o candidato, inicia-se a "combinação" com os seus financiadores, para se ressarcirem as transações escusas "toleradas" pela autoridade, sob o espanto do povo.

Quando Getulio Vargas mandou instaurar inquerito no Banco do Brasil S.A., foi para saber das operações que nele se fizeram para a sua deposição, como tambem os que haviam contribuido com dinheiro para a candidatura Christiano Machado, candidato do Governo do Marechal Dutra. Entretanto, ele tambem tinha sido atendido por industriais e financistas. Pelo que sabemos, assim se tem feito nesta nossa nova Republica.

Tivemos oportunidade de ver muitas promissorias emitidas por personalidades importantes, grandes comerciantes e industriais, e até lavradores, que haviam sido descontadas em bancos para suprir de numerario as campanhas eleitorais.

A nossa deficiencia é, antes de tudo, moral, porque deturpou-se a utilização do veiculo (o voto) que é o principio basico para o funcionamento da democracia. Quando Simon acha que não devemos confundir principios com função governativa, reputando esta como um mal necessario, deve-se inferir que só a iniciativa individual, capaz, espontanea, pode levar um povo à verdadeira consecução dos ideais democraticos.

A imperfeição da nossa democracia está assentada na precariedade moral e na inadequação de seus preceitos a uma filosofia de vida que permita o desenvolvimento do ideal democratico em bases de generalizado progresso.

Se na ordem individual, somos deficientes a ponto de negociarmos o voto, para a escolha dos administradores publicos, indiscutivelmente, jamais poderemos aspirar à felicidade que o regime democratico, na sua essencia deve proporcionar.

FORÇA PUBLICA, CORPORAÇÃO DE POLICIAMENTO

Joaquim Canuto Mendes de Almeida
Da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo

1. Ensinam os livros que há duas espécies de tarefas de policia; uma, a que chamam policia administrativa; e outra, que denominam policia judiciaria. A distinção toca à essencia especifica das duas atividades do Estado. Mas, do ponto de vista histórico, a separação começou a processar-se por ocasião do advento do Estado de direito, através dos sucessos concernentes à revolução francesa e sua espansão pelo mundo. Foi então que os politicos se preocuparam em discriminar quanto competiria aos juizes e tribunais, como orgãos do Poder Judiciario, e quanto constituiria atribuições dos agentes da administração, como orgãos subordinados ao Poder Executivo.

2. Dessa preocupação resultou, no ambito da prevenção e repressão da criminalidade, classificarem-se as funções criminais em preventivas e repressivas; as preventivas, repetiam os mestres, destinam-se a evitar os crimes, mediante a coação policial e consistem naquilo que, nós, chamamos de **policiamento**; as repressivas acentuavam eles, pertencem à coação judiciaria, indireta, mediante as garantias individuais da ação judiciária, cujas bases preliminares à respectiva promoção, de carater administrativo, incumbem a agentes da administração, e consistem naquilo que, entre nós, chamamos de investigação policial ou **inquerito policial**.

3. A função de policiamento é de carater primario; atribuir-se-á à administração, como dever, e com espontaneidade, tendo em vista o interesse publico de prevenir-se a sociedade contra os criminosos.

A função de investigação policial é de carater auxiliar, em relação às atribuições judiciais do Ministerio Publico, relativas à instauração e ao processamento da ação judiciaria, e mesmo em relação às atribuições de jurisdição penal, dos juizes e tribunais, como meio de informação da verdade criminal, luz da qual o magistrado deve dirigir o processo penal.

São, como se pode perceber, duas atividades de natureza diferente. Na primeira, prevalece a força do Estado, a serviço do interesse publico. Na segunda, prevalece o direito, como medida qualitativa e quantitativa do uso da força do Estado, na repressão da criminalidade, e como instrumento de justiça penal.

4. Tais considerações deveriam já ter sido levada à devida conta pelos nossos legisladores do passado, para separarem as duas tarefas, entregando-as a duas sortes de orgãos. Mas a extrema pobreza de nossos recursos administrativos, no Imperio e na Republica, quer da União, quer da maioria das provincias ou estados-membros, recomendou sempre, que às chamadas autoridades policiais coubessem as duas especies de atribuições, a de policia administrativa, ou policiamento, e a de policia judiciaria, ou inquerito policial.

5. Já hoje, entretanto, há Estados em que se pode, e mesmo, nos quais se deve empreender a almejada separação. No Estado de S. Paulo, por exemplo, a organização de nossa Força Publica, o nivel de dignidade de seus componentes e o grau de cultura exigido para formação de seus oficiais reclamam que se lhes atribua, privativamente a função de policiamento. A policia preventiva deve lhes caber, em termos que, material e moralmente, no concerto das funções do Estado, confiram à tradicional corporação o real sentido de sua instituição, sem sacrificio embora, de suas funções acessorias de reserva militar.

6. Quanto à policia judiciaria, essa deve tambem ser prestigiada, através da transferencia do organismo das delegacias para a orbita da Secretaria da Justiça, e da outorga, aos delegados bacharéis em direito, das garantias de independencia da magistratura ou, ao menos, de independencia do Ministerio Publico, enquanto não se equiparem todos, no gozo da vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos.

7. A carreira dos oficiais de Segurança Publica, ou de policiamento, na Força Publica, poderia ser estruturada em termos que bem os habilitassem à nomeação e às promoções, nos diversos municipios do Estado, que é onde se desenvolvem as funções de policiamento, agrupados em regiões de subchefes de policiamento, subordinados ao chefe de policiamento e afinal, ao secretario da Segurança Publica. Caber-lhes-ia tudo quanto, em materia de prevenção de crimes e de contravenções, e de segurança publica, em geral, incumbe, hoje, aos delegados e subdelegados de policia, aos delegados regionais e aos delegados auxiliares.

Ao tomarem conhecimento da noticia de um crime ou de uma contravenção, sua tarefa encerrar-se-ia nas providencias imediatas de salvaguarda dos meios de prova, para conservação do corpo de delito, inclusive apreensão das coisas que possam interessar ao processo, para registro das testemunhas e para prevenção contra a fuga do delinquente.

Incumbir-lhes-ia a imediata comunicação da ocorrencia ao orgão competente de policia judiciaria, denominado ou não, pouco importa, delegado de policia judiciaria, ou juiz de instrução, ao qual caberia instaurar a investigação policial, denominada ou não, pouco impotra, inquerito policial ou instrução preliminar.

8. Na verdade, o sistema ora preconizado, definindo melhor as funções da Força Publica, e de seus dignos oficiais, no que se refere à especificidade de suas atribuições policiais, e fixando melhor o carater judiciario, embora auxiliar, das funções de bacharéis em direito, que se fazem delegados de policia, daria a estes a consciencia juridica da imparcialidade de sua tarefa, a independencia efetiva, de que carecem, no exercicio de suas funções e a noção real da dignidade de seus cargos, haurida, não nas prerrogativas de violencia, ou coação embora legais, ligada hoje a esse exercicio, mas no dever de estrito respeito à lei penal, à lei processual penal, e sobretudo, aos reclamos da Justica.

Aos oficiais da Força Publica, catalogadas na carreira policial, infundiria, o novo sistema, especial estimulo, pelas perspectivas de melhores possibilidades de promoção, e, sobretudo, peal consciencia da certeza de uma função nobre, a de Segurança Publica, como carater especifico principal de suas atribuições.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 3,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia .., 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 35-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 9 o a., tels 42-4887 e 42-7364

SANTOS — R. Gal Camara, 39, ss. 1 e 2, tel 2-8870

CAMPINAS — R. Visc Rio Branco, 591, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 853

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel. 145

CORREIO ESCOLAR

ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS NA CAPITAL

Criadas 110 unidades — Professores admitidos — Posse e exercicio — Instruções para funcionamento imediato das escolas

O secretario de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal de S. Paulo está comunicando aos candidatos inscritos para provimento de Escolas Primarias Municipais, que o "Diario Oficial" de ontem, publicou decreto criando 110 Unidades Escolares, bem como o ato de admissão dos respectivos professores.

Com o proposito de orientar os professores primarios municipais nos atos de posse e exercicio dos cargos para que foram nomeados, bem como na instalação e funcionamento das Escolas Primarias, convoca-os para uma reunião geral, no auditorio da Biblioteca Municipal, no dia 28, às 9 hs.

Esclarece que devem tomar parte nessa reunião somente os professores já nomeados, a saber:

Maria Zulmira de Melo Moreira — Vanda Pereira Monteiro — Maria Helena Almeida Camargo — Eugenia Pereira Couto — Leni Terroni — Jandira Selma Furquim — Waldemiro Weschenfelder — Fernando Camargo Soares — Glaucia de Alvarenga Freire — Lourdes Maria Mafra — Silvia Martim — Durinda Julia Ferreira — Maria da Conceição Gomes — Ivani Maria Pastana — Flavia Francisca Barbieri — Maria do Carmo Florence Teixeira — Julia Lemos de Oliveira — Glaucia Helena Tigani — Araci Edna Sciascio — Aida Jardim Pereira — Margarida Basili Torres — Cleide Spedori — Giselda Lavorato — Altair Pedreira Simões — Samia Achôa — Carmen Osnali Golinelli — Wladice Leal — Alemanha Brasil de Abreu — Ruth Lopes — Vitoria Carlo — Maria Dulce Borges Barreiros — Hilda Aok — Wanda de Castro — Dagmar Aparecida Comar — Thereza Corasio — Leonora Izzo — Cecilia Maria Capuano — Nilda Ruiz — Maria de Lourdes Charbil — Wilma José Franchini — Iole Aparecida Ortolon — Joana Torres — Esther Torres — Maria Lourdes Pereira Lima — Heloisa Collaço, Mafalda Piasentini, Acélia Magdalena Bernarde — Geni Augusta Gomes — Samir Martins — Laura Bicudo Arantes — Arlete Fraga Trigo — Thereza Fraga Trigo — Thereza Aparecida de Queiroz Catoni — Maria José Lopes — Ana Borges Barcelos — Maria Aurelia Borsoi — Zélia Ribeiro Barreto — Mariana Nogueira — Lucia Monteiro — Therezinha Teixeira Pinto — Cecilia Hilário — Carlos Demófrio — Vera Aparecida Saes — Aurea de Oliveira Monteiro — Zoraide Bernardes — Salma Hauad — Sonia Verstandig — Therezinha de Jesus Mendonça Viana — Lucia Verbel — Maria Angelica Pereira Lourenço — Candida da Silva — Julia Edméia Martins — Helena Marcondes Beniamino — Maria José de Melo — Christina Werles — Norma Raquel Zuliani — Maria Aparecida da Silva — Leda Ferreira da Silva — Dasy Golini Rossi — Célia Pezzolo de Carvalho — Nilsa Aparecida Soares — Marina Alves — Jarí Maria Marques da Silva — Norka Ligia Dias Moreira — Beatriz Gouveia Pardini — Norma Togeiro Lemos — Hilda Nair Tedesco — Maria Clara Magalhães — Iracema de Souza — Elza Almeida — Marlene Borba Terra — Iara Maria Esposito — Filomena Cortez da Silva — Jandira Leme — Cila Paixão — Ofelia Dulce Azevedo — Aurea Damasceno.

Informa, ainda, aos demais candidatos inscritos que, nos proximos dias serão criadas mais 100 escolas municipais e nomeados os respectivos professores.

AUXILIO DA PREFEITURA A'S CAIXAS ESCOLARES

O professor Henrique Richetti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, está comunicando aos interessados, inclusive para desfazer possiveis noticias em contrario que já foram adotadas as providencias necessarias para a distribuição de auxilios da Prefeitura Municipal às Caixas Escolares dos estabelecimentos de ensino primario estadual da capital, correspondentes ao segundo semestre do corrente ano letivo.

Esclarece, ainda, que essas medidas decorre, não só de cumprimento de disposições legais vigentes, como, ainda e principalmente, de instruções especiais do prefeito municipal que não deseja, como o titular da secretaria de Educação e Cultura, que haja qualquer restrição de auxilio e assistencia à criança paulistana que frequenta as escolas primarias estaduais.

Com o proposito de ultimar aquelas providencias e adotar outras que visem a distribuições de auxilio às Caixas Escolares, reunem-se, no dia 29 do corrente, às 9 horas, no gabinete do secretario de Educação e Cultura os membros do Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares, integrado dos srs. Jaime da Rocha Pereira, João Batista da Silva Azevedo, Elisiario Rodrigues de Sousa e Nivaldo Candido de Oliveira.

ESCOTISMO ESCOLAR

Por ato do titular da pasta Vicente de Paula Lima, publicado no "Diario Oficial" de 22 do corrente, foi posto à disposição da chefia das Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação, o professor Theodomiro Monteiro do Amaral, inspetor escolar, para o fim especial de promover a intensificação do Escotismo, nas escolas oficais do Estado, em conexão com as organizações congeneres.

O professor Theodomiro M. do Amaral tomará posse das suas funções, em dia a ser designado e iniciará, ato continuo, intensa ação, tendo por objetivo a estimular o mais possivel as praticas escotistas, entre os escolares paulistas, assunto no qual está empenhada a Secretaria da Educação, tendo em vista a elevada missão educativa que compete ao escotismo.

INSPETORIA SECCIONAL DO ENSINO SECUNDARIO

Fundo nacional do ensino médio — Encerra-se impreterivelmente no proximo dia 31 do corrente, os peddios de suplementação para os cursos **secundario** e **normal**. Informações das 8 às 12 horas, rua Pamplona, 185.

Reunião mensal dos inspetores federais: — Realizar-se-á no proximo dia 3 de setembro, às 17.30, a reunião mensal dos Inspetores. A frequencia é obrigatoria para todos os srs. Inspetores que estão loteados em estabelecimentos sob a jurisdição da Inspetoria Seccional de São Paulo.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

VIAGENS DO DIRETOR DO S.E.A. — Acaba de visitar Araraquara, sede administrativa de uma das mais importantes regiões escolares de São Paulo, o prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa, diretor do S.E.A.

Em companhia do prof. Demerval Arouca, operoso delegado de ensino, e do dedicado inspetor escolar Joaquim Goulart, o diretor do S.E.A. inspecionou o desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos naquela localidade e, por essa inspeção e pelo exame de outros dados da delegacia de Ensino, recolheu a impressão de que na região escolar de Araraquara o patriotico movimento se desenvolve da maneira mais auspiciosa.

O prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa está programando visitas semelhantes a outras regiões escolares, com o mesmo e louvavel objetivo de inteirar-se da situação da Campanha de Educação de Adultos em todo o Estado e de estimular-lhe o desenvolvimento.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itú, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

I CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Reunião conjunta das Comissões Diretora e Executiva — Mais de trezentas teses recebidas — Atividades dos relatores gerais — Diarias dos congressistas-delegados — Regimento interno — Conferencistas

Reuniram-se anteontem, mais uma vez, conjuntamente, as Comissões Diretora e Executiva do I Congresso Estadual de Educação, que o Governo do Estado fará realizar, pela Secretaria de Educação, em Ribeirão Preto, no periodo de 16 a 23 de setembro proximo.

A reunião, como as anteriores, foi presidida pelo professor A. Almeida Junior, presidente da Comissão Diretora, contando com a presença dos professores: Elisiario Rodrigues de Sousa, presidente da Comissão Executiva, Nelson Cunha Azevedo, Carlos Correa Mascaro, Antonio D'Avila e Rosalvo Florentino de Sousa, servindo de secretaria a profa. Flora Romeiro Fernandes, registrando-se a ausencia justificada dos profs. Solon Borges dos Reis e Luiz Damasco Penna.

ORÇAMENTO E 300 TESES

O prof. Carlos Correa Mascaro apresentou o projeto de orçamento do Congresso, que foi aprovado, em pequenas emendas, no qual está prevista a concessão de auxilio financeiro aos congressistas-delegados, correspondentes à diferença entre as diarias a qua fazem jus como funcionarios publicos e Cr$ 220,00 para oito dias. Assim, os Delegados de Ensino, por exemplo receberão a diferença de Cr$ 40.00 diarios (diferença entre os Cr$ 180,00 do valor da diaria e os Cr$ 220,00).

O prof. Elisiario Rodrigues de Sousa, apresentou a relação das teses recebidas e classificadas até a data de 23, num total superior a trezentos trabalhos, os quais foram encaminhados aos relatores-gerais, professores: Antonio D'Avila, 1.o tema, — Carlos Correa Mascaro, 2.o Tema — Rosalvo Florentino de Sousa, 3.o Tema — Luis Damasco Pena, 4.o Tema — Sólon Borges dos Reis, 5.o Tema. Esses relatores deverão apresentar, até o dia 31 do corrente, os seu relato geral das teses, sem analise de profundado conteudo, mas com visão de conjunto dos trabalhos, para que sirva de ponto de partida para o exame das Comissões Tecnicas do Congresso.

REGIMENTO INTERNO

Foi apresentada e aprovada sem mais alterações, a redação final do projeto de Regimento Interno, que será impresso pela Cia. Editora Nacional, como colaboração ao Congresso. E' pensamento da Comissão Executiva, se o tempo permitir, fazer chegar aos chefes de delegações oficiais o referido projeto de Regimento Interno, antes do dia 20 de setembro, a fim de que os congressistas disponham de meios para estudo tanto quanto possivel completo das normas que vão regular o funcionamento de certame educacional de Ribeirão Preto, as quais deverão ser discutidas e votadas logo na sessão preparatoria da manhã do dia 16, como uma das primeiras deliberações do plenario.

HOSPEDAGEM EM RIBEIRÃO PRETO

Ficou deliberado, na reunião de anteontem, tambem, que se faça apelo aos Delegados de Ensino no sentido de providenciarem, com suficiente urgencia, de lugares nos hoteis e pensões de Ribeirão Preto, dirigindo-se diretamente à Secretaria Geral da Comissão Executiva, instalada naquela cidade, no Grupo Escolar "Dr. Guimarães Junior" — Rua Lafaiete n.o 584. A demora na solicitação de hospedagem poderá trazer dificuldade e aborrecimento aos congressistas.

TRÊS GRANDES CONFERENCISTAS

De acordo com as noticias já divulgadas, foram convidados os professores Fernando de Azevedo, Anisto Teixeira e Lourenço Filho para proferirem conferencia durante o I Congresso Estadual de Educação. Os três ilustres educadores aceitaram o convite e prometeram estar em Ribeirão Preto, de acordo com o programa do Congresso, nos dias 17, 18, 19 de setembro, faltando somente a fixação das datas certas de cada um e dos temas especificos que vão desenvolver, embora se saiba que todos abordarão assuntos relacionados com o tema basico do certame.

INFORMAÇÕES NA CAPITAL

A Secretaria da Presidencia da Comissão Executiva está instalada na Praça da Sé, 108 - 3.o andar - sala 311, na Capital, onde os interessados poderão obter qualsquer informações sobre o Congresso.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAS — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — D. Bosco, rua D. Bosco, 173; Perez, r. Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1392; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 325; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Drogamaria, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 28; Votta, rua Domingos de Morais, 1440; Estrela, rua Domingos de Morais, 952.

ORIENTE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, rua Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1025; São Caetano, r. Bresser, 164; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Asturias, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Gualanazes, pça. Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Medicinal, av. Tiradentes, 1556.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, r. Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 1790.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 304; Santana, r. Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salete, rua Carandirú, 1468; N. S. Anunciação, av. Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

CERQUEIRA CESAR — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 973 — Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imac Conceição, Av. Briz. Luiz Antonio, 2195 — Ribeiro, rua Santo Antonio 52 — Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687 — Santo Oswaldo, Rua Cincinato Braga, 569.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2405 — Modelo, rua Consolação, 2553 — Buenos Aires, Rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO — Anhaia, rua Anhaia, 585; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO — Piratininga, rua Redenção, 435; Pereira, lgo. São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Catumbi, rua Catumbi, 567.

TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 496; José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos de Morais, 173; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, n. 112.

TREMEMBE' — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Moraes, rua Pedro Vicente.

JAÇANA — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE' — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

STA. TEREZINHA — Valdemar, r. Cons. Moreira de Barros, 06.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, lgo. 8 de Setembro, 90.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Sta. Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

BERTIOGA — Drogadouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, 2495.

LAPA — Margarida, r. 12 de Outubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Toneleros, 520.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 2843 — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Povo, rua Consolação, 3136.

TUCURUVI — Rodrifarma, avenida Tucuruvi, 847.

CONFERENCIAS

"REFORMA CAMBIAL INTEGRAL" — O Gremio Cultural Jackson de Figueiredo vai promover uma conferencia em sua sede social, à rua 24 de Maio, 104, 10.o andar, conjunto A, em 28 do corrente, às 17 horas, pelo sr. Mario Pagano, subordinada ao tema "Reforma Cambial Integral".

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Realiza-se terça-feira, dia 28, com inicio às 14 horas, uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, na qual será debatida a reforma do estatuto da entidade.

O projeto do novo estatuto está sendo distribuido aos associados, o qual tambem poderá ser retirado da sede social.

Skeite - um prodígio de qualidade e preço

no couro mais famoso do mundo

VELKA

apresentado por

SCATAMACCHIA

um grande nome na indústria de calçados

e

CASAS Edyardo

a maior organização no comércio de calçados de São Paulo

FILIAIS:

• AV. SÃO JOÃO, 253 (em frente ao Telégrafo) • RUA SÃO BENTO, 351 • PRAÇA DA LIBERDADE, 214
• AV. SÃO JOÃO, 371 • R. BARRA FUNDA, 368 (Esq. Lopes de Oliveira) • PRAÇA DA SE, 232 (Esq. Senador Feijó)

Arco-Artusi 4703

EMPOSSADO O CONEGO CATEDRATICO DO CABIDO METROPOLITANO DE SÃO PAULO

Nomeado pela Santa Sé para preencher a vaga do monsenhor Aguinaldo — A vida e a personalidade do novo conego, o padre Lino dos Santos Brito — Saudaram-no o prof. Artur Wolf Neto e o padre José Mayer Paine, vigario da Paroquia de Santa Generosa — O agradecimento — Presente o cardeal Vasconcelos Mota

Na catedral, estando reunido o cabido metropolitano, com a assistencia de s. eminencia revma. dom Carlos Carmello de Vasconcelos Mota e seus bispos auxiliares, tomou posse do cargo de conego Catedratico do referido cabido o revmo. pe. Lino dos Santos Brito, tendo como paraninfos o prof. Arthur Wolf Neto e o sr. Osvaldo Ribeiro Bueno.

O revmo. conego Lino, nomeado pela Santa Sé, para preencher a vaga do saudoso monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, nasceu em Pirapora, Estado de São Paulo. São seus pais o sr. Adão Sabino de Brito e dona Emerenciana dos Santos Brito. Recebeu os primeiros ensinamentos de seus pais, ingressando aos 11 anos no Seminario Menor Metropolitano de Pirapora. No ano de 1929 iniciava o Curso de Filosofia e Teologia no Seminario Provincial de São Paulo, na Freguesia do O', em cujo predio hoje funciona o Seminario Vestibular. Em 1934 passou para o Seminario Central do Ipiranga onde terminou seus estudos. Foi ordenado sacerdote por Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo Metropolitano, no dia 29 de dezembro de 1935, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia. No dia 30, cantou sua primeira missa, em Pirapora, sua terra natal. Em 1936, no dia 3 de março, tomou posse como coadjutor de mons. Luiz Gonzaga de Almeida, vigario de Mogi das Cruzes. Nesta cidade do Vale do Paraiba, deixou indelevelmente marcado sua passagem, pois alem dos grandes beneficios espirituais e da reforma da igreja de São Benedito, preocupava-o o grande indice da mortalidade infantil. Construiu então a Casa da Criança, onde funciona creche, escola de jardim da infancia, posto de puericultura, assistencia pré-natal, lactario. Atualmente são assistidas por essa Instituição cerca de 2.000 mil crianças. A Casa da Criança, motivo de orgulho para a cidade ,tornou-se modelo para os que iam se formando no interior. Alem desta extraordinaria obra, criou os cursos de corte e costura e alfabetização anexo às obras de assistencia social da Paroquia.

No ano de 1946 retornava à São Paulo como vigario substituto de Santa Cecilia assumindo no dia 21 de outubro. Exerceu o cargo de diretor da Federação Mariana Feminina de São Paulo nos anos de 1947 a 1948. Vigario economo de Santa Cecilia, em 1.o de janeiro de 1949. Suas atividades apostolicas fizeram-se crescer na estima de quantos vem acompanhando o desenvolvimento da grande paroquia. Organizou a Semana Catequetica que teve como fruto a missa das crianças; fundou o primeiro setor de congregados juvenis; recentemente organizou a Semana da Biblia da qual resultou a difusão desse precioso livro para todo o Brasil.

Diretor do Asilo São Vicente de Paulo, da rua Turiassu, onde encontram velhinhos desabrigados, voltando suas vistas de pai carinhoso, tendo feito grandes benfeitorias naquela casa.

Procedeu a construção do salão paroquial e reformou a sede dos congregados e das filhas de Maria. Tambem dotou a cruzada Eucaristica e o catecismo das crianças de magnifica sede propria.

CARINHOSA HOMENAGEM

À noite, os paroquianos de Santa Cecilia, reunidos no salão paroquial, prestaram ao seu zeloso vigario, uma homenagem de satisfação e amizade. A sessão foi aberta pelo revmo. padre Flavio Fernandes, coadjutor da paroquia, que deu a palavra ao ilustre prof. Artur Wolf Neto para saudar o homenageado.

Disse o orador da imensa satisfação de que estavam possuidos os paroquianos pela acertadissima escolha do ilustre sacerdote para o oficio de conego catedratico do Colendo Cabido Metropolitano da Arquidiocese de São Paulo.

Salientou que esa honra era a recompensa natural, recebida depois de quatro lustros de infatigavel operosidade no sublime, mas espinhoso mistér do pastoreio das almas.

Numa recordação tocante ao passado, lembrou a manhã festiva de 29 de dezembro de 1935, na matriz de Santa Ifigenia, então Catedral Provisoria, quando o atual conego Lino caminhava para o altar para receber a unção sacerdotal. E divagou sobre o que se teria passado na alma do jovem sacerdote, inundada de alegria santa, mas preocupada com as responsabilidades que iria assumir...

Depois, falou dos primeiros trabalhos, das primeiras dificuldades e das primeiras lutas.

Recordou-lhe, em seguida toda a trajetoria no ministerio sacerdotal, em pouco mais de 20 anos.

Tracou, o orador o perfil do sacerdote perfeito baseado na piedade, na caridade e no amor, afirmando possuir o revmo. conego todas essas qualidades.

Terminou, enfim, a oração com as seguintes palavras:

"A paroquia de Santa Cecilia, tão bem servida por v. revma. conhece a operosidade do seu ministerio e se ufana, numa alegria santa, com a sua elevação ao oficio de conego catedratico do Cabido da nossa Arquidiocese.

Os seus paroquianos se rejubilam e, com as almas voltadas para o Ceu, procuram atingir as culminancias soberanas para agradecer a Deus o pastor que lhes deu, para pedir pela continuidade do seu operoso sacerdocio, e pe.a saude de v. revma. e dos que lhe são caros.

Após o brilhante discurso de saudação, seguiram-se numeros de canto e piano. Em seguida fez uso da palavra saudando o homenageado em nome dos sacerdotes o revmo. padre José Mayer Paine, vigario de Santa Generosa, que entre outras considerações frisou:

Porque possamos melhor conhecer a investidura de que se acha revestido o novel conego, remontemos à sua origem.

Nos primeiros seculos da Igreja, os clericos, sobretudo os presbiteros e diaconos, ligados a uma determinada Igreja episcopal, formavam o Presbiterio, cuja finalidade era ajudar o bispo em todos os negocios, com o conselho e ação; na sede vacante; dirigir a Igreja.

No seculo IV, Santo Eusebio estabeleceu vida comum para esses clerigos e determinou uma regra de vida, à imitação da monacal. Tais clerigos deviam escrever seus nomes numa lista — o CANON — e a regra comum, porque imutavel e sempre a mesma, era tambem o CANON da vida. Os que a observavam eram chamados "clerici canonici", clerigos conegos. A casa destes "canonici" conhecia-se por nome de "Domus" ou "Monasterium", onde, em reuniões diarias, lia-se um capitulo da Sagrada Escritura; dai o lugar da reunião recebeu o nome de CAPITULO. Cada um dos "canonici", por seu turno, deveria ler o capitulo da Escritura, que tal motivo lhes valera o nome de "Capitulares". E capitulo, que antes era só a sala de reuniões, em breve vem de ser tambem a sociedade dos "canonici" ou dos capitulares.

Atualizando a historia, aportuguesando os termos, facil se nos parece entrever o "Conego" através dos "canonici" e reuni-los em "Cabido", como outrora em capitulo.

Eis uma sintese do passado a nos mostrar a origem do canonicato nos primordios do cristianismo.

A historia da igreja, entretanto, no seu elemento humano, apontanos sempre fragilidades. Nem nos admiremos: a mesma pedra fundamental da Igreja, aquela sobre quem Jesus Cristo pousou os alicerces, um dia desarticulou-se e... Pedro chega à triplice negação de seu Divino Mestre.

Durou pouco a primitiva regra comum que produziu tão esperançosos frutos de regeneração moral e cientifica no clero. Primeiro o bispo, depois os conegos começaram, a uma, de separar sua parte de patrimonio comum ou então a gosar, individualmente, dos juros advindos desse patrimonio e lá se foram eles, cada um para a propria casa, a viver separadamente.

Só pelos meados do seculo XI é que comecou uma nova e verdadeira restauração. Varões de piedade e doutrinas insignes, tais como Pedro Damião, Ivo Carnuto e São Norberto esforçaram-se por conseguir novamente dos clerigos a vida comum. Este surto de espiritualidade, surgido na segunda época da Idade Media, deu origem a muitas instituições monasticas e fez-se sentir entre o clero secular tambem. A vida comum dos clerigos das catedrais e de outras grandes igrejas paroquiais, esquecida quase completamente antes da reforma gregoriana, foi novamente introduzida. Os sinodos de Latrão de 1059 e 1063, julgando não ser a posse de propriedade privada compativel com a idéia da vida canonica, deram instruções aos clerigos para terem seus bens em comum e passar uma vida apostolica. O Papa Nicolau II inculcou as determinações do sinodo de 1059 na sua enciclica "Vigilantia Universalis". Numerosos clerigos seguiram, de fato, estas normas. Em muitas casas canonicas prescreveram-se, além disso, os votos religiosos, com o que, ao lado dos conegos seculares, com vida na propria residencia, apareceram os conegos regulares levando vida de comunidade, como os Premonstratenses e os Conegos de Santo Agostinho.

Esta inovação interna, porém, dos Capitulos não foi universalmente aceita.

No seculo XII, os capitulos, principalmente os das Catedrais, comecaram a obter verdadeira autonomia, grande autoridade e muitos privilegios. Foi-lhes reconhecido o direito de eleger o Bispo, administrar os bens da diocese, na vacancia da sede e, sobretudo, mesmo com a presença do bispo, gozar de frutos resultantes da administração. Disso resultou pingues prebendas e tambem direitos politicos.

Nova miseria se desprende desta historia. E' o dedo da criatura atrapalhar a obra de Deus

Por causa da insigne autoridade, dos direitos e ainda dos bons ordenados, sómente obtinham o canonicato varões da nobreza, muitas vezes destituidos completamento das qualidades requeridas, de tal maneira que seu modo de agir era totalmente oposto ao estado clerical.

Este modo de vida se prolongou até o século XVI.

Foi o Concilio de Trento que, com inumeros decretos, pôs cobro aos abusos, remediou os males e definiu acuradamente os direitos e privilegios dos cônegos. Esta reforma conseguiu pleno efeito em toda a parte. Depois da Revolução Francesa, por injustiças dos governantes, muitos cabidos foram supressos, para em breve serem restaurados, pois, é mente da Igreja que haja nas Catedrais de cada Diocése " um corpo de clérigos, instituido pela autoridade diocesana, a fim de prestarem culto mais solene a Deus, e, como senado, ajudarem o Bispo no regime da diocése e, suprirem a falta deste na séde vacante".

De tal cabido reformado ordenadamente pelo Concilio Tridentino, restaurado após a Revolução Francesa e fundado na imensa diocése de São Paulo, há dois séculos atrás é que pertence, hoje, o homenageado desta noite:

O conego Lino dos Santos Brito, ladeado por monsenhor Francisco de Assis do Rego e pelo padre Miguel Marino.

CONEGO LINO DOS SANTOS BRITO

Terminando o novel Conêgo, prestou sua homenagem filial a S.S. o Papa Pio XII, a S. Eminencia o Cardeal D. Carlos de V. Mota, arcebispo de São Paulo e agradeceu aos presentes as demonstrações de carinho e amizade que lhe foram prestadas, prometendo a todos que no proximo domingo, dia 19 por ocasião de sua primeira Missa cantada, havia de colocar na patena, uma intenção especial, por todos os presentes.

AMANHÃ EM SÃO PAULO O GOVERNADOR DE S. CATARINA

Terá importantes entendimentos com o sr. Janio Quadros

FLORIANOPOLIS, 25 (Asapress) — Viajando por via aerea, embarcará segunda-feira para S. Paulo o governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda. O chefe do Executivo catarinense, que deverá chegar ao aeroporto de Congonhas por volta das 16 horas, viajará em companhia do sr. Vitor Peluzo, presidente da Comissão de Energia Eletrica de Santa Catarina, devendo dirigir-se diretamente do aeroporto para o Palacio dos Campos Eliseos, onde se avistará com o sr. Janio Quadros. Nessa oportunidade, o sr. Jorge Lacerda tratará com o governador paulista das medidas preliminares para a realização da Conferencia dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, a realizar-se em Florianopolis em data ainda não fixada, de acôrdo com a resolução tomada na ultima reunião de Goiania.

Por outro lado, o governador Jorge Lacerda procurará conhecer em detalhes os entendimentos mantidos pelo governador Janio Quadros com industriais estrangeiros durante a sua recente visita à Europa, uma vez que pretende atrair capitais estrangeiros para o seu Estado, onde as condições economicas são acentuadamente favoraveis para essas inversões.

O sr. Jorge Lacerda aproveitará, ainda, a sua estada em S. Paulo, para entrar em entendimentos com representantes da colonia japonesa radicada em S. Paulo, com quem estudará as possibilidades de intensificar a colonização niponica na região litoranea de Santa Catarina, onde já está localizada mais de 200 familias procedentes do Japão.

Na quarta-feira, o sr. Jorge Lacerda embarcará de volta a Santa Catarina.

RESOLVIDA EM APENAS DEZ DIAS A ENCAMPAÇÃO

No dia 5 houve o pedido ao governo do Estado — Em 14 o presidente da Republica assinou o decreto — Fala à reportagem do "Correio Paulistano" o prefeito de São João da Bôa Vista, Miguel Jorge Nicolau, sobre o caso da Companhia Sanjoanense de Eletricidade

A proposito da encampação, pelo governo do Estado, da Companhia Sanjoanense de Eletricidade, a reportagem do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvir, com exclusividade, a palavra do sr. Miguel Jorge Nicolau, prefeito de São João da Boa Vista.

— "Há muitos anos — declarou-nos inicialmente — é deficiente o serviço de fornecimento de energia eletrica em São João da Boa Vista e demais cidades que constituem aquela comarca. Aliás, sempre foi um dos piores do país. Para que se tenha ideia do que vem sendo esse serviço basta que se diga que a atual capacidade das usinas produtores de energia eletrica é de 2.000 H. P. mais ou menos, e a venda atinge de 8 a 9 mil cavalos, fazendo com que a voltagem que deveria ser de 220 volts oscile de 30, 40 e 50 volts, atingindo algumas vezes 110 ou 120".

REVOLTA POPULAR

— "Há cerca de dois anos o povo desesperado com a situação verdadeiramente insuportavel incendiou parte das instalações da companhia concessionaria. Nesta altura surge o atual concessionario, que comprou a preços vis a maioria das ações daquela companhia, prometendo que, no maximo dentro de 6 meses, aumentaria o fornecimento de 4.500 H. P. através de usinas que estavam instalando na cidade de Caconde. Mas este concessionario se revelou, pelo seu comportamento e desinteresse, muito pior que os antigos, chegando mesmo a vender parte do miquinario que encontrou. A população desiludida, desesperançosa de encontrar solução por parte do sr. Cincinato Sales de Abreu, apelou para o governador do Estado. Este, compreendendo a gravidade do problema, procurou solucioná-lo parcialmente mandando instalar por conta da Companhia Hidreletrica Rio Pardo um poderoso conjunto gerador Diesel com capacidade de 1.600 H. P. Mas como o "uso do cachimbo faz a boca torta", o concessionario Cincinato Sales de Abreu não quis aproveitar toda a potencia do motor Diesel e está recebendo dos 1.600 H. P. apenas pouco mais de 300".

ENCAMPAÇÃO

Prosseguindo disse-nos o sr. Miguel Jorge Nicolau. — "A situação continuou piorando cada vez mais até que em face de novo apelo ao governador, feito na concentração realizada em Piraçununga, no dia 5 do corrente, decidiu s. excia. enfrentar decisivamente o problema, encampando a empresa. Tal fato foi levado ao conhecimento dos interessados pelo deputado Germinal Feijó, em colossal reunião publica realizada em São João da Boa Vista no dia 6 do corrente, à qual estiveram pregentes todos os prefeitos, presidentes de Camaras e vereadores dos municipios afetados pelo problema. A reunião contou tambem com a presença de representantes de entidades de classes e de todos os partidos politicos. Organizou-se na ocasião numerosa comissão que teve audiencia com o governador às 8 horas da manhã do dia 8. Nesse dia, às 15 horas, foi a comissão recebida pelo ministro da Agricultura, que prometeu mandar decretar a caducidade da companhia. No dia 13, em companhia do deputado Emilio Carlos, fui recebido pelo presidente da Republica em sua residencia oficial, no Palacio das Laranjeiras. Inteirado da gravidade do assunto, interessado que está em remover os possiveis focos de agitação do país, prometeu liquidar o assunto no dia seguinte. No dia 14 à noite, pouco antes de partir para o Ceará, o presidente da Republica assinou o importante decreto que autoriza o governo de São Paulo a encampar a Companhia".

Finalisando, declarou-nos o entrevistado: — "Pelo que se verifica do exposto, existe um salutar clima de dinamismo nas esferas administrativas do Estado e da União no atendimento às justas e angustiosas aspirações do povo que vive no interior. Este problema, de suma gravidade e importancia, que foi levantado no dia 5 do corrente, teve o seu desfecho dez dias depois. Com a adoção dessa medida abrem-se novas e promissoras perspectivas para o progresso e desenvolvimento daquela rica e linda região da media Mogiana".

PROBLEMAS EXAMINADOS PELA BOLSA DE CEREAIS

Estudo apresentado à consideração do ministro da Fazenda focalizando as questões mais importantes da produção, transporte e consumo de generos

Em atenção à solicitação do sr. José Maria Alkmin, ministro da Fazenda, a Bolsa de Cereais de São Paulo procedeu a estudo sobre as necessidades do comercio cerealista, para um desenvolvimento capaz de possibilitar a formação de maior estoque de cereais.

Nesse estudo a entidade afirma que um dos pontos que deve merecer a especial atenção dos poderes é o dos transportes, armazenamento adequado em silos e financiamento, cuja falta em nosso país tem determinado a perda de 25% dos cereais produzidos.

TRANSPORTES

Inicialmente, a Bolsa de Cereais aborda o problema dos transportes, afirmando que deve, desde logo, ser apontada a necessidade de se aparelharem, convenientemente, as Estradas de Ferro, merecendo destaque, a esse respeito, a Rede Viação Paraná Santa Catarina (especialmente o ramal entre Ourinhos e Maringá), a Estrada de Ferro Goiás, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

O estado precario em que se encontram estas ferrovias, vem impedindo o escoamento, em condições normais, da produção das zonas por elas servidas, com incontaveis prejuizos não só para os produtores, como tambem, para o abastecimento dos grandes centros. Das deficiencias das ferrovias decorre a necessidade de se fazer o transporte dos cereais por caminhões, o que é absolutamente anti-economico, não só pelo exagerado encarecimento do produto, como, tambem, pelo grande desperdicio de divisas, acarretado pelo consumo de combustivel e pecas e pelo desgaste de veiculos.

A isto se deve acrescentar que, apesar da deficiencia com que as Estradas de Ferro vem atendendo as suas finalidades, os fretes continuam aumentando, sendo presentemente, cobrados em bases elevadissimas.

IMPOSTO DE VENDOS E CONSIGNAÇÕES

Ainda no setor de transportes, deve, mais uma vez, ser encarecida a necessidade de se incentivarem os transportes maritimos de cabotagem. A esse proposito é importante a necessidade de se exercer severa fiscalização sobre a cobrança dos fretes devidos pelo transporte de cabotagem, pois é comum a cobrança de agios por volumes, a qual não encontra qualquer apoio em lei.

FINANCIAMENTO

A seguir, a Bolsa de Cereais apresenta como meio eficaz de se estimular a produção, a concessão racional de amplo financiamento por parte do Banco do Brasil, financiamento que deve necessariamente abranger não só os cereais armazenados no interior aguardando embarque, como aqueles estocados na Capital para que seja eficiente, mister se faz que o financiamento se processe inteiramente livre de formalidades burocraticas e que seja concedido levando-se em consideração, em primeiro lugar, a idoneidade dos beneficiarios.

Ainda ligado ao assunto "financiamento", deve ser lembrada a conveniencia de se tornar efetiva a garantia de preços minimos mediante fixação oportuna, de sorte a que a garantia se constitua de real estimulo ao produtor.

SILOS

No tocante à guarda e conservação dos cereais deve ser apontada, desde logo, a imperiosa necessidade da construção de um silo na Capital com capacidade para a conservação de 20.000 toneladas, bem como no interior do Estado. Este silo que deve ser subterraneo ou hermetico, deverá garantir a perfeita conservação dos cereais, para o que precisa ser dotado de todos os aparelhamentos modernos, entre os quais se destacam o secador e o medidor de umidade.

CONSIGNAÇÕES

Em seguida, é de se apontar um dos fatores que mais poderosamente contribuem para o encarecimento dos produtos da agricultura, qual seja a multiplicidade de incidencia do Imposto de Vendas e Consignações.

Parece que tal tributo deveria incidir sobre os cereais, no maximo, duas vezes: a primeira, por ocasião da aquisição dos produtos agricolas, incidencia que beneficiaria o Estado em que fossem produzidas as mercadorias; a segunda, quando os produtos fossem vendidos ao consumidor, incidencia da qual se beneficiaria o Estado em que fossem eles consumidos. Todas as operações intermediarias deveriam ficar isentas de tributo, fazendo-se, para tal fim as alterações legais que se fizerem precisas.

FOMENTO À PRODUÇÃO

De grande utilidade para o aumento da produção seria um fomento racional por parte das Secretarias da Agricultura dos Estados, através de completa assistencia aos agricultores, principalmente sob o aspecto tecnico. Desnecessario seria acentuar a utilidade de esclarecimentos à respeito do maior interesse de determinada produção em determinada zona, preferentemente a outras que mais rendosas pudessem parecer aos produtores.

Na assistencia tecnica acima referida, a ser prestada pelas Secretarias de Agricultura, deveria figurar, tambem, a obrigação de informações ao Banco do Brasil S. A. relativamente aos produtores, aos quais deveriam ser concedidos financiamentos, tendo-se em conta, entre outros fatores, o fato de se tratar de pequenos lavradores e o atendimento às instruções ministradas pelos orgãos tecnicos das respectivas Secretarias.

Medida que poderia ser apontada como de grande utilidade para a difusão dos conhecimentos agricolas mais aperfeiçoados seria a organização, por parte do Exercito Nacional, de grandes fazendas onde os convocados oriundos do campo recebessem, ao lado da instrução militar, conhecimentos exatos a respeito das varias culturas e do manejo perfeito das maquinas agricolas motorizadas.

Esta providencia alem de possibilitar a satisfação das necessidades de abastecimento das Forças Armadas, no que respeita aos produtos agricolas, teria a enorme vantagem de manter os jovens convocados da lavoura no seu ambiente, impedindo que eles se afeiçoassem à vida das grandes cidades e que perdessem o interesse de retornar à lavoura.

Ponto que está a merecer a especial atenção dos poderes publicos é o referente à necessidade de se incentivar a pratica do Seguro Agricola. Muito embora já exista legislação reguladora do assunto, na verdade, pouco generalizada está a sua pratica.

INFLAÇÃO

Finalmente, quer a Bolsa de Cereais chamar a atenção para a necessidade de se disciplinar convenientemente a industria das vendas de terreno a prestações, as quais, feitas no interior, vem exaurindo os parcos recursos dos pequenos agricultores, desviando-os para a forma mais improdutiva de investimento. Desnecessario seria acentuar que esse dinheiro desviado da produção é fator altamente inflacionario, eis que outra coisa não faz senão alimentar a especulação.

O que de mais grave existe no fato apontado é a atividade quase criminosa de algumas empresas que vendem até à empregados modestos de fazendas lotes de terrenos cuja pessima localização representa verdadeiro desperdicio de dinheiro.

Parece de toda conveniencia que este ponto seja examinado pelos poderes publicos com o maximo de atenção, de sorte a se estabelecer uma legislação disciplinadora severa, que venha impedir essa exploração das pequenas economias.

FALTA E AVARIAS DE MERCADORIAS NO COMERCIO DE CABOTAGEM

Traz embaraços ao comercio uma resolução da Comissão da Marinha Mercante — Importação de bacalhau pela COFAP e seus inconvenientes

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo, foi focalizada a questão das "faltas e avarias de mercadorias no comercio de cabotagem", a qual com o advento da Resolução .. 1.345-A, da Comissão de Marinha Mercante, em agosto do ano passado, instituindo a taxa de 4 % sobre o frete, à guisa de seguro obrigatorio, criou serias dificuldades ao comercio, dando origem a uma série de reclamações de associados.

ENTENDIMENTO COM A MARINHA MERCANTE

Falando a respeito, o sr. Miguel Pierri Sobrinho invocara uma reunião para tratar do problema, tendo a ela comparecido os srs. Max Ekstein, e Alberto José de Carvalho, diretores da entidade do comercio; Eduardo Gama, da Cia. Docas de Santos; José Alves da Costa, representante da Comissão de Marinha Mercante, em Santos; Paulo Santos, corretor de seguros, com quem a Lloyd Brasileiro e a Cia. Costeira mantém contrato; Mauricio Fragoas Ogando, da Associação Profissional das Empresas de Navegação Maritima e Fluvial do Estado de São Paulo; Alberto Figueiredo, vice-presidente do Sindicato dos Comissarios de Despachos; Eduardo Mastrobiso e Ary Fortes, do Sindicato dos Representantes Comerciais, e Luis Aires Furquim, Chefe do Departamento Aduaneiro, da Associação Comercial de São Paulo.

O assunto foi então examinado em todos os seus aspectos, desde a dificiencia de embalagem da mercadoria — causa da maior parte das avarias — até aos extravios e roubos nas diferentes fases do percurso entre os estabelecimento de origem e a entrega ao consignatario.

Manifestando-se sobre o fornecimento dos certificados de avaria, o sr. Eduardo Gama disse que a Companhia Docas de Santos tem grande empenho na fiscalização rigorosa por parte dos interessados, quando da lavratura dos têrmos respectivos.

Com referencias às dificuldades para a solução do seguro, afirmou que abriria mão do reconhecimento dos direitos pela Comissão de Marinha Mercante, a fim de que, com a eliminação desse tramite burocratico, as pendencias possam ser resolvidas rapidamente, como já acontece presentemente. Como prova de sua afirmação, exibiu varios recibos de seguros pagos diretamente, sem quaisquer empecilhos.

Considerando, todavia que o sr. Paul Santos é segurador de oito armadores sómente, quando no país existem sessenta, foi decidido um entendimento pessoal com o novo presidente da Comissão de Marinha Mercante, contra-almirante Aniceto Cruz Santos, tendo em vista uma solução geral, através de ato daquela Comissão, atingindo todas as companhias de seguro e disciplinando as obrigações dos armadores no que respeita à carga manifestada, sem nenhuma discriminação.

Ficou assentado um entendimento sobre o assunto com o presidente da Marinha Mercante.

REVISÃO DE DESPACHOS

Referindo-se à reclamação de associados, o sr. Miguel Pierri Sobrinho deu conhecimento de revisões indevidas que se vêm processando em Santos, na Alfandega, de despachos de mercadorias procedentes da França, através do porto de Antuerpia, cuja documentação não é reconhecida pelos conferentes.

Explicou que essa atitude da Alfandega está causando serias e justas apreensões nos circulos do comercio importador, visto que, de conformidade com a legislação que regularmenta a emissão de faturas consulares, é permitida a legalização destas tanto no ponto de expedição da mercadoria, como na praça situada no porto de embarque. Lembrou que em 1955, uma comissão de diretores da Associação Comercial entrou em entendimentos com a Inspetoria da Alfandega de Santos, tendo conseguido que o criterio fosse diferente daquele que atualmente está sendo aplicado.

Deliberou-se que a entidade do comercio dirija oficio à Alfandega de Santos solicitando providencias no sentido de que os casos em téla sejam solucionados como os anteriores.

IMPORTAÇÃO DE BACALHAU PELA COFAP

O sr. Luiz Toni se referiu a noticias procedentes da Capital do país, segundo as quais a COFAP vai importar 100 mil caixas de bacalhau — 5.800.000 quilos — ao ágio especial de 25 cruzeiros por dolar. Estranhando operação de tanto vulto, afirmou que o comercio, com ágios que variam de 35 a 45 cruzeiros, tem importado o produto em quantidade suficiente para as solicitações do mercado de consumo, não havendo portanto receios de que sobrevenha a escassez do produto.

Depois de citar os exemplos da importação de cebolas, milho, batatas, banha, alhos, que se apodreceram por imprevidencia da COFAP, o sr. Luiz Toni solicitou que a Associação Comercial depois de examinar o problema, encaminhe memorial ao chefe da Nação solicitando que seja evitado esse desacerto.

MATERIAS PRIMAS PARA FABRICAÇÃO DE ADUBOS

A Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil (FIBAN) informa que, de acôrdo com decisão da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a isenção prevista pela Lei 1.858, de 15 de maio de 1953 abrange apenas adubos, inseticidas e fungicidas de uso agricola, devidamente registrados no Ministerio da Agricultura, não podendo estender-se, de forma alguma, dado o caráter restrito da lei, às materias primas componentes de tais produtos importadas para a fabricação destes no país segundo doutrina firmada pela Direção Geral da Fazenda Nacional, que tem indeferido pedidos de restituição do tributo em apreço.

Comunica ainda a FIBAN, que, doravante, passará à exigir o recolhimento da taxa de 10% em todos os fechamentos de cambio relativos à importação de materias primas e outros produtos que entre na fabricação de adubos, inseticidas e fungicidas, mesmo quando destinados ao uso agricola.

MEDIDA DISCRIMINATORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

O Sindicato da Industria de Rações Balanceadas no Estado de São Paulo enviou ao governador Janio Quadros o seguinte telegrama:

"Sindicato da Industria de Rações Balanceadas do Estado de São Paulo, com a devida venia, faz veemente apelo a vossencia no sentido de fazer cessar medida discriminatoria de Secretaria da Agricultura que nega farelo de torta de algodão e farelinho de trigo as industrias paulistas que há mais de uma dezena de anos vêm abastecendo tambem, de rações balanceadas, Minas Gerais e Rio de Janeiro, pois que os seus consumidores se situam em região geo-economica de São Paulo e abastecem nossa capital com leite, manteiga e queijo. Caso perdure essa medida restritiva poderá avaliar vossencia à situação calamitosa que os consumidores terão de enfrentar, com consideravel repercussão na economia do país. A Industria de Rações Balanceadas está na iminencia de paralização e dispensa de milhares de trabalhadores, como decorrencia haverá colapso de produção leiteria do país, paradoxal situação essa em que o Estado se encontra suficientemente abastecido, enquanto que se verifica carencia nos estados limitrofes, ligados à nossa economia. Confiante no alto espirito de compreensão e civismo de vossencia, temos certeza, uma vez examinado o assunto, determinará seja modificado com a urgencia que o caso requer o criterio adotado pela Secretaria da Agricultura. Respeitosas homenagens. Americo Padula, presidente".

Descentralização . . .

(Conclusão da 10.a deste caderno)

CORREIOS E TELEGRAFOS

"A segunda tese a ser apresentada será sobre "Correios e Telegrafos".

"Nesse trabalho a Associação Comercial de Campinas estuda, com pormenores, a atual situação da Agencia do Departamento de Correios e Telegrafos em nossa cidade, demonstrando que as falhas existentes devem ser corrigidas com urgencia. Isso por que a Agencia Postal-Telegrafica não conta com elementos humanos e tecnicos suficientes para atender à expansão da cidade, cujo orçamento municipal em vigor é da ordem de 180 milhões de cruzeiros.

Há boa vontade tanto da parte do agente dos Correios como dos funcionarios a ele subordinados — frisou — mas isso não adianta. E' necessario o perfeito aparelhamento do serviço por parte do governo federal, para que o mesmo atenda, a contento, à população campineira. Por isso é que nos bateremos na Convenção de Ribeirão Preto.

UTILIDADE DA CONVENÇÃO

Concluindo assim se manifestou o presidente da Associação Comercial de Campinas:

"Essas convenções são de muita utilidade para os homens de comercio do Interior, pois proporcionam o ensejo de que cada centro geo-economico se manifeste sobre assuntos locais ou nacionais, favorcendo, ainda, uma maior aproximação entre os que delas participam".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

DISPONIVEL — Em ambiente caumo decorreram os negocios de café disponivel nesta praca, na semana hoje finda.

TERMO — O Mercado de Cafe a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados, não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 20.867 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 46.901 sacas, somando desde 1.o do mês: 957.619 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Agosto	487,50	490,00
Setembro	492,50	495,00
Setembro-dezembro	497,50	500,00
Janeiro-junho 1957	517,50	517,50
Julho-dezembro 1957	500,00	500,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend.**
Agosto	487,50	490,00
Setembro	490,00	492,50
Setembro-dezembro	497,50	497,50
Janeiro-junho 1957	515,00	515,00
Julho-dezembro 1957	495,00	497,50

CAMBIO

SAO PAULO

Em vigor as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Coroa dinam.	2,63	2,74,99
Coroa sueca	3.55.13	3.64.02
Coroa tcheca	0,36.72	0,37.64
Escudo	0,63,28	8,66.07
Fr. belga	0,36.97	0,37.90
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.43	4,42.78
Florim	4,83.13	4,95.23
Lira	0,02.95	0,03.03
Argentina	0,60.29	0,61.87
Peso uruguaio	4,34.04	4,49.71
Alemanha	4,40.02	4,51.04

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores:

Inglaterra	52.6960
Estados Unidos	18.8200
Alemanha	4.5126
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538
Italia	0,0302
LIVRE	
Inglaterra	206.5497
Estados Unidos	75,9097
Alemanha	17.80000
Suica	17,6500
Suecia	13.80000
Dinamarca	9,5000
Portugal	2,8346
Espanha	1,7908
Italia	0,1230
MANUAL:	
Estados Unidos	76,5000
Dinamarca	11,8000
Argentina	2,50000
Alemanha	18,5000
França	0,1850
Espanha	1,8000

SANTOS
(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suica	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	4,50.24
Belgica	0,37.91
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.35
Alemanha	4,51.29
Italia	0,03.03

"Ouro — 1.000 1.000 — grama — 20 81.76

ALGODAO

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL
(Depende da qualidade)
Residuos — 1/2 A' 'dão — Algodão bom — Algodão baixo.
TECELAGEM
Cardados Cr
Cotações medias

1,7	45,00
1,8	45,00
2	46/48,00
4	50/52,00
6	58/60,00
8	62/63,00
10	64/65,00
12	66/67,00
14	68,00
16	73,00
20	73,00
24	83,00
30	91,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,50	Cr$ 75,20
Anterior	Cr$ 73,50	Cr$ 75,30

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS — Por via aerea, seguiu para os Estados Unidos, o casal Helio Pires de Oliveira Dias. O sr. Helio Pires de Oliveira Dias, que é diretor da Laborterapica S. A., vai aos Estados Unidos em viagem de negocios, devendo entrar em contato com as associadas americanas de sua empresa. No cliché, o casal por ocasião do embarque.

NAVIOS ESPERADOS

EM 11)

SANTOS, 25.

Prioridades

NOME	NACIONAL.	BSP.	Proced.	Prioriá
Brasil Star	inglês	25-8	— Sul	
Hig. Chieftain	inglês	26-8	— Norte	
Juan de Garay	argentino	26-8	— Sul	
Yapeyú	argentino	27-8	— Sul	
Del Sud	americano	28-8	— Norte	
Alnati	holandês	28-8	— Sul	
Louis Lumiere	francês	28-8	— Sul	
Para descarregar				
Sheridan	inglês	25-8	— Varios gnrs.	
Mastrostelios	costarriquenho	25-8	— Trigo granel	
I.R. Lashins	americano	25-8	— Trigo granel	
John Gorthon	sueco	25-8	— Cxs. frutas	
Argos	argentino	25-8	— Varios gnrs.	
Hornfichter	norueguês	25-8	— Gas. av. 91	
Gudmundra	sueco	26-8	— Varios gnrs.	
Ultragás S. Paulo	norueguês	26-8	— Gás liquef.	
Regente Jaguar	inglês	26-8	— Fuel Oil	
Ilhéus	sueco	26-8	— Varios gnrs.	
La Laguna	inglês	27-8	— Varios gnrs.	
Mormaclark	americano	27-8	— (Varios gens. (Superf. gr.	
Suecia	sueco	28-8	— Varios gnrs.	
Loide Mexico	brasileiro	28-8	— Varios gnrs.	
Del Mundo	americano	29-8	— (Varios gens. (Enx. a gr.	
Sargent	inglês	30-8	— Varios gnrs.	
Mormacreed	americano	30-8	— Varios gnrs.	
Westland	holandês	30-8	— Varios gnrs.	
Ceará	brasileiro	31-8	— Ol. cru (Cub.)	
Para receber				
Cap Ortegal	alemão	25-8	— Varios café	
Mormachawk	americano	25-8	— C a f é	
Bow Santos	norueguês	26-8	— C a f é	
Pietero	argentino	26-8	— Banana	
Stella Marina	sueco	28-8	— Banana	
Antonina	sueco	29-8	— C a f é	
Del Valle	americano	30-8	— C a f é	

NECROLOGIA

SRA. ESTHER DE LOURENÇO RIBESSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, a sra. Esther de Lourenço Ribessi. A extinta era viuva do sr. Bortolo Ribessi e deixa os filhos: Terezinha, casada com o sr. José Bonaldi; e Francisco Ribessi. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Baroneza Porto Carreiro, 125, para o cemiterio Santana.

CRISPINIANO JOSE' RAMALHO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Crispiniano José Ramalho. O extinto era viuvo de da. Francisca N. Ramalho e deixa os filhos: José, casado com da. Rita de Oliveira Ramos; Antonio, casado com da. Alcidia Nunes Ramalho; Vitoria, casada com o sr. Francisco Alem; Maria, casada com o sr. F. Marim Miguel; Alzira, casada com o sr. José S. Dias Guimarães; Mariy, casada com o sr. Altamiro Fernandes; Myrthes, casada com o sr. José Barrella; Oralina, casada com o sr. Samuel Silencio de Andrade; Querubina e Joana Ramalho, solteiras. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se no cemiterio da Lapa.

FUNERAIS
SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2686
★
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
DIA E NOITE

A familia de

✝ JOSÉ ALVES DO ROSARIO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar, AMANHÃ, dia 27, do corrente, às 9 horas, na Igreja do Rosario, Largo Paisandú.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 25

Em 24

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Bittencourt Samp."	nacional	Amuay Bay	oleo
Sab.	"J. W. Van Byke"	libanês	Amuay Bay	oleo
	"Alnati"	holandês	B. Aires	tto.

Em 25

Mac.	"Monte Serrate"	nacional	S. Fco.	madeira
	"Riachuelo"	nacional	Paranaguá	v. gs.
	"Apolo I"	nacional	Itajai	tto.
16	"Argentina"	americano	N. York	v. gs.
	"Cap Ortegal"	alemão	B. Aires	v. gs.

DESPACHADOS

Em 25

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Apolo I"	nacional	Angra Reis	tto.
"J. W. Van Bicke"	libanês	P. La Cruz	lastro
"Santos"	norueguês	N. York	v. gs.
"Nopal Branco"	norueguês	N. Orleans	v. gs.
"Navemar"	argentino	B. Aires	lastro
"Bow Plate"	norueguês	B. Aires	v. gs.
"Lucho V"	argentino	B. Aires	v. gs.
"Boissevan"	holandês	Yokohama	v. gs.

Objeto o Cafe do Brasil de Forte Contra-Propaganda na França

Cafés coloniais são apresentados como oriundos do nosso país — Antes da guerra consumiam os franceses mais de 2 milhões de sacas, de tipo Santos e Paranaguá — Em 1955 a importação caiu para 700.000 sacas, na maioria do Rio e Vitoria — Praticamente inexistente a propaganda do produto nacional — Tentam as possessões africanas impor o gosto do "robusta" — Não satisfaz, contudo, o paladar do povo

O sr. João Costa, representante de firma comercial de café francesa, por ocasião do recente Congresso Nacional Cafeeiro, aludiu à "lamentavel, situação de nosso principal produto de exportação na Europa e, sobretudo, na França". Como conhecedor da materia salienta que o maior consumo do café brasileiro na França, interessa tanto aos franceses quanto aos nossos fazendeiros. Apesar do aumento da população francesa, o consumo vem caindo naquele país, em consequencia da má qualidade da bebida apresentada aos consumidores.

Veio a São Paulo estudar o problema em tela, após o convite do governador Janio Quadros, quando de sua viagem à Europa. Assinala que antes da ultima guerra a Fríança importava do Brasil mais de 2 milhões de sacas de café de boa qualidade (Santos e Paraná, principalmente) e em 1955 essa importação caiu para 700.000 sacas, na maioria de cafés tipos Rio e Vitoria.

O principal fator desse estado de coisas é a falta de propaganda do café do Brasil. Em contrapartida as colonias francesas tentam por todos os meios impor aos consumidores daquele país o gosto dos cafés "robusta" africanos, que estão longe de satisfazer o paladar desse povo. Por esse motivo os franceses se queixam de não tomar bom café.

Alem da falta de propaganda existe coisa mais grave: a contra-propaganda. Ela consiste no fato de que diversas firmas francesas vendem com o titulo de café do Brasil os cafés "robusta" coloniais, desacreditando, completamente, o pouco que resta da sua antiga fama. Reafirma que para enfrentar a situação há necessidade de grande propaganda dos cafés do Brasil. Dispomos de um grande trunfo que é a qualidade. A propaganda dá sempre bom resultado, quando baseada em produtos de qualidade e, raramente, no atinente dos produtos inferiores.

A propaganda deve ser orientada pela degustação, pelo paladar. A Maison du Café, a mais importante firma francesa, que possui grandes casas de degustação nos melhores pontos de Paris (Opera, Campos Eliseos e Grande Boulevard) e na provincia (Nice, Lyon, Bordeaux e Marselha) demonstra que é possivel por esse meio vender qualidade superior a preços mais elevados.

Em consequencia dessa orientação, a Maison du Café é a unica firma na França que vende a maioria de sua produção em cafés finos. Outra prova, se fôr necessario, é a do café italiano que, paradoxalmente, existe na França. Resulta do fato de os franceses que viajam em ferias pela Italia, onde existem locais de degustação de bom café, na volta reclamam cafe italiano, de tal maneira, que as proprias Galleries Lafayette o vendem.

A degustação deve ser completada por toda uma serie de meios de propaganda e, sobretudo, pela divulgação em grande escala de um selo que identifique o legitimo café do Brasil. Esse selo seria colocado nos pacotes das firmas que queiram vender café brasileiro sob controle da qualidade do produto, controle que ficaria a cargo de uma comissão co... a ser designada. Manifesta a sua convicção de que, com uma experiencia de 30 anos de comercio de café, os resultados de tal programa serão surpreendentes. Já no acordo franco-brasileiro a quota de café foi aumentada e isso por exigencia dos consumidores, que na França acabam sempre por impôr a sua vontade.

A Maison du Café, alem das suas casas de degustação conta com 20.000 casas revendedoras, com um movimento de mais de um milhão de pacotes de sua marca. A Maison Brasil, é uma antiga casa cem por cento brasileira, a serviço de nosso país desde 1912, apesar do completo descaso das autoridades nacionais. Conta em Paris 4.000 casas revendedoras, com um movimento mensal de 200.000 pacotes de cafés do Brasil. Se essas sugestões forem aceitas espera multiplicar essas cifras, levando a maioria das demais firmas a vender, igualmente, o café brasileiro em beneficio dos dois grandes paises.

Reforma da Instrução 113

Regressou ontem o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que esteve no Rio de Janeiro, a fim de entrevistar-se com o presidente da Republica. Dentre outros assuntos tratados com o chefe do Executivo Federal, o sr. Antonio Devisate focalizou a reforma da Instrução 113 da SUMOC e a retração do credito em nosso Estado.

EMISSÕES DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

RIO, 25 (Asapress) — Segundo dados colhidos junto à Casa da Moeda, foram emitidos no primeiro semestre deste ano Cr$ 6,5 bilhões de cruzeiros.

Em abril foram emitidos Cr$ .. 1.900.000.000,00. Em maio, Cr$ .. 2.100.000.000,00; em junho, 1,5 bilhões e em julho um bilhão.

Segundo os mesmos dados, foram emitidos, ainda, a titulo de antecipação de receita, letras do Tesouro no valor total de Cr$ .. 1.326.760.000,00, até 30 de junho deste ano.

AMPLIAM-SE OS MERCADOS DO EXTERIOR PARA AS MANUFATURAS DE SÃO PAULO

Cifras recordes alcançadas em junho deste ano — Exportados nesse mês artigos de valor superior a 158 milhões de cruzeiros — Acrescido desse modo o volume de cambiais recebidas pelo Brasil — Entre os paises importadores figuram a Bolivia, o Japão, Uruguai, Chile e outros — Vendidos lapis, tecidos de algodão, peças de automoveis, elevadores, maquinas operatrizes e conservas

Elevam-se as exportações de manufaturas pela industria nacional. Essa informação de relevante interesse para a economia do país, foi dada pelo sr. Rui Calazans de Araujo, durante a reunião das diretorias do Centro e da Federação das Industrias, realizada no Palacio "Mauá". A evolução da industria brasileira, ao lado do empenho da FIESP, é um dos fatores do incentivo das exportações.

TROCAS COM O PARAGUAI

S. s. adiantou que devera ser assinado, em breve, acordo comercial com o Paraguai, que tem grande interesse na importaçao de manufaturas brasileiras e poderá fornecer-nos grande numero de materias primas. Em Assumção será realizada uma Exposição de Manufaturados, cuja inauguração fora transferida para outubro. O Departamento de Comercio Exterior, a fim de facilitar a participação das industrias paulistas no certame, encarregar-se-a de enviar os mostruarios ao Paraguai, pelo Correio Aereo Nacional, sem onus para os expositores.

EXPORTAÇÕES EM ASCENSÃO

Relatou o diretor do Departamento de Comercio Exterior da FIESP o movimento de exportações pelo porto de Santos, no mês de junho, o qual foi o mais favoravel, no que tange aos manufaturados. Foram exportados produtos no valor de Cr$ ..... 158.125.540,88, com o peso liquido total de 11.793.128 quilos. Em moeda estrangeira, foram as seguintes as cifras: Dolar-convenio, 1.398.532,33; dolares americanos, 432.219,50; libras ..... 108.839-04-09; francos belgas, 950.000,00; francos franceses .... 77.542.038,00; florins 39.398,40; marcos, 110.441,77; coroas dinamarquesas 1.310,48 e coroas suecas, 61.621,56.

Para que se faça melhor idéia do volume das exportações de manufaturas em junho, observe-se que, em janeiro, foram exportados produtos no valor de Cr$ .... 115.592.012,27 com o peso liquido total de 17.461.589 quilos. Em fevereiro, Cr$ 42.345.433,13, com 511.081 quilos; em março, as exportações manufatureiras atingiram o valor de Cr$ .... 53.380.290,18, com 9.909.815 quilos; já em abril elevaram-se para Cr$ 75.084.505,20, com peso de 10.624.200 quilos e em maio caíram para Cr$ 39.008.109,55 com peso liquido de 851.869.858 quilos.

PAISES IMPORTADORES

Os principais paises importadores do Brasil foram a Bolivia, Japão, Uruguai e outros. A Bolivia importou os mais variados produtos, em junho, no valor de Cr$ 28.153.713,08; correspondendo a dolar-convenio, 437.985,58, e ao peso total de 208.124.734 quilos. As importações realizadas pelo Japão atingiram, em junho, o valor de 35 milhões de cruzeiros, as do Chile, 10 milhões, do Uruguai, 4 milhões, da Inglaterra, 18 milhões, dos Estados Unidos, 20,5 milhões, da França, 14,2 milhões da Argentina 4 milhões e as da Iugoslavia 6,5 milhões de cruzeiros. Alem desses paises outros foram compradores de manufaturas brasileiras em junho, perfazendo o total de 33 nações importadoras do Brasil.

Até o mês citado, a media de compradores do Brasil era de 25, tendo, portanto, sido ampliado o mercado externo com mais oito paises, a saber: Costa Rica, Cuba, Honduras, Panamá, Bermudas, Tanganica, Islandia e Africa Oriental Portuguesa. Esses paises importaram do Brasil, sobretudo, produtos quimicos, elevadores, relogios de controle de tempo e frutas em conservas.

As importações realizadas pela Bolivia foram de lapis, tecidos de algodão, peças para automoveis e elevadores. O Chile importou maquinas operatrizes e peças para automoveis. A Inglaterra importou 85 toneladas de conservas.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 103 | S. Paulo, domingo, 26 de agosto de 1956 | Primeiro Centenario

PLEITEIAM OS COTONICULTORES PREÇOS MINIMOS DE 180 CRUZEIROS

O sr. Edmur Arantes Barreto, presidente da Associação Rural de Paraguaçu Paulista, afirmou que considera inoportuno o telegrama enviado pela Associação Rural de Ribeirão Preto ao ministro da Fazenda, no qual solicita preço minimo para o algodão na base de Cr$ 150,00 por arroba. Assinala aquele cotonicultor que o pronunciamento isolado de Ribeirão Preto, que não é região de expressão algodoeira, vem servir aos intuitos baixistas do governo. Pondera que os lavradores devem cerrar fileiras em torno do preço minimo de Cr$ 180,00 pleiteado pela FARESP, com base no aumento do custeio e das utilidades.

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
A mais facil e segura aplicação
PARA
RENDA MENSAL
CAMPOS FRAGA
VALORES
Consulte os Corretores de Valores ou
Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
R. S. Bento, 470 - 1.º and. - 35-0106
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

Em Declinio a Percentagem de Filmes Norte-Americanos Exibidos no Brasil

De 68,5% em 1951 caiu para 54,9% em 1954 na metragem global — Decrescimo correspondente em metros — Duplicou o numero de peliculas nacionais — Passaram da media anual de 752 em 1950-51 para 1.376 em 1952-54 — Cresceu a percentagem brasileira de 25% para 40% — Preponderancia de fitas curtas — Filmes europeus, asiaticos e latino-americanos figuram em proporções variaveis

Cerca de metade dos filmes submetidos anualmente à Censura brasileira, para exibição no país, continua sendo de origem norte-americana. Todavia, essa hegemonia numerica parece refletir, nos ultimos anos, alguma tendencia a estacionar, e mesmo a reduzir-se. Dados publicados pelo "Anuario Estatistico do Brasil" (IBGE) evidenciam que a proporção dos filmes norte-americanos na metragem global diminuiu sucessivamente de 68,5% em 1951 para .. 61,9% em 1952, 57,1% em 1953 e 54,9% em 1954. Essa queda percentual foi acompanhada de correspondente decrescimo na estensão da metragem: 1.685 mil metros em 1951, 1.566 mil metros em 1952, 1.308 mil em 1953 e 1.304 mil em 1954. Embora o numero de peliculas seja de secundaria importancia, por incluir forte maioria de jornais e "trailers", tambem acusa redução: 1.939 filmes norte-americanos em 1951, 1.787 em .. 1952, 1.637 em 1953 e 1.751 em .. 1954, ou seja, respectivamente, .. 60,5%, 48,1%, 45% e 47%.

A curva desses dados não difere substancialmente da que nos mostra recente publicação da UNESCO, "Film and Cinema Statistics", segundo a qual, no periodo de 1945 a 1953, a quota norte-americana, na metragem de filmes de longa duração cesurados no Brasil, baixou de 88% para 68%. No mesmo intervalo, a percentagem francesa aumentou de 2% para 7%, a italiana de 1% para 7% e a mexicana de 1% para 6%. Se bem que tenham todas apresentado sensiveis oscilações no decorrer do periodo, dessas quatro só a quota norte-americana se colocou sempre abaixo do nivel de 1945.

A produção nacional influiu apenas no total de filmes censurados, pois, o numero de peliculas praticamente duplicou depois de 1951, passando da media anual de 752 em 1950-51 para a de 1.376 em 1952-54. Em consequencia, a percentagem brasileira cresceu de cerca de 25% para 35 a 40%. O total da metragem ficou entre 200 e 400 mil metros anuais, e a respectiva percentagem pouco acima de 10%, o que decorre da preponderancia de fitas de curta metragem no quantitativo nacional. Filmes de outras procedencias (ingleses, argentinos, japoneses etc.) figuram com proporções extremamente variaveis.

O maximo em relogios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
8 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. p. 11.106 Tels. 8-4345 50-0958
RIO
Caixa Postal, 5322 Tel. 22-5895

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Descentralização dos Serviços da Junta Comercial de S. Paulo

Está despertando o maior interesse, tanto na Capital como no Interior a proxima realização da V Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, de 5 a 9 de setembro, na cidade de Ribeirão Preto. Delegados das entidades representativas do comercio dos mais diversos rincões bandeirantes estão se preparando para levar a debate, naquela cidade, problemas os mais variados, de interesse local ou de ambito nacional. Por esse motivo, pode-se desde já, afirmar que o certame alcançará o mais completo exito, uma vez que serão discutidas questões que interessam de perto aos homens de empresa e apontadas soluções para os problemas cruciais com que se debate o comercio, na atualidade.

CAMPINAS PREPARA-SE

Falando à reportagem sobre o certame, disse, inicialmente, o sr. Rui Rodrigues, presidente da Associação Comercial de Campinas:

"Acho muito interessante e necessario que os homens de empresa se reunam periodicamente para discutir problemas de interesse da classe, principalmente aqueles que, no Interior, exprimem o interesse do comercio em função do bem-estar e da produtividade".

E acrescentou:

"Considero o Interior como uma grande reserva economica que, por isso mesmo, deve ter, por parte do Poder Publico, a maior atenção, pois o seu desenvolvimento se reflete nos grandes centros.

Depois de acentuar a posição das classes produtoras em face do fomento dos centros de produção, seja na Industria, na Agricultura ou no Comercio, declarou o sr. Rui Rodriguez que Campinas está se preparando para participar da V Convenção das Associações Comerciais, devendo sua delegação apresentar duas teses".

JUNTAS COMERCIAIS REGIONAIS

Explicando o tema dos trabalhos que seriam apresentados pela delegação campineira, afirmou:

"A primeira das teses a que me referi intitula-se "Juntas Comerciais Regionais" e nela é sugerida a descentralização dos serviços da Junta Comercial do Estado de São Paulo, para que melhor sejam facilitados as relações do comercio com o citado orgão.

Com o crescente desenvolvimento que está tendo o Interior — continuou o entrevistado — a centralização atual da Junta prejudica bastante os interesses da produção, não só devido à distancia, como ainda pelo acumulo de papeis que para ali são enviados e que, de um modo geral, solicitam providencias urgentes".

(Conclui na 3.a pg. deste caderno)

Credito à Produção e à Especulação

A posição do CORREIO PAULISTANO no atinente à Instrução 135 não pode, de nenhum modo, suscitar duvidas no espirito dos que, habitualmente, nos lêm. Temos sido e ainda somos favoraveis ao controle do credito, com o escopo de conter a inflação e essa atitude corresponde, a nosso ver, à logica dos fatos, quer no passado, quer no presente, seja no Brasil, seja no estrangeiro. Conforme a lição de Gilles Gaston Granger, para construir a ciencia do pensamento correto é indispensavel, primeiramente, pensar corretamente. Se a economia é uma ciencia — e neste canto do jornal só versamos problemas de ordem economico-financeira — ela deve ser um metodo de pensamento e ação. Não escrevemos para ocultar o pensamento. Nesse caso não teria sentido o comentario. Ao contrario, tentamos torná-lo sempre mais explicito e, nunca, apenas implicito nos conceitos expedidos. O pensamento dissimulado deixa de ser logico e perde todo seu rigor cientifico.

E' por tais motivos que não compreendemos o procedimento de certos editorialistas, que verberam as emissões por intermedio da Carteira de Redesconto mas consideram essencial a manutenção de uma larga politica de credito, sem discriminações. Na verdade, a pressão inflacionaria decorre ou de "deficits" orçamentarios cuja cobertura se pretende fazer mediante renovadas emissões do papel-moeda ou da expansão do credito. Ora, essa expansão não é simples epifenomeno, isto é, mero fenomeno adicional que se superpõe a outro — em nossa hipotese o "deficit" do orçamento — mas sem modificá-lo, nem exercer sobre ele nenhuma influencia. A expansão do credito é um fenomeno "per se", individualizado, que causa tantos males ou até mais que a emissão em si mesma. O mal, na lição do velho e atual Gudin, é o "fiat-money", cujas duas principais origens são as apontadas. E' precisamente esse "fiat-money" que vem exercer sobre os fatores de produção uma demanda superior à existencia desses fatores. E o termometro indicador desse excesso de demanda, que faz subir os preços sem aumentar a produção, é o mais simples e o mais claro possivel: a alta dos preços.

Cobertura de "deficits" orçamentarios e excesso de credito tais os elementos fundamentais que cumpre controlar e saber manejar. A Instrução 135, ao congelar na SUMOC volume de antemão fixado dos depositos bancarios, tem o alvo predeterminado: tolher a expansão do credito. Acontece, porem, que o crediario, ou, por outras palavras, as vendas a prestações, podem, perfeitamente, transformar-se num instrumento de estimulo à inflação. Mormente quando dele se abusa, como está ocorrendo, sobretudo no Rio de Janeiro e em São Paulo. A redução do credito bem como a regulamentação do crediario não significa, todavia, combate ao credito. Não. Essa suposição é equivoca e erronea. Impõe-se uma distinção e, neste trecho, evoquemos, de novo, a logica. O credito inflacionario é aquele encaminhado diretamente à especulação. O credito real, o credito-credito, digamos assim, é o destinado à producão. Parece claro que o combate à inflação não demanda que se deixem inaproveitados quaisquer fatores de produção disponiveis. Por outro lado, se desejamos elevar o nivel de vida do povo, mormente das massas trabalhadoras no campo e na cidade, não se pode recusar o financiamento à lavoura, nela englobados o café, o algodão, os cereais, o trigo nacional — cujo plantio é imprescindivel fomentar para evitar evasão de cambiais — a criação de gado leiteiro e de corte, a avicultura e outros setores agrarios. O encarecimento dos viveres ou dos alimentos necessarios ao povo, arroz, feijão, carne, ovos, leite, verduras, banana e inumeros outros, pode ser provocado — admitimo-lo sem relutancia — por escassez de financiamento. Se o Banco do Brasil e os estabelecimentos privados não acudirem à industria em tempo oportuno — o que é obvio — ela poderá não estar em condições de adquirir algodão para fabricar tecidos ou couros para produzir calçados. Esses exemplos, não o ignoramos, são evidentes por si mesmos. Acontece, no entanto, que a restrição do credito se processou num momento porventura contra-indicado: quando a industria, o comercio e a lavoura se viam compelidos a enfrentar as consequencias da majoração não só dos salarios minimos, mas de toda a massa de salarios, do reajustamento das tarifas dos Correios e Telegrafos, do transporte urbano e intermunicipal, das ferrovias, dos telefones, do gás, da luz eletrica e precisamente, no instante em que deviam desembolsar avultadas somas para acorrer ao pagamento do imposto de renda. Demais, coincidia com a maior procura de recursos exigidos pelos cafeicultores e cotonicultores, em plena safra de café e de algodão. Quem, por fim, acabou por tirar proveito de tantas e tamanhas dificuldades? A especulação: negocios triangulares e estocagem de mercadorias, essa ultima com o intuito de provocar a escassez e, com ela, o encarecimento de bens de consumo imediato, de bens duraveis e, por tabela, de bens de produção. Junte-se-lhes, tambem, as materias primas. Como resultante desses fatores: juros escorchantes, juros de agiotas, juros de usura, da mais desbragada usura. Efeito imediato: preços ultra-exorbitantes. A esse proposito, o ministro da Fazenda, em palestra realizada perante o Clube dos Seguradores e Banqueiros, salientou que, no primeiro semestre do ano vigente, se registrou um aumento da ordem de 14 bilhões de cruzeiros no campo crediticio bancario, processando-se a sua aplicação da seguinte forma: 40% para o comercio, 33% para a industria, 7% para a lavoura e 3% para a pecuaria. Atente-se para o fato de que a alimentação, no Brasil, representa, ao lado do aluguel, a maior parcela dos orçamentos domesticos. No entanto, a lavoura figurou apenas com 7% entre os beneficiados pela expansão do credito. O erro, por conseguinte, e chegados a este ponto desejamos ser o mais logico possivel, é o de estar sendo a Instrução 135 desvirtuada. Arrochado o credito, é a produção agricola a mais visada. Já não basta aos agricultores o incrivel confisco cambial, que lhes retira todo estimulo ao trabalho, e, como sobrecarga, ainda lhes reduzem o credito, sem embargo de que ele se tem expandido, segundo nos conta o sr. José Maria Alkmim?

Em suma: é a especulação que está sendo favorecida.

COMPLETE o seu DOCE LAR com o maravilhoso refrigerador Climax

Venha buscar o seu!

Climax leva a todos os lares as extraordinárias vantagens que a refrigeração elétrica oferece para a saúde e o bem estar da família. Climax atende rigorosamente, a todos os requisitos de qualidade, beleza e economia.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO
64 ANOS DE EXISTENCIA

maior garantia
maior economia
maior resistência

Com grandes facilidades pelo
CREDIBIANCO

Concessionário Autorizado
MÓVEIS PASCHOAL BIANCO S.A.
Av. Rangel Pestana, 1646 a 1670 • Praça da República, 124

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: ISNARD & CIA. S.A. COMÉRCIO e INDÚSTRIA

No pequeno laboratorio os peritos em antropologia desvendam crimes complicadissimos.

UMA AVENIDA BLOQUEADA SERIA A NOVA RADIAL SUL DA CIDADE

A ITORORÓ É UM PROBLEMA — SUPERSTIÇÃO REINANTE NA PREFEITURA

Não é de hoje que se ouve na Prefeitura que a avenida Itororó, a radial sul da cidade, é uma espinha atravessada na garganta da administração. E corre até, com certa frequencia, nas repartições municipais, que a Itororó dá peso... Os ex-prefeitos que dela cuidaram com certo interesse viram-se afastados do cargo. Pura lenda. Para fundamentá-la, dizem que o ex-prefeito Paulo Lauro caiu porque mandou abrir a Radial Sul... Não foi por isso evidentemente. Porque, ao inverso, a nova avenida ligaria à historia da cidade o nome do prefeito que a entregasse ao publico. Projetada há trinta anos, desde essa epoca que dela se fala, com frequencia, sem que seja criada para favorecer a ligação de varios bairros e, sobretudo, ligar o centro da cidade aos bairros da zona sul, cujas unicas vias de acesso são a Nove de Julho e a Vergueiro, sempre congestionadas.

ESTRANGULADA

O ultimo levantamento feito a respeito da Itororó por uma comissão de engenheiros e da Camara oferece coisas curiosas. Por exemplo, no seu inicio, a radial sofreu um estrangulamento curioso. Desemboca por uma garganta no Vale do Anhangabaú. E' uma radial estrangulada, quando deveria conservar largura uniforme, que permitisse rapida vazão das correntes de trafego.

BLOQUEADA

Alem disso, não foram previstas, aos que se sabe, vias de acesso à Radial Sul, o que seria interessante em certos pontos, como acontece com a Nove de Julho. A radial Sul sairia do velho Piques e alcançaria o Ibirapuera, sem ser atingida, em toda a sua extensão, por vias auxiliares. E' um erro que foi observado, tanto assim que o traçado dessa avenida que seria majestosa sofreu sucessivas modificações. Como está agora, só o sabem os engenheiros do Departamento de Urbanismo.

CORTADA

E consta que no leito da futura avenida já foram construidos predios enormes. Isso significa que, no seu trecho até o Paraiso, a avenida ofereceria essa coisa curiosa e jamais vista em nenhuma avenida, em todo o mundo: predios gigantescos localizados como ilhas ao longo do traçado da Itororó.

Dos traçados que se modificam em sucessivas ocasiões, tem a Camara Municipal uma idéia, uma vez que a ultima planta encaminhada à Edilidade não registra, segundo fomos informados, uma serie de imoveis que teriam que se ser desapropriados. Por outro lado, até recentemente a Comissão do Metrô, presidida pelo ilustre urbanista Prestes Maia, não tinha sido consultada sobre o projeto que o Executivo encaminhara à Camara Municipal e que tomou o numero 16-56. Não se sabe qual o custo das desapropriações já pagas ou a pagar.

UM MISTERIO

A Itororó é, enfim, um misterio. Sucessivas administrações têm encarado sua abertura de uma forma e de outra. Há divergencias. O plano melhor foi o que o ex-prefeito Prestes Maia elaborou. Mas não se sabe se será adotado. A Comissão de Obras e Urbanismo da Camara Municipal indagou recentemente do Executivo se, pelo atual traçado da radial sul, seria demolido o Palacio das Industrias, no Ibirapuera, visto que a avenida projetada passa exatamente, segundo o engenheiro Altimar Ribeiro de Lima, sobre esse imovel. O Palacio das Industrias custou à Comissão do IV Centenario cerca de 70 milhões de cruzeiros. O traçado atual ou o mais recente, que são tantos os traçados, atingiria tambem a marquise do Parque Ibirapuera.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 26 de agosto de 1956 || N. 30.799

VAI VIGORAR NOVO ADICIONAL DE RENDA

RIO, 25 (Asapress) — Falando à imprensa, o atual diretor da Fazenda Nacional, sr. Castro Viana, declarou que a nova lei sobre o adicional de renda, cuja redação final acaba de ser concluida, reedita, com alguma modificação, a legislação sobre os lucros extraordinarios, que vigorou nos anos de 1944 a 1947 e incidirá sobre os lucros que excederem de uma margem considerada razoavel.

Esclareceu ainda o diretor da Fazenda Nacional que são contribuintes obrigatorios do novo adicional as empresas que tiverem lucros superiores a 300.000 cruzeiros e cujos resultados excederem de 30% do capital, mais a reserva, permitindo, entretanto, a opção, por outra forma de tributação, se a base do capital não for apropriada ou favoravel. Disse, a respeito, que existem tres formas de opções, que figuravam na lei de 1946, com relação ao excesso de lucros, em função da receita bruta: Cinco por cento sobre a receita até 3.500.000 cruzeiros; Cinco por cento entre esta importancia e 5.000.000 de cruzeiros e quatro por cento sobre o que dai exceder.

Concluiu dizendo que o contribuinte cujos lucros excederem de oitenta por cento do capital efetivo ou do dobro da media do biennio 1947-49 ou ainda da percentagem da receita bruta pagará, alem do imposto normal, um tributo progressivo de 20 a 50 por cento sobre o lucro considerado extraordinario.

CHOQUE DE VEICULOS

Ontem, às 8 horas, na rodovia Dutra, altura da estrada de Itaquera, registrou-se violento choque entre os caminhões de placas 48-37-74, cujo motorista fugiu, e 14-17-05, dirigido por Reinaldo Faruri.

No desastre recebeu ferimentos Artur Andrade Silva, morador na estrada de Itaquera, 339. A vitima foi socorrida.

INDICIADO O FARMACEUTICO

Na madrugada de ontem, cerca das 5 horas, a autoridade de pernoite no Plantão da Policia Central determinou fosse o cadaver de José Gonçalves Silva, de 6 meses, filho de Joaquim Ferreira da Silva, morador na rua Jaceguai, 607, transportado para o Araçá a fim de ser necropsiado.

Segunda revelações feitas pelo pai do menino, que teria morrido vitima de intoxicação, estando ele doente foi assistido pelo farmaceutico A. Simoneti, proprietario da farmacia Metropole, sita à rua Abolição, 357. Pouco depois a criança piorou e antes de que pudesse ser socorrida faleceu.

No inquerito iniciado a respeito o farmaceutico figura como indiciado.

Representantes de algumas das grandes empresas aereas internacionais, que tomaram parte na conferencia de Cannes.

REDUÇÃO DAS TARIFAS AEREAS INTERNACIONAIS

Conferencia para tratar do assunto, realizada em Cannes — Reduções até de 40 por cento

Efetuou-se recentemente na cidade de Cannes, França, uma Conferencia da IATA — International Air Transport Association — para tratar especialmente das tarifas aereas internacionais, e sua possivel redução em certos casos.

IATA é a entidade que congrega a maioria das companhias aéreas de todo o mundo, com a finalidade de estabelecerem regulamentos uniformes, acordos de trafego mutuo e sobretudo medidas conjuntas referentes ao trafego aéreo, equipamentos, tarifas e outros pontos de interesse comum. A IATA tem hoje cerca de 80 empresas filiadas, controlando e fiscalizando em todas elas as decisões obrigatorias entre si. Anualmente realiza congressos para debater e resolver os problemas de trafego e outros que lhe são afetos, deliberando as respectivas soluções.

Na recente Conferencia de Cannes, tratou-se principalmente da redução das tarifas aéreas em viagens intercontinentais. Entre as varias decisões tomadas nesse sentido, são dignas de nota as seguintes: redução de 20% nas tarifas da classe "turista" para viagens de excursão por 15 dias, no Atlantico Norte; uma tarifa reduzida de 40% para imigrantes da maioria dos países europeus que demandem os Estados Unidos ou o Canadá; reduções de 10 a 25% em outros trajetos, tais como Europa-Oriente Média e America do Norte-Ásia.

Quanto ao trafego aéreo no Atlantico Sul, foi resolvido que, a partir de abril de 1957, seja nele introduzida a tarifa de classe "turista", já em vigor com grande sucesso no Atlantico Norte. Assim é que os passageiros sul-americanos passarão a contar, em breve, com novas vantagens nas viagens aéreas, não só para seus vôos diretos à Europa, mas igualmente nos outros trajetos, tais como Europa-America do Norte e vice-versa. Estas ultimas resoluções da IATA, aliás, são consideradas pelos entendidos como capazes de incrementar de forma revolucionaria o trafego aéreo mundial.

Numerosos Crimes Foram Desvendados Com o Auxilio do Laboratorio de Antropologia

O importante papel de um organismo que cuida de identificar cadaveres, esqueletos, etc., encontrados dentro dos limites do Estado — Funciona desde 1934 e somente há pouco, em virtude de um caso sensacional, ganhou certa notoridade — Desvendar misterios, eis a função precipua do Laboratorio de Antropologia de São Paulo

O barbaro crime cometido contra o motorista profissional José Alves, assassinado e esquartejado pela propria esposa, de grande repercussão em todo o país em virtude dos requintes de crueldade da mariticida, veio colocar em destaque a importancia do Laboratorio de Antropologia dentro dos quadros do Serviço de Identificação da Secretaria da Segurança Publica de São Paulo. Até meados de julho deste ano, pouca gente tinha conhecimento da existencia desse organismo, encarregado de identificar cadaveres, esqueletos, etc., encontrados pela policia e, no entanto, há mais de vinte anos vem ele trabalhando ativamente na elucidação dos misterios da criminalistica do nosso Estado. Milhares de casos estão registrados em seus arquivos. Cada vez que um corpo ou os ossos de um esqueleto são localizados, sem indicios que possam levar à respectiva identificação, são os tecnicos do Laboratorio de Antropologia chamados para cuidar do assunto, levantando o véu de misterio.

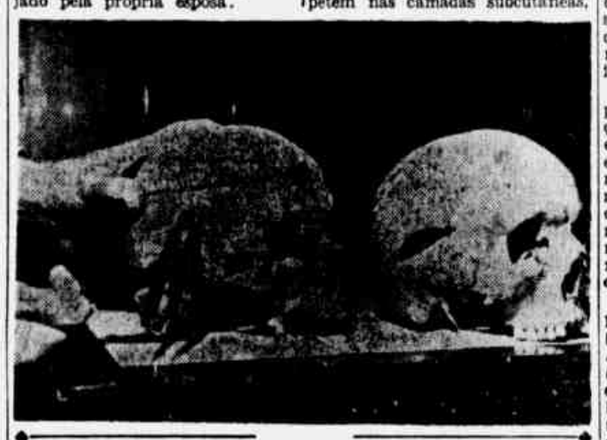
DESDE 1934

O Laboratorio de Antropologia foi criado no ano de 1934, por inspiração do diretor geral do Serviço de Identificação, sr. Ricardo Daunt, no tempo em que era chefe de Policia o sr. Mario Guimarães e governador do Estado o sr. Armando Salles. Foi assumido pelo medico antropologico Oscar Ribeiro de Godoi, que se mantém no cargo de diretor até hoje, há vinte e dois anos portanto, e conta ainda com a colaboração do sr. Pedro Moncau Junior, e do perito Agnelo Izzo.

O primeiro serviço prestado, data do dia 10 de julho de 1934, quando, na cidade de Porto Ferreira, foi encontrado um craneo humano. Removido para o laboratorio, concluiram os peritos que se tratava da parte do esqueleto de um homem, relativamente moço, origem niponica, morto por assassinio. Com base nesses elementos iniciaram os investigadores de policia as pesquisas nas cercanias, não sendo, porém, possivel identificar o autor ou os autores do crime.

SENSACIONAL

De 1934 até hoje, dezenas de dificilimos casos foram deslindados com o auxilio do Laboratorio de Antropologia. E foi um crime tecnicamente sem grande importancia que afinal, dado o grau de sensacionalismo de que se revestiu, que veio tornar publicamente notorio o desempenho desse organismo. Foi o caso do motorista José Alves, esquartejado pela propria esposa.



Um destes craneos permitiu a elucidação de misterioso assassinato.

Como se está lembrado, na manhã da terça-feira, dia 10 de julho deste ano, foi encontrado, boiando nas aguas de uma represa do bairro do Germano, nas cercanias de Sant'Ana do Parnaiba, o cadaver de um homem, sem cabeça nem pernas, em estado de decomposição. Os braços e as mãos apresentavam queimaduras. O fato foi comunicado à policia e ai começou o misterio. De quem seria o cadaver? Como identifica-lo naquelas condições? Um tronco sem pernas, sem cabeça, queimado, decomposto, sem roupa, a quem poderia ter pertencido? Os jornais abriram grandes manchetes e em breve o misterioso crime ganhava todos os quadrantes do pais.

IDENTIFICAÇAO

Não havendo outro meio, tratou a policia de seccionar as duas mãos do cadaver, enviando-as ao Laboratorio de Antropologia para a devida identificação. Os medicos Oscar Ribeiro de Godoi, Pedro Moncau Junior e o perito Agnelo Izzo perceberam que o criminoso usara soda caustica para destruir a epiderme dos dedos, naturalmente pretendendo evitar a consulta da impressão digital. Mal sabia porém que as linhas papilares, embora sem a mesma precisão superficial, se repetem nas camadas subcutaneas, deixando sempre indicios das formas dactiloscopicas. E foi por ai que o insucesso da esquartejadora começou.

Cuidadosamente fizeram os tecnicos a limpeza das extremidades digitais, mantendo as mãos sempre em formol, fotografaram os dedos e em seguida extrairam a respectiva impressão por meio do processo comum. As linhas papilares foram gravadas a tinta numa planilha e em seguida confrontadas com as fichas do arquivo, denominadas "individuais dactiloscopicas". — Sabendo-se que existem mais de dois milhões de fichas, poderia parecer dificil o trabalho de confronto. Acontece que o arquivo obedece à forma dactiloscopica. As linhas das mãos diferem de pessoa para pessoa, de modo que o arquivamento se faz segundo as suas direções, sendo facil localiza-las quando o consultor dispõe de tais elementos. Assim, pois, entre preparar o reconhecimento das impressões digitais e identificar o cadaver, nada houve de dificuldade.

DESFECHO

De posse das informações fornecidas pelo laboratorio, sairam os investigadores à rua e em breve desvenderam todo o misterio. Ficou-se sabendo que Florinda Alves, esposa de José, com quem havia casado há nove anos, pretextando maus tratos, empunhara um martelo e vibrara diversos golpes na cabeça do marido, assassinando-o. Recorreu depois à irmã, enfermeira pratica, e ao amante, para se desfazer do corpo. Esquartejaram-no com o auxilio de uma serra, separando as penas e a cabeça do tronco e tentaram a destruição das impressões dactilares a fim de evitar a identificação. Em seguida carregaram o tronco numa mala, a cabeça e as pernas em duas outras maletas, atirando os três sinistros volumes respectivamente na lago do bairro do Germano, sob uma ponte do bairro do Limão e num rio que passa pelo Jardim Piratininga. A mala e as duas maletas foram queimadas. Nada disso, porém, adiantou. O crime foi descoberto e a principal criminosa, recolhida à Casa de Detenção até que a Justiça se pronuncie sobre a punição.

O CASO MAIS DIFICIL

Os arquivos do Laboratorio de Antropologia são ricos em casos misteriosos e, ao lado desse, que ganhou invulgar publicidade, outros, mais dificeis podem ser encontrados. Na opinião do sr. Oscar Ribeiro de Godoi, o que exigiu maior empenho pericial, ocorreu no ano passado.

No dia 30 de março de 1955, encontrou-se numa fazenda de Itaquera, o esqueleto de um homem. Através de estudos efetuados no craneo, apuraram os peritos que se tratava de um individuo do sexo masculino, 40 anos presumiveis, altura media, etc. Uma das fossas caninas (a esquerda) era mais profunda que a outra. Tudo isso foi registrado.

Passado algum tempo, chega da Espanha um cidadão e se dirige à policia a fim de localizar um irmão desaparecido. Coincidentemente foi ele ter com o investigador que trabalhara no caso do esqueleto e este lembrando-se, mandou-o à procura do sr. Godoi, chefe do Laboratorio de Antropologia. Por sorte tinha o espanhol fotografias do irmão.

Valendo-se dessas fotografias, por meio de um processo de traços, medidas, sinais, detalhes, etc., concluiu o tecnico que o esqueleto era realmente do homem procurado. Todas as caracteristicas faciais coincidiam com as do craneo, inclusive havia no rosto do fotografado uma linha profunda na altura do maxilar esquerdo, o que completava os trabalhos de identificação.

Antes tais elementos, saiu a policia no encalço dos criminosos. Tratava-se de crime porque o craneo apresentava um buraco de bala e os estudos mostraram que o homem fôra morto por trás. A bala entrara pela nuca, ricocheteara num osso interior da caixa craneana e saira pela altura do pavilhão auditivo direito. Dias depois foram presos os matadores. Haviam comprado um caminhão do espanhol e, para não pagar o restante, assassinaram-no, fato que se deu no dia 6 de janeiro de 1955.

Bolsa de instrumentos para analises de emergencia.

INSOLUVEL

O caso acima narrado exigiu cuidados especiais por parte dos peritos, na analise dos elementos, e é, como se disse, um dos mais dificeis já resolvidos. Contudo, muitos outros, tambem constantes dos arquivos do laboratorio mereceram inusitado empenho. Há por exemplo o de um cadaver encontrado pela policia no interior de uma farmacia de Santo André, quase totalmente destruido por um incendio. Removido para o laboratorio, perceberam os peritos que alguns de seus dentes estavam sendo tratados, pois as caries tinham medicamentos e algodão. Tirado o molde das arcadas e localizado o dentista, foi feita a identificação. Porque o cadaver apareceu dentro da farmacia, contudo, não conseguiu a policia apurar, sendo o caso levado à categoria dos "insoluveis".

Esse é portanto o trabalho do Laboratorio de Antropologia. Desvendar misterios, muitos dos quais envolvendo barbaros crimes. Essa secção trabalha incessantemente há 22 anos e até há pouco ninguem tinha dela a menor idéia. E' porque dentro da pequena sala, ao lado do laboratorio, dos armarios, dos apetrechos de cirurgia, um grupo de homens age silenciosamente, esclarecendo pontos obscuros, sem a preocupação da publicidade. Os seus serviços inestimaveis ficam quase em segredo. Cada vez que uma catastrofe mutila corpos, tornando-os irreconheciveis, cada vez que cadaveres, restos mortais ou esqueletos são encontrados em circunstancias misteriosas, ou então quando há duvida quanto à respetciva identidade, como aconteceu recentemente com o caso que envolveu o jornalista Stelio Machado Loureiro, eles são chamados para os necessarios esclarecimentos. E' uma tarefa importante, dificil, exigente de alto grau de dedicação e cuidado.

beleza, distinção, qualidade
TAPETES STA. HELENA
rua augusta, 753 - tel. 36-7372

secção especializada em limpeza tingimento e conservação

EXCURSÃO EXTRA À ITALIA

Pelo preço excepcional de

CR$ 64.000,00

— Saida: 24 de Setembro com o transatlantico de luxo "Augustus";
— Duração: 51 dias;
— Percurso terrestre em onibus de luxo;
— Possibilidade de continuar a excursão com visita a diversos paises europeus.
— Alojamento em otimos hoteis com pensão completa.

CIELMAR

PRAÇA DA REPUBLICA, 171 (EDIF. EIFEL) — SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Acabe com os grandes problemas em sua cozinha!

Venha buscar o seu refrigerador

Climax

Agora, com novas características de qualidade, o refrigerador Climax é indispensável em seu lar.

★ Compressor P-91 - menor consumo de energia
★ Grades coloridas
★ Luz interna
★ Nas côres verde, beije e azul, para combinar com os móveis de sua copa

maior garantia
maior economia
maior resistência

Cr$ 990,00 Mensais

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO
CASA BEETHOVEN S.A.
Rua Direita, 141

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: ISNARD & CIA. S.A. COMÉRCIO e INDÚSTRIA

COLUNA CATOLICA

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Dois senhores disputam-se o dominio no homem. O espirito e a carne. O espirito do mundo e o espirito de Deus. Dois senhores querem mandar. E diz terminantemente, claramente o Evangelho: — "Ninguem pode servir a dois senhores". A Epistola nos aponta estes dois senhores, como eles se chamam e o que querem. A religião cristã não nega que existe este dualismo; é ela, porém, e ela só que é capaz de reprimir nos seus justos limites os desejos da materia e da carne. Muito custa ao homem por em ordem todo o seu aspirar, seu desejar, seu querer e seu amar, mas a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurei primeiro o reino de Deus e o resto ser-vos-á dado por acrescimo". Eis as normas para vencer todas as lutas no individuo, assim como para resolver as varias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso protetor, e desejar as mansões celestiais.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Galatas
(CAP. V, 16-24)

"Irmãos: — Andai segundo o espirito e não satisfareis aos desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrarios ao espirito, o espirito, à carne; pois estas coisas são contrarias entre si, para que não façais tudo o que quereríeis. Se, porém, sois guiados pelo espirito, não estais debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: — a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxuria, a idolatria, os maleficios, as inimizades, as rivalidades, as iras, as discordias as discussões, as seita, a inveja, os homicidios, a embriguez, as glutonarias e coisas semelhantes a estas, sobre as quais vos previno, como já o disse, que os que as cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do espirito são a caridade, a alegria, a paz, a paciencia, a benignidade, a bondade, a mansidão, a fé, a modestia a continencia e a castidade. Contra tais coisas não há lei. Porque os que são de Cristo, crucificaram sua carne com os seus vicios e concupiscencias".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus
(CAP. VI, 24-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos:

— "Ninguem pode servir a dois senhores. Pois, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou há-de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso Vos digo, não vos inquieteis pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo vosso corpo, com o que vestireis. Porventura não é a vida mais que o alimento? e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vos mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um covado sequer a sua estrutura? E pela vestimenta, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios do campo. Não trabalham nem fiam. Entretanto eu vos digo que nem Salomão com toda a sua gloria, se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste assim a herva do campo, que hoje existe e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: — Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos. Porque os pagãos é que se preocupam com essas coisas. Bem sabe vosso Pai que tendes necessidade de todas elas. Procurai primeiramente o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acrescimo".

II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais

S. PAULO, 4 A 9 DE NOVEMBRO DE 1956

Natureza e Orientação do Congresso

O II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais será um Congresso de estudos. Terá para tema geral: a escassez do clero, suas causas e remedios. Haverá ainda um tema particular derivado do tema geral para cada dia do Congresso.

O Congresso será organizado em quatro secções de estudo: do clero; dos seminaristas não clerigos; das religiosas e dos leigos, que se reunirão pela manhã. A noite haverá Assembléia Geral, com uma conferencia sobre o tema do dia e a apresentação dos resultados das sessões de estudo da manhã. Tanto as conferencias como as sessões de estudo procurarão apontar soluções e remedios de ordem pratica para os problemas abordados.

Dada a natureza do Congresso, foram preferidas essas sessões de estudo ao invés de grandes manifestações populares. Entretanto, far-se-á ao povo oportunidade para participar do Congresso com o programa de Assembléias Gerais, com as Pontificiais de abertura e clausura, com as missas celebradas na concentração dos seminaristas e coroinhas da Arquidiocese, com a homenagem aos pais dos sacerdotes e em a Missa de "Requiem" pelas almas daqueles que passaram pelo Seminario da Luz e dedicaram sua vida ao florescimento da Igreja no Brasil, nesta Capital.

Muito contribuirá tambem para despertar o interesse de todos pelo problema da escassez do clero, a grande Exposição sobre o Sacerdocio de Cristo, a realizar-se durante o Congresso.

RESUMO GERAL DO PROGRAMA

Dia 4 — Domingo — abertura do Congresso; às 8 horas, na Catedral, Solene Pontificial com a Ordenação de Presbiterios; ás 16 horas na Catedral, Missa Dialogada, Concentração dos coroinhas e seminaristas da Arquidiocese. Das 12 ás 16 horas, inscrições no local das sessões de estudo; ás 20 horas, Sessão Solene, Teatro Municipal.

Dia 5 — Segunda-feira — Tema: Exame dos questionarios sobre vocações sacerdotais respondidos pelo laicato catolico de São Paulo: das 9 ás 12 horas, sessões de estudo: 1) — para o clero, 2) — para seminaristas não clerigos, 3) — para religiosas e 4) — para leigos; ás 20 horas — Assembléia Geral. Conferencia: "Jesus Cristo Sumo Sacerdote"

Dia 6 — Terça-feira — Tema: A Vocação Sacerdotal no ambiente social brasileiro: das 9 ás 12 horas, sessões de estudo em quatro secções, como no dia anterior; ás 20 horas: Assembléia Geral conferencia: "A Sagrada Familia, modelo da familia cristã".

Dia 7 — Quarta-feira — Tema: A vocação Sacerdotal no ambiente eclisiastico: das 9 ás 12 horas, sessões de estudos, em quatro secções, como no dia anterior; ás 16 horas — Missa para os pais dos sacerdotes, homenagem a São José, na Catedral; ás 20 horas — Assembléia Geral. Conferencia: "A Voz do Magisterio Eclesiastico no grave problema das vocações".

Dia 8 — Quinta-feira — Tema: A Obra das Vocações Sacerdotais: das 9 ás 12 horas, sessões de estudo em quatro sessões, como nos dias anteriores; ás 16 horas: Missa de "Requiem" na Igreja São Cristovam, capela do antigo Seminario da Luz: ás 20 horas — Assembléia Geral. Conferencia: "O imprescindivel dever em consciencia de todos colaborarem com a O. V. S.".

Dia 9 — Sexta-feira — Encerramento do Congresso: ás 9 horas — Solene Pontificial, na Capela do Seminario Central do Ipiranga, comemorativa do I Centenario do Seminario de São Paulo. Solene "Te Deum"; ás 12 horas: Almoço oferecido ao clero pelo Seminario Central

PROGRAMAS CULTURAIS

De segunda a sabado, as 5,35 da manhã, a Radio Cultura de São Paulo transmite interessantes programas culturais, de interesse com Leão do Norte ao microfone.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA

Av. Lins de Vasconcelos, n.o 2.129 — Tel. 70-5059

PROGRAMA DA SEMANA PRÓ VOCAÇÕES

Hoje — Grandiosa e fervorosa romaria à Aparecida do Norte, em Ação de Graças, pelo Jubileu Sacerdotal do revmo. pe. vigario e pelo fruto espiritual do II Congresso Nacional das Vocações. Partida: Ás 6 horas, em onibus especiais. Chegada a São Paulo: Ás 19 horas.

SEMINARIO MEDIO ARQUIDIOCESANO

Festa do Padroeiro

A Reitoria do Seminario Medio Arquidiocesano, em S. Roque, hoje será prestada a tradicional homenagem do Seminario ás Familias e Benfeitores dos seminaristas. Haverá missa ás 9.30 horas, e sessão cenico-musical ás 12 horas.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA EFIGENIA

Para a costumeira Hora Santa na sede da adoração perene ao SS. Sacramento, igreja de Santa Ifigenia, deverão comparecer, hoje, ás 16 horas, as associações, colegios e demais fieis das paroquias de São Francisco de Assis de Vila Clementino e de Santa Terezinha do Bosque da Saude.

FEDERAÇAO MARIANA FEMININA

Espetaculo sobre Telepatia — Hoje, ás 15 horas, havera, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um espetaculo sobre telepatia. Tendo em vista que se trata de um espetaculo que tem atraido grande numero de espectadores, e sendo limitado o numero de lugares, o ingresso será permitido mediante a apresentação de um cartão que poderá ser obtido na sede da Federação.

Curso para Noivas — Teve inicio no dia 21 p. passado o Curso para noivas que a Federação costuma promover anualmente. As aulas realizam-se ás tercas-feiras, ás 19 horas, no Externato São José, e estão a cargo do revmo. padre Geraldo Pires. Ainda há algumas vagas, para as quais serão aceitas inscrições até o proximo dia 28.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA — LUC

Missa na Cripta da Catedral — Comunicamos ao setor masculino da Liga Universitaria Catolica, que na proxima terça-feira, dia 28 de agosto, ás 7 horas, será celebrada a Santa Missa, com a participação da LUC, na Cripta da Catedral para a qual são todos convidados.

Reunião na Sede da LUC — Será realizada no dia 26 de agosto, ás 18 horas, mais uma reunião semanal da Liga Universitaria Catolica, em sua sede, à rua Santa Teresa n.o 21, 3.o andar, sala 2, para a qual convidamos todos os seus membros.

MEDITAÇÃO DO DIA

FUSÃO DE VIDAS

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Cajetano, grande teologo dominicano, escreveu com grande profundidade que se "Jesus está em nós e nós em Jesus, se somos membros de Jesus e ele é a Pessoa desses membros, deste modo, está Ele em nós como a pessoa em seus membros e nós estamos Nele como os membros na pessoa". (InJo. c. 14. Paris, 1543 p. 2403).

Que opera Jesus Cristo na Comunhão?
Uma verdadeira fusão de amor.

A nossa pessoa fica tomada pela presença de Quem nos deu uma realidade nova.

Jesus cultiva essa realidade que foi pela primeira vez infundida no Batismo.

Deste modo, nos faz cada vez mais Seus: comunica-nos a Sua mente, os Seus afetos, o Seu ardor.

A comunhão tende ao esplendido nivel onde se encontrava São Paulo, que podia explicar: "não sou mais eu que vivo, é Cristo que vive em mim"

Um dos homens que teve uma personalidade mais forte explica neste grito o seu segredo.

Por que de fato, quando mais nos fazemos de Cristo, tanto mais Ele nos faz Seus, mais nos amplia, mais nos desenvolve.

Quanto mais Ele presidir em nós como uma pessoa preside sobre seus membros, mais teremos realidade, mais estaremos estruturados, mais nos transfiguraremos.

Vede um grande pianista.

Aqueles dedos ganharam uma extraordinaria agilidade.

O resultado é que correspondem admiravelmente ao comando do artista e traduzem a expressão que Ele dá ao que toca.

São pois dedos perfeitissimos.

Que diferença quando é um noviço que toca!

Os dedos são como engrenagens enferrujadas.

Não são membros!

A pessoa não está neles...

(26-8-56)

O ESPOSO DIVINO

E' muito dificil definir o amor conjugal e é muito delicado tratar deste assunto.

No entanto é a estas alturas que devemos elevar a nossa meditação.

Pois a ideia é do mesmo Senhor Jesus Cristo, quando, mais de uma vez, comparou o reino dos céus a um banquete de nupcias e quando, na Parabola das Virgens, se colocou no papel de Esposo.

Por sua vez São Paulo na Epistola aos Romanos (7:1-6), falando da nova vida dos cristãos, compara-a abertamente ao matrimonio.

***Antes,** diz o Apostolo aos cristãos, vós estaveis ligados ao demonio.*

Destruindo este laço, estais agora unidos a Cristo, de tal modo que o pecado seria uma infidelidade, como o adulterio.

Mas qual o aspecto da união conjugal que simboliza a vida espiritual?

***Certamente** há nesta união um complemento das personalidades; há o triunfo na proliferação dos filhos, e há um apoio mais material a tudo isto que é a satisfação sensivel e a ternura'*

Algo desses aspectos pode ser encontrado na união da alma com Jesus.

Porem, há mais.

O amor conjugal tem a propriedade de ser uma revelação mutua.

*Os seres, de seu isolamento como individuos, são levados **pelas mãos do amor a povoar o proprio interior. "Povoar" com um outro só.***

Mas esta presença mutua, é um mundo.

Aquilo que fica encoberto radicalmente a todos, o que não se confia a ninguem, mesmo a um fiel confidente, o que seria muito comprido estar explicando e por isto o homem prefere calar, afinal encontra um regaço.

O amor conjugal é uma presença mutua, como não há outra entre os homens; presença que identifica na revelação mutua, exterior e interior.

Exterior e interior são um só amor.

E' desta raiz que nascem as outras caracteristicas desta união.

Penetramos agora um pouquinho na grandeza da Comunhão?
Avaliamos o que é a presença do Esposo Divino em nós?
Ele revela e descobre a nós o seu intimo.
Ele, o Senhor, despe para nós todas as reticencias e nos diz: Eu te amei desde o principio! Dilexi te!
A Sua graça nos fecunda para que frutifiquemos ...
Que exaltação de nossa personalidade!
Que sentido em nossa existencia!
Oh! ponhamo-nos diante Dêle na nudez de nossa pobreza e digamos "Vinde Senhor Jesus!" (Apoc. 21)

(27-8-56)

Administração

SERÃO APROVADAS PELO GOVERNADOR AS PROMOÇÕES DE FERROVIARIOS

Anuladas as feitas discricionariamente pelas proprias Estradas — Obrigadas as autarquias a publicar os atos de admissão de servidores e indicar as funções que irão desempenhar

Já tivemos oportunidade de esclarecer que, ao contrario do que muita gente julga, as estradas de ferro de propriedade e administração do governo do Estado — Sorocabana, Araraquara, Bragantina, São Paulo e Minas, Campos do Jordão e Monte Alto — não são entidades autarquicas, mas repartições publicas subordinadas, diretamente, à Secretaria da Viação e Obras Publicas. Esse juizo erroneo decorre, naturalmente, da relativa liberdade de que desfrutam as administrações dos chamados serviços industriais, entre os quais se enquadram, pelo menos na pratica, as ferrovias estaduais. Basta dizer que, até agora, tanto os quadros de empregados como os aumentos salariais dos ferroviarios não são feitos, por lei ou por decreto, mas por simples despachos aprovatorios do secretario da Viação e do governador do Estado.

Justos e oportunos, por isso, foram o decreto n.o 26.310 e a Resolução n.o 621, publicados no "Diario Oficial" de ontem, o primeiro determinando que as promoções de servidores, de quaisquer categerias, das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado, dependerão, sempre, de autorização do governador, e considerando de nenhum efeito as promoções, porventura feitas, a partir de 1.o de julho ultimo, e o segundo tornando obrigatorio, para as autarquias, a publicação no "Diario Oficial" de atos de admissão de servidores, com a indicação de suas funções. Tanto num caso como noutro os responsaveis pelo desrespeito de tais normas serão passiveis de punição.

Nem poderia agir de outra forma o governador Janio Quadros, sob pena de perder o controle justamente no seu empenho de reduzir o numero de servidores estaduais e comprimir as despesas. Embora reconhecamos, como a maioria, que tanto os serviços autarquicos como os industriais, devem gozar de maior autonomia financeira, isto não quer dizer que devam ficar livre de qualquer fiscalização, especialmente no tocante a suas despesas. A todo direito deve corresponder um dever. Se desfrutam da faculdade de poder fazer uso de suas proprias rendas, não se justifica que possam malbaratá-las, impunemente. Porque, sempre que causam "deficits", o Estado tem que cobri-los, nem que seja com a protelação de outras iniciativas de interesse publico.

CIDADE UNIVERSITARIA ARMANDO DE SALES OLIVEIRA

Realiza-se no proximo dia 28, ás 15,30 horas, no Palacio dos Campos Elisios a promulgação pelo governador do Estado, da lei que denomina Cidade Universitaria Armando de Salles Oliveira ao "campus" de ensino no bairro do Butantã, tendo sido organizado o seguinte programa:

Ás 15,30 horas, no Palacio dos Campos Elisios — a) — Discurso, por um senhor deputado, em nome da Assembléia Legislativa; b) — Discurso por um dos elementos pertencentes ao quadro social do Centro Paulista do Rio de Janeiro; c) — Promulgação da lei, pelo governador do Estado; d) — Referendação da lei, pelos Exmos. Srs. Reitor da Universidade de São Paulo e Secretario da Educação e Cultura. Ás 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: a) — Hino Nacional Brasileiro, pela Corporação Musical da Força Publica de S. Paulo; b) — Abertura, pelo reitor da Universidade de São Paulo; c) — Discurso, pelo presidente da Assembléia Legislativa; d) — Discurso, pelo secretario da Educação e Cultura; e) — Discurso, por um dos componentes do quadro social do Centro Paulista do Rio de Janeiro; f) — Discurso, por um dos componentes do Conselho Universitario de São Paulo; g) — Discurso de agradecimento, por um dos componentes do quadro social do Centro Paulista do Rio de Janeiro, ás autoridades, imprensa, radio, televisão e ao povo paulista pelo apoio recebido; h) — Encerramento, das solenidades, pelo reitor da Universidade de São Paulo; i) — Hino Nacional Brasileiro, pela Banda Musical da Força Publica de São Paulo.

Cruzada Pró-Infancia

A Cruzada Pró-Infancia, com 26 anos de existencia, foi fundada em 12 de agosto de 1930. Através de suas 2 Creches, 1 Casa Maternal e 5 Centros de Assistencia Social: Brás, Mooca, Itaim, Penha, Pinheiros e Dispensario Central, atendeu aos seguintes necessitados:

Assistencia pré-natal — mães atendidas, 613; Assistencia á 1.a Infancia, 2.240; Assistencia ao pré-escolar e escolar, 1.242; Clinica Geral, 229, os quais receberam beneficios nos seguintes serviços: Assistencia pré-natal, 3.302; Assistencia á 1.a Infancia, 27.951; Assistencia ao Pré-Escolar e Escolar, 12.910; Clinica Geral, 998; Sifilis e dermatologia, 64; Oto-rino-laringologia, 687; Nutrição e dietetica: leite — litros, 5.241; leite — latas, 3.887; refeições, 53.764; Laboratorio farmaceutico (remedios distribuidos), 14.978; Fisioterapia, 1.621; Laboratorio de Analises, 1.227; Enfermagem (curativos, injeções, verminoses, etc.), .. 10.918; Imunização, 537; Serviço Dentario, 5.020; Educação Sanitaria: palestras, 528 e visitas domiciliares, 428. Casa Maternal — leitos-dia, 6.113; Créches — leitos-dia, 13.485.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios

Pedem-nos a divulgação:

"Devendo realizar-se no proximo dia 29, ás 20 horas, na sede do nosso Sindicato, à Rua de São Bento, 405 — 7.o andar, uma "mesa-redonda" sobre a previdencia social, e na qual deverão ser debatidos assuntos de real interesse para a classe, como sejam: assistencia medico-hospitalar, beneficios, casa-propria, aposentadoria, etc. torna-se necessaria uma verdadeira mobilização de todos os nossos colegas da Capital e do Interior do Estado, no sentido de nela comparecerem ou se fazerem representar, a fim de apresentarem diretamente ao presidente do IAPB, sr. Enos Sadock de Sá Motta, que tambem estará presente, as reclamações sobre serviços, beneficios, assistencia prestados pelo Instituto, bem assim, formarem suas reivindicações de carater geral e as especificas de suas localidades.

O presidente do IAPB prestará contas á classe de sua gestão até agora e responderá ás interpelações que lhe forem feitas pelos bancarios em geral.

Tendo em vista a indiscutivel importancia desta iniciativa, a Diretoria do Sindicato apela a todos os bancarios para que dêem o seu valioso concurso á "mesa-redonda" programada para o dia 29 deste, tanto mais que, só assim, ser-nos-á possivel obter uma rapida regularização dos serviços do I. A. P. B., sobre os quais vimos recebendo constantes reclamações".

PARQUE DO ESTADO

Devido aos preparativos da Exposição de Botanica, o Parque do Estado (Orquidario e Jardim Botanico) estará fechado durante a semana entrante. Aquele logradouro somente será reaberto ao publico ás 15 horas de sabado, dia 1.o, quando se dará a inauguração da Primeira Exposição do Parque do Estado, a qual se desenvolverá de 1.o a 9 de setembro.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

ENTREGA DAS OBRIGAÇÕES DA PETROBRÁS AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS

INICIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TITULOS EM SÃO PAULO NO DIA 29 DO CORRENTE — UMA EQUIPE DE FUNCIONARIOS DA EMPRESA ATENDERÁ AOS INTERESSADOS

Petróleo Brasileiro S/A. — "PETROBRÁS" comunica que, a partir de 29 de agosto corrente e até 30 de novembro próximo futuro, por intermédio de sua Tesouraria Geral, fará a entrega de Obrigações ao Portador correspondentes às contribuições recolhidas nesta Capital, no exercício de 1954, pelos proprietários de veículos automotores, observadas as seguintes condições:

1. Os contribuintes serão atendidos de acordo com a escala abaixo:
   a) De 29/8 a 5/9 — contribuintes de letras A a C
   b) De 6/9 a 12/9 — contribuintes de letras D a I
   c) De 13/9 a 19/9 — contribuintes de letras J a M
   d) De 20/9 a 26/9 — contribuintes de letras N a Z
   e) De 27/9 a 31/10 — contribuintes de quaisquer letras.
2. Até o dia 31 de outubro, sòmente serão atendidos os contribuintes, seus representantes legais ou cessionários, que se apresentarem com as respectivas guias de recolhimento. Após êsse prazo, também serão atendidos os que não possuirem aquele documento, mas tiverem efetuado o recolhimento de contribuição de 1954.
3. Depois de 30 de novembro do corrente ano, a entrega dos titulos será feita exclusivamente na sede da Petrobrás, na Capital Federal.
4. As Obrigações serão entregues diretamente ao contribuinte, seu representante legal ou cessionário, mediante comprovação da identidade e, quando fôr o caso, do instrumento do mandato ou da cessão.

Os contribuintes desta capital, no prazo acima referido, serão atendidos na loja da Rua Alvares Penteado, n.o 131, imóvel cedido para êsse fim pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A.

Simultaneamente com a entrega dos títulos, será efetuado o pagamento dos juros, à razão de 7% ao ano e correspondente aos três primeiros semestres, deduzindo-se, nêsse ato e de acôrdo com a Lei, a importancia (15%) relativa ao impôsto de renda.

E' facultado aos portadores de Obrigações a conversão de seus títulos em Ações Preferenciais, desde que satisfaçam as condições estabelecidas no Art. 18 da Lei 2.004, de 3/10/1953.

Faça de sua cozinha
um "brinco" de admiração...
Instale a ultra moderna
PIA AMERICANA

COMPARE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS DA super Comfort

SUPERFÍCIE LISA completamente livre de reentrâncias, garantindo a máxima higiene.
VÁLVULA TIPO AMERICANO com filtro especial para evitar entupimentos.
LARGAS CANALETAS para o livre escoamento da água, permitindo rápida secagem da superfície lisa.
BORDA EXTERNA SALIENTE impedindo o escoamento da água para fora.
MAIOR CAPACIDADE proporcionada pela ampla e prática bacia.
MÁXIMA DURABILIDADE assegurada pela peça inteiriça, de ferro fundido esmaltado.
FÁCIL INSTALAÇÃO isoladamente ou em gabinetes de alvenaria, ou aço, na medida ideal para casa ou apartamentos.

Em todo o Brasil nas boas casas do ramo, em branco ou em lindas côres.

UMA GARANTIA super Comfort FIP SOUZA NOSCHESE

Um produto de classe da nova linha de fabricação Souza Noschese
S. A. Comércio & Indústrias SOUZA NOSCHESE
CX. POSTAL, 920 - S. PAULO
ARGUS propaganda M. 078-P

CORREIO MILITAR

VARIAS SOLENIDADES ASSINALARAM O TRANSCURSO DO "DIA DO SOLDADO" NESTA CAPITAL — ADA ROGATO PROSSEGUE NO "CIRCUITO BRASIL"

Comemorando o "Dia do Soldado", a Zona Militar do Centro fez realizar varias solenidades nesta capital. As nove horas, no quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel da Nobrega, o general Stenio Caio de Albuquerque, que comanda aquela Zona, presidiu às solenidades de juramento à Bandeira dos recrutas daquela unidade, bem como dos alunos da Escola Preparatorio de Cadetes de São Paulo. Em seguida, foram entregues as condecorações a oficiais da Z.M.C. e da 2.a Divisão de Infantaria, que receberam a "Ordem do Merito Militar". São os seguintes os oficiais ontem condecorados: Promoção a Comendador — general de Brigada Valdemar Levi Cardoso, promoção a oficial — gen. de bda. Arquiminio Pereira, coronéis Carlos Americano Freire, Euriale de Jesus Zerbine e João Paulo da Rocha Fragoso, ten.-cel. Otavio Ferreira de Queiroz e major Mario Marcio Fontanilha Cunha. Ingresso como cavalheiro — coronéis Otavio Coelho da Silva, Armando Machado Vasconcelos, Antonio Ribeiro Weiman, Tacito Livio Reis Freitas, Augusto Otavio Confucio e Roberto Miscow, tte.-coronéis Luiz Francisco de Matos, Voltaire Londero Schilling, Carlos de Paula Chaves e Albino Zilio e o major Mario de Melo Matos.

Após a entrega das condecorações foi lido o boletim da Zona Militar do Centro exaltando a figura do Duque de Caxias, patrono do Exército, desfilando, em seguida as tropas em homenagem às autoridades e condecorados.

Às 17 horas, no Grupo Escolar "Duque de Caxias", na avenida Jabaquara, foi realizada uma sessão solene comemorativa do aniversario de nascimento do patrono do Exercito, proferindo uma conferencia o coronel Hugo Bethlem, da Z.M.C.

O "CIRCUITO BRASIL" EM HOMENAGEM AO ANO SANTOS DUMONT

Prossegue em sua viagem de Circuito do Brasil, a aviadora Ada Rogato. Recebeu o maj.-brig. Neto dos Reis, comandante da 4.a Zona Aerea, mensagem da aviadora patricia, datada de 16 do corrente, procedente de Boa Vista, Territorio do Rio Branco.

E' a seguinte a mensagem enviada por Ada Rogato: "Estou em Boa Vista, capital do Territorio Federal do Rio Branco, a mais setentrional do Brasil. Cheguei aqui dia 12, vindo de Manaus, num vôo sem escala de 785 km., tendo que voar quase 2 horas sobre o rio Branco, devido ao mau tempo, por ser inverno no trecho do Equador.

De S. Paulo a Cuiabá, conforme carta anterior, percorri, 4.174 km. Cidades visitadas obedecendo a ordem de escala:

Estado do Mato Grosso — São Luis de Caceres e Vila Bela, 479 km. Territorio Federal de Rondonia — Forte Principe da Beira e Guajará Mirim, 828 km. — Territorio do Acre — Rio Branco, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Feijó, Sena Madureira e Rio Branco, 1.503 km. (O Aeroporto de Cruzeiro do Sul é o mais distante do Acre e o ultimo a Oeste do Brasil) Territorio Federal de Rondonia — Porto Velho, 463 km. Estado do Amazonas — Manaus, 853 km. Territorio Federal do Rio Branco — Boa Vista, Suapi, Divisor, Vila Pereira, Boa Vista, 453 km. Total, 9.543 km e 64,02" de vôo. O campo de Divisor é o ultimo do Territorio, fica na fronteira com a Venezuela, no marco 7, está a 4º30" do hemisferio Norte e o ultimo do Brasil".

PAGAMENTO DO PESSOAL INATIVO E PENSIONISTAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O chefe do Estabelecimento de Finanças da 2.a R. M. comunica que o pagamento de proventos e pensões, relativos ao mês de agosto, será realizado nos seguintes dias e horarios:

Mês de agosto de 1956: dia 27, segunda-feira, das 13,30 às 16,30 — generais, coronéis e tenentes-coronéis; dia 28 — terça-feira, das 13,30 às 16,30 horas — Majores e capitães; dia 29 — 4.a-feira, das 8,30 às 12 — 1.os tens. e 2.o tens.; dia 30 — quinta-feira, das 13,30 às 17 horas — subtens. e 2.os sgts.; dia 31 — sexta-feira, das 13 às 17 horas — 3.os sgts. e soldados; dia 1.o de setembro, das 8 às 11,30 horas — aluguéis, circulo militar de São Paulo e demais descontos de terceiros; dia 17 de setembro — retardatarios em geral.

— O pagamento de pensionistas será efetuado, em carater permanente, nos dois ultimos dias uteis de cada mês, no horario habitual. As pensionistas, herdeiras de veteranos do Paraguai, deverão entregar seus titulos, para fins de apostilamento, em decorrencia do aumento concedido pela Lei n.o 2.745, de 12 de março do ano em curso.

Campanha Financeira da ACM

Em prosseguimento à Campanha Financeira da Associação Cristã de Moços para a obtenção de 8 milhões de cruzeiros, necessarios para a conclusão de sua nova sede social, será realizado, amanhã, às 20 hs. um jantar na sede da instituição. A Campanha está este ano sob a presidencia dos profs. Lucas Nogueira Garcez e Flaminio Favero, havendo reuniões-jantares todas as 2.as e 5.as-feiras, às 20 hs.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

115.000 famílias depositaram em Climax o seu voto de confiança

Moderno prático e sobretudo Econômico

★ 7 pés cúbicos

★ compressor selado, super silencioso

★ espaçoso congelador

★ igual aos melhores de procedência estrangeira e a PREÇO ACESSÍVEL

Cr$ 18.590,00

Climax é o refrigerador do momento porque, graças ao novo compressor P-91, economiza energia elétrica sem prejuizo de seu rendimento. CLIMAX devolve, pois, ao comprador a despesa do seu custo. É o refrigerador sob medida para os lares do Brasil.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Para o Estado de São Paulo e o Sul:

Isnard & Cia. S.A.

Comércio e Indústria

Av. São João, 1.140 - Tel. 35-4151 - S. Paulo

Para o Norte:

J. Isnard s.a.

Comércio e Indústria

Rua Buenos Aires, 113 - Rio de Janeiro

Climax

O NOVO COMPRESSOR P-91 HERMÈTICAMENTE FECHADO E SILENCIOSO

eleito o refrigerador ideal da família brasileira!

FABRICADO E GARANTIDO PELAS INDÚSTRIAS PEREIRA LOPES S.A.
SÃO CARLOS — SÃO PAULO

Comemorações polonesas

Comemorando o III Centenario da defesa de Monte Claro de Czestochowa, e ainda da proclmação de Nossa Senhora, rainha da Polonia, componentes catolicos da coletividade polonesa residente em São Paulo, à semelhança de seus compatriotas espalhados pelo mundo, vão celebrar hoje, a consagração de sua padroeira, promovendo ato civico-religioso no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, à Praça cel. Fernando Prestes.

Será inaugurada a decoração da referida capela, que conservará gravada a historia do catolicismo na milenaria Polonia, com seus santos, beatos e candidatos às honras dos altares. O autor da decoração é o pintor polonês Wróblewski, de Wilno, que veiu especialmente ao Brasil para executar tal trabalho.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Estão programadas para a semana que se inicia a 27 do corrente, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, as seguintes manifestações de cultura:

Dia 30, às 21 horas — "Comentarios ao Canto XX do Inferno", a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, em prosseguimento ao Curso sobre "A Divina Comedia", de Dante, (Iectura Dantis); Dia 31, às 17 horas — "A Polemica Carduciana", a cargo do prof. Edoardo Bizzarri, em prosseguimento ao Curso Livre de Historia da Literatura Italiana, dedicado à 2.a Metade do Seculo XIX. As aulas são franqueadas aos interessados.

VIDA JUDICIARIA

COBRANÇA FISCAL DISCUTIDA EM JUIZO

Se o contribuinte escolhe o mandado de segurança para impugnar a cobrança do tributo, ao invés do recurso ao Conselho de Contribuintes ou da ação anulatoria do debito, com o deposito previo da importancia em litigio, não pode insurgir-se, após o insucesso na esfera judiciaria, contra a exigencia da multa de mora, pela não satisfação da divida no prazo legal.

Intimada pela Divisão do Imposto de Renda para recolher uma taxa adicional do Imposto de Renda, interpôs determinada firma mandade de segurança, alegando a ilegalidade da cobrança.

Concedida em 1.a instancia a medida foi reformada em 2.a instancia sendo então a firma intimada a recolher a importancia da taxa mais os juros da mora.

Inconformada, a firma agravou de petição, sustentando não serem devidos os juros de mora, uma vez que antes mesmo do vencimento do prazo para o recolhimento da taxa, havia requerido o mandado de segurança.

Apesar dos votos vencidos dos ministros Aguiar Dias e Elmano Cruz, o Tribunal Federal de Recursos resolveu negar provimento ao agravo, frisando no seu relatorio o ministro Mourão Russel:

"Se a impetrante escolheu o Juidiciario ao Administrativo é porque isso lhe aproveitava. Para reclamar, em mandado de segurança, contra a ilegalidade da cobrança, não estava obrigada ao deposito, que seria exigido no caso de recurso ao Primeiro Conselho de Contribuintes. Por outro lado, tendo escolhido o caminho menos oneroso, assumiu o risco de ser afinal, constituido em mora.

A impetrante pretendeu convencer de que a cobrança da taxa adicional é descabida. Pretendeu faze-lo na fase em que a taxa estava em cobrança. Deixou assim, de fazer o pagamento, enquanto se debatia o assunto, em primeira e segunda instancias. Convencida foi, afinal, de que o seu ponto de vista é falso, de que a sua pretensão é improcedente. Claro que a decisão final restaurou a situação, retomando os fatos a sua fluencia natural.

Não se trata de punir a quem recorreu à justiça. Trata-se, puramente, de aplicar multa de mora a quem, no prazo legal, deixou de pagar por entender que o pagamento era indevido".

Esclareço ao tribunal, que, por meio de ação de anulação do debito fiscal, com o deposito previo da importancia poderia a parte ter recorrido ao Judiciario e, então, não estaria sujeita à multa da mora.

Entretanto, recorrendo por intermedio de mandado de segurança, que após lhe ser concedido em 1.a instancia veio a ser reformado pelo acordão deste tribunal e confirmado pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, não têm os impetrantes direito ao pretendido, ou seja, ao não decurso de prazo pelo qual passaram a incorrer em mora".

(Tribunal Federal de Recursos — Agravo de Petição em Mandado de Segurança N.o 3.958 — "Diario da Justiça" da União — 14-8-56).

EXERCICIO DO COMERCIO POR FUNCIONARIO PUBLICO

O funcionario publico está proibido de comerciar ou de ter parte em sociedade comercial, pelo art. 224, n.o VI, do Estatuto dos Funcionarios Publicos. Mas apenas o Municipio, o Estado ou a União, a que o funcionario esteja submetido, pode puni-lo por infração dessa proibição, conforme decidiu a 2.a Camara Civel do Tribunal de Alçada na Apelação 14.542, de São Paulo. O particular que contrata com o funcionario publico uma operação ou negocio que infringe essa proibição legal nada pode alegar contra a infração da lei. "A proibição em apreço — disse o Tribunal — constitui mera relação obrigacional entre o funcionario e o Estado". "Assim, só este podia e pode, na esfera de sua competencia e atribuição, dela conhecer, não podendo, porem, impedir o funcionario de exercer o comercio, mas tão só e só puni-lo funcional e administrativamente". — (INCOLA).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Apelações:

49.474 — TATUI — Apelantes, Justiça e apelados, Genesio Arruda. Deram provimento.

Mandado de Segurança:

47.163 — S. MANUEL — Justica vs. Onofre Ferraz da Silva. Negaram provimento.

48.023 — GARÇA — Apelante, Justiça. Apelados, Herminio Bottini, Pedro Alves Filho, Cirso Mendes da Silveira, Aparecido Costa e Silva, Antonio Jordão Filho, Luiz oBttino, Jose Mesquita Neto, José Soares Ferreira, Arno Strauch, Harutsugu Nishizawa e Antonio Ito. Negaram provimento.

48.698 — PESIDENTE PRUDENTE — Elias Felix Haidamus vs. Justica. Negaram provimento.

Recurso:

47.969 — MOGI MIRIM — Justiça vs. Waldomiro Pereira. Negaram provimento.

Recursos:

49.217 — BAURU — Justiça vs. Primo Terrassi, Otavio Barica e Francisco Custodio de Melo. Negaram provimento.

49.919 — RANCHARIA — Justiça vs. Leonor Martins. Negaram provimento.

49.722 — RIO CLARO — Justiça vs. Francisco de Castro Silva. Adiado a pedido do des. Jonas Vilhena, depois do relator dar provimento para pronunciar o reu tambem no art. 125 do Codigo Penal em concurso formal com o homicidio.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Sr. Otto Souza Lima — Julgou extinta a ação de despejo que Humberto Oliveiri move contra Benedito Lucas Salles. — Recebeu apelação na ação que Lourenço Righetti move contra Antonieta Salles Bonetti. — Julgou saneados — Ordinaria — Sociedade Civil do Butantã contra Napoleão Pedro Silva; Despejo — Espolio de Maria Leopoldina de Souza Salado contra Silvano Gomes.

3.a Vara Civel — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou saneados — Executiva — Irmãos Tardelo contra Léo Miranda; Ordinaria — Candida Augusta de Sá contra Francisco Luiz Ribeiro.

6.a Vara Civel — Sr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedente a ação de Despejo que Aldo Bove contra Simão Miguel Galib; Julgou procedente a ação de despejo que Bernardo Henry Lonis move contra M. Malatesta. Julgou o calculo no inventario de Dolores Rodrigues Di Marco e Marcal Duarte Barbosa.

8.a Vara Civel — Sr. João Del Nero — Julgou procedente a ação de despejo que Manoel Antonio Izaias move contra Antonio Covere. — Julgou improcedentes os embargos opostos na ordinaria que Serraria S. Pedro Ltda. move contra Bernardo Silvio Milano — Homologou a vistoria requerida por Marcos Gasparian contra Yole Ciasca.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Sr. José M. Assis Moura — Julgou a partilha nos inventarios de Nicola Machione — Chysostomo Marracini — Francisco de Lucca.

2.a Vara — Sr. José Vicente Azevedo Franceschini. — Homologou o calculo no invenatrio de Luiz di Luccio — Julgou partilhas nos inventarios de Antonio da Silva — José Messias Barbosa. — Nomeou José Perruci tutor de Gilberto e Flacio.

3.a Vara — Sr. Manoel Costa Leite — Fixou alimentos na ação requerida por Maria Dolores V. Smilari. — Julgou saneado o processo de Maria B. Furini. — Julgou a partilha no inventario de Silvestre Lobosco.

4.a Vara — Sr. Antonio Marzagão Barbuto — Julgou o calculo no inventario de Damiano Undice. — Mandou cumprir o testamento de Alfonso Noschese.

5.a Vara — Sr. Nerville Riemma — Homologou o calculo no inventario de Josy de Mello Franco Pacheco.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BEBIDAS SCOTLAND LTDA. — Industria Comercio Peres Ltda. requereu a falencia da firma Bebidas Scotland Ltda. com sede nesta Capital, a rua Lopes de Oliveira 685.

(12.o Oficio Civel).

SIVA & DE SIMONE LTDA. — Jorge Safair requereu a falencia da firma Silva & De Simone Ltda., com sede nesta Capital, à rua Maria Marcolina, 507.

(9.o Oficio Civel)

AO REI DA LAPA LTDA. — Fabrica de Tecidos Creso S. A., requereu a falencia de Ao Rei da Lapa Ltda., com sede nesta Capital, à rua Cincinato Pomponet, 76.

(13.o Oficio Civel).

"CITEL" — COM. IND DE RADIOS E TELEVISÕES LTDA. — Heinz Rector requereu a falencia da firma "Citel" — Com. Ind. de Radios e Televisões Ltda., com sede nesta Capital, à rua Alvaro Carvalho, 366.

15.o (Oficio Civel.)

NELSON JATOBA' CERQUEIRA — João Fernandes Gomes, requereu a falencia da firma Nelson Jatobá Cerqueira, estabelecida nesta Capital, à av. Conceição, 1085.

(6.o Oficio Civel).

MANUK AHARONIAN & CIA. — Representações Bisachi Ltda., requereu à falencia da firma Manuk Aharonian & Cia., com sede nesta Capital, à rua João Teodoro, 230.

(2.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

DESVIO DE DINHEIRO DE UMA AGENCIA BANCARIA — Foram denunciados perante o juizo da 8.a Vara Criminal, Paulo Marini, Oswaldo Oliani e Manoel Oliani, para apuração de irregularidades praticadas na agencia do Banco Nacional Interamericano, da Penha.

Oswaldo Oliani, gerente do estabelecimento, desviou através de conta-corrente de seu irmão Manoel Oliani, a importancia de 345.277 cruzeiros, fazendo contabilizar facilidades ilegalmente concedidas. Paulo Marini, contador do Banco, fazia retiradas sucessivas, com cheques avulsos, sem suficiente provisão de fundos. O caso será apurado através da instrução criminal que será realizada perante o referido juizo.

DELITOS DE FURTO — Nelson Marques da Silva, no dia 26 de dezembro de 1953, na rua Teodoro Sampaio, furtou um caminhão Chevrolet, de Alcidio Pazzini, avaliado em oitenta mil cruzeiros. O juiz da 5.a Vara Criminal, sr. Santis Garcia condenou o reu a dois anos e meio de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

— Pedro Silva, no dia 26 de maio de 1953, em Mairiporã, furtou a carteira de Luigi Tonella, contendo 580 cruzeiros. O juiz da 10.a Vara sr. Guzzo Filho condenou o réu a seis meses de detenção e multa de 600 cruzeiros.

— Rubens Patricio Lopes, no dia 6 de novembro de 1953, no Posto Bom Sucesso, na via Dutra, furtou o caminhão 46-55-53, de Braz Pinhataro, veiculo esse que foi encontrado no dia seguinte, no Burgo Paulista. O juiz da 2.a Vara sr. Cavalheiro Neto condenou o reu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

TRAFICANTES DE ENTORPECENTE — Antonio Ribeiro, no dia 28 de março deste ano, foi surpreendido portando dois "pacaus" de maconha, erva essa que era para ser ventida. O juiz de direito da 2.a Vara Criminal, sr. Caboto Carretta, tendo em vista os elementos do processo a respeito do trafego de entorpecente, condenou o reu a um ano de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

PRISÃO DE UM PORTEIRO DE HOTEL — Manoel Veloso Gonzales, porteiro do Hotel Malibu, instalado no largo da Concordia n.o 57, foi preso em flagrante, sob fundamento de que desvirtuava as finalidades desse estabelecimento, consentindo na entrada de casais, para fins libidinosos. O indiciado, não se conformando com essa detenção, afirmou por intermedio de seu advogado sr. J. J. Alvim Passos, que o crime não se configurou, pois os elementos do inquerito autorizam a conclusão de que o casal recebido pediu hospedagem e pernoitou no hotel. Imprimindo sempre um carater familiar no estabelecimento, não se justifica a sua detenção.

O juiz da 16.a Vara Criminal, sr. Antonio Gonçalves Gonzaga, afirmando que os elementos contidos até agora no inquerito policial, não configura o delito imputado ao porteiro, relaxou a sua prisão e determinou a sua incontinente soltura.

ALTERAÇÃO DE DOCUMENTO — Nicolau João Chama e Antonio Mateus de Melo Carvalho foram condenados pelo juiz da 2.a Vara Criminal. Antonio Melo Carvalho, tendo entrado no Brasil em 1946 e possuindo uma carteira de estrangeiro, modelo 19, incumbiu o despachante Nicolau Chamas, de tirar sua carteira de motorista. Esta carteira não podia ser tirada, porque em conformidade com as leis de transito, Antonio Melo Carvalho não tinha permanencia suficiente no pais. Todavia a carteira modelo 19 foi alterada, isto é, a data de 1946 foi substituida para a de 1940. Essa alteração ficou evidenciada através de um laudo pericial. O juiz da 2.a Vara, sr. Sebastião Carretta, condenou os acusados a dois anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

NOTAS CIENTIFICAS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA SOBRE TUMORES

Curso para medicos, sobre tumores, organizado pelo Instituto "Adolfo Lutz", diretoria de Patologia, sob os auspicios da Reitoria da Universidade de S. Paulo. O curso terá duração de 2 meses, durante os meses de setembro e outubro, sendo que as aulas obedecerão a uma orientação teorica-pratica, com demonstrações de peças e projecões de dispositivos. Será ministrado pelo sr. Evandro Pimenta de Campos da diretoria de Patologia do Instituto "Adolfo Lutz", devendo contar com a colaboração de especialistas na materia. As aulas serão dadas à noite, às 20,30 horas, às 3.as e 6.as-feiras. As inscrições, em numero limitado de 30, serão reservadas, 15 para medicos da capital e 15 para os medicos do interior, poderão ser feitas na Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da Reitoria da Universidade de São Paulo, avenida Vieira de Carvalho, 172, 6.o andar, ou Instituto "Adolfo Lutz", avenida Dr. Arnaldo, 3. Serão entregues certificados de frequencia aos que assistirem a 2/3 das aulas e pagarem a taxa de Cr$ 50,00. Programa: 1 — Considerações gerais sobre as neoplasias 11-9-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 2 — Carcinogenese, 14-9-56, sr. Piero Mangnelli. 3 — Caracteres diferenciais entre as neoplasias: benignas e malignas, 18-9-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 4 — Cancer experimental. Animais sensiveis, tecnica de inoculação e reimplantação. Experimentação, 21-9-56, sr. Piero Mapginelli. 5 — Classificação os tumores. Tumores benignos e malignos, 25-9-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 6 — Neoplasias conjuntivas benignas. Fibroma. Lipoma. Mixoma. Condroma. Osteoma. Angiomas, 21-9-56, sr. Evandro de Campos. 7 — Tumores musculares benginos. Miomas. 25-9-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 8 — Neoplasias epiteliais benignas. Papilomas. Adenomas. Cistoadenomas. 28-9-56, sr. Evandre Pimenta de Campos. 9 — Neoplasias epiteliais malignas. Considerações gerais. Classificação. 2-10-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 10 — Carcinomas, 5-10-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 11 — Neoplasias conjuntivas malignas. Classificação. 9-10-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 12 — Sarcomas, 12-10-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 13 — Roticulo - sarcomas. Classificação, 23-10-56, prof. José Lopes de Faria. 14 — Tumores complexos. Tumores mistos e teratomas, 26-10-56, sr. Evandro Pimenta de Campos. 15 — Classificação dos tumores de acordo com o grau de malignidade, 6-11-56, prof. Moacir de Freitas Amorim. 16 — Neoplasias e virus, 9-11-56, sr. Piero Manginelli.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO "ADOLFO LUTZ" SOBRE MICROSCOPIA ALIMENTAR

Sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-á no Instituto "Adolfo Lutz", no periodo de 4 de setembro a 30 de outubro, um curso de extensão universitaria sobre "Microscopia alimentar", a cargo dos srs. João Batista Ferraz de Menezes Junior, Jordano Maniero e Olivia Fernandes Maniero, de acôrdo com o seguinte programa: — 1.o — Objeto, importancia e divisão da microscopia alimentar. Microscopio, aparelhos e acessorios usados em microscopia. 2.o — Anatomia e histologia vegetais, parasitologia, micologia e bacteriologia aplicadas à bromatologia. Metodos gerais empregados no preparo das amostras para exame. Reativos. Metodos principais de coloração. 3.o — Exame microscopico de cereais, amidos, feculas, farinhas e produtos similares. Histologia dos seus componentes. Impurezas. 4.o — Idem de açucar, glicose, melado, rapadura, malte, mel, balas, pastilhas, doces em massa e produtos similares. 5.o — Idem de cacau, chocolate e bombons. Chá, mate e guaraná. 6.o — Idem de café. Metodo microscopico para contagem de cascas no café em pó. 7.o — Idem de conservas animais e vegetais. 8.o — Idem de extratos e massas de tomate. Contagem de microorganismos pelo Metodo de Howard. 9.o — Idem de condimentos, molhos e sal. 10.o — Idem de fermentos quimicos e biologicos. 11.o — Pós para pudins e sorvetes. Dextrina, pectina, gelatina e geloso. 12.o — Idem de leite e derivados, oleos e gorduras naturais e hidrogenados. 13.o — Idem de corantes naturais e artificiais. Pesquisa de substancias estranhas e impurezas. 14.o — Idem de bebidas alcoolicas e não alcoolicas, gelados, sorvetes e sucos de frutas. Aguas potaveis. Inscrições: — acham-se abertas na Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da Reitoria da Universidade de São Paulo, avenida Vieira de Carvalho, 172, 6.o andar, das 12 às 18 horas e aos sabados das 9 às 12 horas, limitadas a 20 e franqueadas exclusivamente a portadores de diploma de curso superior relacionado com o assunto ou aos que exerçam atividade profissional com a mesma relação, por mais de cinco anos.

No ato da inscrição será exigido comprovante de que o interessado satisfaz as exigencias supra. Os que desejarem receber certificado deverão pagar a taxa de Cr$ ... 50,00. Local e horario: — as aulas serão ministradas no Instituto "Adolfo Lutz", avenida Dr. Arnaldo, 3, no periodo de 4 de setembro a 30 de outubro, com inicio às 20 horas. Dias de aulas — terças e quintas-feiras.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA, NO INSTITUTO "OSCAR FREIRE", SOBRE MEDICINA SOCIAL

Promovido pelo Instituto "Oscar Freire" e patrocinado pela Reitoria da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, no periodo de 28 de agosto a 6 de setembro do corrente ano, um curso de extensão universitaria sobre Medicina Social, a cargo do prof. Fiaminio Fávero, de acôrdo com o seguinte programa: agosto — dia 28: Medicina Social. Seguro Social. Conceitos gerais, dia 29: Alcoolismo; dia 30: Vicios elegantes (maconhismo); setembro — dia 3: Prostituição; dia 5: Exame pré-nupcial; dia 6: Conferencia de encerramento. Inscrições: acham-se abertas na Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da Reitoria da Universidade de São Paulo, av. Vieira de Carvalho, 172, 6.o andar, das 12 às 18 hs. e aos sabados das 9 às 12 hs. Poderão se inscrever apenas os portadores de diploma do curso superior e estudantes de curso superior, e da Escola de Policia, delegados de Policia, tecnicos dos Serviços de Identificação e do Instituto de Policia Tecnica, visitadoras sociais e inspetores de menores. No ato da inscrição será exigida a exibição de comprovante de que o candidato se inclui em um dos grupos supra-mecionados. Horario e Local As aulas serão ministradas às 20,30 hs. no Instituto "Oscar Freire", à rua Teodoro Sampaio, 115. As aulas serão ilustradas com filmes e demonstrações praticas.

CURSO POS GRADUAÇÃO DE OTORRINOLARINGOLIA

Amanhã, será ministrada aula às 20,30 hs. pelo sr. Paulo de Almeida Toledo sobre o tema Radiologia do temporal. O sr. Jorga F. Barbosa dará aula sobre "Cancer da boca generalizados". Em 30 do corrente, as aulas serão ministradas pelos srs. Antonio Corrêa - Tumores em Otolaringologia e Cabelo Campos - Conhecimento de radiologia indispensaveis ao Otolaringologista.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se no proximo dia 28, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Seminario com a seguinte ordem do dia: "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

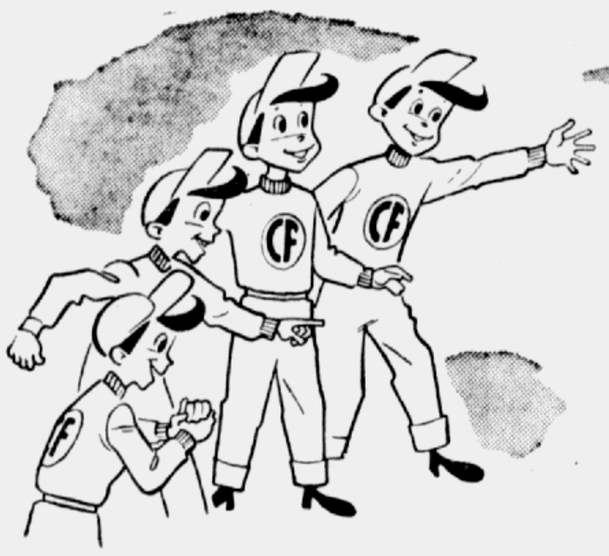
REUNIÃO ANATOMO-CLINICA

A's 11,30 horas do dia 30 do corrente, realiza-se a 10.a Reunião anatomo-clinica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo.

A parte clinica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. o anatomo-patologica a cargo do sr. Humberto Torloni.

VAGAS NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

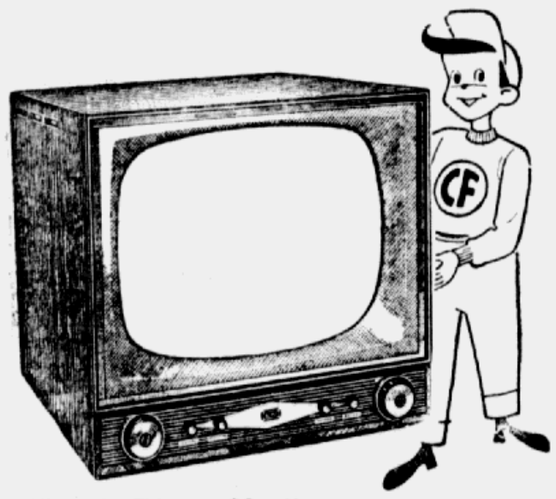
Estão em concurso, por 60 dias, a contar de 10 do corrente, na Academia de Medicina de São Paulo, as seguintes vagas: 3 na Secção de Medicina geral, 1 na secção de Cirurgia geral; 2 na secção de Medicina especializada; 2 na secção de Medicina social. Informações detalhadas na Secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen, 97.



e melhor ainda nos planos sempre mais econômicos das

6 Lojas da CASA FLEURY

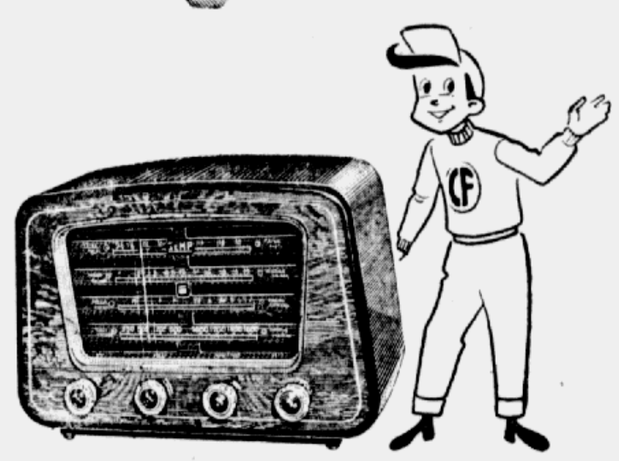
SEMP é sempre MELHOR



Aparêlhos de TV com 23 válvulas e 31 sistemas eletrônicos. Seletor de canais tipo CASCODE de alta sensibilidade. Tela de cristal com inclinação antireflex. Cinescópio com grade pré-focalizadora que proporciona imagem de alta qualidade. Excepcional estabilidade.

Modêlo 21" Cr$ **42.800,00** à vista ou prestações mensais de Cr$ **2.440,00**

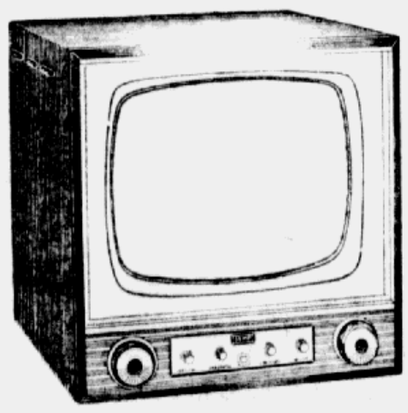
Modêlo 17" Cr$ **37.800,00** à vista, ou prestações mensais de Cr$ **2.150,00**

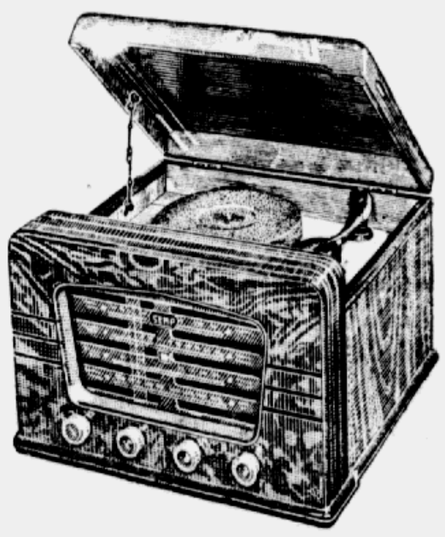


Rádio de mesa, modêlo AC 431.

Cr$ **5.250,00** ou

Cr$ **500,00** mensais.





Rádio-fonógrafo, modêlo RVM-431 B

Cr$ **9.250,00** ou

Cr$ **500,00** mensais.

Visite a CASA FLEURY mais próxima de seu bairro e escolha um maravilhoso SEMP 1956

CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: Av. Liberdade, 37 • PINHEIROS: Rua Teodoro Sampaio, 1.991
PENHA: R. Guaiaúna, 159 • R. da Penha, 192 • MÓOCA: R. da Móoca, 2.206
LAPA: Rua 12 de Outubro, 418

"EMBAIXADOR DO BRASIL DEIXA A INDIA" — NOVA DELHI — O sr. Ildefonso Falcão, embaixador do Brasil na India, acompanhado de sua esposa, deixou esta capital rumo a Bombaim, em transito para o Brasil, a 12 de agosto, ao termino de sua missão na India. Compareceu ao embarque a sra. M. R. A. Baig, chefe do protocolo do governo da India. Na foto, colhida na estação de Nova Delhi, vemos o sr. e a sra. Falcão (ao centro), a sra. Baig (à direita do casal), o alto comissario australiano na India (segundo da direita), e o embaixador da Republica Federal alemã na India (segundo da esquerda). Foto (United Press)

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

(De Cataldo Bove)

Já transcrevemos os esclarecimentos do Monsenhor Emilio José Salim, reitor da Universidade de Campinas, sobre o criterio que se vem adotando na distribuição das Bolsas de Estudos.

A' vista do solicitado pelos diretores do "Correio Popular", em Tribuna Livre, o prof. Francisco Ribeiro Sampaio, titular da secretaria de Cultura e Higiene, da Prefeitura Municipal de Campinas, deu a seguinte resposta:

"O Secretario de Cultura e Higiene, em atenção ao cavalheiresco apelo dos nobres diretores do "Correio Popular" ao sr. prefeito municipal, e em defesa da retidão com que tem procurado acertar no meneio da sua Secretaria, lamenta não poder atende-los no pedido que fazem de publicação da lista dos bolsistas da Universidade Catolica de Campinas.

Isto pelas razões que já expôs quando deu parecer que foi acolhido pelo sr. prefeito municipal, isto é, porque acha não consona bem com os favores que a lei outorga a alunos pobres a publicidade mais ou menos escandalosa dos nomes deles — coisa sem duvida vexatoria para os brios da mocidade pobre.

Parece-nos que a razão está conosco e que os proprios e preclaros diretores do "Correio Popular", os nobres cidadãos que tanto respeitamos e admiramos e que tão caridosamente agiram, concorrendo com uma bolsa para um dos cursos da Universidade, não cometerão jamais o deslustre de assoalhar aí fora, ou publicar em letra de forma, o nome de seu protegido.

Tisnariam, por sem duvida, com este procedimento, a beleza, o altruismo e o amor que o gesto encerra e que sós valem, pois o gesto em si não vale nada. O favor dado em publico não é favor, mas ostentação.

Ora, o governo, com ser governo, não pode jamais perder as caracteristicas do humano de que êle se compõe. Se uma caridade individual deve ser feita a ocultas, uma caridade, em favor em nome de todos os individuos que compõem a sociedade, realizado pelo governo que a representa, deve tambem ser discreto porque, seria como se o bolseiro desse com a bolsa na cara do favorecido.

A lista dos bolsistas, nós a fornecemos à Egregia Camara, quando foi requerida pelo nobre vereador Antonio R. dos Santos Junior. A Camara, constituida de representantes que o povo elegeu está de posse dela há mais de mês. Digam os srs. vereadores se há iniquidade na concessão delas e, se a houver, em que epoca se deu a irregularidade e quais são os bolsistas ricos da Prefeitura Municipal de Campinas. A estes vereadores compete, na estrutura do Estado, a fiscalização, em nome do povo que os elegeu, dos atos do Executivo eleito tambem pelo povo.

De outra parte, o exmo. reitor magnifico da Universidade Catolica de Campinas, que tambem no seu comunicado encarece a discrição caridosa necessaria em casos tais, já declarou que mostrará a lista dos bolsistas aos interessados.

A publicação nos jornais nunca se fez. Não deve fazer-se. Mas quem quiser conhece-la, a lista dos bolsistas, pode faze-lo na secretaria da Universidade ou através da Egregia Camara de Vereadores.

Nem se alegue o caso das bolsas de estudo, como a de Carlos Gomes, que são coisa muito diferente das que a Prefeitura dá para a Universidade Catolica de Campinas.

Bolsas de estudo para curso especializado fora do país são um titulo de gloria, pois traduzem, mais que tudo, uma capacidade artistica ou intelectual que desborda do estalão comum e assela muitas vezes o beneficiado com a marca do genio.

Não assim as nossas bolsas. São um favor, um beneficio para cuja realização se exige apenas o ATESTADO DE POBREZA do requerente. A apresentação deste atestado o requerente não a pode desejar nos jornais, nem a Prefeitura o exige publicado, senão discretamente apresentado, no ato da inscrição dos candidatos a elas.

Entretanto, o que se vem pedir à Prefeitura é a divulgação desse atestado, pois equivale realmente a isto a publicação dos nomes dos contemplados com bolsas!

Mas o moço e a moça, que se inscreveram, com certeza lhes repugna ao pundonor a propalação de um certificado apresentado reservadamente ao poder publico, a cujo humanitarismo e discrição confiantemente, sem temor de humilhação, se entregaram.

Além de tudo, desejaramos que os srs. diretores do "Correio Popular" lessem com atenção os artigos de alguns de seus colaboradores. Um deles declara que no requerimento feito a autoridade do Executivo, pedindo a publicação dos nomes dos bolsistas, mui de proposito, para BOLIR com a autoridade, usara por troca determinadas expressões.

Não podemos crer na sinceridade de quem assim de publico dá provas de desrespeito ao poder constituido.

Se o seu fito é a apuração de possiveis irregularidades, se é honestamente este o seu fito, como explicar a irreverencia confessada, a pulha desrespeitosa e atrevida?

Os distintos diretores do "Correio Popular", se o desejarem, terão pessoalmente em mãos, na Secretaria de Cultura e Higiene, como na Universidade Catolica, ou na Camara, a lista dos Bolsistas.

E a Camara poderá, se o quiser, p[illegible]rizar a publicação da lista. Não a Prefeitura".

ITU

REASSUMIRAM OS CARGOS

(De Luiz Lico Neto) — Os srs. Galileu Bicudo e Luiz Guido, respectivamente, prefeito municipal e presidente da Camara Municipal, reassumiram os seus cargos, dos quais se achavam igualmente afastados.

LAR ESCOLA SANTO IGNACIO

Foi, modernamente inaugurado, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, à rua Paula Sousa, o Lar Escola Augusto Ignacio. Compareceu à inauguração o sr. Luiz Gonzaga Novelli Junior, deputado federal.

NOVA AUTORIDADE POLICIAL

Assumiu o cargo de delegado de Policia nesta cidade, o sr. Israel Alves dos Santos Sobrinho. A nova autoridade tomou, imediatamente, algumas medidas preventivas, quanto ao transito da cidade, que vinha se desenvolvendo de maneira pouco ordenada. O policiamento foi reforçado por estes dias, em virtude de algumas desordens que se verificaram na calada da noite, quando individuos não identificados, fizeram explodir duas bombas, em dois pontos da cidade.

TRAGICO ACIDENTE

Com o fechamento para asfaltamento, a estrada principal que liga São Paulo a este municipio, todo o intenso trafego de carros particulares, onibus e caminhões vem se desenvolvendo pela pitoresca, mas, perigosa estrada São Paulo-Itu, via Cabreuva. Desde sua reabertura ao trafego mais intenso e pesado, aquela rodovia vem sendo um verdadeiro pesadelo, a todos que por ela demandam. Varios e graves acidentes vêm se verificando, em sua maioria originados pelo desconhecimentos dos motoristas, da perigosa estrada. Não raro, os veiculos mais pesados se projetam contra os gradis e barrancos, atravancando o transito, em virtude da pouca larguta da rodovia. O acidente mais impressionante já registrado, passou-se entre o trajeto que liga a Fazenda Pinhal e a cidade de Cabreuva, exatamente, no desvio da estrada que se encontra em asfaltamento. Um pesado caminhão, transportando combustivel inflamavel e carregando em sua boléia o motorista e mais dois passageiros, se projetou vertiginosamente, num precipio marginal à rodovia, incendiando-se a seguir. Felizmente, os seus ocupantes, mercê de Deus, lograram safar-se do tragico acidente sendo socorridos por populares de fazendas vizinhas ao sinistro. Os 3 passageiros seguiram para esta cidade, onde receberam cuidados medicos. Do caminhão só ficou um amontoado de ferro retorcido.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

TEATRO SANTARRITENSE DO ESTUDANTE

(De Paulo Henrique da Rocha Corrêa — O Teatro Santarritense do Estudante — Levará no dia 27, em Mococa, a peça historica, em 3 atos, "Bernardo Vieira de Melo". No dia 11 de setembro, a mesma peça será levada em Araras. E' assaz louvavel o intercambio do nosso gremio Estudantil que, assim, coopera para a formação do teatro educativo. O elenco é constituido por: Paulo Calovi, Gilberto de Castro, Paulo Maranesi, Alcides de Carvalho, José Gusman, William Honora, Vilma Senise, Niliza Scomparim, Sonia Soss, Edson Medeiros e Vinicio Dell'Aringa, sob a orientação de Alcides de Carvalho.

CHEFE DE SERVIÇOS MEDICOS

O governador do Estado colocou à disposição da Presidencia da Republica, para exercer o cargo de Superintendente Medico do IAPETEC, o sr. Carneiro Giffoni, professor do Instituto de Educação "Padre Anchieta", membro do Instituto Brasileiro de Historia de Medicina e pessoa muito ligada a esta cidade.

EDIFICIO

Será inaugurada muito breve a nova sede do Banco de Cooperativa Agricola. Acha-se bastante adiantado o predio da Maternidade anexa à Santa Casa. Bastante adiantados vão tambem, as obras de adatação do novo edificio do Colegio Estadual, a cargo da Prefeitura Municipal.

RESIDENCIA NA CIDADE

O professor Lidgero Braga, diretor do Colegio Estadual "Nelson Fernandes" acaba de fixar residencia, nesta cidade.

CONFERENCIA

Foi convidado para pronunciar palestra alusiva à vida e obra do poeta Benedito Sampaio, o prof. Francisco Ribeiro Sampaio, catedratico de Lingua Portuguesa, da Universidade Catolica. A conferencia deverá realizar-se nos primeiros dias de setembro, no auditorio da Camara Municipal.

SOROCABA

MELHORAMENTOS

(De José Carlos Oetterer) — O prefeito municipal desta cidade, no seu programa de embelezar cada vez mais a cidade, mandou iniciar o alargamento da rua Dr. Nogueira Martins, com a demolição de um casarão, onde se acha instalado uma farmacia.

ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o sr. Gualberto Moreira, prefeito municipal, recebeu significativas homenagens da população desta cidade. Os seus auxiliares da Prefeitura lhe ofereceram duas estatuetas, representando o Direito e a Medecina. O sr. Gualberto Moreira é medico e advogado.

CLUBE UNIÃO RECREATIVO

No dia 7 de setembro, será realizado um "show", no clube União Recreativo, tendo o clube contratado o professor Mascarenhas e suas acordeonistas. Estará presente Conchita Mascarenhas, vedette do radio, cinema e televisão e mais 12 "grils".

TORNEIO QUADRANGULAR DE TENIS

Foram sorteados os jogos para o torneio quadrangular de tenis desta cidade, idealizado pelo nosso correspondente José Carlos Oetterer e no qual tomarão parte Itatiba, Itapetininga, Tietê e Sorocaba. No primeiro jogo, em 2 de setembro, Itatiba enfrentará Itapetininga e no dia 9, Sorocaba enfrentará Tietê.

SERTÃOZINHO

CRIAÇÃO DO MUNICIPIO E INSTALAÇÃO DE COMARCA

(De José Pereira de Carvalho) — Serão festivamente, comemorados, nos dias 5 e 8 de dezembro, a criação deste municipio e a instalação da comarca. Para as festas comemorativas, que, por certo, vão se revestir de grande brilho já está sendo organizado um belo programa, pela Comissão Central, que ficou assim constituida:

Pelo Poder Judiciario, sr. Roberto Lima Rodrigues Costa, juiz de direito; Poder Executivo, sr. Antonio Paschoal, prefeito municipal; Jacob P. Carolo, prefeito de Pontal; Reinaldo Silverio, prefeito de Barrinha; dep. Amaral Furlan; Poder Legislativo; Egisto Sicchieri, presidente da Camara Municipal; pe. Antonio de Oliveira, vigario da paroquia; sr. Luiz Carlos O. Meirelles, pela Comissão da I Festa do Açucar; Alberto Benvegnu. Secretarios pelo Poder Judiciario sr. Clovis Vassimon e pelo legislativo sr. Octavio Verri.

PATROCINIO PAULISTA

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL

Foi transferido para o mês de outubro, a inauguração do Hospital desta cidade, ocasião em que deverá visitar Patrocinio Paulista, o sr. Janio Quadros, governador do Estado.

COOPERATIVA DE CREDITO

Brevemente passará a funcionar em predio proprio a Cooperativa de Credito, desta cidade.

GUARÁ

CIRCO ARLAY

(De Luiz Carlos da Silva) — Encontra-se instalado à praça 27 de dezembro, desta cidade, o "Circo Arloy", cujos espetaculos têm agradado.

NOVO CINEMA

Vão bem adiantadas as obras do futuro cinema, de propriedade do sr. Mauro Henares e que terá o nome de "Cine-Guará".

NASCIMENTO

Está em festas o lar do sr. José Franco da Silveira e de sua esposa sra. Maria Joana Ribeiro Franco da Silveira, com o nascimento do menino Gerson Augusto.

POSTO DE PUERICULTURA

Está funcionando o "Posto de Puericultura", recem inaugurado nesta cidade, sob a direção do sr. Nagib Barquete.

POSTO DE ASSISTENCIA

Assumiu as funções de medico chefe do Posto de Assistencia Medico Sanitaria, desta cidade, o sr. Jahir de Paula Ribeiro.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos no dia 15, a sra. Jalmira Franco Lourenço, esposa do sr. José Lourenço Sobrinho, comerciante nesta cidade; no dia 17, o sr. Ananias Ribeiro dos Santos, proprietario da 'Alfaiataria Esporte'; no dia 24 a menina Rosa Maria, filha do sr. Francisco Eufrosino da Silva e da sra. Hildemann Martins Silva.

PIRAJU

ABRIGO PUBLICO

A prefeitura está construindo um abrigo no ponto de onibus na praça Ataliba Leonel. Será coberto com folhas de aluminio e forrado com duratex. As colunas iguais as usadas para a mesma finanidade na Capital, com a diferença que serão reforçadas com varias barras de aço e cimento.

VISITANTES

Esteve, nesta cidade, o engenheiro Raimundo Nonato Costa, chefe da usina Jurumirim em construção neste municipio, o qual virá residir a aqui.

Está sendo anunciado para breve a visita do jornalista Ferdinando Panatoni, diretor da Sucursal de "A Gazeta de Campinas" para realizar uma reportagem sobre Piraju.

PRESIDENTE VENCESLAU

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

(De Felix Domingos Barrios) — A população desta cidade está reclamando contra a falta de vagões de primeira classe, nos trens mixtos da Estrada de Ferro Sorocabana. A diretoria da referida estrada precisa, com urgencia, tomar as necessarias providencias.

PRESIDIO AGRICOLA

Será, muito breve, instalado neste municipio um Presidio Agricola, no local do Antigo Quartel de Policia Florestal.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 21, o sr. Raimundo Faria de Oliveira, no dia 24, a srta. Aparecida Alves de Oliveira, filha do sr. Carmo Alves de Oliveira e da sra. Orlunda Melchior de Oliveira; no dia 25, o jovem Wanderley, filho do sr. Celso dos Santos, gerente de "A Tribuna", que se edita nesta cidade.

JAÚ

(De Francisco Marangato) — Como parte final das festividades comemorativas da passagem do aniversario da fundação da cidade, realiza-se no dia 26 do corrente, um grande churrasco, na granja Concha de Ouro de propriedade do sr. Antonio Santana Galvão, vice-prefeito, desta cidade. Deverá comparecer o s. Janio Quadros, governador do Estado, que encerrará os festejos comemorativos, da passagem do 103.o aniversario da fundação da cidade.

CAIABU

PREFEITURA MUNICIPAL

(De Aparecido Borges) — O sr. Francisco Batista Pedreira, prefeito municipal, desta cidade, enviou à Camara Municipal, o balanço anual da Prefeitura, em que faz varias considerações referentes à situação financeira e economica deste municipio.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Ficou, assim constituido, nesta cidade, o diretorio municipal do P. S. B.: presidente, Francisco Batista Pedreira, prefeito municipal; vice-presidente, Paschoal Marini, vice-prefeito; secretario geral, Aparecido Borges; 1.o secretario, Ediva da Silva Rodrigues; tesoureiro, José de Oliveira Galindo; secretario de organização, Jaime José da Silva; secretario de propaganda, Benedito Alves; secretario de Cultura, José Monteiro da Rocha e secretario sindical, Abel Gomes.

GUARARAPES

NASCIMENTO

(De Silas Pinto) — Acha-se em festa o lar do sr. Silas Pinto — e da sra. Maria de Lourdes Zuntini, com o nascimento do seu primogenito, Luiz Cesar.

TRANSFERENCIA

Transferiu sua residencia, desta cidade, para a de Aracatuba, para onde foi designado pela Chefia do Instituto de Geografia e Estatistica, o sr. Onofre Barbosa Machado, agente municipal, de Estatistica, que há muitos anos, vinha exercendo aquela função nesta cidade. Irá assumir a chefia da Agencia Municipal de Estatistica, naquela cidade.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA, SOBRE A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DAS COMPANHIAS LIGHT E ASSOCIADAS, REFERENTE AO PERIODO DE 17 A 23 DE AGOSTO

Produção total de energia eletrica dos dias 17 a 23 do corrente	110.081.042 kwh
Produção media diaria	15.725.863 kwh
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 17 a 23 do corrente	110.032.642 kwh
Produção media diaria dos Sist. de S. Paulo	15.718.949 kwh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 17 a 23 do corrente	5.400 kwh
Energia media diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	771 kwh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o periodo de 17 a 23 do corrente	43.000 kwh
Energia media diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	6.143 kwh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 23 DO CORRENTE

Billings	1.088.142.350m³	90,19 %	1.586.511.546 kwh
Guarapiranga	152.548.230m³	78,27 %	211.889.491 kwh
Sorocaba	178.400.480m³	55,96 %	78.674.612 kwh
Pirapora	48.461.000m³	69,23 %	62.902.378 kwh
Reserva total em kwh em 23 do corrente			1.939.978.027 kwh

CASA PAIVA

RUA SÃO BENTO 259 — DE MODAS S.A.

FONES - LOJA 32-0423 • 1.º ANDAR 32-8866

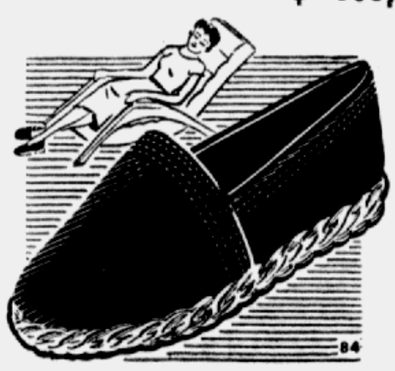
A casa das multidões!

ULTIMAS NOVIDADES DA NOSSA SECÇÃO DE CHINELOS!

LINDO CHINELO

de Granité encorpado em cores alegres. Artigo duravel.

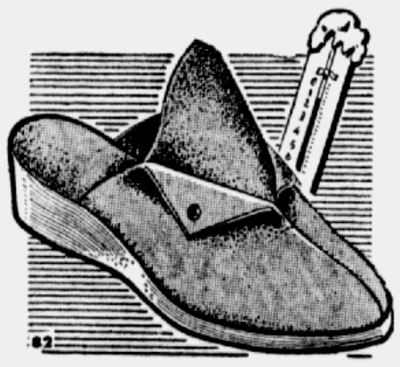
APENAS ..... $ 106,00



SAPATO ESPORTE

de Veludo encorpado e sola de Carocá, cores modernas.

VEJA O PREÇO .. $ 268,00



CHINELO DE FELTRO

modelo original e confortavel em lindas cores.

AGORA ..... $ 212,00

CHINELO DE REPS

em cores rajadas e vivas, modelo simples e pratico.

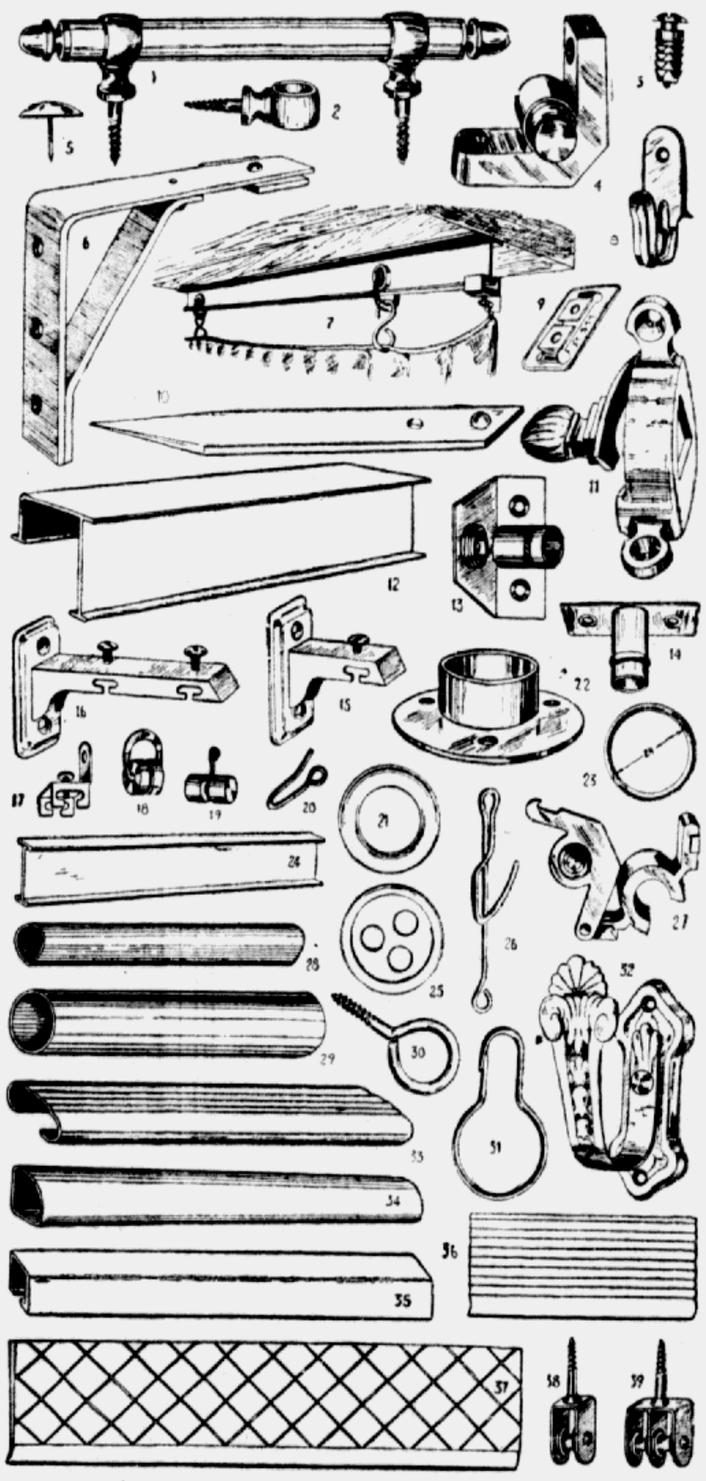
APENAS ..... $ 106,00

DESCRIÇÃO DOS CLICHÊS ANUNCIADOS, QUE REPRESENTAM PARTE DO NOSSO GRANDE SORTIMENTO:

1	**VARETA** de latão, completa, até 0,60 p/ col. de passadeiras. Cada	$ 110,00
2	**PITAO** de latão com parafuso para passadeiras. Par	$ 18,00
3	**FICHA** de latão para tapetes e passadeiras. Cada	$ 6,50
4	**PITÃO-CANTONEIRA** de latão p/ colocação de passadeiras em escada. Par	$ 90,00
5	**TACHA** niquelada para decorações. Duzia	$ 6,00
6	**BRAÇO-SUPORTE** para trilho liberal. Cada	$ 20,00
7	**TRILHO "T"** com 10 rodizios para cortinas. Metro	$ 34,00
8	**BRAÇADEIRA** latonada para cortinas. Par	$ 5,00
9	**SUPORTE** de ferro niquelado para teto. Par	$ 3,50
10	**PATA** de ferro dourado para trilho liberal. Cada	$ 15,00
11	**CANTONEIRA** "Imperial" p/ colocação de passadeiras em escadas. Par	$ 120,00
12	**TRILHO DOURADO** moderno para cortinas. Metro	$ 250,00
13	**SUPORTE** lateral com rosca, de latão, para cortinas. Par	$ 40,00
14	**SUPORTE** de latão com rosca para cortinas de entre-portas. Par	$ 40,00
15	**SUPORTE** niquelado lateral para trilho "T". Par	$ 12,00
16	**SUPORTE** niquelado lateral para trilho "T". Par	$ 16,00
17	**SUPORTE** niquelado final para trilho "T". Par	$ 5,50
18	**RODIZIO** para trilho "T". Cada	$ 1,20
19	**RODIZIO** de latão niquelado para trilho "standard" "U". Cada	$ 4,00
20	**GANCHOS** de latão niquelado para cabeção de cortinas. Cada	$ 0,80
21 e 25	**PASSADORES** de metal para tiragem. Par	$ 3,00
22	**ROSETAS** de aluminio para cortinas de banheiro. Par	$ 30,00
23	**ARGOLAS** de aluminio sem emenda para cortinas. Duzia	$ 3,60
24	**TRILHO "T"** de ferro estanhado para cortinas. Metro	$ 22,00
26	**GANCHO** cromado para cabeção, americano. Cada	$ 2,50
27	**CANTONEIRA** de latão para passadeiras de escada. Par	$ 65,00
28	**TUBO** de ferro para galeria de madeira. Metro	$ 15,00
29	**TUBO** de aluminio para cortinas de banheiros 20 mm. — Metro	$ 80,00
	25 mm. — Metro	$ 95,00
30	**PITÃO** latonado para passadeiras Par	$ 2,50
31	**ARGOLÃO** de gancho em latão niquelado p/ cortinas de banheiro. Cada	$ 4,50
32	**BRAÇADEIRA** de latão, luxo para cortinas. Par	$ 50,00
33	**TRILHO "Kirsch"** esmaltado na côr creme para cortinas. Metro	$ 45,00
34	**TUBO** triangular de latão para colocação de passadeiras em escadas. Metro	$ 170,00
35	**TRILHO** retangular de ferro esmaltado "standard" para cortinas. Metro	$ 40,00
36	**CHAPA** de latão vincado p/ terminais de passadeiras. Metro	$ 40,00
37	**CHAPA** de latão c/ vincos, em xadrez p/ finais de passadeiras. Mt.	$ 90,00
38 e 39	**CARRETILHAS** para jogo de correr. Par	$ 15,00

FERRAGENS PARA TAPEÇARIA

Nesta Secção V. S. encontrará tudo em PEÇAS E MIUDEZAS PARA TAPEÇARIA a preços que não admitem concorrencia!



VISITE NOSSA SECÇÃO DE CORTINAS PRONTAS PARA COLOCAR

ESCOLHA EM NOSSO GRANDE SORTIMENTO A CORTINA DESEJADA, PARA IMEDIATA COLOCAÇÃO! LINDOS MODELOS E CENTENAS DE PADRÕES. A PARTIR DE $ 420,00

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Não Matarás — Nacional com Carlos Cotrim — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.
MONARK — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — J. N. **Desde às 14 hs.**
NORMANDIE — 4.a semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — **Desde às 13,45 horas.**
NITEROI — 2.a Época — **Sagata Sanshiro** — Produção japonesa com Susumu Namishima — Livre — J. N. **Desde às 12 horas.**
PEDRO II — **O Grande Fotografo** — Com **Cantinflas** — **O Bando de Quantrill** — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 9 horas.**
PLAZA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 13,45 horas.**
REPUBLICA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Sheree North — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 14 horas.**
RITZ — (S. João) — **Mulheres Acorrentadas** — Com Carole Mathews — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.
STA. HELENA — **Naufragos da Vida** — Com Donald Sinden — **Os Malencarados** — Proib. 14 anos — J. N. — **Desde às 9 horas.**
TOKIO — **Romance no Castelo** — Produção japonesa — Com Ayako Wakao — Livre — J. N. — Desde às 12 hs.

BAIRROS

AMAZONAS — **Às 14 horas: O Que o Dinheiro Não Compra — Anjos Aereos** — Desde às 17,30 horas: **Dominado Pelo Crime — Rainha dos Renegados** — Proib. 14 anos.
ALADIN — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos. J. N. **Desde às 13,30 horas.**
BRAZ POLITEAMA — **Não Matarás** — **Nacional com Armando de Sousa Lima** — Proib. 10 anos — **Gorila Assassino** — Desde às 14 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **A's 14 horas: Não Matarás — Tulonga — Ilha Condenada** — Desde às 18 horas: **Não Matarás** — Proib. 10 anos.
GOIAZ — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — **Desde às 13,30 horas.**
GLORIA — **Não Matarás** — Nacional com Carlos Cotrim — **Rainha de Sabá** — Proib. 10 anos — **Desde às 13,50 hs.**
HOLLYWOOD — **Não Matarás** — Com Landa Lopes — Nacional — **Tulonga-Ilha Condenada** — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.
ITAMARATI — **Não Matarás** — Nacional com Armando Sousa Lima — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.
ICARAI — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Bombeiro Atomico** — Proib. 10 anos — **Desde às 14 horas.**
ITAIM — **Vamos Com Calma** — Nacional com Oscarito — **O Inferno n. 17** — Às 14 e 19 horas.
IRIS — **A Rainha do Mar** — Com Esther Williams — **Era Sempre Primavera** — J. N. — Às 13,45 e 18 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Aviso aos Navegantes** — Nacional com Oscarito — Desde às 14 horas.
MARINGA' — **Herança Sagrada** — Com Rock Hudson — **O Drama do Deserto** — J. N. — **Desde às 13,30 horas.**
MARACHA — **Puccini** — Com Marta Toren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 horas.
OBERDAN — **Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito** — **Você Para Mim** — J. N. — Às 14 e 18,50 horas.
PENHA-PRINCIPE — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Cinemascope — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.
PHENIX — **Não Matarás** — Produção nacional com Carlos Cotrim — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.
RADAR — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 14 anos — Desde às 14,10 horas.
RITZ — (Consolação) — **Não Matarás** — Com Landa Lopes — Nacional — Proib. 10 anos — **Desde às 14 hs.**
RECREIO — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Irmã Alegria** — Proib. 10 anos — **Às 14 e 19 horas.**
REX — **Puccini** — Com Marta Toren — **Era Ele** — J. Nacional — Às 13,45 e 18 horas.
S. JORGE — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **A Caravana da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.
SAVOY — **O Filho do Treme Treme** — Com Jane Russell — **O Inferno N. 17** — J. N. — Às 13,45 e 18 horas.
S. LUIZ — **Odio e Ternura** — Com Aldo Ray — **A Cruz de Meu Destino** — Proib. 10 anos — Desde às 13,50 horas.
s. GERALDO — **Genival é de Morte** — Nacional — Com Ronaldo Lupo — **Balas de Vingança** — **Às 13,30 e 18,30 hs.**
SAMMARONE — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Tambores de Tahiti** — Proib. 10 anos — Desde às 14 hs.
TROPICAL — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.
TUCURUVI — **Uma Viuva em Trinidad** — Com Rita Hayworth — **Na Sombra do Disfarce** — J. N. — **Às 13,15 e 18.30 horas.**

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Apresenta todas as noites variedades originais, além dos comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "VAI GRAXA DOUTOR?" — **Às 15,30 e 20,30 horas.**

Giro Noturno

COMENDADOR

TAMBEM TOBIAS TROISI, "O Boulanger Brasileiro" (que voltou à "boite" Lord) entrou no nosso "show" "Sarabanda", que está na "boite" de Dom Ciccilo desde 4.a-feira. Troisi faz malabarismos ritmicos, à vontade, num arranjo todo seu, para "Tico-tico no fubá", enfeitado pelo pandeiro serelépe do Duque Chevalier.

OS PAULISTANOS TAMBEM vão conhecer um pouco do bonito "show" de Zilco Ribeiro, "O samba nasce no coração", que foi sucesso na "boite" Casablanca. Um pouco, dizemos, porque Zilco selecionou varios quadros da sua apresentação no Rio, resumindo-os num "show" (para 40 minutos), que estreiará dia 1.o de setembro na "boite" Oasis.

QUEM GOSTA DE "JAZZ", para ouvir de noite, então, tem que ir, de vez em quando, ao After Dark, de Sergio Avadis. Pois lá está, agora, um quarteto assim: Maciel no trombone, Gafieira na bateria, Johnny Alf ao piano e cantando e Chocolate no contra-baixo. E' "jam session" à toda a hora. (Maciel, então, é um "assombro".)

SE A NOITE DE HOJE estiver bonita mesmo (só garôa, não importa; até ficará bem romantico o paseio) a ordem é voltar ao Bon Voyage, lá no quilometro 12 da estrada para Sorocaba. De noite, então, aquela arquitetura (iluminada a côres) de Oscar Niemeyer, fica um monumento. Além do otimo restaurante, há o piano de Paulo Giovanini, até às duas da madrugada.

AOS DOMINGOS, NO MICHEL, fica só o pianista Fred Feld. (E' folga de Paulinho Nogueira e de seu violão). O pianista de Iowa começa às 20 horas no bar-bem de Jimmy Chris. E vai até às tantas da madrugada.

ROSINHA LORGAL ADORA cantar em "show"". (Era o que ela fazia sempre, no Rio). No Captain's, do Hotel Comodoro, ela canta varias vezes por noite. Mas, está com vontade de entrar, tambem, para o nosso "show" "Sarabanda", na "boite" Lorde. Otimo, então. (Vamos começar depois de amanhã?)

O ATUAL CARTAZ DA LORD — "Sarabanda", um "show" deste cronista — movimenta as madrugadas daquele ultimo andar do Hotel Lord. Alem de Dorinha Duval, "vedette", que agrada sempre, "Sarabanda" está garantindo o seu sucesso, na parte humoristica, com Lupe Ferreira e Miguel Bastos, dois valores positivos em comicidade. No samba de Osvaldo Moles e Hervé Cordovil, "Nego dificil", Lupe e Miguel já arrancam boas gargalhadas e fartos aplausos; depois, no quadro "O portugués e a mulata", novamente são alvo de toda a simpatia. Walter Jardim dançando frevo ou Irlanda Menezes dançando chorinho, são dois pontos altos de baile.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Sexta-feira 31 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará ao seu publico o Conjunto "Lucnica" de Bratislava, Checoslovaquia, em primeira exibição no Brasil.

Os ingressos serão distribuidos no dia do sarau, na bilheteria do Teatro de cultura Artistica, das 10 às 20 horas, ininterruptamente.

BANDA DA FORÇA PUBLICA — A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do 2.o tenente maestro Alcides Jacomo Degobbi, em colaboração com o Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizará às 21 horas amanhã, no Teatro São Paulo, um concerto sinfonico que contará de peças de: — Carlos Gomes; Weber; Soutulo Y Vert; Rossini; Leo Delibes; Tschaikowsky.

Ingressos na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de amanhã.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará realizar, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri e tendo como solista de violino Carmela Saghy. O programa é o seguinte:

1.a Parte — Schubert — Sinf. n.o 5 — 2.a Parte — Khatchaturian — Concerto para Violino e orquestra; Solista: Carmela Saghy — Camargo Guarnieri — Suite IV Centenario.

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará realizar, no dia 28, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (Sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara pelo Quarteto de Cordas Municipal. O programa é o seguinte:

1.a Parte — L. V. Beethoven — Quarteto, Op. 130; 2.a Parte — Camargo Guarnieri — Cinco peças infantis; Walter Piston — Quarteto n.o 4 (1.a aud. no Brasil).

Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do concerto.

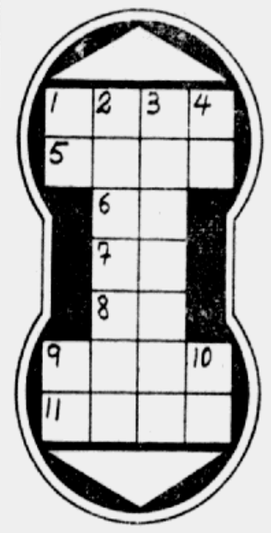
"Mi permette babbo!"

Sob a direção de Mario Bonnard, foi iniciada em Roma a filmagem de "Mi permette babbo!" (Dê-me licença papai!), para a Fortunia Film, nos estudios da Titanus. Nos principais papéis da pelicula encontram-se Alberto Sordi, Aldo Fabrisi e Marisa De Leza. (U.I.F.).

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Terça-feira proxima, em prosseguimento ao ciclo "Imagens do Homem", será exibida na Filmoteca a fita de Murnau, "Tabu".

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — elevar; 5 — compartimento; 6 — contração (fem); 7 — brisa; 8 — prefixo latino, dá ideia de repetição; 9 — loteria; 11 — alem.

VERTICAIS: 1 — o Senhor, na filosofia hindu; 2 — terra medicinal; 3 — mestre de obras; 4 — variedade de melão; 9 — batraquio; 10 — aparencia.

"Adorable Julia" com Danielle Darrieux e Vittorio De Sica

O produtor francês sr. Mage, da Films Dimage, de Paris, esteve recentemente em Roma a fim de concluir com a produtora italiana Titanus os acordos para a coprodução de "Adorable Julia", a peça de Marc-Gilbert Sauvajon, baseada num conto de Somerset Maugham, que continua em cartaz, com grande exito, em Paris, há cerca de um ano. O filme será dirigido por Claude Autant-Lara e será interpretado, nos principais papéis, por Danielle Darrieux e Vittorio De Sica. (U.I.F.).

NOTAS DE ARTE

SERVULO ESMERALDO — O Clube dos Artistas e Amigos das Artes acaba de levar a efeito, na respectiva sede, à rua Bento Freitas, 306, uma interessante exposição de gravuras executadas pelo nosso compatrioto de trabalho Servulo Esmeraldo.

O certame pode ser visitado, diariamente, até 4 do proximo mês.

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — Acha-se aberta ao publico na sala grande do Museu, uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora que participou da I, II e III Bienais de São Paulo. Moussia concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Figura na sala pequena do Museu, uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Já foram reiniciadas as aulas do curso de historia da arte, que é ministrado pelo diretor tecnico do Museu às quartas e sextas-feiras das 18.15 às 19 horas. As inscrições podem ser feitas no balcão do Museu.

DESCONTO NO TEATRO DE ARENA E TBC — Os socios do Museu podem retirar no balcão do Museu das 15.30 às 22 horas, os talões que lhes dão direito a desconto nos ingressos dos espetaculos do Teatro de Arena e Teatro Brasileiro de Comedia. Para o Teatro de Arena não é concedido desconto nas sessões, das 21 horas, aos sabados.

CURSOS DE CERAMICA, DESENHO E GRAVURA — Reiniciaram-se este mês as aulas dos cursos de ceramica, desenho e gravura da Escola de Artesanato do Museu, situada à Praça Franklin Roosevelt, 227. O curso de ceramica é ministrado pela profa. Heiou Mota, que fez seus estudos na Escola de Ceramica de Faenza, o de desenho pelo prof George Nasturel e o de gravura pelo prof. Livio Abramo, gravador. As inscrições devem ser feitas na propria Escola, das 18 às 19 horas.

MUSEU DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Visitem a exposição permanente que o Museu de Arte de São Paulo mantem em sua sede, à rua 7 de Abril, 30, 3.o andar, das obras do seu acervo. Figuram nesta mostra trabalhos de Renoir, Rodin, Diego Rivera, Frans Hals, Toulouse Lautrec, Lasar Segall e de diversos outros artistas. Horario para visitas: das 15 às 19 horas, de terça-feira a sabado. Nos domingos, segundas-feiras e feriados permanece fechada.

EXPOSIÇÃO REMBRANDT — Encontra-se franqueada ao publico, na sala de exposições periodicas do segundo andar, a exposição de reproduções de diversas obras de Rembrandt Van Rijn. Esta exposição, que é patrocinada pelo Instituto de Cultura Brasil-Holanda de São Paulo, permanece franqueada ao publico, de 15 às 20 horas.

INSTITUTO DE ARTE CONTEMPORANEA

CURSOS — Todos os cursos do Instituto de Arte Contemporanea do Museu de Arte de São Paulo acham-se em funcionamento no novo local, à rua Itatiara, 226, na Fundação "Armando Alvares Penteado". Este novo local dos cursos, situado no bairro do Pacaembú, é servido diretamente pelas seguintes linhas de onibus: Cardoso de Almeida — Praça General Polidoro (n. 216 — eletrico); Pacaembú — Rua Libero Badaro (n. 107) e Conselheiro Brotero — Praça do Patriarca (n. 38 — até rua Itapolis). A secretaria geral dos cursos atende diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas, telefone: 51-7784.

BOLSAS DE ESTUDOS — De acordo com o Convenio Escolar firmado com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Museu de Arte de São Paulo confere bolsas de estudos para os seus cursos. Informações na secretaria geral dos cursos.

CURSO DE ARRANJOS DE FLORES — As inscrições para as novas turmas do curso de Ikebana (Arranjos de flores) continuam abertas e poderão ser feitas na secretaria geral dos cursos, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. As aulas são ministradas pela professora Kitty Bodenheim.

ESTUDANTES DE MUSICA — Todos os estudantes de musica que desejarem participar da Orquestra Sinfonica Juvenil do Museu de Arte de São Paulo deverão dirigir-se ao novo local dos cursos, na Fundação "Armando Alvares Penteado", à rua Itatiara, 226, no bairro do Pacaembú, nas segundas e sextas-feiras a partir das 19 horas, onde obterão maiores informações.

O Cidade

OBRAS DE SANTA ENGRACIA

A nossa ultima cronica sobre a morosidade de obras publicas, fato que representa autenticos flagelos para a população, recebemos montes de cartas com aplausos provocados pela critica a catastrofica demora. Em toda parte da cidade começa a repartição de aguas e esgotos serviços varios e, invariavelmente, deixa-os arrastar por dias e semanas a fio, acaso inexplicavelmente não suspende o andamento para maior dano da população. Vê-se, dai, montes de detritos e material não aproveitado pelas vias de maior transito, como o viaduto Jacarei ou em bairros residenciais com a rua Argentina no Jardim America e assim por diante.

E, como se não bastasse, aos estragos produzidos pela Cia. do Gaz, ou Light and Power, juntara-se os da Prefeitura. Agora, por exemplo, abriu a calamitosa repartição de aguas tremenda buraqueira na rua Liberdade, perto do Largo do mesmo nome. Uma [illegible]ma. As obras, como todas da malfadada repartição, prosseguem com velocidade de um centimetro por hora! Montes de terra vermelha marcam a devastação. Buracos e mais buracos se sucedem. Quando chove, as imediações se transformam em lamaçal pisado por milhares de transeuntes que não podem passar por outro caminho. Quando faz bom tempo, a lama seca e nuvens de pó vermelho torvelinham pelo bairro todo como se estivessemos no Sahara em tempo ventoso. Isto se repete onde surgem obras, seja no centro, seja na periferia desta infeliz Pauliceia.

Cidade estranha a nossa. Ao invés da Camara Municipal, prefeitos, governadores, os tais inimigos de São Paulo, fantasiados de amigos se esforçarem por melhorar as coisas, sucede exatamente o contrario. Não se passa dia sem novo estrago nas ruas e atentados contra jardins e parques. Cada vez que necessita o governo de um pedaço de terreno para construcao... zás... corta um naco de jardim publico, justamente quando deles mais necessitamos neste proliferar de arranhaceus que hoje se verifica. Nesse andar São Paulo, será dentro de pouco tempo, perfeitamente inabitavel.

J. F.

SOCIEDADE

"ESTRELA" LAURA CHEGA TERÇA

Realiza-se a 4 de setembro vindouro, em beneficio do Natal dos Pobres do Serviço de Assistencia Social do Palacio dos Campos Eliseos, a "avant-première" brasileira da pelicula "Carosello Napoletano", que tem no seu principal papel a sensacional Sofia Loren.

O filme que é uma cavalgada de cores, musica, canção e tipos populares das ruas napolitanas, com a presença do grande "ballet" do Marques de Cuevas, "ballet" da Opera de Roma e de Paris, foi oferecido pela Art Filmes S. A. e pela Cia. Cinematografica Serrador à primeira dama paulista, dona Eloá do Valle Quadros para que a renda dessa "avant-première" reverta em beneficio da Festa Natalina dos Pobres.

Antes da exibição, será realizado um sorteio de 3 joias entre a plateia, o "pulman" e o balcão.

Os convites acham-se à disposição nas Casas Kopenhagem das ruas Barão de Itapetininga e Augusta, Peg-Pag, São Nicolau e nas bilheterias do cine Ipiranga.

—oOo—

Afinal, a grande chegada: terça-feira, às 13,20 horas estará desembarcando em Congonhas, procedente de Buenos Aires, a mais bela "estrela" do cinema portenho, essa que se chama Lauro Hidalga. Ela virá a São Paulo convidada especialmente para prestigiar, como madrinha, o Festival "Sono-Film" que será realizado de 27 de agosto a 2 de setembro, no Jussara e circuito. Como já anunciei, varias recepções de importancia estão sendo preparadas para a famosa "estrela" já nossa conhecida desde o Festival Cinematografico do IV Centenario.

—oOo—

Um lamentavel acidente de polo quase cegou o nosso muito conhecido Eduardo (Didu) de Sousa Campos. Faltam detalhes.

—oOo—

Ontem, no restaurante da Associação Comercial, que é uma especie de "Bije de Ouro" paulista (pelas personalidades politicas que reune diariamente), os srs. João Di Pietro, Breno Borges e Newton Santos em longa conversa. Tema principal: as proximas eleições para a Prefeitura de São Paulo.

—oOo—

Walter e Eduardo anunciam para amanhã o inicio dos aperitivos musicados naqueles belos salões do restaurante da Associação Comercial. Mais um atrativo para os homens de negocios da pauliceia.

—oOo—

*Esta coluna foi muito visitada na semana que hoje termina. Ontem, aqui estiveram os organizadores do "Baile do Castor" que será promovido pelos estudantes da Faculdade de Arquitetura Mackenzie no proximo dia 1.o de setembro, no aeroporto de Congonhas. O Syndoro

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

INDICAÇÕES SOBRE OS FILMES EM CARTAZ

Filmes recomendados: "Tudo o Que o Céu Permite", "O Tenente Era Ela", "Paixão e Carne" e "A Um Passo da Morte"

Alguns bons filmes tivemos no cartaz da semana, destacando-se o drama sentimental do Ipiranga, a comedia do Republica e o western do Art Palacio. Em compensação, tambem tivemos alguns filmes fracos, como o policial do Jussara e o sobre mulheres presidiarias, no Ritz. Vejamos cada um desses filmes, para orientação do leitor na escolha do seu espetaculo domingueiro.

★

★ *"TUDO O QUE O CEU PERMITE", no Ipiranga, é um drama sentimental que reune pela segunda vez os interpretes e os realizadores de "Sublime Obsessão". Sem alcançar o nivel de qualidade, de interesse e de expressão logrados naquele filme, mesmo assim esta nova tentativa consegue atrair grande publico, seja pelo nome dos interpretes ou pela oportunidade de vê-los juntos em outra historia comovente e emocionante. Cenarios de grande beleza valorizam as tomadas exteriores, mas a historia, armada muito bem até um certo ponto, prejudica-se quando recorre a uma solução pouco convincente para resolver o problema do amor entre um jovem jardineiro e uma viuva rica, diante da oposição dos filhos desta e de suas amizades numa sociedede hipocrita e convencional. Bom cartaz para as apreciadoras de Rock Hudson e, de um modo geral para o publico feminino, que certamente vibrará com as emoções deste drama sentimental.*

★

★ *"O TENENTE ERA ELA", no Republica, é uma deliciosa comedia sobre os apuros de um casal, dividido pela convocação de um dos conjuges para o serviço militar. Tom Ewell, que nos fizera dar boas gargalhadas em "O Pecado Mora ao Lado", reaparece numa outra criação parece que feita especialmente para o seu tipo, e com outra beldade não menos fascinante que Marilyn Monroe, a lourissima Sheres North. A historia é divertida, os dialogos espirituosos e o protagonista ainda mais aumenta a comicidade do filme, com seu tipo original e curioso. Comedia fina, muito bem realizada, acrescida da presença sedutora de Sheree North, que se recomenda como a melhor receita para aliviar a tensão de espirito destes dias tão sombrios.*

★

★ *"PAIXÃO E CARNE", no Metro, é um drama de amor num travo amargo, que se desenvolve na aprazivel paisagem italiana de Napoles, Amalfi e Positano, reunindo uma mulher de sombrio passado e sem quaisquer escrupulo, com varios homens atraidos por sua beleza, até que, afinal, o amor a redime, mas já quando não havia qualquer esperança para sua propria felicidade. Lana Turner aparece com os cabelos escuros e mais sedutora que nunca, enfeiticando Bonar Colleano, um timido compositor; Carlos Thompson, um irresistivel cantor, e quantos homens lhe surgem pelo caminho. A historia é interessante, mas não aprofunda o estudo sobre o carater da protagonista, bordejando apenas a superficie, sem descer ao intimo e explicar sua verdadeira personalidade. Mesmo assim, dá-nos como razoaveis algumas de suas reações, como a que sentia pela prisão do pombo. Agradaveis canções ilustram certas passagens da narrativa, assim como aspectos tipicos daquelas cidades italianas dão um colorido pitoresco ao filme.*

★

★ *"A UM PASSO DA MORTE", no Art Palacio, é uma aventura no oeste fabuloso e lecendario dos EUA, com Kirk Douglas e a nova estrela italiana, Elsa Martinelli, realmente um dos motivos de agrado do filme. A historia põe em cena, mais uma vez, conflitos entre brancos e indios, por ocasião da colonização do oeste americano, focalizados através da atuação de um guia encarregado de conduzir uma caravana através do territorio dos Sioux, que se apaixona por uma india e arrisca a vida para restabelecer a paz na região. Cenarios naturais de grande beleza valorizam as cenas exteriores. Filme que agrada não apenas aos amantes do genero, mas ao grande publico, pois contem elementos de atração.*

★

★ *"TORPEDOS HUMANOS", no Opera, é um semi-documentario sobre as atividades de um grupo de marinheiros italianos, na ultima guerra, encarregado de conduzir pequenas lanchas com poderosas cargas de explosivos contra barcos de frota aliada na Mediterraneo. A historia é um tanto fria, ganhando maior interesse quando um submarino ajunda e se fazem tentativas para salvar seus tripulantes, sequencias essas mais vivas e empolgantes do que, propriamente, as relacionadas com os raides quase suicidas contra os barcos de guerra inimigos. Raf Vallone, sempre um bom artista, valoriza sua personagem, mas não é o bastante para fazer do filme um cartaz que o credencie a qualquer publico, pois seu interesse é restrito.*

★

★ *Para os apreciadores de "western", temos em cartaz tres filmes que cultivam esse fabuloso genero. Em primeiro lugar, recomenda-se, para quem ainda não o viu, a reprise de "Rio Vermelho", no Marrocos, com John Wayne encabeçando um grande elenco que inclui, entre outros, Montgomery Clift e Joanne Dru. No Broadway, "Rebelião em Dakota" é outra aventura no oeste, ao tempo da guerra civil, quando um emissario de Linconl ao Siouz é assassinado e um bandido toma-lhe o lugar, para mudar os planos de paz em termos de guerra. No Paratodos, outro "western", "Covil de Feras", com base numa historia de Jane Grey, põe George Montgomery entre duas quadrilhas de bandidos que tencionam apoderar-se do gado de um fazendeiro paralitico, em meio a sequencias movimentadas, com tiros, socos e galopadas. Pena que a mocinha seja um bocado feia, a tal Sylvia Findley.*

★ *"PARIS A MEIA NOITE", no Jussara, é o cartaz mais fraco da semana, quase nada tendo que se salve, desde a historia, pobre de inspiração, um roteiro primario e cheio de falhas, como a direção e a interpretação, sem se falar nos absurdos córtes da censura. E é só.*

WALTER ROCHA

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

20.000 Leguas Submarinas	(livre)	Bandeirantes	— bom
A um Passo da Morte	(14 anos)	Art Palacio	— bom
Rebelião em Dakota	(10 anos)	Broadway	— regular
Covil de Feras	(14 anos)	Paratodos	— regular
Rio Vermelho	(10 anos)	Marrocos	— muito bom (r)
Torpedos Humanos	(18 anos)	Opera	— regular
O Tenente Era Ela	(10 anos)	Republica	— bom
Tudo que o Céu Permite	(livre)	Ipiranga	— bom
Mulheres Acorsentadas	(14 anos)	Rita	— sofrivel (o)
Paris a meia noite	(18 anos)	Jussara	— fraco
Os Amantes do Vejo	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Paixão e Carne	(18 anos)	Metro	— bom

(*) cotação americana
(r) reprise

"A MANCHA DE SANGUE" — (At Gunpoint), em Cinemascope, technicolor e de suspense explosivo, conta-nos a historia de uma cidade dominada pelo terror, quando uma quadrilha de malfeitores resolve matar seus habitantes, Fred Mac Murray, Dorothy Malone e Walter Brennan são os astros deste filme da Allied Artists que será apresentado, quarta-feira, no cine Marabá e circuito.

☆ SUSAN STRASBERG ☆

Nascen em Nova York, em 22 de maio de 1938, filha de uma atriz e de um famoso diretor. Cresceu entre celebridades mas não lhe permitiram atuar como criança. Aos 16 anos, estreou na televisão. Já tem representado Julieta, e, logo que terminou os estudos superiores, estreou na Broadway. Tem 1m57 de altura, pesa 43 quilos, olhos castanhos e cabelos castanho-escuros. No cinema, fez "Cobweb" e "Ferias de Amor".

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

8,30 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Duchen
14,00 — Esperando o Futebol
14,30 — Inicio da Tarde Esportiva Gillette
17,30 — Filme de Longa Metragem
19,15 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Hora de Atrações Pirani
20,40 — Revista Mundial
21,05 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de quinze em quinze dias)

CANAL 5

13,35 — Bonecos animados
14,05 — A Semana nos Esportes
14,35 — Tarde esportiva
18,55 — Zaz-Traz
19,30 — Domingo esportivo
20,05 — Chapliniana
20,30 — O Grande Espetaculo
21,30 — Goal Milionario
22,00 — Cinema em seu lar

CANAL 7

13,35 — Bonecos animados
14,05 — A Semana nos Esportes
14,35 — Tarde esportiva Good-Year
18,55 — Zaz-Traz
19,30 — Domingo esportivo
20,05 — Chapliniana
20,30 — O Grande Espetaculo
21,30 — Goal Milionario
22,00 — Cinema em seu lar
18,00 — Grande Ginkana Kibon
19,00 — Sessão Zig-Zag
20,00 — Big Show Peixe
21,00 — Carmen Cavallaro
22,00 — Rol de Testemunhas
22,30 — Ultima Edição

RADIO & TV

OSVALDO MOLES vai ter mais uma produção semanal para a TV-Record, nos sabados. Ontem foi a ultima noite dos "Grandes Espetaculos". Sabado que vem, Moles lançará no Canal 7 o seu "Festival", tambem tipo "show", com atrações humoristicas e musicais e varias provas para auditorio e telespectadores.

NO SEU "CARROUSSEL" de amahhã, pelo Canal 7, os produtores Sylas Roberg e Julio Rosemberg apresentarão varios artitas que estão no nosso "show" para a "boite" Lord: "Sarabanda". Dançarão Irlanda de Meneses e Walter Jardim e cantarão Lupe Ferreira e Miguel Bastos.

YVETTE GIRAUD, no circuito paulista da Organização Victor Costa, é um sucesso marcante. Giraud tem uma interpretação personalissima. Principalmente no genero romantico-dramatico. — Tambem canta pagina brejeiras. O seu marido, Marc Herrand, é o seu pianista e o regente da grande orquestra da Radio Nacional.

YVON CURY já voltou da Europa .E voltou contente pelo sucesso que fez em varias capitais do Velho Mundo, principalmente em Lisboa e em Madrid, tendo gravado 48 musicas na RCA-Victor espanhola. Deixou, na Europa, uma porção de sucessos seus e de outros cartazes brasileiros. Bôa propaganda, mesmo.

HELIO TOZZI tambem já voltou de uma bonita viagem. Esteve nos Estados Unidos, fazendo um curso de televisão. Aproveitou e esteve, tambem, no Canadá, no Mexico e no Peru. Tozzi reassumirá, na proxima semana, o seu lugar de diretor de TV do Canal 5. Naturalmente, já introduzindo muita coisa que viu e que aprendeu na terra de Tio Sam.

FAZIA TEMPOS que não encontravamos dois excelentes amigos do radio e de TV: Paulo Leblon e Lulu Benencase. Vimo-los anteontem. Sadios e contentes. Um é da OVC; outro, das Associadas. Dois grandes "praças", dois excelentes produtores. Leblon é mais do humorismo; Benencase é todo do sertanejo: Matamos grandes saudades dos velhos tempos de cada um. (Coisa de 15 anos atras!)

JACÓ ROSEMBLATT está realizando o seu sonho: conhecer Buenos Aires, levando Carlos Lombardi "a tiracolo". Os dois têm sido mais do que homenageados pelos portenhos. Jacó, então, já era mais do que conhecido lá, pela intensissima propaganda que faz, há muitos anos (através de varias audições radiofonicas) das gravações argentinas. Jacó e Carlos estão felicissimos! (Já foram ao tumulo de Gardel, choraram e deixaram flores).

INESITA BARROSO irá a Paris! Confirma-se a noticia que demos ha algum tempo sobre uma "tournée" de Inesita Barroso à França. A temporada será entre 28 de novembro e 27 de dezembro, com atuações em radio, televisão, "boite" e teatro. O negocio foi feito por intermedio do empresario que levará tambem o elenco folclorico de Silveira Sampaio, tanto assim que, em teatro, Inesita será a atração de Silveira Sampaio no "Ballet Cristal".

LAURA HIDALGO EM SÃO PAULO

Chegará terça-feira proxima a São Paulo a atriz do cinema argentino Laura Hidalgo, que vem prestigiar o Festival Sono-Filme no cine Jussara. A "estrela" de "Maria Madalena" desembarcará em Congonhas, às 13,20 horas de um avião da Cruzeiro do Sul.

"A porta aberta" muda de titulo: "A ultima noite de amor"

O filme "la porta aperta", em Cinepanoramic e Ferraniacolor, que se encontra em fim de filmagem em Madrid e constitui uma co-produção italo-espanhola, dirigida por Cesar Ardavin, mudou seu titulo para "L'ultima notte di amore". Como já foi noticiado, os principais papéis estão a cargo de Marta Toren, Amedeo Nazzari, Rafael de Cordova, Aurora Alba e Nadia Marlowa. (U.I.F.).

RIBALTA

EGAS MUNIZ

O ATOR EDMUNDO LOPES vai realizar um recital de declamação, no dia 9 de setembro, no Teatro Maria della Costa. O sóbrio interprete da rua Palm declamará os mais modernos poetas brasileiros. Está organizando um bonito programa: poesias variadas e agradaveis.

ODILON NOGUEIRA E' quem vai confeccionar o guarda-roupa para "Mamouche", proximo cartaz do TBC, escolhido por Ziembinski e aprovado por Franco Zampari, para entrar daqui a uns 10 dias na rua Major Diogo.

MAIS UMA SEMANA DE "Eurydice", de Anouilh (traduzida por Guilherme de Almeida) no Teatro Brasileiro de Comedias e que marcou a estréia do diretor Gianni Ratto e de sua esposa, Luciana Petrucelli, na organização do sr. Franco Zampari.

LIA DELL'ARA VAI regressar à Italia. Esteve aqui muitos anos, inclusive no "Ballet" do IV Centenario. Tentou varias outras coisas. Porém, achou melhor voltar à sua patria. (O que é uma pena, para nós!) Lia viajará logo, diretamente para Roma.

NO TEATRO DA RUA PAIM, "Moral em concordata" continua com um sucesso surpreendente para todos: para o autor, para o produtor Sandro Polonio, para o elenco de Maria della Costa, para a critica e para o publico. Verdadeiros recordes de bilheteria, desde a estréia.

PEDRO BLOCH VIRA' do Rio, uma semana antes de Alda Garrido que estreará com a sua peça, "Dona Xépa", dia 13 de setembro, no grande auditorio da Cultura Artistica. Razões particulares, não permitirão Bloch assistir à estréia na rua Nestor Pestana. (Virá ver a montagem da sua comedia).

FINAL MELANCOLICO teve o elenco do "Professor" Karman, no Teatro de Aluminio. Já começou mal (financeiramente) no Municipal de Campinas e continuou titubeante aqui, no teatro da praça das Bandeiras. Resultado: aos poucos, foram se retirando do elenco varios artistas: primeiro, a "vedette" Helena Amaral; depois, as atrações "Las Fabiú"; depois, a comediante Lupe Ferreira. Até que, esgotada a paciencia dos artistas, o elenco se dissolveu na 6.a-feira. Karman chegou a recorrer ao prazo de lei (5 dias) para pagar a primeira quinzena. Nem assim. Pensou-se em continuar a temporada, em sistema cooperativo. Mas não houve totalidade de adesões. Terminou a "experiencia" com a intervenção da Censura e do Ministerio do Trabalho. (Que lhe sirva de lição).

NO TEATRO COLOMBO, começou ontem a temporada de revistas de Costa & Galdi, com "O crediario abre às 20", de Olindo Dias, tendo Jane Anderson e Veronica Boni como "vedettes". (Boni, agora, tem Veronica, tambem, no nome!). Além delas, 20 "Colongirls"! Como atrações, as cantoras internacionais Dina Boldrini e Anita Sorrento.

DERCY GONCALVES ANUNCIA mesmo, para o proximo dia 30, a estréia da comedia de Danilo Bastos, "E' das birutas que eles gostam mais", que será a sua apresentação de despedida, este ano, dos paulistanos. A direção é de Carla Civelli. Cenarios de Gregory e figurinos de Osvaldo Monta.

VAMOS AO "BELA VISTA"? Nidia Licia e Sergio Cardoso estão com uma gostosa comedia de Ferenc Molnar, "Quando as paredes falam", que tem marcado êxito singular, desde a estréia, no imponente teatro da rua Conselheiro Ramalho.

ZILCO RIBEIRO CONTINUA com a revista (dele e Mario Meira Guimarães) "Muito bôa", no Teatro Natal, que ficará em cartaz mais toda a semana que vem. Embora os "bordereaux" continuem excelentes (já na decima semana), Zilco mudará o cartaz na primeira semana de setembro, entrando a revista "A mulher é o limite" que, no Rio, era "OK, Baby" mas que, agora, com um quadro novo de Miroel Silveira, ganhou o segundo titulo.

ZIEMBINSKI CONSEGUIU, da direção do TBC, manter o titulo original de "Mamouche" para a peça que seguirá a "Eurydice". O elenco reunirá: — Cleide Yaconis, Elisabeth Henreid, o proprio Ziembinski, Sadi Cabral, Fredi Kleeman e Jorge Chaia.

NELSON RODRIGUES, CONHECIDO empresario teatral em Santos, esteve para associar-se ao "Professor" Karman, assumindo a direção comercial da temporada que estava no Aluminio. Esteve no teatro varias vezes. Prometeu pôr a folha de pagamento em dia. Marcou isso varias vezes. Mas... desapareceu, de repente. (Será que viu que o negocio não era bom? Então, porque não disse, logo na segunda noite?).

DEVERA' ESTREAR, POR estes dias, no Teatro de Aluminio, a Companhia Negra de Revistas e Comedias "Benjamim de Oliveira". A direção desse elenco já está marcando data de estréia com o gerente Mario de Carvalho. Saindo tudo OK, a Cia. "Benjamim de Oliveira" ficará na praça da Bandeira, até à chegada de Silva Filho, em fins do mês que vem.

VAMOS AO TEATRO

VEM AÍ! PARA O TEATRO SÃO PAULO

OSCARITO

e sua companhia de comedia com VERA NUNES, Afonso Stuart, Sarah Nobre, Margot Louro, Dirceu Conte, Paulo Montel, Pola Leste e Tetsuo Kawada no maior espetaculo comico do ano!

"PAPAI FANFARKAU"

3 atos de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO.

Os bilhetes estarão à venda a partir do dia 1.o na "TERRA-MAREAR" — Passagens Turismo Ltda., praça da Republica, 294, e na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — 36-4408 e 32-9913

EURYDICE

de JEAN ANOUILH. Trad. de GUILHERME DE ALMEIDA. Figurinos de LUCIANA PETRUCCELLI. Cenarios e Direção de GIANNI RATTO.

com Cleyde Yaconis — Walmor Chagas — Fredi Kleeman.

2 ULTIMAS SEMANAS

Diariamente, às 21 horas — Horario Especial — Sabados: às 15,30, 19,30 e 22,30 horas — Aos domingos, às 16 e 21 horas.

PREÇOS: Vesperais, Cr$ 80,00 — Noite, Cr$ 110,00. (Improprio 18 anos).

O espetaculo dos Artistas Amadores de S. Paulo, que estava marcado para o dia 3 de setembro, foi antecipado para o dia 28 do corrente.

TEATRO SANTANA

DIA 31 — ESTRÉIA ÀS 20,45 HORAS

DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS APRESENTA EM CURTA TEMPORADA!

FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS DANÇANTES

(Skating Vanities & Dancing Waters)

PREÇOS POPULARES

LOCALIDADES DESDE CR$ 55,00

PREÇOS — Galeria, Cr$ 55,00; Balcão, Cr$ 110,00; Poltronas, Cr$ 150,00; Camarotes, Cr$ 550,00; Frisas, Cr$ 750,00. (Imposto incluso).

ESPETACULOS DIARIOS — Às 20,45 — SABADO, 2 sessões às 20 e 22 horas. VESPERAIS — Quintas, Sabados e Domingos, às 16 horas.

AVISO — E PERMITIDA A ENTRADA E PERMANENCIA DE MENORES MAIORES DE 5 ANOS, NAS VESPERAIS E NAS SESSÕES DE 20,45 E NA 1.a SESSÃO DE SABADO AS 20 HORAS.

INGRESSOS À VENDA, a partir de 3.a-feira, das 10 horas em diante no Teatro.

OS CAMPEÕES DOS PATINS "SKATING VANITIES", VIAJAM SOBRE AS ASAS DE OUTRO CAMPEÃO — LOYDE AEREO.

PROGRAMAS DE HOJE

PICOLINO — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Tecnicolor — Prog. livre — At. Revista, 467 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

ESMERALDA — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — At. Revista, 465 — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

STA. CECILIA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Às 14,15, 16.50, 19,25 e 22 horas.

S. PEDRO — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — **Azas de Fogo** — Proib. 10 anos — Desde 13.50 horas.

ARLEQUIM — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — Im. do Brasil, 66 — Às 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

JOIA — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Dois Mundos Perdidos** — Esp. Marcha, 635 — Desde 13.15 horas.

LIBERDADE — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — Marcha da Vida, 602 — Às 14,15, 16,15, 18.15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — Tudo o Que o Ceu Permite — A Um Passo da Derrota — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

PARIS — Tudo o Que o Ceu Permite — Os Casamenteiros — Prog. livre — Esp. Marcha, 632 — Às 13.50 horas.

BRASIL — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tudo o Que o Ceu Permite — Abbott e Costello de Pernas Para o Ar — Prog. livre — Im. do Brasil, 68 — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — Campos Atual, 314 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESTRELA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — C. Not, 126 — Às 14,15, 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Às 14,15, 16.50, 19,25 e 22 horas.

RIVIERA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — Às 13,35, 16,10, 18,45 e 21,20 horas.

LINS — Tudo o Que o Ceu Permite — Prog. livre — **Caindo na Farra** — Prog. livre — Desde às 13,30 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 10 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Tudo o Que o Ceu Permite — Fuga Heroica — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

BRAZ — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Terra Ensanguentada** — Campos Atual, 316 — Desde 13.45 horas.

ROMA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Esp. Marcha, 636 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

STO. ANTONIO — Tudo o Que o Ceu Permite — A Roda da Vingança — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

ANCHIETA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Var. Tela, 196 — Às 13.25, 15.50, 18.25 e 21,10 horas.

PEDRO I — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Derradeiro Levante** — Rep. Campos, 227 — Às 13.30 e 19 horas.

MARACANÃ — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Marcha da Vida, 595 — Às 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Rio Vermelho — Telefonema Fatal — Proib. 10 anos — Às 13,30 e 18,45 horas.

JUPITER — Tudo o Que o Ceu Permite — Saçaricando de Sarong — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Rio Vermelho** — Proib. 10 anos — **Rico Mambo** — Desde 14 horas.

VOGUE — Tudo o Que o Ceu Permite — Perdoa-me Amor — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.

STAR — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — Viver e Lutar — A felicidade de morar — Nacional — Às 13,30 e 18 horas.

S. CAETANO — Torpedo Humano — A Cigana me Enganou — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Torpedo Humano — Prata Maldita — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 634 — Às 13.50 e 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Torpedo Humano** — Malucos do Ar — Proib. 10 anos — Rep. Tela, 99 — Às 13,50 e 18.50 horas.

ALIANÇA — (Mooca) — **Rio Vermelho — Tesouro do Mar** — Proib. 14 anos — Às 13,30 e 18 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Nacional — Às 14 e 19 horas.

LAPENHA — (S. Miguel Paulista) — Vistavision — **A Ilha do Inferno** — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — PAIXÃO DE CARNE — Com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson — Metroscope — Em tecnicolor — Proib. 18 anos — Acompanha nacional.

SNOOKER, OLD PARR E HERCULES-OGUN, AS MAIORES FIGURAS DO PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

No mesmo programa o premio "Duque de Caxias" — Ambas as provas reunem nacionais de boa campanha — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo patrocinará esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma reunião turfistica — a 73.a da presente temporada.

O programa está formado por oito pareos, todos muito cheios e muito equilibrados. Cada prova é um bom atrativo.

Dois numeros da esfera semiclassica fazem parte do conjunto: premio "Duque de Caxias", na milha, com as inscrições de Babaçu, Rostand, Elfos, Gaules, Egaltina, Racy e Tomba, e premio "Jockey Club Brasileiro" em 2.400 metros, reunindo Hercules, Ogun, Old Parr, Luigi Vampa, Snooker, Kingdom, Dendê e Ebó.

As duas provas estão, como se vê, muito interessantes. Naquela Babaçu, que ganhou em marca altamente recomendativa na semana passada, conta com a preferencia do publico apostador. Na segunda, as coisas estão mais dificeis. Snooker, que reaparece após uma excursão pelas pistas gaveanas, forma com Old Parr, dia a dia melhor, e a parelha Hercules-Ogun um trio de grande respeito. Dai deve sair a formula vencedora, mas Kingdom e Dendê contam tambem com boas pretensões na carreira.

A jornada de hoje em Cidade Jardim está fadada a grande sucesso social e financeiro.

1.o PAREO — Às 13,15 horas — 1.300 metros — (Variante) — Recorde 79"8 (CHALA)

1—1	CADENCIA — A. Xavier	55	4	M. Branco	
2(2	ARTEZIANA — E. Casanova	55	1	C. Artur	
2(3	DIALA — V. Pinheiro Filho	56	5	C. Morgado	
3(4	URUÇU — R. Latorre	55	7	M. Almeida	
3(5	FIANDEIRA — D. Garcia	56	2	J. Isla	
4(6	SIRACUSA — L. Gonzalez	55	6	A. Molina	
4(7	HEIN! — R. Zamdio	55	3	M. Signoretti	

CADENCIA — Aprendeu a largar e correu muito. Grande carta.
18- 8 2.o (14) A. Xavier 55 1.2 AL 79"5 J. D'Arc 55, Uruçu, 55
21- 7 7.o (7) A. Xavier 55 1.3 AL 86"5 Aldeborã 55, Heluana 55

ARTEZIANA — Figurou na estreia. Pode entrar colocada.
11- 8 2.o (6) E. Casan. 55 1.4 AL 92"3 Jaqueline 52, Jauna 55

DIALA — Estreante ainda sem credenciais.

URUÇU — Correu muito. Perfila-se como adversaria certa.
18- 8 3.o (14) R. Latorre 55 1.2 AL 79"5 J. D'Arc 55, Cadencia 55
14- 7 9.o (14) R. Latorre 55 1.2 AP 78"7 Ranée 55, Jaqueline 52

FIANDEIRA — Não correu de todo mal. Muitas esperanças.
11- 8 3.o (7) O. Reichel 55 1.4 AL 93"2 J. D'Arc 55, Siracusa 56

SIRACUSA — Correu regularmente. Melhorou e vale placês.
11- 8 4.o (7) L. Gonzalez 56 1.4 AL 93"2 Joanda 55, J. D'Ac 55

HEIN! — Ligeirinha, mas frouxa. Não agrada muito.
18- 8 4.o (14) C. Aurungo 52 1.2 AL 79"5 J. D'Arc 55, Cadencia 55
28- 7 3.o (5) C. Aurungo 52 1.5 AL 100"2 Sérvia 56, Jaqueline 55

TONICO NERVET

Otimo reconstituinte dos nervos, cerebro e glandulas. (Insuficiencias, fraquezas, fracassos, impressão, medo).

2.o PAREO — Às 13,45 horas — 1.200 metros — (Variante) — Recorde 74"2 (NYX)

1(1	BABU — L. B. Goncalves	58	7	R. Oliveira F.	
1("	QUERELOSO — E. Casanova	57	4	A. Nappo	
2(3	HERODES — Não correrá	52	3	P. Taborda	
2(4	IOIÔ — W. P. Farias	54	8	J. J. Gonzalez	
3(5	SEMON — V. Pinheiro Filho	57	2	W. P. Mendes	
3(6	ARARIUNA, ex-Lageira — C. Aur.	52	1	M. Signoretti	
4(7	GOIAS — D. Garcia	57	5	A. Magalhães	
4(8	HUMORISTICA — E. Silva	55	9	A. Piotto	
(9	SINCERO — D. Freire	49	6	J. O. Silva	

BABU — Correu muito bem e maiores atenções merece.
18- 8 2.o (8) L.B. Conç. 58 1.3 AL 85"2 Dauphin 57, Herodes 53
28- 7 3.o (8) B. Araujo 55 1.5 AL 99"3 Onisco 52, Irkito 53

QUERELOSO — Tem corrido pouco. Não se recomenda.
18- 8 6.o (8) J.P. Sousa 57 1.3 AL 85"2 Dauphin 57, Babu 58
12- 8 6.o (14) J. Alves 57 1.4 AL 92"6 Gun 58, Dauphin 57

HERODES — Não será apresentado.
18- 8 3.o (8) O. Reichel 53 1.3 AL 85"2 Dauphin 57, Babu 58
12- 8 3.o (14) N. Pereira 52 1.4 AL 92"6 Gun 58, Dauphin 57

IOIÔ — Esteve em descanso. Estado apenas regular.
20- 6 5.o (8) J. Gentil 53 1.4 AL 94"3 Delicht 52, Hilman 54
1- 5 7.o (11) J. Gentil 52 1.5 AM 99"8 Gel 52, Rafan 56

SEMON — Correndo regularmente. Bem no pareo.
18- 8 5.o (8) P. Vaz 57 1.3 AL 85"2 Dauphin 57, Babu 58
12- 8 5.o (14) P. Vaz 57 1.4 AL 92"6 Gun 58, Dauphin 57

ARARIUNA — Ganhou no "bon im. Aqui tudo é mais dificil.
10-12 7.o (8) F. Pereira 56 1.2 GL 71"6 Famine 56, La Pyramide 53
15-11 7.o (8) F. Pereira 56 1.4 GL 88" Harali 56, Famine 56

GOIAS — Animal covarde. Se folgar na ponta...
12- 8 4.o (14) D. Garcia 57 1.4 AL 92"6 Gun 58, Dauphin 57
21- 7 5.o (7) N. Pereira 58 1.3 AL 86"8 Salu 58, Ferreiro 58

HUMORISTICA — Descansou algo. Estado apenas regular.
20- 6 7.o (8) W. Mont. 53 1.4 AL 94"3 Delicht 52, Hilman 54
10- 6 10.o (10) E. Silva 56 1.5 GL 93"6 Xaro 56, Hiala 56

SINCERO — Tem corrido muito pouco. Não se recomenda.
14- 7 9.o (9) C. Lira 49 1.6 AL 106"8 Allador 57, Irkito 57
29- 6 5.o (7) W.P. Farias 53 1.5 GL 94"8 Semon 56, Ki-Ming 56

3.o PAREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — (Variante) — Recorde 79"8 (CHALA)

1(1	MANEGRE — V. Pinheiro Filho	56	4	W. Garcia	
1("	GULLIERE — W. P. Farias	52	6	S. Garcia	
2(2	ROSKILDE — A. Lucca	56	12	O. Franco	
2(3	HANNON — L. Gonzalez	56	10	G. Enriques	
2("	HIGH MASTER — J. Carvalho	57	14	G. Enriques	
3(4	HOOP — E. Le Mener Filho	54	9	J. Mariani	
3(5	KAKYZUKA — C. Taborda	52	2	R. Cezar	
4(6	SOLIO — R. Zamudio	58	3	J. Nascimento	
4("	PATUSCO — A. Xavier	54	11	Nascimento	
5(7	FACHUDO — S. Lobo	52	8	C. Carret Neto	
5(8	QUIZUNGO — E. Goncalves	55	1	L. Avino	
6(9	DRISCOL — D. Garcia	57	5	J. Godoy	
6(10	DESPREZO — S. Ferreira	58	15	L. Privatti	
4(11	RAID — Z. Santos	58	7	P. Taborda	
4(12	JACURUXI — R. Correa	49	13	E. Teixeira	

MANEGRE — Figurou e reduziu a distancia. Nosso favorito.
19- 8 4.o (9) V. Pinh. 56 1.5 AL 97"8 Rostand 58, Hannon 55
1- 7 1.o (9) V. Pinh. 57 1.2 AL 78"6 Saudades, 57 Rossla 56

GULLIÉRE — Volta muito bem e é grande reforço.
15- 7 7.o (7) J. Roldão 51 1.4 AM 90"6 Ingaseiro 54, Raid 53
29- 4 3.o (8) D. Garcia 56 1.4 AP 92" Ingaseiro 56, Hoop 56

ROSKILDE — Descansou bastante. Estado apenas regular.
4- 3 7.o (8) E. Goncal. 56 1.5 GL 93" Bartim 50, Abilio 56
25- 2 6.o (10) E. Goncal. 56 1.4 AP 90"8 Linda Lea 50, Helvetico 56

HANNON — Figurou de forma destacada. Pode ganhar.
19- 8 2.o (9) G. Massoli 55 1.5 AL 97"8 Rostand 58, Rosental 58
15- 7 5.o (7) J.M. Amor. 51 1.4 AM 90"6 Ingaseiro 54, Raid 53

HIGH MASTER — Voltou à sua turma. Bom reforço.
15- 8 7.o (10) R. Oiguin 50 1.2 AL 79"3 Fá Maior 56, Gaó 62
15- 7 2.o (7) J.M. Amor. 53 1.4 AM 91"2 Sólio 50, Quizungo 52

HOOP — Muito prejudicado. Tem pretensões na prova.
19- 8 7.o (9) Mener F.o 53 1.5 AL 97"8 Rostand 58, Hannon 55
21- 7 1.o (12) A. Xavier 53 1.6 AL 106"2 Dezembro 58, Foster 53

KAKYZUKA — Não se recomenda nesta companhia.
12- 8 3.o (4) D. Freire 49 2.2 AL 151"2 Saudades 58, Fighter 50
21- 7 2.o (5) D. Freire 51 1.6 AL 107"5 Saudades 58, Quintana 55

SOLIO — Correndo muito bem. Pode ganhar mais uma.
15- 7 1.o (7) J. Gentil 50 1.4 AM 91"2 High Master 53 Quizungo 52
9- 7 1.o (7) J. Alves 57 1.4 AL 91"8 Hopalong 55, Jacutinga 52

PATUSCO — Descansou. Volta ainda sem grande estado.
11- 2 7.o (8) M. Alonso 50 1.4 AP 91"1 Firmino 56, Del Rio 58
10-12 4.o (8) M. Alonso 57 1.6 AL 105" Del Rio 57, Ginestra 58

FACHUDO — Tem corrido pouco. Está em turma forte.
18- 8 8.o (15) L. Gonzalez 56 1.3 AL 85"4 Quita 58, Allora 55
21- 7 11.o (11) S. Lobo 58 2.0 AL 136" D. Miguel 45, Faisão 56

QUIZUNGO — Anda muito bem e está bem no pareo. Placé.
15- 7 3.o (7) W. Mont. 52 1.4 AM 91"2 Sólio 50, High Master 53
7- 7 2.o (6) E. Goncal. 56 1.2 AL 77"6 Desprezo 55, H. Master 58

DRISCOL — Estado animador. Muito falaco.
21- 7 5.o (8) Z. Santos 56 1.6 AL 103"4 Gaó 56, Quib 56
29- 8 10.o (10) V. Pinh. 55 2.4 GL 154"2 Abilio 56, Flavo 55

DESPREZO — Bem colocado na turma. Bom azar.
7- 7 1.o (6) O. Reichel 55 1.2 AL 77"6 Quizungo 56, H. Master 58
1- 7 10.o (14) R. Urbina 52 1.2 AL 76"6 Que Tal? 57, Fusarium 53

RAID — Ligeiro, mas estado só regular.
21- 7 4.o (12) Z. Santos 57 1.6 AL 106"2 Hoop 53, Dezembro 58
15- 7 2.o (7) C. Aurungo 53 1.4 AM 90"6 Ingaseiro 54, Hoop 50

JACURUXI — E' ligeiro, mas frouxo. Não se recomenda.
21- 7 9.o (12) R. Correa 48 1.6 AL 106"2 Hoop 53, Dezembro 58
7- 7 2.o (7) J. Carvalho 58 1.4 AL 92"9 Saudades 58, N. Linda 53

1.o PAREO — Às 14,55 horas — 2.100 metros — (Areia) — Recorde 152" (COLOMBO)

1 1	INGASEIRO — H. Molina	58	4	M. Almeida	
2 2	PEKIM — L. B. Goncalves	53	5	A. Nappo	
3(3	IMPERIUM — D. Freire	49	6	O. Franco	
3(4	GOL — L. Le Mener Filho	48	1	A. Henriques	
4(5	JAPOMAR — G. Santos	49	3	E. Campozani	
4(6	ALENÇON — A. Xavier	52	2	N. Bizinelli	

INGASEIRO — Ganhou aqui. Agora vai muito sobrecarregado.
12- 8 1.o (8) A. Xavier 52 1.6 AL 104" Itrio 54, Japomar 48
29- 7 4.o (7) C. Taborda 52 1.5 AL 97"2 Fa Maior 52, Pekim 52

PEKIM — Mal conduzido na ultima. Tem condicões para ganhar
12- 8 6.o (8) E. Goncal. 52 1.6 AL 104" Ingaseiro 52, Itrio 54
29- 7 2.o (7) E. Goncal. 52 1.5 AL 97"2 Fa Maior 52, Itrio 56

IMPERIUM — Manhoso, anda muito bem. Adversario de respeito.
15- 8 3.o (11) A. Artin 55 2.2 AL 147" Kapurtala 52, Gol 48
29- 7 3.o (8) A. Artin 55 1.8 AL 118"5 Rostand 53, Dezembro 56

GOL — Voltou a correr bem, mas está em prova dificil.
15- 8 2.o (11) Mener F.o 48 2.2 AL 147" Kapurtala 52, Imperium 55
29- 7 7.o (8) A. Xavier 52 1.8 AL 118"5 Rostand 53, Dezembro 56

JAPOMAR — Correu muito na ultima. Vale placés.
12- 8 3.o (8) G. Santos 47 1.6 AL 104" Ingaseiro 52, Itrio 54
22- 7 7.o (10) D. Freire 48 1.4 AL 90"3 Sim 54, Fa Maior 52

ALENÇON — Vinha correndo pouco. Algo melhor.
8- 7 5.o (8) A. Xavier 52 1.5 AL 97"6 Gaó 55, Sim 59
30- 6 5.o (7) J.O. Sousa 50 1.6 AL 104"3 Sim 52, Abas. Kid 46

5.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.300 metros — (Areia) — Recorde 99"4 (FONTOVA)

1(1	MODERNO — L. B. Goncalves	56	6	J. B. Ivo	
1(2	PIRUIBE — S. Ferreira	56	5	W. P. Mendes	
2(3	ROJÃO — L. Gonzalez	56	1	A. Molina	
2(4	SOLFEJO — E. Silva	56	3	A. Lucca	
3(5	KARNAK — E. Casanova	56	4	J. de la Cruz	
3(6	GIROÉ — A. Xavier	53	8	J. Isla	
4(7	APARATO — R. Zamudio	56	7	I. Biesnasky	
4(8	ITAVAO — D. Garcia	56	2	S. P. Mendes	

MODERNO — Largou mal. Anda bem e está bem na turma.
11- 8 7.o (9) J.M. Amor. 53 1.3 AL 84"8 Gaulés 56, Babaçu 56
21- 7 1.o (6) J. Alves 56 1.4 AL 91"4 Robespierre 56, Barabu 56

PIRUIBE — Tem corrido pouco. Não se recomenda.
19- 8 6.o (10) P. Vaz 56 1.5 AL 96"5 Babaçu 56, Rojão 56
20-7 5.o (55) P. Vaz 56 2.2 AL 147"3 Entalhe 56, Karnak 56

ROJÃO — Voltou correndo muito bem. Tem pretensões.
19- 8 2.o (10) L. Gonzalez 56 1.5 AL 96"5 Babaçu 56, Aparato 56
18- 2 1.o (8) L. Gonzalez 56 1.5 AP 98"3 Giroé 55, L. Pingo 55

SOLFEJO — Não correu grande coisa. Não entusiasma.
19- 8 5.o (10) E. Silva 56 1.5 AL 96"5 Babaçu 56, Rojão 56
1- 7 9.o (9) R. Latorre 56 1.4 AL 91" Hoje 56, Rapapé 56

KARNAK — Bom estado e bem colocado na prova. Perigo.
29- 7 2.o (5) L. Gonzalez 56 2.2 AL 147"3 Entalhe 56, Gaulés 56
14- 7 1.o (9) E. Casan. 56 2.0 AP 135" Giroé 56, Burundum 56

GIROE' — Correndo regularmente. Vale placés.
15- 8 3.o (13) R. Latorre 56 1.5 AL 99"3 Rodeio 56, Galardão 56
29- 7 6.o (8) R. Olguin 48 2.2 AL 145"3 Dendê 56, Kingdom 55

APARATO — Não correu de todo mal, mas está em prova dificil.
19- 8 3.o (10) G. Massoli 56 1.5 AL 96"5 Babaçu 56, Rojão 56
29- 7 4.o (5) L. Osorio 56 2.2 AL 147"3 Entalhe 56, Karnak 56

ITAVÃO — Mal conduzido. Estado animador e pode aparecer.
19- 8 4.o (10) D. Garcia 56 1.5 AL 96"5 Babaçu 56, Rojão 56
19- 5 3.o (8) D. Garcia 56 1.4 AL 91" Tapiz 54, Rapapé 56

6.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.600 metros — (Areia) — Recorde 99"4 (FONTOVA)

1—1	BABAÇU — A. Xavier	55	1	M. Branco	
2(2	ROSTAND — L. B. Goncalves	53	6	F. Campozani	
2(3	ELFOS — A. Cataldi	53	7	J. Mariani	
3(4	GAULES — R. Zamudio	55	2	A. Prendim	
3(5	EGALTINA — E. Casanova	54	4	J. J. Gonzalez	
4(6	RACY — L. Gonzalez	56	5	A. Molina	
4(7	TOMBA — R. Latorre	58	3	M. Almeida	

BABAÇU — Ganhou em bom tempo. Capaz de repetir.
19- 8 1.o (10) A. Xavier 56 1.5 AL 96"5 Rojão 56, Aparato 56
11- 8 2.o (9) C. Taborda 56 1.3 AL 84"8 Gaules 56, Robespierre 56

ROSTAND — Ganhou tambem. Tem boas pretensões na prova.
19- 8 1.o (9) L.B. Conc. 58 1.5 AL 97"8 Hannon 55, Rosental 58
15- 8 3.o (10) E. Gonçal. 52 1.2 AL 79"3 Fá Maior 56, Gaó 62

ELFOS — Tem corrido pouco. Não entusiasmo.
12- 8 7.o (8) P. Vaz 55 1.6 AL 104" Ingaseiro 52, Itrio 54
22- 7 4.o (10) A. Cataldi 54 1.4 AL 90"3 Sim 54, Fa Maior 52

GAULES — Subiu de turma. Mesmo aqui pode figurar.
11- 8 1.o (9) P. Pereira 56 1.3 AL 84"8 Babaçu 56, Robespiérre 56
29- 7 3.o (5) O. Reichel 56 2.2 AL 147"3 Entalhe 56, Karnak 56

EGALTINA — Em maio, figurou. Experimentou progressos.
13- 5 2.o (9) J. Alves 53 1.6 GL 99"6 Encore 55, Huapi 55
6- 5 2.o (11) J. Alves 54 1.6 AP 102"7 Irvana 54, Egaltina 54

RACY — Não parece muito bem na turma. Anda bem.
28- 7 1.o (4) L. Gonzalez 56 1.3 AL 85"3 Livadia 56, Tita 56
15- 7 5.o (10) H. Molina 58 1.3 AM 98"3 Dammit! 54, Hildinha 55

TOMBA — Correu muito há uma semana. Muito cuidado.
19- 8 3.o (6) C. Taborda 54 1.6 AL 102"8 Gaó 54, Ronsard 56
1- 7 3.o (14) A. Xavier 52 1.3 AL 76"6 Que Tal? 57, Fusarium 55

7.o PAREO — Às 16,50 horas — 2.400 metros — (Areia) — Recorde 152" (COLOMBO)

1(1	HERCULES — L. Gonzalez	58	1	J. Godoy	
1("	OGUN — D. Garcia	59	3	J. Godoy	
2(2	OLD PARR — A. Xavier	56	7	M. Branco	
2(3	L. VAMPA — O. V. Andrade	50	2	S. Garcia	
3(4	SNOOKER — E. Casanova	54	8	J. de la Cruz	
3(5	KINGDOM — L. Varsea	51	5	M. Arouca	
4(6	DENDÊ — L. B. Goncalves	53	6	A. Bernardini	
4(7	EBÓ — S. Goncalves	52	4	J. Emrich	

HERCULES — Ganhou com esforços. Tem pretensões.
15- 7 1.o (7) D. Garcia 56 2.0 AL 121"3 Quixu 52, Old Parr 58

OGUN — Anda bem, mas tudo depende da raia.
15- 8 3.o (9) D. Garcia 58 1.5 AL 96"3 Adieu 53, Gardone 56
15- 7 1.o (8) L. Gonzalez 58 2.2 AM 145"8 Luigi Vampa 53 Pall Mall 54

OLD PARR — Sempre melhor. Grande nome da prova.
15- 8 2.o (7) A. Xavier 58 2.0 AL 121"3 Hercules 56, Quixu 52
7- 7 2.o (6) A. Xavier 56 1.4 AL 89"9 Que Tal? 58, Navarro 52

LUIGI VAMPA — Está em prova dificil. Só como azar.
15- 8 1.o (7) D. Garcia 56 2.4 AL 180"3 Tôa 56, Entalhe 56
15- 7 5.o (8) P. Vaz 545 2.2 AL 145"3 Dendê 56, Kingdom 55

SNOOKER — Volta em condições satisfatorias. Há fé.
15- 8 1.o (8) G. Greme 55 3.0 GL 180"6 Adil 59, Tatan 55
15- 7 3.o (7) G. Greme 55 2.4 GL 155"3 Adil 57, Halte-Là 58

KINGDOM — Atrecido e tem corrido bem. Vai leve.
15- 8 6.o (7) L.B. Conc. 53 2.0 AL 121"3 Hercules 56, Quixu 52
29- 7 2.o (8) L.B. Conc. 55 2.2 AL 145"3 Dendê 56, S. Fusarium 56

DENDÊ — Não correu mal na ultima. Bom azar.
15- 8 4.o (7) J. Alves 53 2.0 AL 121"3 Hercules 56, Quixu 52
29- 7 1.o (8) H. Molina 56 2.2 AL 145"3 Kingdom 55, E. Fusarium

EBÓ — Tem corrido pouco. Não confirma privados.
13- 8 5.o (7) D. Oiguin 50 2.0 AL 121"3 Hercules 56, Quixu 52
29- 7 5.o (8) E. Goncal. 54 2.2 AL 145"3 Dendê 56, Kingdom 55

8.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 metros — (Areia) — Recorde 92"9 — (ESTOPIM)

1(1	FRED HARDY — J. Roldão	52	4	C. Artur	
1(2	TIRO — E. Le Mener Filho	52	9	J. Mariani	
2(3	ICHANG — D. Garcia	56	10	S. P. Mendes	
2(4	H. DE NAVARRE — E. Casanova	56	6	J. J. Gonzalez	
3(5	IFLARE — L. Gonzalez	56	5	F. Franco	
3(6	COMBATE — L. Paino	52	7	H. Matumato	
4(7	CICERO — S. Ferreira	56	3	N. Bizinelli	
4(8	IBACURY — V. Pinheiro Filho	56	2	S. Biscaia	
4(9	TABI — L. B. Goncalves	56	8	P. Cezar	
4(10	SOLEIL — O. V. Andrade	56	1	F. Teixeira	

FRED HARDY — Correu muito ao estrear. Pode ganhar.
15- 8 2.o (12) J. Roldão 52 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, Ichang 56

TIRO — Nada produziu ainda de apreciavel.
15- 8 8.o (12) R. Zamudio 56 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, Fred Hardy 52
20- 6 9.o (10) C. Aurungo 52 1.2 AL 78"3 Rodeio 56, Talma 53

ICHANG — Anda muito bem, mas está em tiro algo longo.
15- 8 3.o (12) P. Vaz 56 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, Fred Hardy 52
29- 7 6.o (8) P. Vaz 56 1.3 AL 85"7 Taguaré 56, Talma 56

HENRI DE NAVARRE — Correu bem e pode aparecer colocado.
15- 8 5.o (12) J. Alves 56 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, F. Hardy 52
29- 7 4.o (7) E. Casan. 56 1.6 AL 106"5 Colombinho 56, Iflare 56

IFLARE — Teve uma carreira adversa. Muitas pretensões
15- 8 4.o (12) L. Gonzalez 56 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, F. Hardy 52
29- 7 2.o (7) L. Gonzalez 56 1.6 AL 106"5 Colombinho 56, Gualaco 53

COMBATE — Nada demonstrou ainda. E' traquinho.
18- 8 11.o (11) O. Santos 56 1.2 AL 77"8 Talma, 56, Rimbaud 56
20-10 7.o (7) O. Santos 55 1.3 AM 85"4 Kracatau 53, Giroé 55

CICERO — Tem corrido muito pouco e não se recomenda.
15- 8 9.o (12) A. Artin 56 1.4 AL 92"3 Hircanito 56, F. Hardy 52
29- 7 7.o (7) A. Artin 56 1.6 AL 106"5 Colombinho 56, Iflare 56

IBACURY — Estreante em bom estado. Bom azar.

TABI — Muito fracas as suas ultimas corridas.
18- 3 9.o (11) R. Latorre 56 1.2 AL 77"8 Talma 56, Rimbaud 56
15- 8 10.o (13) D. Freire 49 1.5 AL 99"3 Rodeio 56, Galardão 56

SOLEIL — Reapareceu e nada produziu. Pouco melhorou.
18- 3 10.o (11) E. Goncal. 56 1.2 AL 77"8 Talma 56, Rimbaud 56
31-12 4.o (6) J. Camargo 53 1.4 AP 92" Buridan 53, Danubius 55

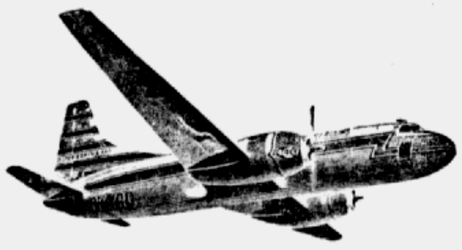
PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CADENCIA	URUCU	SIRACUSA
BABU	SEMON	GOIAS
MANEGRE	HANNON	QUIZUNGO
PEKIN	IMPERIUM	INGASEIRO
ROJÃO	MODERNO	KARNAK
BABAÇU	ROSTAND	TOMBA
OLD PARR	SNOOKER	HERCULES
IFLARE	FRED HARDY	ICHANG

Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

Seu primeiro vôo no Metropolitan, *Super-Convair 440* da Real-Aerovias, será a descoberta para as suas melhores viagens aéreas. Ràpidamente, enquanto seu avião ganha altura, você sentirá como é maravilhoso voar nesta luxuosa e moderna aeronave. Verá, pelas janelas panorâmicas, as paisagens deslizarem cèleremente. Observe depois como a cabine é silenciosa. E note como o vôo do *Super-Convair 440* é suave, livre de turbulências e vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, porque o sistema de pressurização do *Super-Convair 440* mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar. O mais moderno pilôto automático. Serviço de luxo para maior confôrto e prazer de sua viagem! Ar condicionado a bordo, grandes e macias poltronas, lanches deliciosos e gentis aeromoças para atendê-lo.



- *A mais silenciosa cabine até hoje construida!*
- *Mais luxo e confôrto a bordo!*
- *5.000 HP de fôrça!*
- *Mais velocidade!*
- *52 lugares e janelas panorâmicas!*

Vôe no METROPOLITAN, Super-Convair 440, o mais veloz bimotor da atualidade!

REAL-AEROVIAS — A maior companhia brasileira de aviação

JWM-37069

AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM SÃO VICENTE

OITO PAREOS CHEIOS E MUITO BONITOS NO PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

S. VICENTE, 25 (Correio) — O Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira, no hipodromo local, a primeira festa da semana.

O programa, embora sem o concurso de classicos ou grandes premios, está muito bem formado. São oito pareos cheios e nada faceis, destacando, pela classe dos concorrentes, o penultimo, em 1.200 metros, com as inscrições de Miau, Neroni, La Fogata, Because, Diabrete, Soveo e Chancão.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa da reunião de segunda-feira, à noite, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
1(1	M. Petit, L. Acuna	58	4
1(2	Le Coq D'Or, P. Tei.	58	3
2(3	Hashih, J. Cruz ..	58	8
2(4	Big Garbo, L. R. Sil.	58	5
3(5	Solu, J. Marques ..	58	1
3(6	Benjamim, G. Mend.	58	6
4(7	Deputado, A. Caval.	58	7
4(8	El Menor, A. Medina	58	2

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1(1	Siriema, J. Cruz ..	54	8
1(2	Elegante, A. Mach.	54	3
2(3	Ensejo, L. Acuna .	56	7
2(4	Rapaz, A. Monteiro	56	9
3(5	Ojavilo, J. Marins .	56	4
3(6	Tiana, J. Marques ..	54	2
4(7	Aresta, J. G. Martins	54	5
4(8	Pergolese, S. Iodice .	54	1
(9	Roupel, R. Olmos ..	56	6

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Contente, A. Cavalc.	56	4
2-2	Cilion, P. Teieira	54	2
(3	Onosma, XX	52	1
3(4	Esparsa, L. R. Silva .	56	3
(5	Darieno, J. Martins	58	6
4(6	Bomardo, E. Oliveira	52	3

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
(1	Sundew, R. Pereira	56	5
1(2	Hiate, L. Dalprá ..	54	3
2(3	Lift, A. Cataldi .. .	54	3
(4	Salomé, A. Cunha ..	56	4
3(5	Maruel, A. Cavalc.	54	1
(6	Norsaire, J. Cruz ..	54	2
4(7	Diaria, R. Olmos ..	54	7
4("	El Justo, S. Iodice	54	9
(8	Guayasco, J. Marins	54	6

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
1-1	Ardeolo, L. Belem .	50	3
2-2	Sereno, A. Monteiro	56	4
(3	S. Moon, J. Martins .	52	5
3(4	Abigail, J. Cruz .. .	56	2
(5	Jacamin, J. Zeferino	54	6
4(6	Essence, A. Cavalc.	56	1

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21,15 horas.

		Ks.	
1-1	B. Dhalia, S. Iodice	56	8
(2	Scipio, P. Teixeira	46	7
2(3	Belgiorno, L. R. Sil.	52	2
(4	Piquea, XX	54	4
3(5	Marengo, J. Marins	58	5
(6	Los Angeles, C. Dias	52	1
4("	Chaco, A. Monteiro	58	6
(7	Laplace, J. Carmo .	52	3

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Miau, A. Cavalcanti	54	3
(2	Neroni, A. Monteiro	57	5
2("	La Fogata, C. Dias .	54	2
(3	Because, J. Martins	55	4
(4	Diabrete, J. Cruz ..	55	6
(5	Soveo, L. Acuna ..	57	7
4(6	Chanchão, J. Marins	58	1

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	Treze, R. A. Pinto .	56	13
1(2	Miramar, P. Teieira	56	8
(3	Caribe, J. Martins .	56	7
(4	G. Din, R. Pereira	56	12
2(5	Dariego, A. Assad ..	50	11
(6	Tabaréu, Nicolitch	52	5
(7	Fricote, A. Monteiro	58	1
3(8	Borlantin, J. Carmo	58	2
(9	Boussac, J. G. Mart.	58	3
(10	Preciosidade, Iodice	52	6
("	L. Byron, J.

HIRCO VENCEU O MELHOR PAREO

O filho de Good Cheer deu um verdadeiro passeio à frente dos adversarios — Donzelle, Florali, Jacutinga, Jambagê, Jesuita, Ora Essa! e Talma, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O hipodromo de Cidade Jardim teve ontem outra tarde alegre. Um publico numeroso, muito superior ao das ultimas sabatinas, esteve presente e movimentou pelos diversos guiches cifra alta. Não faltaram os aplausos aos ganhadores e os resultados, em bom numero, foram propicios aos apostadores.

O pareo de maior interesse, o que reunia potros da ultima geração, já ganhadores, ofereceu a esperada vitoria de Hirco. O filho de Good Cheer deu um verdadeiro passeio à frente dos adversarios.

DONZELLE GANHOU A PRIMEIRA

Donzelle, grande azar da carreira, apoderou-se do comando ainda nos primeiros metros e no comando se manteve, na primeira parte seguida de Perky e depois de Releigh e Cicia, até a reta. A ponteira não tomou conhecimento da presença das adversarias e ganhou facilmente, melhorando Cicia, por junto à cerca, para formar a dupla.

FLORALI GANHOU NO FINAL

O voto da "catedra" esteve com a parelha n.o 1, que, entretanto, não logrou corresponder. Ifa não apareceu, mais Ija fez o "train", seguida a principio de Halland e Florali, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direto, Holland dominou a ponteira Ija, mas logo se apresentou Florali, por fora, para ganhar comodamente a carreira.

Cashmere melhorou muito no final e completou o marcador, ficando Holland em terceiro.

JACUTINGA VENCEU A PROVA DE APRENDIZES

Jacutinga, mais apostada do que devia, foi a vencedora da carreira de aprendizes. Cedo ainda apoderou-se da dianteira e Gun correu em segundo, na primeira fase, deixando passar, mais adiante, Golden Horse e Allors. Na reta, Golden Horse não progrediu, sendo suplantado por Allors. Este correu para dentro, nas tribunas, e ai perdeu o pareo. Não conseguiu recuperar o terreno perdido e terminou em segundo por junto à cerca interna.

HIRCO VENCEU GALOPE

O cavalo Hirco, que se recomendava pelo retrospecto, foi o facil ganhador Andou em segundo de Feitor nos primeiros metros e logo por ele passou, firmando-se no comando, com Feitor e Lultimo nos postos seguintes. Assim prosseguiu a careira até a entrada da reta, onde Lult'mo abriu bastante, voltando Feitor sozinho para o segundo posto. De galope, Hirco venceu a prova e Feitor comodamente formou a dupla.

JAMBAGÊ GANHOU BEM

Jambagê, que já havia corrido bem na mais recente apresentação, foi agora o ganhador. Andou sempre em segundo de Tower, com Bari em terceiro, Tié e os demais, prosseguindo assim a carreira até a reta. No direito, os dois ponteiros brigaram bastante e Jambagê acabou por dominar o adversario. Fugiu alguma coisa, enquanto melhorava dos ultimos postos Ulema, que chegou a tempo de formar a dupla, mas sem por em perigo a vitoria do pilotado de Gonzalez.

Tower guardou para si o terceiro posto.

JESUITA GANHOU TROCANDO ORELHAS

O cavalo Jesuita, muito amparado nas apostas, esteve sempre colocado. A principio correu em segundo de Saci Perere e depois ficou para terceiro, contido que foi em favor de Tornado. Este forçou e passou por Saci Perere, dando inicio a reta na dianteira. Mas esmoreceu mais adiante e o pilotado de Gonzalez recuperou o comando, enquanto melhorava Jesuita. Este dominou amplamente a situação e ganhou bem, seguido de Saci Perere.

Tornado pagou o terceiro place no "photochart", defendendo-se do ataque de Juz.

ORA ESSA! GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

A egua Ora Essa! foi feita grande favorita e correu muito bem. Foi das primeiras a pular e logo depois firmou-se no comando, com Homilia e Garota Linda nos postos seguintes. Sem alterações prosseguiu a carreira até a reta, onde Momilia esmoreceu e foi substituida, no segundo posto, por Cerveja Preta. Esta ainda tentou alcançar a pilotada de Gonzalez, mas Ora Essa!, com muita facilidade, conversou vantagem e ganhou a prova.

TALMA VOLTOU A GANHAR

O treinador João Duarte andou brigado com o marcador. Mas, felizmente, logo depois de uma vitoria, outra mais. Talma, que subira de turma, voltou a ganhar com muita autoridade. Largou bem e cedo tomou o comando, fugindo de Hircanito e Acervus. Na reta, mais ainda se destacou o pilotado de Virgilio Pinheiro Filho e ganhou comodamente, com Hircanito se defendendo do ataque de Danubius para formar a dupla.

O favorito Rintintin correu muito pouco.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Donzelle, 52 ks., E. L. Mener.
2.o Cicia, 56 ks., S. Ferreira.
3.o Releigh, 56 ks., L. Gonzalez.
4.o Gaiteira, 56 ks., D. Garcia.
5.o Roraima, 56 ks., E. Casanova.
6.o Perky, 56 ks., J. Carvalho.

Tempo: — 105" 7/10.

Venc. 116,00; dupla (23) ... 260,00. Placés, (4) 69,00 e (2) 44,00. Proprietario e criador: — Haras São Bernardo S. A. Tratador: — A. Rostworowski. Movimento: — Cr$ 3.442.250,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Téléferique e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Releigh	30,00
2 Cicia	66,00
3 Roraima	123,00
5 Perky	116,00
6 Gaiteira	19,00

Duplas

12	95,00
13	61,00
14	19,00
24	96,00
34	46,00
33	483,00
44	111,00

2.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Florali, 56 ks., E. Casanova.
2.o Cashemire, 52 ks., D. Freire.
3.o Holland, 56 ks., L. Gonzalez.
4.o Balsamina, 56 ks., D. Garcia.
5.o Ija, 56 ks., L. B. Gonçalves.
6.o Renascença, 56 ks., O. V. Andrade.
7.o Ifa, 56 ks., R. Zamudio.
8.o Idilica, 56 ks., C. Aurungo.

Tempo: — 101" 8/10.

Venc. 30,00; dupla (24) 83,00. Placés, (2) 24,00 e (7) 220,00. Proprietario e criador: — Alfredo F. Martinelli. Tratador: — C. Artur. Movimento: — Cr$ 3.620.670,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bold Street e Xallmar.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ijá-Ifa	28,00
3 Balsamina	176,00
4 Holand	42,00
5 Idilica	653,00
6 Renascença	43,00
7 Cashemere	639,00

Duplas

12	34,00
13	45,00
14	77,00
23	45,00
34	109,00
11	83,00
22	249,00
33	672,00
44	1.477,00

3.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Jacutinga, 53 ks., E. L. Mener.
2.o Allors, 53 ks., C. Taborda.
3.o Gun, 54 ks., L. Paino.
4.o G. Horse, 54 ks., W. P. Farias.
5.o Dona Amelia, 52 ks., D. Freire.
6.o Axton, 53 ks., J. Roldão.
7.o Kildare, 55 ks., C. Aurungo.
8.o Jato 53 ks., C. B. Lira.

Tempo: — 92" 5/10.

Venc. 33,00; dupla (13) 36,00. Placés, (6) 13,00, (1) 12,00 e (3) 17,00. Proprietario: — Stud Samaja. Tratador: — J. Emrich. Criador: — Alcides L. Campos. Movimento: — Cr$ 4.890.200,00.

A ganhadora é alabã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Alone e Feliz.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Allors	19,00
2 Jato	575,00
3 Gun	87,00
4 Dona Amelia	110,00
5 Axton	250,00
7 Golden Horse	112,00
8 Kildare	140,00

Duplas

12	45,00
14	40,00
23	71,00
24	108,00
34	77,00
11	343,00
22	375,00
33	342,00
44	178,00

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

1.o Hirco, 56 kl. L. Gonzalez
2.o Feitor, 55 kl., L.B. Gongalves
3.o Le Feu, 55 ks. E. Gonçalves
4.o Uxi, 55 kl., S. Lobo
5.o Interview, 55 kl. S. Ferreira
6.o Lultimo, 56 kl., D. Garcia

Tempo, 77" 4/10.

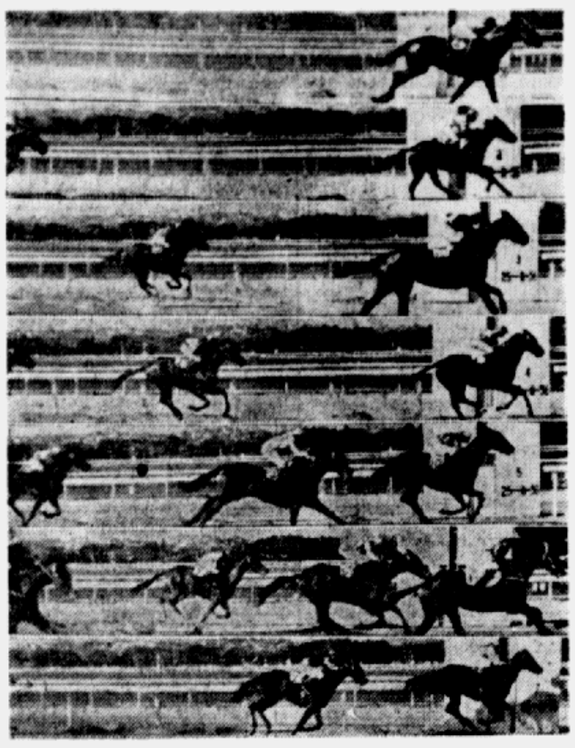
Venc. 19,00. Dupla (23) 95,00. Places (3) 14,00 e (2) 29,00. Proprietario, Alfredo Mathias. Tratador, J. E. Silva Lima. Criador, Haras Milano. Movimento, 4.565.490,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Imponente.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Le Feu-Lultimo	38,00
2 Feitor	164,00
4 Uxi	46,00
5 Interview	68,00



AS CHEGADAS DE ONTEM — Foram os seguintes os finais fotograficos de ontem em Cidade Jardim: 1.o pareo, vitoria facil de Donzelle; depois, Florali ganhando com muita luz de Cashmere; Jacutinga derrotando Allors; Hirco de galope derrotando Feitor e Le Feu; Jambagê ganhando de Ulemá e Tower; Jesuita à frente de Saci Pererê e Tornado, e, finalmente, Ora Essa! com luz sobre Cerveja Preta.

Duplas

12	126,00
13	35,00
14	55,00
23	95,00
24	109,00
34	26,00
11	153,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 G. Linda	48,00
2 Induna	168,00
3 C. Preta	44,00
4 Miss Flame	173,00
5 Restinga	64,00
7 Homilia	53,00

Duplas

12	46,00
13	162,00
14	36,00
23	128,00
34	71,00
11	286,00
22	221,00
44	78,00

8.o PAREO — 1.200 METROS — 50.000,00

1.o Talma, 56 ks. V. Pinheiro F.
2.o Hircanito, 53 ks. E. le Mener
3o Danubius, 56 ks., D. Garcia
4.o Burundum, 56 ks. A. Xavier
5.o Acervus, 56 ks. L. B. Gonçalves
6o Suspiro, 56 ks., J. Camargo
7.o Barabu, 56 ks., C. Taborda
8.o Rintintin, 56 ks. L. Gonzalez
9.o L. Pingo, 53 ks., P. Farias

Tempo, 77" 5/10.

Venc. 50,00; dupla (14) 93,00. Placés, (7) 17,00, (1) 32,00 e (3) 21,00. Proprietario, Tito Livio Krumeneril. Tratador, J. Duarte. Criador, A. J. Peixoto de Castro Jr. Movimento, 6.945.200,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Vagabond II e Clarinada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hircanito	80,00
2 L. Pingo	164,00
3 Danubius	59,00
4 Acervus	57,00
5 Rintintin	43,00
6 Suspiro	65,00
8 Bar.-Burun.	70,00

Duplas

12	101,00
13	107,00
23	44,00
24	51,00
34	40,00
11	380,00
22	110,00
33	126,00
44	119,00

Movimento geral de apostas Cr$ 41.733.860,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 329.270,00.

Movimento dos portões: Cr$ .. 69.130,00.

Raia de areia leve.

JOGOS PROGRAMADOS PARA HOJE NO CERTAME CARIOCA

São os seguintes os jogos a serem efetuados, hoje à tarde, em prosseguimento ao campeonato carioca:

Fluminense x Vasco, Maracanã; Portuguesa x America, Campos Sales; Bangu x Madureira, Moça Bonita; Botafogo x Olaria, General Severiano.

Joe Brow, novo campeão mundial dos pesos leves

NOVA ORLEAS, 25 (AFP) — Joe Brown sagrou-se campeão mundial dos pesos-leves ao derrotar, ontem à noite, por pontos, o pugilista Wallace "Bud" Smith.

QUASE K. O.

NOVA ORLEAS, 25 (AFP) P "Se não me ferisse na mão direita no curso do segundo assalto, teria ganho por K. O. e não por pontos", declarou no vestiario, ontem, o pugilista Joe Brown que, aos 30 anos, sagrou-se campeão mundial dos pesos-leves ao derrotar ontem Wallace "Bud" Smith.

VENCEM NO PERÚ AS BRASILEIRAS

LIMA, 25 (AFP) — A equipe feminina brasileira de cestobol venceu o Peru por 75 a 42.

MECANICO AGREDIDO POR CINCO DESCONHECIDOS

Benedito Basilio Silva, de 30 anos, casado, residente à rua S. Domingos, 55, ontem, cerca das 14 horas, quando consertava um automovel na esquina das ruas Major Diogo e rua Ricardo Batista, foi inopinadamente atacado e ferido por cinco individuos não identificados, que usaram um cabo de aço com dois ganchos nas extremidades. Em seguida os agressores fugiram.

No cartorio do Plantão da Polio Central, ao prestar declarações sobre o fato, o mecanico esclareceu que na ocasião o guarda-civil de numero 5050, que assistiu o atentado, nenhuma providencia tomou em sua defesa e, pelo contrario, facilitou a fuga dos agressores.

O inquerito prosseguirá pela delegacia do distrito.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se nesta semana, na sede da **Associação Brasileira** de Normas Tecnicas, à Rua João Bricola, 24 — 24.o andar as seguintes reuniões:

Dia 28, terça-feira, às 8,30 horas, Comissão de Tubos de Pressão de Cimento Amianto, e às 14 horas, Comissão de Tubos de Concreto Armado; dia 29, quarta-feira, às 8 horas, Comissão de Chapas Onduladas de Cimento Amianto às 9 horas, Comissão de Rebolos, às 14 horas, Comissão de Caldeiras, Subcomissão de Eletromedicina e Subcomissão de Definição de Cores, e às 16 horas, **Comissão de Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 30, quinta-feira, às 9 horas, Comissão de Norma para Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 13 horas, Comissão de Maquinas** de Lavandeiria e às 14 horas, Comissão de Aparelhos para Iluminação; dia 31, sexta-feira, às 9 horas, Comissão de Motores Eletricos, às 16 horas, Comissão Parafusos e às 16 horas, Comissão de Aparelhamento Contra Incendios.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

As corridas de terça-feira proxima

Está assim formado o programa das corridas de trote de terça-feira, dia 28, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Fa Presto, V. Papaleo 60
2 Bugre, J. R. Silva 60
3 Suiña, S. R. Lorenzini 20
4 Esperança, A. Oliveira 40
5 Flôr de Cuba, A. Man. —
6 Seta, O. Silva 20

2.o PAREO — As 13,00 horas, — Dist. 2.000 metros

1 Adventurous, J. Del. 20
2 Brooklyn, S. R. Loren. 20
3 Donna, G. Citti
4 Nimble, J. Carpinelli
5 Money, J. Belfiore
6 Cheyenne, A. Luiz 20
7 Liamar, A. Arcamulla
8 Palestra, F. Nocaro

3.o PAREO — As 14 horas — Dist. 2.000 metros

1 Cadmo, J. M. Anjos 60
" Sasso Lago, M. Loc. 40
2 Rockey, E. J. Dias 60
3 Plaga, P. Santoni 20
4 Adamello, S. Saplienza 40
5 Nigrus, M. Manzione 40
6 Agitada, J. Lyon 20
7 Mentirosa, L. C. Lira 20
8 Vesta, S. Maximino 20

4.o PAREO — As 14,30 metros — Dist. 2.300 metros

1 Apassionada, J. M. A. 40
2 Pitanga, A. Luiz 20
3 Centauro, G. Citti 20
4 Charutinho, A. Manz. 60
5 Centenario, Am. Carp. 60
6 Fly, F. Santos 40
7 Atalaia, A. Oliveira
8 Alucinada, O. Miranda
10 Camelia, J. Belfiore 20

5.o PAREO — As 15 horas — Dist. 2.000 metros

1 Tanger, J. Lorenzini
2 Candy, J. M. Anjos
3 Flete, G. Toselli
4 Antias, J. Lyon 20
5 Sargento, R. F. Santos 20
6 Sunny, R. Castaldini 20
7 Nero, Saul
8 Carthage, X X 60
9 Charlotte, A. Luiz 20
" Milord, O. Silva 40

6.a PAREO — As 15,30 horas — Dist. 2.300 metros

2 Julien, A. Manzione 80
2 Comanche, J. Lyon 80
3 Miss America, G. Citti 80
4 Philadelphia, J. Fernan. 80
5 Denver, M. Locatelli 80
6 Sioux, G. Toselli 80

7.o PAREO — As 16 horas — Dist. 2.000 metros

1 Tiririca, A. Manzione
2 Pibe, Am. Carpinelli 60
3 Miami, A. Luiz 60
4 Dusty Piece, L. Rota 40
5 Cayman, J. M. Anjos 40
6 Flautim, J. Carpinelli 40
7 Santée, P. Santoni 40
8 Dixie, G. Citti 40
9 Madison, J, Belfiore 40
10 Valdosa, Saul 20

8.o PAREO — As 16,30 horas — Dist. 1.950 metros

1 Rosalinda, A. Luiz
2 Malabar, A. Manzione 60
3 Panico, A. Petta 20
4 Sirocco, J. Delgado 20
5 Coati, J. Torres 20
6 Soberano, G. Toselli
7 Troika, J. Lorenzini 40
8 Clarito, W. Burjak 40
9 California, J. M. Anjos
10 Molly Maguire, W Mat. 40

GOLEADO O BONSUCESSO

O FLAMENGO TRIUNFOU POR 5 A 2

RIO, 25 (Sucursal) — Depois de uma primeira fase insegura, quando chegou a ceder (2x1) o comando do marcador, o Flamengo acabou por golear (5x2) o Bonsucesso, na partida disputada esta tarde, em Maracanã, correspondendo a segunda antecipação da quinta rodada.

Os "gols" foram marcados por Dida (3), Evaristo e Ducan para o Flamengo, enquanto Haroldo e Quarentinha faziam os do Bonsucesso.

Os quadros: Flamengo — Chamorro; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Ducan, Evaristo, Dida e Zagalo.

Bonsucesso — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Walter Prado, Edil e Nilo.

Juiz — Mario Viana — boa atuação. Renda: Cr$ 213.731,00.

AFOGADO NA REPRESA

Na represa do Guarapiranga, às 10,30 horas de ontem, foi encontrado o cadaver de um desconhecido de cor branca, aparentando uns 65 anos de idade, regularmente trajado.

O cadaver, retirado das aguas por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, foi levado para o Araçá.

A policia, que abriu inquerito a respeito, deu o caso como afogamento.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 25 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de quinta-feira proxima, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 19,30 horas.

		Ks.
1-1	Custodia	56 8
2	Aspargo	56 4
3	Difusa	56 6
4	Fanura	58 5
5	Hora Incerta	48 3
6	Impertinente	52 2
7	Relincho	56 7

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 20 horas.

		Ks.
1	Mére Terre	56 1
2	Guimalte	48 3
3	Ondo	58 5
4	Fabulista	58 6
5	Arletina	58 4
6	Anisette	52 2
7	Pio D'Agu	52 8
8	Eureka	56 7
9	Pelipa	52 9

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 20,30 horas.

		Ks.
1	Falernito	50 7
2	Deauville	52 5
3	Kim	58 6
"	Perfida	48 3
4	Colmaster	52 4
5	Ostende	48 1
6	Orne	56 8
7	Ace	56 8

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas.

		Ks.
1-1	Acajui	55 1
2	Ibuassu	55 5
"	Jebeli	55 4
3	Alba Rósea	53 2
4	Truco	55 7
5	Tomaso	55 3
6	Half and Half	55 6

5.o PAREO — "27 de Agosto" — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — As 21,35 horas.

		Ks.
1	Real Delight	53 4
2	Mais Lindo	55 5
3	Heril	55 11
4	Hiatus	55 13
"	Aguapa	53 9
5	Festejo	55 10
6	Iaponã	53 6
7	Ulhoa	55 2
2	Halibut	55 7
9	Hadrus	55 8
10	Souvenir	55 1
1	Couraçado	55 3
12	Noveleta	55 12

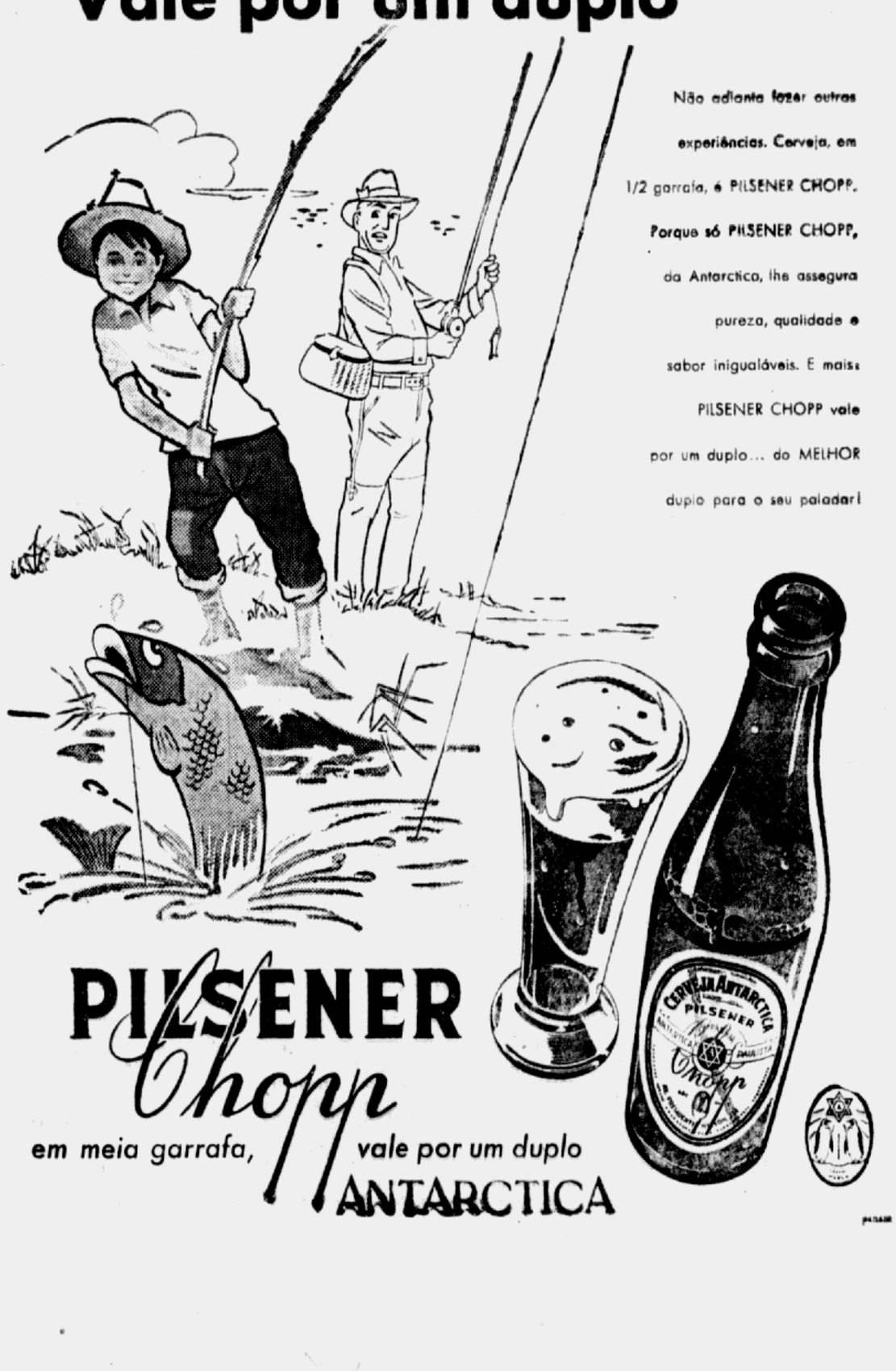
6.o PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 22,00 horas.

		Ks.
1-1	Hemisferio	56 1
2	Pitadinha	54 7
3	Itaquara	54 3
4	Empafia	54 6
5	Renascença	54 2
6	Garça Negra	54 5
7	Dom Tanuz	56 4

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 22,45 horas.

		Ks.
1	ta do Norte	54 6
2	Idilica	54 4
3	Balsamina	54 3
4	Quernito	56 9
5	Atento	56 8
6	Etinake	54 2
7	Epigrama	56 7
8	Hantise	54 7
9	Guilnar	56 5

HERNIA — NOVO APARELHO — ORTOPEDIA FARRÉ — RUA WASHINGTON LUIZ, 322



ERGUE-SE AOS POUCOS NO MORUMBÍ O COLOSSAL ESTADIO DO S. PAULO

Simples e imponente ao mesmo tempo a festa oferecida ontem pelo tricolor em homenagem à imprensa, radio e televisão — Presentes os membros do C.N.D., representantes de clubes e de federações — Campanha sem joia para aumentar o quadro social do S. Paulo F. C. — O sr. Porfirio da Paz representou o governador do Estado

Inegavelmente foi um acontecimento o churrasco oferecido pelo S. Paulo F. C. aos orgãos de divulgação paulista, e que teve por local o Estadio do Morumbi. A intenção foi a de mostrar o ponto em que se acham as obras do maior conjunto futebolistico do país. Homenageando à imprensa, ao radio e á televisão, souberam os dirigentes do tricolor criar um ensejo dos mais objetivos para que o mundo paulistano tomasse conta do que se está passando com respeito a essa iniciativa do clube de Cicero Pompeu de Toledo.

MAIS UM ANO PARA SER USADO

Segundo informações do sr. Laudo Natel, o Morumbi poderá ser usado para futebol até junho ou julho proximos. Naturalmente ainda não estará a obra terminada, mas já poderá oferecer condições para abrigar uma grande assistencia e a servir ao esporte bretão em nossa capital.

SEM JOIA

Dando mais uma oportunidade aos que desejam entrar para o quadro social do São Paulo F. C., deliberou a sua diretoria abrir uma nova exceção, abolindo a joia por dois meses. Assim, durante esse tempo, poderão ingressar no quadro social do tricolor todos os que desejarem, sem o pagamento daquela quantia.

A campanha visa, de outra parte, aumentar o quadro social, que hoje anda por volta dos 13 mil associados. Ao que espera a diretoria, esse indice poderá dobrar até o fim do corrente ano. Depois dessa data, não mais haverá a concessão da facilidade, devendo voltar o regime da cota de joia.

DOIS PISOS JA' AFLORAM DO CHÃO

Depois do churrasco, as autoridades e convidados, alem dos cronistas e radialistas de São Paulo, percorreram as obras do Estadio do Morumbi. Pôde-se constatar que elas caminham com velocidade digna de nota, pois hoje o Estadio já apresenta um aspecto do que será na sua grandiosidade futura. Além da parte central das arquibancadas, há de notar que estão já lançados em concreto dois pisos que servirão para as poltronas de socios e para as cadeiras cativas.

O gramado está verdejante, todo completo, o que é uma garantia de poder ser usado tão logo o desejem os dirigentes do tricolor. Para a pratica do futebol, aliás, pouco falta. Trata-se, porém, de dar um certo conforto, essa a razão pela qual os tricolores somente transferirão seus treinos e jogos para o Morumbi em meados do proximo ano.

FESTIVIDADES

As festividades de ontem estiveram imponentes, a despeito da simplicidade que expressa um churrasco. O mundo esportivo e social do Brasil esteve presente. Ali eram vistos os membros do Conselho Nacional de Desportos, com o sr. Geraldo Starling à frente; diretor do DEFE, sr. Luis Luz de Faria e os membros do Conselho Regional de Desportos, do Conselho Municipal de Desportos, presidente de clubes, presidentes de Federações, tendo à frente o sr. Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol.

Na mesa oficial, reuniram-se os convivas tendo havido numerosos discursos. Em nome do São Paulo F. C. falou o desembargador Breno Caramuru; em nome do Corintians Paulista, o sr. Maximiliano Ximenes produziu bela peça oratoria; em nome da Federação Paulista de Futebol, falou o sr. Porfirio da Paz, que, por outro lado, representou oficialmente o governador do Estado.

Destacou-se, tambem, o discurso do sr. Geraldo Starling, que conseguiu expressar a alegria do esporte brasileiro pela operosidade e entusiasmo do esporte paulista.

DERROTADA NO ULTIMO JOGO, CONSTITUI A PORTUGUESA PERIGO PARA O SÃO PAULO

O conjunto luso já superou dois "grandes" e perdeu para dois "pequenos" — Irregularidade que desfaz o favoritismo tricolor — Defenderá o Santos a sua invencibilidade — Outros jogos da rodada: Pela manhã o Corintians enfrentará a Ponte Preta

Dos jogos que dão prosseguimento, hoje, ao torneio de classificação, um apresenta interessante e até curiosa particularidade — a participação da Portuguesa de Desportos que teria como adversario o favorito, neste caso o São Paulo F. C. A "volubilidade" da agremiação lusitana chega a impressionar. Neste campeonato venceu o Corintians e o Palmeiras, dois dos "grandes" do nosso futebol. No entanto, perdeu e bisonhamente, para o XV de Piracicaba e para a Ferroviaria no proprio Pacaembu...

Na situação atual, tecnicamente é superior o São Paulo. Como a Portuguesa joga muito contra os mais categorizados, poderá anular essa diferença tecnica e levar a melhor, como aconteceu em dois classicos anteriores.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE SANTISTA

Mantem-se o Santos F. C. lider e invicto absoluto no campeonato, fazendo prever a repetição do seu feito no ano passado. Tem passado por todos os adversarios com vitorias, só empatando com o Corintians, que lhe "roubou" o unico ponto perdido até agora. Coisa interessante tambem neste jogo é que até hoje o campeão de 1955 ainda não perdeu, em jogos oficiais, uma vez siquer para o XV de Piracicaba. Será superado hoje? Muito dificil, porque todas as circunstancias favorecem o gremio de Vila Belmiro: superioridade tecnica, melhor conjunto, campo e torcida.

PRELIO MATINAL

Tem o Corintians certa predileção pelos jogos matinais, tanto que deixa de atuar em seu proprio campo para enfrentar adversarios pela manhã no Pacaembu. O mesmo acontece hoje, já que lutará contra a Ponte Preta, clube que não tem sido muito regular que não pode descuidar-se muito para poder colocar-se classificados. Conta o alvi-preto local com favoritismo, mas sua vitoria não pode ser prevista sem algum perigo.

OS OUTROS JOGOS

Seis clubes, todos eles em situação pericilitante, já que contam com muitos pontos perdidos, terão oportunidade de ganhar dois preciosos pontos e ver os antagonistas perderem outros dois, ficando em posição ainda mais dificil. Os que jogam na propria casa levam vantagem, é claro, mas do grupo dos "pequenos" muitos tem alcançado empate ou vitoria em campo adversario.

São esses prelios os seguintes: Juventus versus Ferroviaria, na rua Javari; Nacional versus São Bento, na rua Comendador Sousa e Linense versus Noroeste, em Lins.

QUADROS

Deverão os quadros para as partidas desta tarde apresentar-se assim constituidos:

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Pirani; Gonçalves, Carlito e Carlinhos; Paulinho, Baltasar, Airton, Bibe e Adamastor.

Juiz: Antonio Muzitano.

S. PAULO — Poy; De Sordi (Turcão) e Mauro; Sarará, Alfredo e Riberto; Lanzoninho, Zezinho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Cabecão, Reinaldo e Nena; Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur (Nelsinho), Zé Amaro, Liminha, Ipojucan e Guimarães (Edmur).

Juiz: Hieger.

JUVENTUS — Vilera, Ditão e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

FERROVIARIA — Edson, Tiana e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

Juiz: Benedito Francisco.

NACIONAL — Cerri; Riveti e Pavão; Ceci, Badu e Nezio; Lavorato, Sampaio, China, Eduardinho e Paulo.

S. BENTO — Aldo, Elpidio e Saverio; Mauro, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dema e Varca.

Juiz: João Etzel.

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Tite, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Paulo Farah e Idiarte; Biguá, Pepino e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

Juiz: Catão Montez Junior.

LINENSE — Rossi; Odorico e Ecidir; Geraldo, Cornelio e Frangão; Claudinho, Roberto, Washington, Alemão e Benê.

NOROESTE — Julião, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Mingão; Tito, Feijão, Marinho, Neca e Ismar.

Juiz: Paulo Simões.

CONFRATERNIZAÇÃO CORINTIANA — A união e fraternidade no seio do E. C. Corintians é um fato, já que todos os seus atletas, amadores ou profissionais, estão sempre unidos visando a elevação do nome do gremio que defendem. Anteontem, os jogadores de futebol profissional prestaram, numa reunião entusiasta e brilhante, significativa homenagem aos seus colegas de bola ao cesto pelos feitos que vêm alcançando nos ultimos anos, conquistando os titulos maximos da cidade e do Estado. A festa constituiu-se num jantar realizado na Churrascaria Fazenda, comparecendo atletas de futebol, bola ao cesto, os srs. Altredo Inacio Trindade, Maximiliano Ximenes, que usaram da palavra, outros diretores e representantes da cronica. Discursaram tambem Claudio e Angelim, capitães, respectivamente, do futebol e do bola ao cesto. Na foto, flagrante dessa reunião.

Em 25.º lugar no Circuito de Portugal

LISBOA, 25 (AFP) — A 11.a etapa da Volta Ciclista de Portugal, Castelo Branco-Trancoso, 155 km, foi ganha por Ribeiro da Silva (Academico), em 4 h 48'38", diante de 2 — Alves Barbosa (Sangalhos), mesmo tempo; 3 — Polido (Sporting), 4 h 48' 4", 4 — João Marcelino (Bemfica), 4 h 49' 57"; 5 — José Firmino (Bemfica), 4 h 56' 6".

Em 25.o lugar, Luis Seco (Portuguesa de São Paulo), 5 h 2' 22"; e 29.o Antonio Alba (Port. de São Paulo).

A classificação geral depois desta é a seguinte:

1 — Alves Barbosa (Sangalhos), 44 h 28' 36"; 2 — Ribeiro da Silva (Academico), 44 h 32' 1"; 3 — Polido (Sporting), 44 h 32' 31"; 4 — Joaquim Carvalho (Academico), 44 h 37' 7"; 5 — José Firmino (Bemfica), 44 h 38' 19".

Em 18.o lugar, Luiz Seco (Port. de São Paulo), 44 h 58' 13"; e em 24.o Antonio Alba)idem), 45 h 09'03".

Na classificação por equipes, o Academico está ainda em primeiro lugar, com 133 h 48' 07".

CORREIO ESPORTIVO

MOMENTO ESPORTIVO

Caleidoscopio dos Fatos da Semana

O churrasco do São Paulo F. C., ontem realizado no Colosso do Morumbi, foi, sem duvida, o fato marcante da semana. Os convivas puderam constatar que ali se trabalha a golpes firmes. O Estadio se veste calma e seguramente. Ninguem mais pode duvidar da fé daquela gente de peso que está construindo tão vultosa obra em um momento de tão sombrias perspectivas economicas e financeiras para o país. Inegavelmente, a fé remove montanhas. O Morumbi é uma prova cabal disso.

A festa, durante a qual foi servido um churrasco, estiveram personalidades de destaque na vida esportiva do Brasil. O sampaulino roxo Porfirio da Paz chegou às pressas, pois estava, no "Dia do Soldado", cumprindo elevadas missões de representar o governador do Estado. Aliás, representou-o no churrasco do Morumbi. Foi o homem que deu o toque de alegria à reunião. Seu discurso quebrou o vetusto ambiente. Todos riram às gargalhadas com a tecnica de falar em publico do sampaulino roxo Porfirio da Paz. Verdade que repetiu pela undecima vez a velha anedota do chefe da torcida uniformizada. Mas pareceu fato novo: tinha qualquer coisa de novidade na forma de contá-la. Sempre melhorando esse Porfirio.

RATO DESISTIU

A seleção de juvenis da Federação Paulista de Futebol parece fadada a reunir um colar de treinadores. Rato era já o segundo chamado pelo presidente Falcão para o espinhoso cargo. Já se demissionou. Estão à procura de outro que queira assumi-lo.

Aliás, em nosso país, onde os clubes não seguem um regime de treinamento compativel com o grau de desenvolvimento do futebol indigena, uma seleção nunca é uma expressão dos clubes. Nem pode oferecer facilidades para o trabalho de um treinador. E', em verdade, a coisa mais dificil reunir e dar corpo a um amontoado de gente que vem de varias procedencias, com conhecimentos dispares.

Trabalho espinhoso, sem duvida, mas que terá que ser realizado por alguem.

OBERDAN COM O POSTO DE SACRIFICIO

Recaiu, afinal, em Rafael Oberdan a escolha da Federação Paulista de Futebol para a direção do seu Departamento de Arbitros. E' posto espinhosissimo. Mas Rafael Oberdan é, dos dirigentes, um dos que têm maior cabedal de experiencia. Basta dizer-se que já entrou em ação e com o pé direito. Resolveu, por exemplo, reinstituir as reuniões de arbitros para discussão dos seus problemas, de suas dificuldades nas arbitragens. E' um passo acertado e que poderá aplainar muitas dificuldades.

Tambem, ao que estamos informados, o D. A. vai abolir o sorteio definitivamente. Embora esteja o seu atual diretor convencido de que é uma formula justa, não está ela em condições de ser aplicada entre nós, pela deficiencia de material humano na função de juiz. Assim, ter-se-á que voltar ao criterio de dar as partidas segundo sua importancia para os arbitros, segundo suas capacidades. A "sorte da bolinha" não poderia, mesmo, em tal deserto, fazer milagres.

INCOERENCIA ADMINISTRATIVA

A Federação Paulista de Futebol mantem, com regularidade, um Curso de Arbitros. Isso implica em aceitar que a entidade está decidida a formar os seus oficiais para esse mister. E de certa maneira, pode-se admitir que há juizes em numero e em qualidade suficientes para atender às necessidades do futebol, quer profissional, como amador, em todas as suas categorias.

Sabe-se, é verdade, que o "bom" arbitro não é o que é tecnico e capaz, senão aquele que "cai no gosto dos dirigentes". Mas isto não devia, apesar de tudo, impedir a experimentação dos homens que se inscrevem na Escola de Arbitros oficial da entidade paulista.

A fundação e o funcionamento dessa escola implica, de outra parte, em aceitar a disposição da Federação de ter, com o tempo, sua gente, prata da casa, para não precisar aventurar-se com estranhos.

Contudo, quem é que vai buscar arbitros estrangeiros? O proprio homem que forma os arbitros nacionais. Uma atitude incoerente, a menos que isso signifique a sua pouca confiança na formação dos homens em sua escola. Pois é o proprio professor da Escola de Arbitros que vai para o exterior, buscar arbitros para São Paulo!

Que a entidade, dada aquela circunstancia citada do "gosto dos dirigentes", mande buscar, vá lá! Mas que aquele que forma os arbitros aceite a incumbencia é uma forma de se anular e anular o seu proprio trabalho. — M.

Campeonato Paulista

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

GUARANI 1 X PALMEIRAS 0

Dando prosseguimento ao turno de clasificação a F. P. F. fez realizar ontem à tarde no Estadio Municipal do Pacaembu mais uma partida em que se defrontaram as equipes da S. E. Palmeiras e do Guarani F. C. Peleja movimentada em que predominou a "garra" do "bugre", em situação de desespero pelo lugar entre os "dez".

Venceu a equipe campineira pela contagem minima, tento marcado proveniente de uma falta de fora da area que, passada por Augusto, foi emendada por Vilalobos, o autor do gol. Vitoria justa dos alvi-verde de Campinas.

Alinharam os quadros:

GUARANI — Paulo, Valdir I e Palante; Faria, James e Henrique; Geninho, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi.

PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Antoninho; Fiume, Waldemar e Gersio; Elzo, Renato, Ney, Ivã e Osvaldo.

JUIZ — Antonio Musitano com boa atuação.

RENDA — Cr$ 113.010,00.

PORTUGUESA SANTISTA 0 X XV DE JAU 0

Na vizinha cidade praiana, outra partida do Campeonato Paulista foi realizada na tarde de ontem.

Prelio caracterizado pela fibra dos contendores, classificados de modo a não poderem perder sequer um ponto na tabua da classificação, e no qual não foi aberta a contagem.

Os quadros formaram:

PORTUGUESA SANTISTA — La Pera, Magliani e Genolino; Jorge, Freitas e Pinduca; Maia, Negoi, Afonsinho, Gonçalo e Sousinha.

XV DE JAU — Inocencio, Japonês e Almir; Fernando, Cotia e Osny; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adão e Baduca.

Abitrou o sr. Catão Montez Jr., regulamente e a renda não nos foi fornecida.

Estréia hoje no Chile o selecionado checo

SANTIAGO, 25 (U. P.) — Os quadros de futebol chileno e checoslovaco concluiram ontem seu periodo de treinamento, e descansaram para o encontro internacional que travarão amanhã no Estadio Nacional. Anteontem foram vendidas as 45.000 entradas numeradas existentes no mesmo.

Quando a partida começar às 15,30 horas, local, atuará como arbitro o britanico L. Lynch, que será auxiliado por dois juizes de linha chilenos.

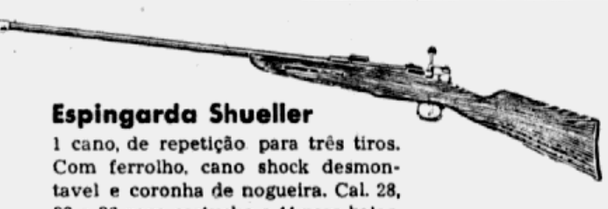
Possivelmente, os quadros formarão da seguinte maneira: CHILE — Escuti; Torres e Carrasco; Pena, Cortez e Ortiz; Ramirez, Hormazabal, Robiero, Tello e Aguila. CHECOSLOVAQUIA — Dolejsi; Herti e Novak; Pluskal, Hledik e Masopust; Pazdera, Moravick, Feurisl, Borovicka e Karus.

Quinta-feira ultima, enquanto o quadro chileno ficou no Estadio Italiano e no Country Club, os integrantes do conjunto checo visitaram a praia de veraneio sobre o Pacifico de Vina Del Mar. Ontem, os visitantes aproveitaram o dia de sol para fazer exercicios fisicos e um treino de chutes ao arco.

Sr. Lojista ofereça...

qualidade aos seus clientes!

com estes artigos de renomadas marcas, que não poderão faltar em sua loja.



Espingarda Shueller
1 cano, de repetição para três tiros. Com ferrolho, cano shock desmontavel e coronha de nogueira. Cal. 28, 32 e 36 para cartucho e 44 para balas.

Espingarda Larañaga
de procedência espanhola, 2 canos, mocha coronha tipo inglesa. Nos calibres 12 a 36 — cartucho.

Lanternas
Mantemos completo sortimento de lanternas de diversas marcas e procedências para 1, 2 e 3 elementos.

Revolver Ruby Extra
de procedência espanhola, calibre 32, acabamento oxidado com cabo de madeira.

Pilhas e baterias para lanternas, rádios e etc. das marcas Microlite e Ray-O-Vac.

O nosso departamento de Armas, Munições e ferragens coloca à disposição dos Snrs. Lojistas um variado sortimento de artigos nacionais e importados. Consulte-nos sem compromisso.

Fundada em 1912 — MESBLA — UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS — S. PAULO · P. ALEGRE · B. HORIZONTE · R. JANEIRO · MARILIA · VITORIA · NITEROI · PELOTAS · SALVADOR · RECIFE

MESBLA

Preços e condições especiais para revendedores

Depto. de Atacado - Av. do Estado, 4952

aplique em melhores condições O SEU DINHEIRO

estão à venda ações para aumento de capital de 40 para 130 milhões

CIMENTO PORTLAND DE MINAS GERAIS S. A.

BONS DIVIDENDOS - LIQUIDEZ - GARANTIA - VALORIZAÇÃO

DIRETORIA

Diretor Presidente: Dr. Guilhermino de Oliveira
Diretor Vice-Presidente: Antônio Duarte de Figueiredo
Diretor Tesoureiro: Joaquim Serafim de Carvalho
Diretor Comercial: Wilson Farjalla
Diretor Gerente: Saad Assaf Farjalla

CONSELHO FISCAL

Dr. Geraldo Starling Soares
Dr. José Lemos de Barros
Manoel de Arruda Santos

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Crispim Jacques Bias Fortes — Dr. Emiliano Franklin de Castro — Dr. Bento Gonçalves Filho — Saverio A. D'Aprille — Dr. Emilio Piantino — Orlando Maia — N. J. Gasparini — Jamil Assaf Farjalla

Aceitamos agentes para o Interior e outros Estados

para cimentar o negócio, peça maiores informações em nossos escritórios:

Cia Di Franco de Investimentos
BANKFRANC

DIRETOR PRESIDENTE: ARGEMIRO DI FRANCO

Rua Boa Vista, 161 — Térreo — Telefones: 35-7703 - 37-0093 - S. Paulo

NOMES QUE FORAM NOTICIA

Lacerda, Jango, Janio, Nasser, Eisenhower, Sãnto Padre, Miguel de Arco e Flexa, Leite para ricos, O prefeito que se quer, Aniversario da Universidade Catolica, Um exemplo, 3 cearenses, Moral em Concordata, Piza e outros assuntos da semana (Texto de Miguel Batlouni)

Carlos Lacerda com a sua Tribuna da Imprensa tornou a por em ebulição a politica brasileira. Lá de Portugal conseguiu as provas, que inquinam, segundo diz, o sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, como um subornado por Peron.

A Tribuna da Imprensa iniciou o "fogo" contra o sr. Jango, em dias da semana passada e continuou nesta. Porem, talvez por coincidencia, o sr. Lacerda escreve o "Manifesto aos Brasileiros" no proprio aniversario (2.o) da morte do sr. Getulio Vargas. O conteudo "subversivo" da mesmo, opinião das autoridades no poder, levou o jornal à interdição e a ter sua edição de sexta-feira apreendida. A de ontem, por falta de garantias, não saiu.

Carlos Lacerda, para piorar a situação deverá retornar em setembro.

E' logico que os animos estão exaltados. E' certo que a crise nacional está evidente. Os grupos se dividem.

JANGO GOULART

Tem sido o alvo constante dos ataques. Se o homem tem sete vidas na certa já perdeu algumas. Já foi taxado de comunista — de implantador da Republica sindicalista, de peronista, de traidor da patria, de sucessor do "pai dos pobres". Muitos juraram que ele nunca poderia ser candidato. Afirmaram que não se empossaria no cargo de vice nem de presidente. Passou por tudo isso. Agora, é considerado o motivo da volta de Carlos Lacerda, o qual garante que provará a sua participação em torno do "suborno" para apoiar a campanha da volta de Getulio Vargas ao poder.

Prometeu defender-se das acusações sobre o "suborno". Entretanto o discurso do sr. Jango Goulart não convenceu. Homem publico que é, deveria ser mais incisivo em sua defesa. Mais claro. Que diferença do exemplo de Rui Barbosa quando acusado. Este apresentou até mesmo contas do armazem, a fim de provar que não ganhava senão licitamente (um de nossos artigos de fundo).

Há um gesto todo seu, porém. Encontrou outro dia pela frente um espanhol coerente, pois como todo espanhol é contra o governo, este, ao não ser atendido rapidamente, deu com uma carta no rosto do vice. Jango mandou prende-lo. Ficou com dó. Passou-lhe um sabão. Libertou democraticamente o comunista.

GETULIO VARGAS

Morto há dois anos, mas continua a ser o politico que todos conhecemos. Ainda atua decisivamente nos acontecimentos. Seus inimigos o combatem até agora. Seus amigos lembram-se dele às vezes. Na sexta-feira, sua vida e sua obra foram recordadas até no cinema. Jango e mais uma turma estiveram em São Borja. São Paulo, Distrito Federal e todos os centros politicos louvaram o chefe de ontem.

Teve ainda, contra si, o Manifesto de Carlos Lacerda e as vozes discordantes da UDN e do PDC.

VELOSO

Na terra de Juscelino, Veloso, o chefe da revolta de Jacareacanga (velado pela policia) foi envolvido pela massa de admiradores.

Como será recebido o seu companheiro de ideal, Carlos Lacerda?

PREFEITURA MUNICIPAL

Nossos comentaristas afirmam: Caso federal a eleição do prefeito paulista. Prestes Maia, um dos visados, afirma que só irá na conversa se sua candidatura for apoiada pela maioria (conciliação).

Ainda a secção politica do "Correio Paulistano" sondando o ambiente, chega à conclusão de que vão sendo deixadas de lado as cogitações em [illegible] apenas tendencias politico-partidarias, para a eleição do futuro prefeito. Marcondes Ferraz, o construtor da Usina Hidreletrica de Paulo Afonso, volta à tona.

EISENHOWER E NIXON

Por unanimidade, foram designados para candidatarem-se ao que já são há quase quatro anos: — **presidente e vice-presidente dos Estados Unidos da America.**

Nixon está sem opositores. Até Stassen apoiou-o. Stevenson (banca o Janio oposicionista) acusa o governo de Eisenhower: "exemplo de displicencia presumida e farisaica do governo". Respondia a um discurso do governador do Estado de Washington. Não gostou.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 26 de agosto de 1956 || N. 30.799

CAVALOS DE CORRIDA — Muito bem! Menores de 18 anos não poderão mais assistir às corridas de cavalos. Menores de [illegible] não apostarão mais. O Juiz de Menores, sr. Aldo de Assis Dias, incluiu tambem nas proibições as mesmas coisas com relação à Sociedade Paulista de Trote.

POLITICA ATOMICA

Apresentado na Camara Federal um projeto de lei em substituição ao que atualmente regula a Politica Nacional de Energia Atomica e cria a Comissão de Energia Atomica.

Enquanto isso acontece, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores de Café Filho, como Juarez Tavora, assume a responsabilidade de sua atuação relativamente à politica atomica no periodo em que estava à frente da pasta.

O PAPA REZA

Pela alma de Griffin, cardeal-arcebispo de Westminster, o Papa rezou.

Tambem assinou o decreto de beatificação de Inocencio II.

Sobre o cancer, disse: "Pedimos a Deus que ilumine [illegible] mentes e estimule a intuição do genio que permitirá o progresso da ciencia".

OUTROS ASSUNTOS

Outros assuntos poderiam ser citados: atualização de taxas e emolumentos pela Prefeitura; desconhece Ruggero Jacobbi, italiano com um filho nacional, que é acusado de comunista; a Light continua satisfeita: suas "piscinas" estão dando "sopa"; a Associação Comercial entra tambem na campanha de Sangue do Hospital das Clinicas; o Centro de Reabilitação do HC será para toda a America Latina e 120 milhões do governo federal para a Cia. Siderurgica Paulista (Piratininga).

Mais alguns: 500 milhões para o fomento agricola; 7 bilhões de cruzeiros gasta a União com as estradas de ferro, 1 com o Loide e 1 com a Cia. Nacional de Navegação Costeira, apesar disso, são ineficientes e deficitarias; Volta Redonda não foi criada para servir de obstaculos a outras usinas; mais uma em Nova Iguaçu; quem não comentou 20.000 Leguas Submarinas de Julio Verne e de Walt Disney; o prof. Almeida Jr. crê e descrê do ensino primario. Aguarda o Congresso de Educação, em setembro; campanha da Secretaria da Agricultura em favor da soja, do rami, do trigo e da ovinicultura e responsavel o general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar do presidente da Republica pela divulgação dos documentos atomicos.

SUEZ

Suez e Nasser, um completando o outro, são a dor de cabeça da politica mundial. Agora Nasser foi convidado para uma reunião pelo Comité dos Cinco a fim de tratar da internacionalização do canal. Está em sua resolução um final feliz ou não para o caso.

A reunião dos Cinco é resultado de mais de uma semana de confabulações. Paises do ocidente e do oriente dividem-se. Há tensão mundial e das mais pesadas.

LEITE PARA OS RICOS

A Cr$ 9.00, por litro, poucos pobres poderão dar leite aos seus filhos. Entretanto, a FARESP está satisfeita em parte porque venceu a greve derrotando o governo federal. Ordenou a suspensão do movimento e a distribuição de todo o leite.

O Ninho virou café pequeni... ninho.

WLADIMIR PIZA

Uma espada de ferro para Lott: eis um dos seus sonhos. Por que? — "Simbolizará a rigidês de caracter e a determinação do militar em não se deixar abater pelos ataques adversarios.

Mas, por outro lado ele insiste, ou melhor, a Prefeitura, em considerar Janio como peculatario.

O PREFEITO QUE SE QUER

Olhem o que ele quer, entre outras qualidades: "Um prefeito cuja capacidade tecnica para estudar alguns problemas basicos: transporte coletivo, com inicio imediato da construção do metropolitano, que terá 100 quilometros de extensão; entendimento com o governo do Estado, para transferencia do Serviço de Aguas e Esgotos para a municipalidade; cuidar da CMTC e... ter coragem de estancar as admissões para o funcionalismo". Ele é o presidente do Instituto de Engenharia e do Conselho Estadual de Aguas e Energia Eletrica, o autorizado sr. Plinio de Queiroz.

CAFE' E ALKMIN

— "Não há a crise do café" — declarou o ministro José Maria Alkmin.

Corroborando a afirmativa, a America Coffee vem a publico e informa que não cessará suas atividades.

Mas, por outro lado, o proprio ministro da Fazenda poderá ser acusado por crime de responsabilidade por ter determinado ao inspetor geral da Alfandega que não cumprisse as decisões de um mandado de seguranca julgado favoravelmente pelo Tribunal Federal de Recursos, segundo o ministro Elmano Cruz.

Sinal dos tempos.

UNIVERSIDADE CATOLICA

Estamos na Semana da Universidade Catolica. Dez anos de vida profica, laboriosa e dedicada à cultura de nossa gente. Tem 11 cursos superiores. Todos a dignificam. Fará muito ainda em um futuro proximo.

JANIO QUADROS

Assinou contrato das obras para a construção da Usina "Barra Bonita". Daqui a 3 anos teremos mais eletricidade em uma zona fertil do Estado.

UM EXEMPLO

Pontes de Miranda, um dos apices de nossa cultura juridica, com a palavra: — "Não pode o governo reformar aquilo que não está cumprindo". Sobre a reforma agraria: — "Sou contra. Antes precisamos de escolas agricolas e de ensino escolar".

CONTENSÃO DOS PREÇOS

— "O governo federal continua empenhado na contensão dos preços. E mais: "Estuda-se a modificação das leis de previdencia social para que sejam diminuidas as quotas de aposentadoria, que deverão baixar".

Tambem frisa — "Acredito que será possivel, ainda neste governo, processar-se a reforma agraria". Frases do ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, outro cearense, que brilhou, quando esteve em São Paulo.

ALDEMIR MARTINS

E' a figura mais falada. Seu cartaz já grande aumentou enormemente sem precisar da COAP. Pinta-se o seu nome enquanto seus quadros e a arte nacional tornam-se conhecidos do grande eleitor, o povo. Cearense mais querido que muito paulista. Aqui tornou-se grande, nacional, mundial. Avante!

MIGUEL DE ARCO E FLEXA

Morre um dos pais de A Gazeta: Miguel de Arco e Flexa. De luto o jornalismo. Era um verdadeiro professor de como dignamente militou na imprensa. Será sempre um exemplo.

Deseja o relatorio dos acontecimentos "imperes" da "batida" na Favela de Vila Prudente. Atila estaria vivo?

Será um milagre. Janio aprovou um plano de extensão da rede de agua da capital em mais de 1.600 quilometros. A maioria beneficiada será a população que mora nos bairros periferios. Isto será um milagre, repetimos. Já para dezembro, deverão estar prontos 100 quilometros. Cem mil metros de encanamento. Será? As eleições estão proximas e cremos que, a metade feita já será um grande feito.

Com a Estrada de Ferro Mogiana, editorial: — "Quem conhece o temperamento e a maneira de proceder do governador paulista, entende perfeitamente o que s. excia. quer dizer neste final de seu despacho: Declaro solenemente que não vindo justa e imperiosa a subvenção, medidas drasticas e sem paralelo serão tomadas com singular firmesa por este governo".

CONCORDATA

Abilio Pereira de Almeida nos dá mais uma peça: "Moral em Concordata". — Maria Della Costa, Odete Lara e Jardel Filho estão excelentes. Nossos costumes em cena, outra vez.

SERVULO ESMERALDO

No Clube dos Artistas e Amigos das Artes, mostra suas gravuras. Moço inteligente e talentoso. Muita gente na inauguração. Expõe seus 46 quadros por mais uns dez dias. Os principais: — Tipografia, premiado no Salão Paulista de Arte Moderna; Uma Serie de Mulheres e os Caramujos.

Se [illegible] em los ilustres [illegible] não [illegible] mais ele, **não.**

No Clubinho, mostra suas gravuras. Moço talentoso. Muita gente na inauguração. Expõe seus 46 quadros por mais uns dez dias. E' nosso companheiro de jornal e um dos ilustradores. O Ceará não tem mais ele, não.

ADA ROGATO

Avisa o governador Ademar, de Rio Branco, ao de de São Paulo:

"Está aqui prosseguindo o seu cruzeiro alto (aereo) a grande Ada Rogato".

FOTOCOPIAS
FOTOCOPIAS
em poucos minutos
FOTOPTICA
FOTOPTICA
S. Bento, 389
Cons. Crispiniano, 49
Oliveira, 85

Aguarde em todos as livrarias

LIMA BARRETO

COMPLETO
TOTAL
SEM EXPURGOS
SEM CENSURA

As OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO, em 17 volumes, contêm todos os romances, contos, novelas, cartas, críticas, crônicas e artigos do grande escritor brasileiro, extraídos dos textos autênticos manuscritos, encontrados nos arquivos particulares e da Biblioteca Nacional.

O MAIOR ACONTECIMENTO EDITORIAL DO ANO

Peça luxuoso catálogo grátis
Consulte nosso Dep. de Crédito

EDITÔRA BRASILIENSE LTDA.
Rua Barão de Itapetininga, 93
12.º - tel. 36-2423 - São Paulo

O Primeiro Avião Atomico Voará em 1956

Custará 40 milhões de francos — Dará a volta ao mundo a 20 mil metros de altitude e a uma velocidade de 1350 km por hora, sem reabastecimento

ROGER MAY

Sabe-se, agora, oficialmente, que o primeiro avião atomico está sendo construido nos Estados Unidos. Desde o mês de outubro de 1954, a Força Aerea Americana, em colaboração com a famosa fabrica de motores de avião "Pratt and Whitney" havia estipulado um contrato para a montagem de um laboratorio de pesquisas em East Hartford, no Connecticut.

NÃO ULTRAPASSARA' O PESO DE 100 TONELADAS

Tambem, já são conhecidas as caracteristicas essenciais desse avião. O aparelho poderá dar a volta do mundo sem que se torne necessario o seu reabastecimento. Voará na estratosfera entre 18 mil e 22 mil metros de altitude, a uma velocidade de 1.350 quilometros por hora. O seu peso não ultrapassará cem toneladas. Este é um peso muito pequeno, quando se pensa que o bombardeiro "B-36" atinge 176 toneladas. Foi justamente o problema do peso que atrasou a realização do primeiro prototipo, pois que os projetos desenhados em 1952 calculavam, devido às pesadas blindagens de proteção, um peso total de 350 toneladas. Era uma coisa impossivel de ser realizada. Todos os esforços, então, foram concentrados em torno da maneira de aliviar a blindagem protetora do reator. As pesquisas foram, finalmente, coroadas de êxito, melhor do que se esperava: — o bloco reator idealizado, não pesará mais de cinquenta toneladas. As blindagens serão constituidas de numerosas capas sobrepostas, cada uma da grossura de dez centimetros, e que servirão para deter os neutrons e os raios gamas altamente perigosos. A uma capa de chumbo será alternada de uma liga em que entrará o cadmio, particularmente adequado à absorção dos neutrons.

Foi a idéia de uma construção fraccionaria em substituição a uma blindagem macica que permitiu diminuir, tão consideravelmente o peso que se calculara inicialmente.

A fuselagem muito comprida — cerca de trinta metros — porá uma distancia conveniente entre a equipagem localizada na ponta da frente e o reator colocado na outra extremidade, à altura das asas que serão cortadas em forma de delta.

O REATOR NA EXTREMIDADE TRASEIRA DA FUSELAGEM

O bombardeiro inter-continental atomico americano será um bimotor a reação.

Devemos lembrar, a esse respeito, que um turbo-reator a reação ordinaria utiliza o ar atmosferico. Este passa, primeiro, por um compressor movido pelas turbinas, depois, saindo é introduzido nas camaras de combustão, colocadas em circulos ao redor das turbinas, onde se realiza a mistura ar-gasolina. Os gases assim produzidos, saem daquelas camaras de combustão a uma temperatura de 1.600 graus, que uma corrente de ar frio abaixa até 600 graus, temperatura que eles apresentam quando penetram nas turbinas. Ali, os gases se dilatam, liberando assim uma consideravel energia e, passando por um tunel, projetam-se para fora, propulsionando dessa forma o aparelho "por reação".

Os dois turbo-reatores de avião atomico não queimarão combustivel para aquecer o ar comprimido pelo compressor. As camaras de combustivel nesse aparelho serão substituidas por "comutadores de calor". O sodio em fusão (ou outro metal qualquer) circula em serpentinas entre o reator e os comutadores de calor. E', precisamente, este metal que, recebendo calorias no selo do reator que elevarão sua temperatura até 650 graus, transportará o necessario calor até aos comutadores, onde, por intermedio destes, o cederá ao afluxo de ar comprimido.

O reator atomico propriamente dito encontra-se colocado na extremidade traseira da fuselagem, entre os dois turbo-reatores. Uma bomba de sucção, movida por uma turbina a vapor, assegurará a circulação do sodio liquido entre o reator nuclear e os comutadores de calor.

O controle do reator nuclear será feito através de um especial mecanismo que permitirá a menor ou maior absorção de neutrons, o que produzirá uma reação mais viva ou menos viva, regulando dessa forma a velocidade do aparelho.

Tal será o avião atomico que veremos deitar sua veloz sombra sobre as nossas cidades, em 1956, e cujo reator terá uma potencia de quase quinhentos mil cavalos.

QUARENTA MILHÕES DE FRANCOS

A construção desse aparelho consumirá mais ou menos quarenta milhões de francos. No entanto, apresentará enormes vantagens, não somente nos bombardeios a longas distancias, mas ainda na caça aos submarinos. De outro lado, será tambem um verdadeiro devorador de pessoal humano, porque, se os homens que o tripularem não arriscarão a vida da parte da reação atomica, não resta a menor duvida de que o organismo humano absorverá em cada missão, um determinado numero de "roentgeen" (a).

Ora segundo estudos feitos a respeito durante uma missão de vinte e quatro horas, cada organismo absorverá dez roentgen. Sabe-se, de outro lado que um ser humano não pode receber sem perigo, mais de 35 roentgen. Levando-se em conta as radiações absorvidas durante os vôos de treinamento, bastará uma unica missão para saturar a equipagem com quantidade limite de roentgen.

Parece, no entanto, que se tenha muito exagerado a esse respeito. Outros progressos não deixarão de ser feitos até o ano de 1956 no melhoramento das blindagens protetoras, e é bem possivel que, então, as doses de roentgen absorvidas durante vinte e quatro horas de vôo sejam reduzidas até o ponto, quem sabe, de se tornarem inofensivas. Ou, pelo menos de tal forma que a equipagem possa efetuar não apenas uma missão, mas umas dez.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Relógios de Ponto e de Vigia

Rod-Bel

O Pioneiro da América - Desde 1923
Rua Barão de Jaguará, 981 - 983 - São Paulo
R. Alcindo Guanabara, 20 - s/loja - Tel. 52-3024 - Rio
Alcon

Estão sendo cada vez mais preferidos os

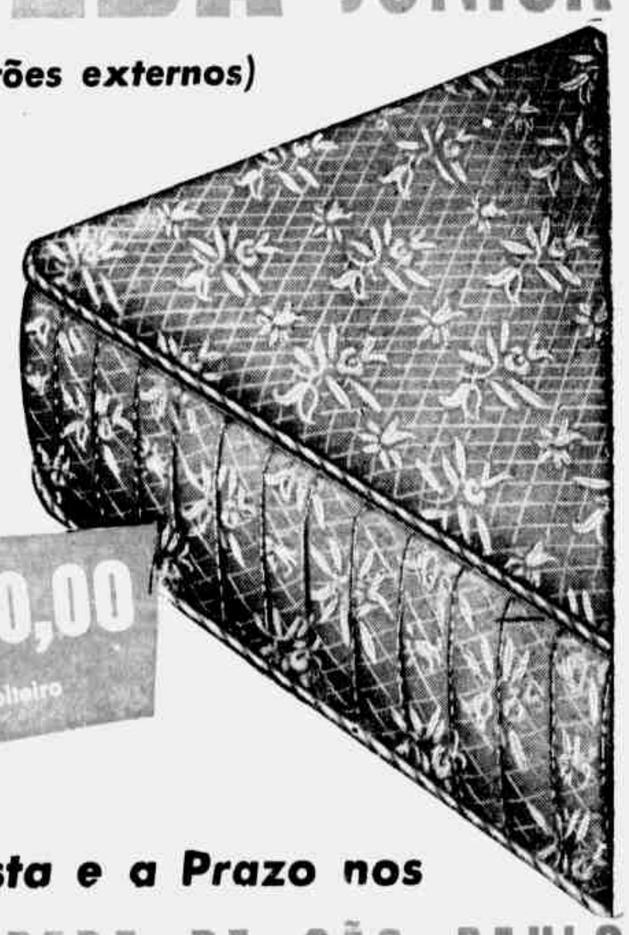
4! Máximos do Conforto COLCHÕES DE MOLAS EPEDA

- e por isso todos vão aproveitar esta. GRANDE OFERTA

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA JUNIOR

(sem botões externos)

- ★ Garantido par 5 anos - mas dura a vida tôda.
- ★ Molejo de um só fio de aço, com 400 molas por metro quadrado.
- ★ Estofamento únicamente em feltro de algodão, mecanicamente preparado.
- ★ Capa em finíssimo tecido "Jacquard" padronagem exclusiva.



APENAS CR$ 2.890,00
Preço S. Paulo - Solteiro

Vendas à Vista e a Prazo nos
REVENDEDORES EPEDA DE SÃO PAULO

OUTROS TIPOS

EPEDA LUXUOSÍSSIMO
EPEDA LUXO
EPEDA UNIVERSAL

Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catarina, Braida, 61 - Fone: 9-7118 (Rêde interna) São Paulo

notas e notícias

MONTEIRO LOBATO, VIDA E OBRA

Acaba de vir à publico a segunda edição de "Monteiro Lobato, Vida e Obra", de Edgard Cavalheiro, lançado pela Companhia Editora Nacional. Esta nova tiragem, ampliada e enriquecida de varios textos, ilustrações e reproduções a cores de aquarelas do próprio Lobato, atesta mais uma vez o carinho com que Edgard Cavalheiro manufaturou a obra que é, sem duvida, a mais importante de sua carreira de homem de letras.

"Il faut parler à l'âme", é a velha sentença francesa que procura sintetizar os predicados indispensaveis a uma obra de arte. E êsse livro fala à alma, ao coração de quem o lê. Porque foi feito pelo coração e pela ilimitada admiração que sentia o autor por Lobato.

Edgard Cavalheiro, em virtude talvez do longo convivio que manteve com Monteiro Lobato, da constante manipulação das suas obras e, posteriormente, da compilação cuidadosa do material que resultaria no presente volume, incorporou-se, por assim dizer, ao seu personagem. Assim, lendo a sua biografia, temos a impressão de que mais uma vez é o criador do Jeca Tatu que nos está contando a fascinante história da sua própria vida. Vida distribuida ao sorriso ingenuo das crianças, vida amargurada pelo fel dos adultos que jamais conseguiram compreendê-lo.

Dos sonhos boêmios do "Minarete", das primeiras aventuras como livreiro, das lutas terriveis que sustentou em suas lides com o petroleo, a toda a sua produção há uma constante facilmente reconhecivel na vida de Lobato. O seu profundo amor à patria e aos seus problemas. Não um patriotismo inocuo, mas um sentimento real, cheio de preocupação e angustia pelos destinos de sua terra que via estar sendo entregue, inerme, ao Deus dará, a futuro incerto e sombrio. O seu Jeca Tatu ilustrou bem a verdade que ele pregou como uma advertencia. Verdade amarga, combatida por muitos. Mas Lobato não transigiu. Ele era assim. Não acalentou ilusões, nem embalava falsas grandezas. Sonhou com uma realidade que não chegou a ver. Mas as suas sementes foram lançadas.

"MINHA VIDA NA ARTE"

Será lançado dentro dos proximos dias, pela Editora Anhembi, um livro do mais alto interesse para quem se ocupa de teatro no Brasil.

Trata-se de "Minha Vida na Arte", do diretor russo Constantino Stanislaveski, sem duvida uma das maiores figuras da arte dramatica contemporanea. Em magnifica tradução de Ester Mesquita, e enriquecido de um prefacio de Jacques Copeau, este volume, em cuja preparação colaborou o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (IBECC), que é a comissão nacional da UNESCO, representa uma contribuição importante para o aprimoramento cultural de todos aqueles que, entre nós, estão de uma maneira ou de outra ligados ao teatro — seja como atores, diretores, criticos ou simplesmente como publico.

VÔO ENTERRADO

Com o livro "Vôo enterrado" (poemas em prosa e verso) acaba de estrear nas letras a poetisa Regina Simone Pereira, já conhecida do publico através de alguns poemas aparecidos em suplementos literarios do Rio e desta capital.

REGRAS DE CATALOGAÇÃO

A Biblioteca do Congresso, de Washington, acaba de editar, em esmerada apresentação o livro "Regras de Catalogação Descritiva", traduzido por d. Maria Luiza Monteiro da Cunha, bibliotecaria-chefe da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo. A sra. versa sobre as regras de catalogação descritiva adotadas pela American Library Association e elaboradas pela Bibliotec do Congresso que, como se sabe, é o mais completo instituto bibliotecnomico do mundo. Têm, pois, os bibliotecarios do Brasil e de Portugal, sem as dificuldades do texto estrangeiro, a mais moderna interpretação das normas de catalogação descritiva, vigentes nos Estados Unidos. "Regras de Catalogação Descritiva" representa, assim, um serviço substancial prestado à biblioteconomia brasileira e a todos interessados na padronização dos catalogos e indices.

PERSPECTIVAS DA GUERRA FRIA

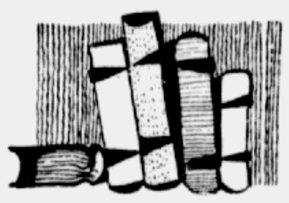
OTTO MARIA CARPEAUX

Epigrafe: "Every period seems to have its specifc conflict which polarizes the World and serves as an ideological compass in the chaos — until history passes it over with e shlug; and afterward people wonder what they are ao excited about". (Arthur Koestler, no seu ultimo livro "The Trail of the Dinosaur").

*

Perspectivas da guerra fria? Ou da paz fria? Não importa. Nossa epoca criou novo Direito das Gentes em que não há mais tratado de paz nem declaração de guerra. Considera-se essa situação como historicamente inedita.

Mas não é exato. Durante mais de 800 anos, a Cristandade e o mundo islamico viviam em situação semelhante, sem guerra declarada nem paz concluida. Ponto alto, nessa alternancia permanente de guerra fria e guerra "tout court", foi a conquista da Bizancio pelos turcos, em 1453. O acontecimento abalou o mundo de então assim como o mundo de hoje ficaria abalado, se os bolchevistas russos ocupassem Roma. Mas como tinha o Ocidente considerado Bizancio antes de



Resta perguntar se o autor dessas frases lucidas fez tudo, como intelectual que é, para antecipar o previsto julgamento da Historia. Responderia ele, provavelmente, que a exigencia dessa antecipação é inspirada pelo neutralismo, que é em tais casos uma atitude impossivel. Realmente, o neutralismo "in actu" é impossivel: enquanto vivemos, temos de decidir-nos. Mas não é impossivel, aquela antecipação, na teoria; embora esse prazer teorico possa custar mais caro que as mais corajosas atitudes decisionistas.

Para demonstração desse calculo de custas serve outro caso de guerra permanente: o que, entre 1530 e 1650, dividiu a Europa em dois partidos de religião, o catolico e o protestante, produzindo guerras sangrentas, sem possibilidade de se concluir tratados de paz nas pausas. Mas antes de examinar mais de perto esse caso de furor ideologico, convem perguntar: — é possivel comparar tão diferentes e tão diversas epocas historicas?

Impõe-se a maior cautela, do ponto de vista do historicismo. Diferentes fatos historicos são, na verdade, incomparaveis. Quando muito, podem-se comparar as reações humanas. Verificamos que estas ultimas nem sempre coincidem com as atitudes ideologicas. Os historiadores franceses costumam celebrar o Edito de Nantes pelo qual o rei Henri IV adotou, como o primeiro monarca, o regime da tolerancia religiosa. Mas a tolerancia desse rei que "mudava a religião como se mudam camisas", não teria sido, antes, indiferença? Seu herdeiro, Richelieu, já se aliou com protestantes e turcos contra os Habsburgos catolicos; e Richelieu era cardeal da Igreja Romana! Os historiadores ingleses, menos eloquentes, admitem que o rei Henry VIII aderiu à Reforma para ele e a aristocracia inglesa se apoderaram dos bens da Igreja na Inglaterra.

Tambem houve expropriação da Igreja em beneficio dos pequenos soberanos protestantes da Alemanha; e não teve outro sentido o estabelecimento de direitos de patronado do rei sobre os cargos e bens eclesiasticos na França e Espanha, embora nesses paises catolicos a Igreja continuasse na aparencia com suas propriedades; apenas já não podia livremente dispor delas.

Esse ultimo caso lembra muito a "managerial revolution" que James Burnham descreveu: — os acionistas continuam, na aparencia, proprietarios das sociedades anonimas; mas o direito de dispor fica com os "gerentes", os "managers" e "executivos". Na verdade, a propriedade mudou de mão. Mas ninguem quer admitir isto. Prefere-se lançar afirmações ideologicas, assim como no seculo XVII se lançaram doutrinas teologicas. Mas o alcance destas ultimas, compreendendo o Universo e a relação entre Deus e as criaturas, é incomparavelmente maior que o das ideologias modernas. Talvez por isso sejamos hoje incapazes de compreender a verdadeira natureza das guerras de religião.

Os historiadores e sobretudo os autores e leitores de manuais didaticos costumam descrever a Reforma, a Contra-Reforma e as guerras de religião como causadas por graves divergencias sobre a doutrina da graça, a liturgia, os sacramentos, a veneração devida à Nossa Senhora e aos santos, o celibato do clero, os direitos jurisdicionais do Papa, etc. Sem receio de blasfemia pode-se afirmar que no Ocidente cristão de hoje a grande maioria das populações desconhece ou não compreende a gravidade daquelas divergencias; são encaradas como se tivessem sido meras diferenças de opinião. Mas não foi assim nos seculos XVI e XVII. Num ensaio do volume "Criticism and Creation", H. J. C. Grierson chamou a atenção para o radicalismo das atitudes naquela época. Os catolicos estavam convencidos que o proprio Diabo, com maiuscula, tinha inspirado os Reformadores e seus adeptos; os protestantes, porém, estavam convencidos que o proprio Anticristo estava entronizado no trono dos Papas em Roma. Era preciso ser "papista" e "romano" ou "heretico" e "evangelico". Impossivel era o "neutralismo". Mas houve um "neutralista": — Erasmo. E ele pagou caro.

Admitimos: Erasmo foi um espirito ambiguo, ora de religiosidade profunda, ora de ceticismo ironico. Famosa é sua frase: "Acredito tudo o que acredita a Igreja romana. Acredito, com ela, que Jesus Cristo é o filho de Deus. Se ela amanhã decretasse que Jesus Cristo não é o filho de Deus, eu logo acreditaria assim". Mas essa ironia teve motivos serios. Erasmo não podia submeter-se, por espirito de rebelião, aos dispositivos do direito canonico e à formulação escolastica dos dogmas. Mas tampouco era capaz de aderir aos protestantes que ameaçavam destruir, com a Igreja, a ciencia nas escolas e a pintura e a musica nas igrejas. Ficou, en-

(Conclui na sexta pag. deste cad.)

leituras italianas

"AS ORIGENS DO COMICO"

Edoardo BIZZARRI

Bergson, em um livro que na epoca fez sucesso, "Le Rire", afirmou não ser possivel "encerrar numa definição a essencia do comico". De fato, o comico é algo de intimamente ligado à vida e à personalidade humana que escapa à qualquer definição, à qualquer tentativa de estudo, num plano abstrato. Apenas podemos tentar esclarecer e determinar a sua natureza, os seus aspectos e limites, seguindo e pesquizando suas manifestações no curso da historia. Foi precisamente isto que se propôs fazer um estudioso de historia da filosofia e da estetica, Armando Plebe, no volume "LA NASCITA DEL COMICO" (1)

O autor parte da premissa de que o comico não é fenomeno puramente psicologico, mas nem tão pouco puramente literario. Para esclarecer-lhe a natureza, deve-se estudá-lo no seu proprio nascimento, remontando às origens da civilização ocidental. E como as origens dessa civilização devem ser procuradas, inevitavelmente, junto aos gregos, e o povo grego foi o primeiro a dar vida, com comedia, a uma forma literaria provocadora do riso, surge, preliminarmente, uma pergunta: "Como riam os gregos?" — "Responder a este quesito — esclarece o autor — significa esclarecer um ponto de não secundaria importancia na historia e na natureza mesma de nossa civilização".

As primeiras cento e cincoenta paginas do volume são dedicadas a analisar a parte que o riso teve na vida dos gregos e a definir a sensibilidade comica grega nas suas multiplas formas e nos seus momentos essenciais. Sem prender-se a um esquema rigidamente cronologico, o autor destaca três momentos importantes e tipicos do riso dos gregos: o primeiro, mas espontaneo e primitivo, é o riso da alegria; o segundo, mais evoluido, é o comico da irrisão; e o terceiro, enfim, o riso do ludibrio. E desses momentos, sempre recorrentes, são atentamente examinadas as diversas expressões: o riso dos banquetes, a caricatura, o licencioso, a parodia, e a invectiva, até a decadencia do comico, representada pelo humorismo helenista.

Depois de haver estudado o comico como fenomeno de vida, o autor — na segunda parte do volume — passa a estudar como os gregos levaram seu riso à cena, e analisa, portanto, a tecnica da comedia grega. Nesta segunda parte, de particular interesse para os estudiosos da historia do teatro e da literatura, são examinadas a tecnica da ação, aquela da elocução e dos personagens, e as fontes exteriores do riso na comedia, isto é, a cenografia e a musica. Esse exame é completado de forma oportuna com um estudo do comportamento dos espectadores e das autoridades publicas (portanto, da censura) diante da comedia.

Depois que o comico se tornou fenomeno de arte, surgiu, inevitavelmente, a critica e, como consequencia, a estetica do comico. A terceira parte da obra de Plebe é dedicada a ver como os gregos julgaram o comico na sua estetica, embora não se possa falar, é claro, no sentido exato de estetica em relação ao pensamento classico, uma vez que faltou ao mundo antigo uma autentica conceituação do problema de arte. De qualquer forma, porem, no que se refere ao pensamento grego sobre o comico, o autor determina e estuda três momentos capitais: a teoria da catarse comica (Aristoteles); a teoria do comico como invenção (Teofrasto); e, finalmente, a teoria da invectiva de Dione de Prusa e o moralismo de Plutarco.

A obra de Plebe, rica de exemplos e documentos extraidos diretamente dos antigos escritores, oferece, dessa forma, um estudo de estrutura e de valor verdadeiramente fora do comum, um genero de pesquisa particularmente sugestivo e rico de interesse. Quem quisesse catalogá-lo encontrar-se-ia em dificuldades. Historia da literatura? Estudo psicologico? Historia da estetica? O volume de Plebe funde os três diferentes generos de pesquisa numa visão que deliberadamente foge aos limites de distinções absolutas (que resultam meras abstrações quando se pretende alcançar a satisfatoria compreensão de uma forma qualquer da espiritualidade humana) e nos dá como resultado um estudo a um tempo originalissimo e documentado de uma forma espiritual que foi tipica dos gregos e transmitida aos nossos dias, um exame amplo e complexo de todo um aspecto da vida do povo grego, isto é, de um aspecto daquela vida que encontramos nas origens da nossa civilização.

1) Armando Plebe — "La Nascita del comico" — Ed. Laterza, pp. 258.

POESIA BRASILEIRA MODERNA

ANTOLOGIA DA GERAÇÃO DE 45

Milton de Godoy Campos

VII

JOÃO CABRAL DE MELO NETO — Nasceu no Recife, a 9 de janeiro de 1920.

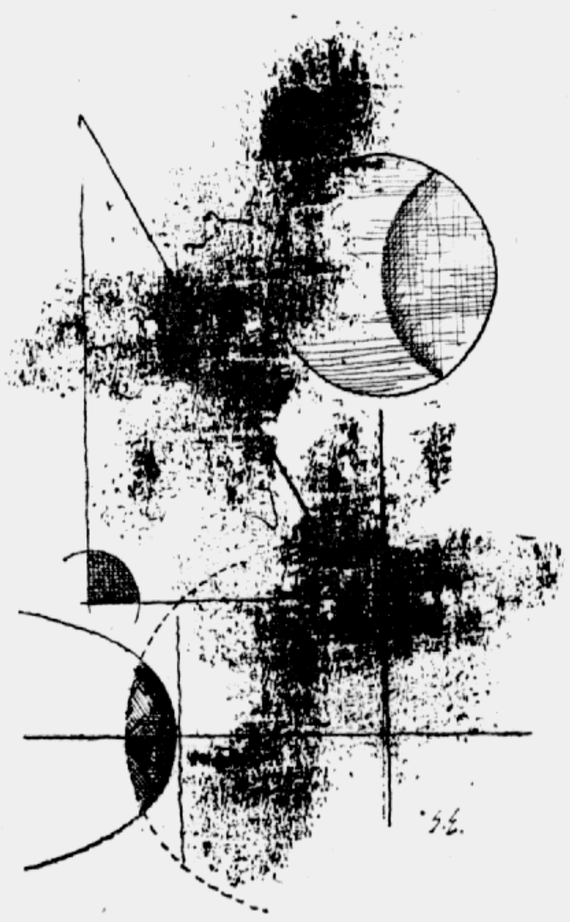
Participou do Primeiro Congresso de Poesia realizado nessa cidade em 1941. Para esse conclave escreveu "Considerações sobre o poeta dormindo", que no dizer de Ferreira de Loanda é um ensaio ao mesmo tempo original e preciso, podendo servir de auto-explicação para o livro Pedro do Sono. Diplomata, J. Cabral residiu em Barcelona e Londres. Esteve afastado do Corpo Consular por algum tempo. Reintegrado em suas funções esta atualmente em Sevilha. Tomou parte no I.o Congresso Internacional de Escritores — 1954. Pertence ao Conselho Consultivo da Revista Brasileira de Poesia. Incluido nas antologias organizadas por Ferreira de Loanda, Carlos B. Kopke, L. S. Downes, Tavares-Bastos, já referidos nesta secção e "Autologia de la Poesia Brasileña — Renato de Mendonça — Madrid — 1952.

BIBLIOGRAFIA: (As datas entre parentesis indicam o periodo de elaboração das obras, as seguintes a epoca de publicação em livro)

"Pedra do Sono" (1939-1941) — Refice — 1942. "O Engenheiro" (1942-1945) — Rio — 1945; "Os Três Mal-Amados" (1943) inedito em livro até 1945 (Poemas Reunidos). "Psicologia da Composição" (1946-1947) — Barcelona — 1947. "O Cão Sem Plumas (1949-1950) — Barcelona — 1950.

POEMAS REUNIDOS (Contendo todos os livros anteriores. Esta edição não trás indicação de editor ou data. Em "Duas Aguas" informa-se que foi impressa no Rio em 1954. "O Rio" (1953) — Premio José de Anchieta, de poesia, do IV Centenario da Cidade de São Paulo — São Paulo — 1954. "Morte e Vida Severina" — Auto de Natal Pernambuco — (1954-1955); "Paisagens com Figuras" (1954-1955 e "Uma Faca só Lamina (1955), só foram publicados em 1956. "Duas Aguas" — Rio — 1956 (Contem todos os livros enumerados com algumas modificações. O autor os considera em versão definitiva).

APRECIAÇÃO — E' o principal representante da corrente intelectualista entre nós. Com o "Rio" e "Morte Severina", o autor tomou novo caminho, incorporando à sua lirica as tradições do nordeste.



O ENGENHEIRO

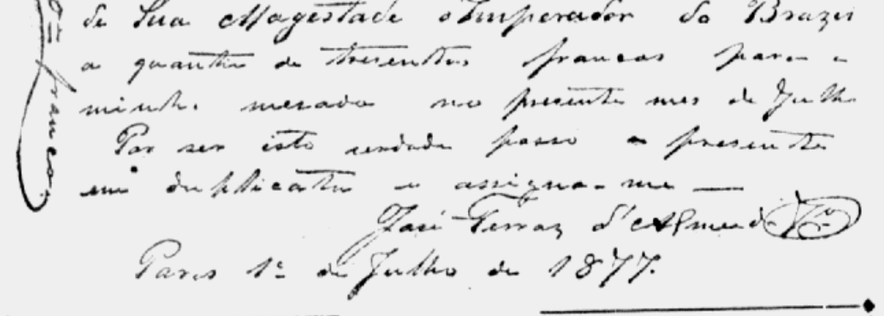
A luz, o sol, o ar livre
Envolvem o sonho do engenheiro.
O engenheiro sonha coisas claras;
Superficies, tênis, um copo dágua.

O lápis, o esquadro, o papel;
O desenho, o projeto, o numero;
O engenheiro pensa o mundo justo
Mundo que nenhum véu encobre.

(Em certas tardes nós subiamos
Ao edificio. A cidade diária
Como um jornal que todos liam
Ganhava um pulmão de cimento e vidro).

A água, o vento, a claridade.
De um lado o rio, no alto as nuvens
Situavam na natureza o edificio
Crescendo de suas fôrças simples.

BOLSISTAS DO IMPERADOR



Recebi do Illmo e Exmo Snr. Visconde d'Itaguhi mt. D. Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador do Brazil a quantia de trezentos francos para a minha mesada no presente mez de Julho. Por ser isto verdade passo a presente que assigno. — José Ferraz d'Almeida Junior. Paris 1º de Julho de 1877.

Recibo da mesada de José Ferraz de Almeida Junior, referente a julho de 1877 (Correspondencia Diplomatica, França, 1877 — Arquivo da Superintendencia)

Coincidindo com os festejos do aniversario da Escola Nacional de Belas Artes, Guilherme Auler apresentou o seu novo livro "Os Bolsistas do Imperador".

Trata-s eed um exaustivo trabalho de pesquisa historica, que custou ao autor mais de um ano de buscas. No Arquivo da Superintendencia, consultou minuciosamente 37 Codices de pagamentos a Pensões e Mesadas da Casa Imperial; no Museu Imperial, depois de inventariar e catalogar os 81 Codices Livros da Mordomia, resumiu 3 dos Decretos, 17 das Portarias e 17 Copiadores da Correspondencia remetida. Na parte de documentos avulsos, pesquisou no Arquivo da Casa Imperial, no Arquivo do Grão Pará e no Arquivo da Superintendencia, tendo neste localizado e inventariado a Correspondencia Diplomatica recebida pela Mordomia da Casa Imperial.

Escreve, ainda, o Autor de "Os Bolsistas do Imperador" uma longa introdução, a proposito do destino dos papeis de Dom Pedro II e analisa a vida financeira da Casa Imperial, revelando curiosos pormenores.

ALMEIDA JUNIOR

HENRIQUE OSWALDO E OSCAR P. DA SILVA — BOLSISTAS

Conseguiu, assim, documentadamente, organizar a lista dos 151 estudantes, a quem Dom Pedro II do seu "imperial bolsinho" tudo pagou: 18 Pintores, 15 Engenheiros, 13 Advogados, 12 Musicos, 10 Medicos, 6 Militares, 3 Agronomos, 3 Padres, 2 Professores, 2 Farmaceuticos, 1 Arquiteto e 1 Aviador, alem dos 65 de educação primaria e secundaria. Todas as mesadas têm sua criação fixada por um Decreto ou Portaria, divulgando-se ainda em "fac-simile" alguns dos recibos de beneficiados como Daniel Berard, Almeida Junior, José Correa de Lima e Pedro Weingartner.

No estrangeiro, o Monarca manteve os seguintes bolsistas: 21 na França; 10 na Italia; 3 na Belgica, 2 em Portugal, 2 na Inglaterra, 2 na Austria, 1 nos Estados Unidos da America do Norte, total 41.

Entre esses beneficios da generosidade de Dom Pedro II, Guilherme Auler enumera nove paulistas:

Manuel Caetano da Silva Lara Engenheiro, formado pela Universidade de Gand, Belgica, Francisco Antonio Nardy, Medico, diplomado pela Universidade de Bruxelas, os musicos Henrique Oswald, João Gomes de Araujo e Maria Monteiro, alunos dos Conservatorios de Roma e Milão, os Pintores Almeida Junior, João Soares de Morais Barros e Oscar Pereira da Silva e o Professor Eugenio da Mota Pais.

Cursaram a tradicional Faculdade de Direito de São Paulo, os seguintes bolsistas de Pedro II: Pedro de Alcantara Sardenberg, Firmo da Silva e Albuquerque Diniz, Agostinho Marques Perdigão Malheiros, Boaventura Delfim Pinto, Manuel de Araujo da Cunha, Luiz Antonio da Silva Nunes, Joaquim Maria dos Anjos Emosel, João Alves da Silva e Oliveira, Luis Ladislau de Toledo Dantas, Lamartine Delamare Nogueira da Gama, José Divino de Oliveira e Carlos Soares da Silva. Estes dois ultimos, aliás, tiveram suas mesadas interrompidas com a proclamação da Republica.

Divulgamos, a seguir, o capitulo referente ao Pintor Almeida Junior, assim como o fac-simile de um recibo da sua mesada:

"JOSE' FERRAZ DE ALMEIDA JUNIOR — Ao Conde de Iguaçu, em oficio de 24 de Março de 1876, o Mordomo da Casa Imperial restitue 2 cartas a respeito do "menino de Itu" José Ferraz de Almeida Junior, informando-lhe ao mesmo tempo o texto de um decreto do dia anterior. (C 47 — M I).

Esse decreto de 23 de Março marca a mesada de 300 francos para José Ferraz de Almeida Junior, natural de Itu (São Paulo), estudar pintura nas Academias de Belas Artes de Paris ou Roma (C 37 — M I).

O "menino de Itu" segue para Paris em 4 de Novembro de 1876, no navio francês "Panamá", levando oficios para o Ministro Brasileiro (C 48 — M I), que, já em 4 de Dezembro informa estar ele cursando a Escola de Belas Artes (C D, França 1876 — A S).

A referencia do Mordomo Nogueira da Gama ao "menino de Itu" é bastante curiosa, pois na época Almeida Junior já contava 26 anos de idade...

Em 23 de Março de 1881, a Mordomia acusa o recebimento de um quadro a óleo de sua autoria, oferecido a Dom Pedro II (C 51 — M I) e oficio de 18 de Abril de 1881, C D. França 1881 — A S).

Novo quadro remete ele ao Imperador, "EM TESTEMUNHO DE SUA MAIS PROFUNDA E RESPEITOSA GRATIDÃO", meses após. E' um grande óleo, que figurou na Exposição de Pintura do Palacio da Industria, tendo chegado pelo navio "Equateur" (oficio de 9 de Julho de 1881, C D — França, 1881 — A S).

O agradecimento do Imperador consta do oficio de 30 de Agosto de 1881 (C 51 — M I), tendo-lhe sido comunicado pelo Ministro em Paris (C D, oficio de 4 de Outubro de 1881, França — A S).

Alem desses dois quadros remetidos da França em 1881, para o Imperador, possuia Dom Pedro II, na sua pinacoteca, mais os seguintes do mesmo artista, segundo revela o inventario das obras de arte que foram para o Castelo d'Eu (manuscrito no A G P) caixão n.o 2 — Judas; caixão n.o 26 — Cabeça de Diogenes Jovem Indio e Cabeça de Velho.

Uma das telas presenteadas pelo artista ao monarca, em 1881, é "A fugida da Sacra Familia para o Egito" que aparece na Exposição da Academia em 1884 e posteriormente doada por Dom Pedro II a essa instituição, para enriquecer as suas galerias. Ainda na mesma exposição de 1884, o pintor apresenta: O descanso da modelo, O remorso de Judas, e O derrubador brasileiro.

Para despesas de seu regresso ao Brasil, há uma ordem de pagamento de 1.000 francos, em 30 de Maio de 1882 (C 52 — M I)".

A Bastilha, Prisão de Qualidade

IV

SEBASTIÃO PAGANO

Se a Bastilha era um castelo real, onde o rei recolhia os seus prisioneiros, claro é que seus "hospedes" deveriam ser tratados como hospedes reais. Por esse motivo, era enviada ao condenado uma "lettre de cachet" (carta de sigilo, lacrada, particular, confidencial) para não envergonhar o "hospede convidado" a recolher-se à Bastilha. As cartas levavam o selo privado do rei, para honrar e distinguir o prisioneiro, como expressão da vontade pessoal do soberano. Eram as "lettres closes", e tinham como objetivo evitar às grandes familias a vergonha de uma condenação publica. Em virtude de abusos que foram feitos em nome do rei, no seculo XVII, ao tempo de Richelieu e Mazarino, dois férulos cardeais, já no seculo XVII Malesherbes pensava em aboli-las. Mas nunca chegaram, tais abusos, à inominavel serie de torpesas que caluniosamente se fez cair sobre as nobres "lettres de cachet".

E' claro que ninguem deseja ser encarcerado, mesmo numa "bela prisão" ou "prisão de qualidade", e não ser que se esteja na miseria. Lembro-me que certa vez visitei, em companhia do principe dom Pedro e alguns amigos, a penitenciaria do Estado, e, depois de termos visto tudo, assinado o livro de honra e tirado uma fotografia, já no automovel, o principe perguntou-me, diante de tanta gentileza do diretor do presidio: "você ouviu o que ele disse?". Não, Alteza, não prestei atenção. E o principe rindo da excessiva gentileza do diretor, interveio: "ele me disse: a casa é sua... Não quero a casa dele por nada deste mundo!". E é natural, nem brincando.

Assinada essa ordem real, um "meirinho de toga" apresentava-se logo pela manhã em casa do favorecido, com uma escolta de cinco ou seis guardas. Tocava com seu bastão de ébano e castão de marfim no prisioneiro e só depois disso se entabolava a conversação de etiqueta entre o oficial de policia e o futuro hospede da Bastilha, a quem era dado todo o tempo conveniente para fazer seus preparativos. O meirinho encarregado em 1702 de prender Renneville acusado de espionagem em proveito da Holanda, dispensou-lhe toda sorte de atenções, e até o ajudou a entrouxar sua roupa. Quando, em 1711 o sr. de Torsac, merinho do Parlamento, e o sr. de Savinnes, tenente dos "Guardas de Corpo", foram encarregados de prender o duque de Richelieu pelo fato de "descuidar da duquesa sua esposa", esperaram que o ilustre prisioneiro se vestisse, frisasse-se e perfumasse-se como para um baile. Quando se tratou de prender o sr. de Mirabeau, o meirinho declarou-lhe amavelmente: "Senhor, não tenho ordem de o apressar; se hoje não dispõe de tempo, ficará para amanhã".

— Oh! não, exclamou o marquês de Mirabeau (que não queria parecer menos amavel), "nada há de que tenha mais pressa do que obedecer às ordens do Rei".

Uma carruagem de quatro cavalos esperava à porta. Com as mesmas cerimonias, o meirinho pediu ao prisioneiro que nela tomasse lugar e sentou-se ao seu lado. A's vezes faziam mais: o prisioneiro ia só na carruagem e o meirinho seguia-o num simples fiacre. "O sr. de Sartinnes — conta em suas memorias o sr. de Marmontel embastilhado em 1759 — não queria que o meirinho me acompanhasse à Bastilha em minha propria carruagem". E acrescentou: "fui eu quem recusou essa suprema galanteria".

Antes de alguem ser embastilhado, havia uma serie de investigações a fim de evitar a reclusão. Tratando-se de um literato, que se retratasse, ou moderasse sua linguagem. Assim, Diderot, tendo escrito contra a Religião afetando o Estado, foi advertido que, naquele tom, seria preso. E foi o proprio chefe de Policia de Paris quem lhe deu o aviso. Mas, perguntou-lhe o "filosofo", que devo fazer? — "Fugir, para que tal não aconteça. E, como Diderot lhe fizesse ver que não tinha para onde, o proprio chefe de Policia aconselhou-lhe que se recolhesse à sua casa de campo e lá passasse uma temporada.

Mas não era apenas com as "pessoas de condição social" que tais cuidados se tinha no Antigo Regime. A todos cabia uma parte desse desvelo. E os reformatorios eram muitos, onde toda a caridade cristã era dispensada. Aliás, as prisões populares e de mulheres tinham uma parte destinada, unicamente, aos cuidados da reforma interior dos individuos, tendo havido casos admiraveis de reformas totais. Não era preciso a psico-analise nem a narcose. Nem eram necessarios violentos tais como os usados atualmente pelas mais adeantadas cidades do mundo. São João Bosco no seculo XIX não deu exemplo disso?

O prisioneiro de condição que chegava ao castelo da Bastilha, tinha uma recepção muito formalistica. A carruagem, com suas persianas fechadas, passava sob o arco decorado com os trofeus d'armas que dá para a rua de Santo Antonio e, penetrava no primeiro pateo. Imediatamente, todas as lojas instaladas ao longo do muro que margeia o fosso — lojas de sapateiros, barbeiros, botequins, armazens de comestiveis e até hoteis — fechavam-se todas. Por sua vez, os soldados do corpo da guarda e a propria sentinela voltavam-se para a parede ou puxavam a barretina para os olhos, de modo a cobri-los completamente. A carruagem passava uma segunda porta, entrando no pateo chamado do governador. Ouvia-se um toque de sino e o oficial comandante da guarda mandava arrear a ponte e a caruagem rodava rumorosamente sobre as grossas taboas reforçadas com laminas de ferro.

Prevenidos da chegada do prisioneiro, o tenente do Rei, imediato da fortaleza, e o capitão das portas, vinham recebe-lo à portinhola da carruagem, e, sem mais delongas, conduziam-no à presença do governador, a quem o apresentavam com todos os ritos da aristocracia militar.

Às vezes, acontecia que o governador não podia alojá-lo naquele mesmo dia. Então, desculpava-se e pedia-lhe que voltasse depois. Isso está positivamente verificado. No dia 26 de janeiro de 1695, o sr. de Courlandon, coronel da cavalaria apresentou-se na Bastilha para ser aprisionado, mas não tendo nesse dia quarto disponivel, pediu-lhe o governador que passasse a noite no hotel mais proximo, o "Hotel da Coroa", (Hotel de la Couronne) e voltasse ao dia seguinte. Para retribuir a galanteria da recepção, o prisioneiro, por sua vez, convidou o governador a jantar em sua companhia. "O que foi feito com prazer de parte a parte", disse em seu diario o sr. de Junca, então tenente do Rei na Bastilha.

Depois de todas essas cerimonias, havia ainda outra formalidade a observar. O prisioneiro era levado pelo tenente do rei e o capitão das portas à grande sala do Conselho e convidado a esvaziar as algibeiras para ver colocar, sob selos, tudo quanto tivesse trazido.

Frantz Funck-Brentano conta que, terminada esta operação, vinha uma guarda anunciar que "o aposento estava pronto", e o prisioneiro, precedido por um oficial, dirigia-se a uma das oito torres, onde havia os alojamentos. Cada torre tinha 4 ou 5 quartos, que, infelizmente, não eram igualmente confortaveis. No pavimento terreo, só havia calabouços umidos e frios, quase todos semi-subterraneos. No ultimo andar, havia as "calotes", assim chamadas por causa dos seus tetos, como abobadas, um pouco melhores que os calabouços sufocantes no verão e gelidos no inverno. Eram duas ordens de aposentos que serviam para castigo dos prisioneiros insubordinados ou os culpados de assassinato. Mas, os "homens de condição", eram conduzidos aos pavimentos intermediarios, onde os quartos, de forma octogonal, tinham quinze a dezesseis palmos de espessura. A Bastilha era fechada com barras de ferros interiores e exteriores, e mais uma vidraça através da qual a vista se estendia amplamente. Todavia, é forçoso confessar que o assoalho era de tijolos e as paredes simplesmente caiadas e cobertas de escritos e desenhos deixados pelos prisioneiros anteriores. Mas veremos como isso se remediava.

A Semana Internacional

J. N. MATHIAS

Na fase final da conferencia de Londres, o Egito experimentou dois malogros diplomaticos que anunciaram consideravelmente a atmosfera nos circulos politicos egipcios. Esperava-se no Cairo uma reserva acentuada por parte do governo italiano, num sentido pró-egipcio, em virtude dos interesses italianos ainda existentes na Africa do Norte e das tendencias nitidamente pró-arabes da politica de Roma. Ademais, o governo Nasser depositava grande confiança no general Franco e na Espanha, acreditava que os espanhois fizessem nova mediação, suscetivel pelo menos de ser proposta ao estudo atento da conferencia. Mas com a tomada de posição destas duas potencias mediterraneas que apoiaram o plano do secretario de Estado norte-americano Foster Dules, elevou-se ao total de 18 votos a maioria dos ocidentais que apoiava o plano Dules contra a oposição de apenas 4 membros (URSS, India, Ceilão e Indonesia), empenhados estes em fazer valer a proposta indiana destinada a prorrogar soluções.

"O plano de cinco potencias"

Segundo a resolução subscrita pelas 18 nações, o problema deverá ser resolvido conforme o "plano de cinco potencias", elaborado pelos Estados Unidos e emendado sucessivamente pelo Paquistão, Persia, Etiopia e Turquia. Este plano pretende estabelecer um sistema definido que tenha por objetivo garantir a perpetuidade, e para todas as potencias, do livre uso do Canal de Suez, que deverá permanecer via maritima internacional, livre, aberta e segura, isolada das influencias politicas de qualquer nação; o Egito deverá receber remuneração adequada pelo uso do Canal; uma Junta do Canal de Suez deverá assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento e fincuinamento daquela via maritima, com a participação tambem do Egito que outorgaria a esta Junta todos os direitos. Com outras palavras: a internacionalização de Suez deveria ser mantida, mas sob o controle de um organismo supra-estatal, sem a predominação dos europeus, e com maiores lucros ao Egito.

Outra vez tensa a situação internacional

Sendo que quatro potencias, a URSS, a India, o Ceilão e a Indonesia não concordaram com este plano, aceito por uma maioria esmagadora, surgiu o problema de como comunicar ao Egito oficialmente as resoluções da Conferencia: o plano oficial e os pontos de vista da oposição. Finalmente, os representantes dos 22 paises presentes encarregaram o presidente dos seus trabalhos, sr. Robert Menzies da Australia a comunicar ao governo do Cairo "o texto integral da ata de suas deliberações". Entrementes, o Egito já declarou por tramites oficiais, que não concordará com as propostas das 18 potencias de Londres. Do outro lado, a Grã-Bretanha fez saber que não permitirá adiamentos e taticas evasivas na solução e por isso rejeitará as propostas da India. Em consequencia destas divergencias, a situação internacional tornou-se outra vez bastante tensa.

Atividade "quase belicosa" no Egito

No Egito, reina uma atividade quase belicosa. Continuam a chegar as remessas das armas sovieticas ao pais, ultimamente dois cargueiros russos atracaram em Alexandria transportando material belico. Um decreto-lei restabeleceu a censura no que concerne às noticias militares. Em face do perigo, há certa inquietação em todo o Egito, apesar da atividade dos agitadores em serviço do governo, empenhados em atiçar o animo guerreiro do povo. Para afastar a possibilidade de qualquer movimento oposicionista, o coronel Nasser afastou da capital egipcia — onde estavam a residencia vigiada — o general Nagib, ex-chefe do governo virtual realizador da revolução vitoriosa e o coronel Mehana, um dos dirigentes sob o regime de Nagib. A nova residencia forçada dos dois oficiais é mantida em sigilo, mas sabe-se que está bem longe do Cairo. Nasser quis assim conjurar o perigo de que a oposição venha a se cristalizar em torno do nome de um desses oficiais cuja popularidade é grande.

Voluntarios para os arabes!

Em face da atitude inesperadamente resoluta e energica da Grã-Bretanha e do estado precario das forças armadas egipcias, o governo do Cairo estuda as possibilidades de aceitar as ofertas de voluntarios estrangeiros para a defesa de Suez. Tais voluntarios já fizeram ofertas da Grecia, Italia, Iugoslavia, China Popular, Sudão, Pérsia, Paquistão, Costa do Ouro, India, Indonesia e Ceilão.

Suspensão dos fornecimentos norte-americanos ao Egito

Em face destas complicações, a Administração de Cooperação Internacional em Washington tomou a decisão de submeter a exame, de agora em diante, as entregas norte-americanas de vulto ao Egito, no quadro da ajuda ao Exterior. Esta medida que equivale praticamente à suspensão da maior parte dos fornecimentos norte-americanos ao Egito, vem suspender a entrega de vinte milhões de dolares de material pesado de transporte, locomotivas, vagões cargueiros, peniches etc. Tal medida contribuirá a tornar a tensão entre o Egito e o Ocidente em geral, ainda mais tensa.

O Egito, a ser neutralizado?

Ao que parece, foi o proprio presidente Nasser o responsavel por um projeto que seu homem de confiança, Salah Salem elaborou e apresentou inoficialmente, para salvar a situação. Segundo este projeto, o Egito tornar-se-ia uma segunda Suiça, um Estado neutro, cujas neutralidade e integridade territorial seriam garantidas ou tacitamente reconhecidas pelas nações do mundo. O Canal de Suez faria parte desse Estado neutro e seria administrado pelo Egito, sob a egide das potencias mundiais, tornando-se, destarte uma via maritima internacional. Como a Suiça, tambem o Egito poderia conservar suas forças armadas, mas daria garantias de que se abstivesse de qualquer ação de guera e de tratados ou alianças com outras nações. Todo este estatuto deveria ser elaborado numa grande conferencia da ONU a se realizar na Suiça.

Infiltração na Libia

O conflito em torno de Suez continua mobilizando toda a orbita árabe, e justamente nesta fermentação revela-se seu caráter perigoso. Segundo informações britanicas, o presidente Nasser estaria organizando na Libia a infiltração de elementos egipcios encarregados de provocar a hostilidade contra a Grã-Bretanha, que ali possui uma base militar. Esta atividade já deu resultados iniciais. Quase todos os oficiais britanicos da policia libia foram discretamente afastados de seus postos. Realizaram-se conversações entre a Siria e Jordania "sobre temas militares", com respeito à mobilização das forças árabes em defesa do Egito e da comunidade islámica.

Uma das consequencias mais inquietadoras foi a advertencia do rei Saud da Arabia Saudita em favor do Egito. O rei declarou aos Estados Unidos que lhe seria impossivel manter os compromissos assumidos com relação à segurança das instalações petroliferas norte-americanas, no caso de um ataque ocidental contra o Egito. Simultaneamente, o Principado de Kuwait solicitou ao governo britanico num tom bastante ultimativo a transferencia da Inglaterra para Kuwait de 600 milhões de libras esterlinas que lhe cabem como parte dos lucros da extração do petroleo.

Lançar-se-á a guerra santa dos arabes

Espera-se em tal atmosfera carregada que os árabes lancem seu apelo à "guerra santa" contra os Ocidentais. Um apelo às armas deverá ser dirigido a todo o mundo árabe e muçulmano da mesquita da Universidade de El Azhar no Cairo. Com as paixões medievais do Islão fanático, deverão unir-se todos os fieis do Profeta contra os que eles ainda chamam, entre si, "cães infieis". Todos os cidadãos serão convidados "à luta sagrada por Deus e pela patria". Já foram convocados os oficiais egipcios de reserva com a maxima urgencia. Reuniram-se os comandantes regionais do exercito egipcio, para uma conferencia que demorou duas horas.

Simultaneamente, tambem o Almirantado Britanico anunciou que os marinheiros e oficiais cujo tempo de serviço termina a 1.o de setembro proximo, não serão dispensados em virtude da crise de Suez. Foi prorrogada a visita da VI Frota norte-americana do Mediterraneo, esperada em Barcelona. As belonaves norte-americanas não querem se afastar da região da bacia oriental do Mediterraneo, em proximidade à zona do Canal de Suez.

Dwight Eisenhower, candidato dos Republicanos

Em meio de tantos perigos, terá otima repercussão na sua patria o programa governamental do presidente Eisenhower, que aceitando a designação oficial para a proxima luta presidencial sob a bandeira dos republicanos, esboçou os principios da sua politica que será a da "Paz baseada sobre a forca". Numa tomada de posição nitidamente anti-isolacionista, lança-se na luta eleitoral o presidente, apoiado mais uma vez pela candidatura do vice-presidente Nixon, contra o duo democratico Stevenson-Kefauver.

SERÁ ESTUDADA A QUANTIDADE DE GELO EXISTENTE NA TERRA

Investigações na Groenlandia e nos polos Norte e Sul — As mudanças nas regiões gelidas podem reduzir o tamanho dos continentes, aumentar as areas de jazidas minerais e transformar, pelo aumento ou redução das precipitações pluviometricas, regiões desertas em regiões ferteis e vice-versa

O clima da Terra está se modificando? Desaparecerão os glaciares? O gelo, derretendo-se, elevará o nivel dos oceanos? E isso importará na redução da precipitação pluvial e das colheitas?

Há muitos anos, respostas a essas perguntas vêm sendo procuradas pelos cientistas norte-americanos, através de explorações nas Montanhas Rochosas, no Alaska e na Groenlandia. Durante o periodo de 1957-1958, tais estudos receberão consideravel impulso, inclusive nas regiões do Artico e da Antartica, graças ao programa do Ano Geofisico Internacional, do qual participarão 46 nações.

OS GLACIARES

O futuro dos glaciares é de grande importancia para o mundo. Todos os continentes, exceto a Australia, os possuem; e todos, incluindo a Australia, recebem de algum modo, influencia deles. Mudanças nas regiões gelidas do globo podem reduzir o tamanho dos continentes, aumentar a area de jazidas minerais e transformar, pelo aumento ou pela redução da precipitação da chuva, regiões desertas em regiões ferteis e vice-versa.

Sabe-se muito pouco sobre os glaciares: tendo já ocupado 32 por cento da superficie terrestre, agora se estendem somente por 10 %. O volume do gelo terrestre é calculado entre 10 milhões e 20 milhões de quilometros cubicos. Para um planejamento inteligente do futuro, o homem deve conhecer o volume de gelo existente, a rapidez como que se processa o degelo, até que ponto este influenciará o clima da Terra, e que tipo de terreno e de jazidas minerais se escondem sob esses muitos milhares de toneladas de gelo.

85 GRAUS ABAIXO DE ZERO

Recente investigação realizada na Groenlandia pelos cientistas norte-americanos exemplifica o trabalho a ser executado no Ano Geofisico. Enfrentando temperaturas até 85 graus abaixo de zero, os cientistas valeram-se de abundante e moderno equipamento, medindo a profundidade e a estrutura do gelo e levantando as caracteristicas do solo sob a massa gelada. Fizeram ainda observações meteorologicas, e estudos sobre a radiação, velocidade do vento, umidade, degelo de neve na superficie, correntes submarinas geladas e movimento de glaciares. Um relatorio a respeito está sendo preparado e revelará, entre outras coisas, que os glaciares da Groenlandia se deslocam na proporção de meia polegada por dia.

SERÃO INTENSIFICADAS

Os Estados Unidos, em cooperação com o governo da Dinamarca, intensificarão essas investigações na Groenlandia, e realizarão novos estudos nos Polos Norte e Sul.

Espera-se que possam resultar daí, respostas conclusivas àquelas perguntas, tão importantes para o futuro da Humanidade.

Uma corrente continua de agua indica, na Groenlandia, que as reservas glaciares do mundo estão diminuindo.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A
* Patente n.º 40.637

SHELL com I C A

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

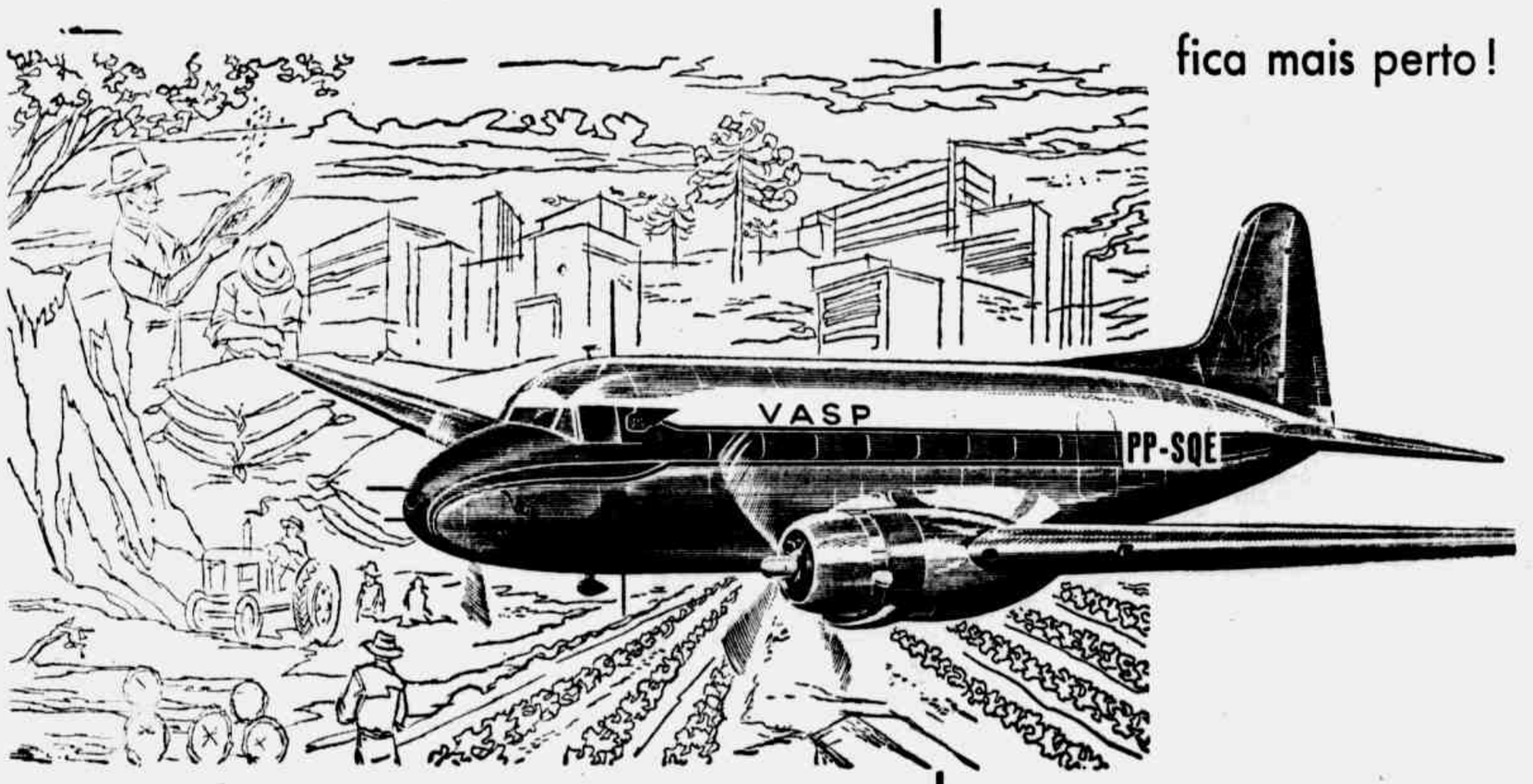
I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os residuos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

pela VASP
tôda a fabulosa zona do NORTE DO PARANÁ
fica mais perto!



Para viagens.. para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

CR 103 46

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Nesta pagina dominical dedicada à agricultura e pecuaria, sempre que apareça um bom material informativo, passamos tambem às coisas do reino mineral. Em alguma secção terá mesmo o "Correio Paulistano"" que tratar, do que no dizer dos poetas está nos arcanos. (Na verdade quase tudo no Brasil no que diga respeito às riquezas da terra superficie abaixo está mesmo em segredo). Foi assim que num domingo destes estampamos, em transcrição, um artigo sobre gêmologia — que diz pois respeito às gemas preciosas. Recebemos aplausos de varios leitores que esclareceu-se devidamente de que o corindon mineral (com jazidas recem-descobertas perto da capital) e que fornecem materia-prima para abrasivos (esmeris, lixas, "carborundum" etc.), este mesmo corindo como gema é o rubi oriental. Por outra é que na terra estão os minerais que são adubos e ai a pertinencia dos três reinos nesta pagina "só" de agricultura e pecuaria. Outra; os peixes aqui entrarão sempre. Em que outra secção melhor ficariam? Não temos secções pesqueiras os leitores sabem.

Estampamos hoje dois interessantes e atualissimos assuntos, o chá e o controle quimico ao "leiteiro" e "amendoim". Do chá preto se conclui hoje a festa em Registro. Lá estamos atentos acompanhando o certame. Sobre o controle químico dessas duas mais agressivas pragas das nossas pastagens que são o "leiteiro" e "amendoim" valemo-nos de um abalisado informe contido na publicação numero 6 do IBEC Research Institute ou mais simplesmente do IRI. Tivemô-la em mãos por gentileza do sr. Percy Garnier, dinamico assistente de relações publicas dessa corporação, aqui em S. Paulo. E' importante assinalar que o IRI é uma entidade de carater privado e sem finalidade lucrativa, fundada por Nelson Rockefeller e seus irmãos, com sede e registro em Nova York, EE.UU. Segue com firmeza a IRI o seu proposito de fundação que é o de conduzir pesquisas no campo agricola, em varias partes do mundo, principalmente nos paises tropicais e subtropicais. Para o Brasil existe uma Comissão Executiva constituida dos srs. Renato Costa Lima, Theodoro Quartim Barbosa, Olavo Ferraz e Carlos A. Krug, omo se vê boa gente da nossa agricultura em uma boa corporação. E com material, para ser divulgado, muito bom.

A CULTURA DE CHÁ NO ESTADO DE SÃO PAULO

MUITO QUE FAZER AINDA PELA TEACEA — ORIENTAÇÃO DOS CULTIVADORES DO VALE DA RIBEIRA — COLHEITA — MURCHA — ENROLAMENTO — DESEMBOLAMENTO — FERMENTAÇÃO — SECAGEM — ARMAZENAMENTO — BENEFICIAMENTO — EMBALAGEM

Eng. agronomo Ciro Côrte Brilho do Dema

A produção do gado de corte é uma das principais explorações agricolas no Brasil. Seu valor bruto para a economia nacional (com um total de 56 milhões de cabeças) é inferior apenas ao do café. Na realidade, o Brasil é um dos grandes produtores de carne do mundo, ocupando a segunda colocação no hemisferio ocidental, onde os Estados Unidos da America do Norte, com 90 milhões de cabeças, ocupam o primeiro posto. Apesar disso, é patente a necessidade de expansão dessa industria. A produção mal dá para suprir as necessidades do mercado interno, sendo irrelevante a exportação de carne sêca, frigorificada e enlatada, quando tal exportação poderia ser uma importante fonte de divisas.

A escassez de carne no mercado brasileiro é resultante do rapido crescimento da população, que aumenta cerca de 2,5% por ano, aliado a uma elevação do nivel de vida, que incentiva um acrescimo no consumo, per capita, de produtos ricos em proteina, como o é a carne.

Um dos serios problemas que afligem o criador de gado no Brasil é a invasão, por dezenas de especies de plantas nocivas, de milhões de hectares em pastagens. Complicando ainda mais a situação, o regime inflacionario atual, elevando enormemente o custo das maquinas e de mão-de-obra, torna quase proibitivo um tratamento adequado à erradicação dessas especies vegetais nocivas. E por cima de tudo isso, o exodo rural intenso, despovoando o interior e superlotando as cidades, faz com que a mão-de-obra nas fazendas, alem de cara, seja muito escassa.

Foi encarando essa situação que o I. B. E. C. Research Institute (I. R. I.) iniciou, em 1954, um programa intensivo de controle de arbustos em pastagens, em todas as suas fases, embora concentrasse seu trabalho experimental inicial no controle quimico dessas plantas. A razão disso é que o controle quimico, isoladamente ou associado a processos mecanicos menos despendiosos (como a destruição das plantas nocivas por meio de cabos e correntes de arrasto) parece ser a solução mais eficiente e economica do problema.

Entretanto, a falta de orientação tecnica em geral, pode ser notada desde as plantações, abrange os metodos de colheita das folhas e alinze as diferentes fases da fabricação. Não é preciso que o observador seja um tecnico especializado na fabricação de chá, mas, tão somente portador de conhecimentos gerais das operações de beneficiamento e industrialização de produtos agricolas, para sem receio poder afirmar que a louvavel iniciativa dos habitantes daquela região e o promissor desenvolvimento da riqueza que ali se esboça, estão a exigir o incentivo dos orgãos especializados da agricultura. Sem este amparo não se construirá obra solida, as plantações serão fracas e pouco lucrativas e o produto final nunca terá uniformidade nem caracteristicas e qualidades estaveis. Consequentemente, o produto encarecer-se-á e desmoralizar-se-á, perderá os mercados que apenas estão se iniciando, anulando-se, assim, todo o esforço e possibilidade que se delineiam promissoras, num momento em que todas as atividades de produção devem ser incentivadas.

Feitas estas ligeiras considerações sobre o estagio atual da produção, serão a seguir esplanados rapidamente os metodos e processos em uso na industrialização desse produto naquela região nas suas diferentes fases.

COLHEITA

Não existe o criterio que seria de se desejar na escolha das folhas a serem utilizadas. Parece que, visando maior rendimento em quantidade, são comumente colhidos brotos com três e até cinco folhas, apresentado às vezes hastes bastante grossas.

As consequencias desse erro são notadas nas operações posteriores do preparo e da fermentação.

E' evidente que os produtos finalmente obtidos não poderão ser equiparados aos que lhes servem de padrão para classificação. Forçoso é reconhecer-se, nem todos os produtores assim procedem, pois, alguns deles dispensam bastante cuidado na colheita das folhas, separando criteriosamente aquelas que deverão dar origem a um produto de superior qualidade. Entretanto, são em geral vendidos pela concorrencia da maioria que visa sempre maiores lucros.

MURCHAMENTO

De modo geral, esta operação vem sendo executada em condições simples, porem, satisfatorias. As folhas são estendidas em redes de aniagem esticadas horizontalmente entre esteios verticais, em salões cobertos, amplos e arejados. O material colhido, depois de reunido e pesado para efeito de pagamento aos colhedores, é encaminhado em cestos para o salão de murchamento e distribuido em camadas sobre as esteiras, a fim de perder parte da sua umidade.

ENROLAMENTO

As folhas, depois de convenientemente murchas, passam por maquinas especiais, que as submetem a um tratamento adequado de enrolamento. A operação produz calor, iniciando-se, então, o processo da fermentação natural das folhas. As consequencias desfavoraveis dos erros da colheita, anteriormente apontados, são aqui preliminarmente notados. As folhas maiores, sendo bem mais rijas que as folhas tenras, demoram mais a se enrolarem. E' facil chegar-se ao esfarelamento completo das folhas pequenas, sem conseguir-se o enrolamento das folhas maiores. A presença das hastes, por vezes bastante grossas, ainda mais dificulta a operação.

Quanto às maquinas enroladeiras propriamente ditas, com pequenas diferenças de construção entre si, apresentam sempre as mesmas caracteristicas de funcionamento. Algumas fabricas possuem maquinas importadas, nas quais as partes que entram em contato com as folhas do chá, são de latão ou revestidas por chapas desse material. Existem, todavia, muitas outras de fabricação nacional, construidas em madeira e ferro e apresentando somente as nervuras enroladeiras em latão ou bronze. Quanto ao funcionamento nada deixam a desejar.

A capacidade das maquinas enroladeiras atualmente utilizadas é, em media, de 20 quilos de folhas murchas e o tempo gasto uma hora e meia para trabalhar essa mesma quantidade. Estes dados se referem ao material hterogeneo, como de modo geral vem sendo trabalhado e já foi referido ao se tratar da colheita, colheita.

DESEMBOLAMENTO

Ao sairem das enroladeiras as folhas se apresentam como que formando um bolo. A operação que se segue, e se destina a desmanchar o bolo, recebe a denominação de desembolamento. E' executada sem grande dificuldade em um aparelho de construção simples, em madeira. A massa de folhas é forçada a passar por entre dentes de madeira, os quais funcionam como pentes esbrugadores. O material é, em seguida, distribuido em bandejas de madeira com fundo de pano e conduzido às estufas de fermentação.

FERMENTAÇÃO

A rigor é esta uma das operações mais delicadas, a ser considerada na fabricação do chá. Dela resultará, naturalmente, todo o aroma e o sabor da bebida preparada. Entretanto, nada existe nas estufas de fermentação usadas pelas fabricas visitadas, que permita o controle das condições termo-higrometricas do ambiente, sem o que não poderá haver uniformidade das fermentações. Trata-se de simples armarios de alvenaria, onde as bandejas são colocadas em prateleiras e permanecem durante tempo variavel.

Como qualquer outra fermentação conhecida, a do chá deve ter suas condições otimas de temperatura e umidade para o seu desenvolvimento regular. Entretanto, termometros, psicrometros ou outros meios de controle, são coisas que não existem nas camaras de fermentação usadas. Tais camaras, portanto, não estão em condições de produzir trabalho perfeito e uniforme. A fermentação demora mais ou demora menos, conforme os dias são mais frios ou mais quentes, mais umidos ou mais secos. E' evidente que, quando as condições não forem otimas para a fermentação desejada, outras fermentações indesejaveis encontrarão as suas condições favoraveis e se desenvolverão francamente, concorrendo dessa forma para a alteração final do sabor e aroma da bebida.

Levando-se ainda em conta a heterogeneidade da massa a ser fermentada, pela presença das folhas rijas e hastes entre as folhas miudas e tenras, ter-se-á uma visão mais clara da impossibilidade de se obter uniformidade de produtos nas condições de trabalho adotadas atualmente pela maioria dos nossos fabricantes de chá.

INTERRUPÇÃO DA FERMENTAÇÃO

Atingindo o grau de fermentação desejada — fase esta determinada pelo olfato de um operario pratico no servico — a fermentação é interrompida por uma operação de secagem e aquecimento rapido. Usam para isso um aparelho constituido por um tambor metalico rotativo, onde o chá é introduzido e submetido ao mesmo tempo a uma corrente de ar quente. Embora não se esteja trabalhando de um modo geral em condições pré-determinadas, conclue-se que a finalidade da operação é conseguida pela diminuição rapida da umidade do material, ao par do aquecimento alem das condições favoraveis à fermentação.

Entretanto, apenas uma das instalações visitadas foi encontrada em condições satisfatorias, capaz de evitar a entrada de fumaça no tambor. Nas demais o ar quente provem diretamente da fornalha, com todos os inconvenientes dai resultantes. Nos aparelhos assim instalados são notados os vestigios da fumaça, suficiente até para enegrecer as partes internas do tambor. Tais fatos contribuem para agravar, ainda mais, a ação prejudicial dos fatores de alteração do sabor e aroma anteriormente citados. Como estes, precisarão ser tambem afastados e corrigidos a bem da qualidade e pureza do produto.

SECAMENTO

As operações de preparo ou fabricação do chá, ficam concluidas após a secagem. Esta é feita em camaras especiais em seguida à passagem do produto pelo aparelho descrito no item anterior.

Constam as camaras de secagem de um compartimento construido em alvenaria, de 30 metros cubicos de capacidade aproximadamente. São providas de suportes de ferro onde são colocadas as esteiras ou bandejas de madeira com fundo de aniagem, destinadas a receber o produto a ser secado.

Todas as camaras em uso obedecem, sem grande variação, ao mesmo sistema de aquecimento interno. Apresentam ao fundo um tambor de ferro, o qual funciona como fornalha, com a bôca situada ao lado externo da camara. Internamente o tambor continua por um tubo de 30 centimetros de diametro, o qual atravessa a camara em todo o comprimento e sobe do lado oposto à guisa de chaminé. O calor no interior da camara é bastante intenso e mal distribuido. A ventilação, fator indispensavel para a eliminação da agua evaporada é, em geral, praticamente ausente, tal a sua insuficiencia.

ARMAZENAMENTO

O chá, depois de preparado a seco, é colhido em grandes caixas de madeira chapeadas de zinco, ou simples depositos de chapa de ferro galvanizado com tampa, bem fechados por uma cinta de papel colado. Nesse estado, ainda em bruto, o chá pode ser conservado durante muito tempo, com vantagens até para a homogeneização da massa. Destes ultimos foram observados, alguns de formato cilindrico, de 1 metro de diametro por 2 metros de altura (capacidade 1,57 m. cubico), bem como outros de secção quadrada de 1 x 1 metro por 2 m. de altura (capacidade de 2 m. cubico). Para maior reforço estes depositos são protegidos exteriormente por sarrafos de madeira em forma de engradado.

BENEFICIAMENTO

Antes de ser exportado ou entregue ao consumo, o chá necessita passar pela fase de beneficiamento. Nesta fase, o produto bruto é picado e peneirado em aparelhos especiais, separado em diferentes tipos e novamente armazenado em condições adequadas para a conservação das suas qualidades, até a época da embalagem final.

Foram observados dois sistemas diferentes de beneficiamento, os quais, para melhor compreensão, foram esquematizados em graficos anexos ao presente trabalho.

Por um destes processos, o beneficiamento é efetuado por uma serie de peneiras planas, utilizadas em combinação com as cortadeiras.

As peneiras são acionadas mecanicamente, em grupos, por meio de dispositivos especiais de jogo. O produto picado por cizalhamento, efetuado na ocasião em que atravessa uma tela metalica e é interceptado por hastes de madeira que deslisam em vai-vem sobre a mesma.

O criterio adotado para a classificação do produto pelas fabricas que adotam este processo é, em linhas gerais, o seguinte: o chá bruto é, preliminarmente, peneirado em peneiras de malha n.o 16. A parte que não vasa nesta peneira é passada por uma cortadeira grossa, e em seguida por novas peneiras de malha n.o 14. A parte que não vasa nesta segunda peneira é novamente passada por uma cortadeira mais fina e o produto obtido é ventilado em um aparelho apropriado. A ação do vento separa em uma primeira caixa as particulas mais pesadas que recebem a classificação de "Pekoe". Noutra caixa mais adiante vão cair as particulas mais leves e o pó. Separado o pó em um separador especial, resulta o que chamam "Pekoe Superior". Voltando à peneiragem inicial, a parte que vasou na peneira n.o 16 e não vasa na peneira n.o 18 é classificado como sendo "Orange Pekoe". A parte que vasa a peneira n.o 18 é tambem conduzida ao separador de pó e produz o "Broken Pekoe". Por sua vez, a parte que vasou a peneira n.o 14, após a cortadeira grossa, é tambem passada pelo separador de pó e dá origem ao tipo "Pekoe Superior". E' como se vê uma classificação absurda.

Outro sistema de beneficiamento anteriormente referido, diferencia-se do primeiro descrito pela utilização de peneiras tubulares e pelo sistema de corte.

Em resumo, o processo consiste no seguinte: o chá bruto é recebido em uma moega de alimentação e passa por uma pequena peneira tubular de malha fina. Vasam aí o pó e as particulas miudas de chá. Na caida o pó é aspirado por um ventilador centrifugo conjugado ao aparelho e conduzido para fora. A parte mais grauda, que sai pela extremidade deste primeiro separador, é passada, a seguir entre dois cilindros cortadores. Um destes é de madeira lisa e o outro é provido de facas cortantes, dispostas em dois sentidos, formando um quadriculado de 1x1 centimetro, aproximadamente. Depois de picado, o chá se reune ao vasado na primeira peneira e ambos entram pela parte mais alta de uma segunda peneira tubular inclinada a 10%, de cerca de 50 cm. de diametro. O percurso desta peneira é de 2,40 metros e está dividido em três partes. A primeira parte, ou primeiro percurso, é constituido por uma peneira muito fina, por onde vasa somente o pó. No segundo percurso vasam as particulas menores de chá fino. No terceiro e ultimo percurso vasa o tipo médio, saindo, enfim, pela extremidade da peneira tubular o tipo mais grosso. As bicas por onde escoam os tipos finos e médio estão por sua vez, em comunicação com o aspirador de pó. A tiragem do aspirador é regulada por um dispositivo especial (registro) colocado na caixa do ventilador.

O fabricante une usa este tipo de beneficiador diz que foi idealizado e construido por ele mesmo, após uma serie de experiencias. Apresenta certas vantagens na simplicidade das operações, ocupa menor espaço e não prejudica o brilho natural do produto, como acontece quando se empregam as peneiras planas.

EMBALAGEM

Podem ser distinguidos dois tipos de embalagem. A do produto que se destina à exportação e a que se destina ao consumo interno do país.

A embalagem para exportação está sendo feita em caixa de madeira branca aparelhada. Internamente são revestidas de papel parafinado e o conteudo é de 50 quilos liquidos do produto a granel.

O produto destinado ao consumo interno é embalado em pacotes de quilos ou fracões de quilos, ou mesmo em pequenos pacotes de 25, 50 ou 100 gramas, de acordo com a preferencia dos mercados compradores. Essa embalagem é assim feita com responsabilidade direta do proprio fabricante e da sua marca registrada, em pacotes impermeaveis que garantem a conservação do produto, seu aroma e qualidade.

Existe legislação federal sobre este assunto.

FONTE — Dados do folheto n.o 7 da Div. Fomento Agricola da S. A. — Agosto 1956.

RECEITA DE LEITE DE SOJA

No preparo do leite deve-se sempre limpar, catar e lavar previamente os grãos (p. ex., da variedade Mammouth), deixando que macerem em segunda agua durante a noite. Tira-se-lhes, depois, a casca, removendo-as à medida que flutuarem na agua. Em seguida, moer os grãos, bem finos, já todos descorticados; colocar a pasta obtida em saco de pano fino; mergulhar durante duas horas, com o saco, essa pasta em agua morna (6 litros de agua por 1 quilo de soja) e, ainda nessa agua, amassar e espremer bem, com as mãos, por espaço de 5 a 10 minutos; suspender o saco e espreme-lo com força, até que o seu conteudo fique seco.

Aquece-se até a fervura, em fogo brando e durante meia hora, o liquido cremoso assim obtido, mexendo-o sempre com a colher, para que se conserve homogeneo.

Juntar sal e açucar conforme o gosto. Esse leite, no caso de não ser tomado logo, deve permanecer na geladeira.

NOTA: A pasta restante, ou residuo, que é ainda bastante nutritiva, pode ser aproveitada de mistura com farinha, sob a forma de massa, ou com carnes diversas. Para isso, porem, deve ser antes cozida em banho-maria, durante uma hora após a adição de pitada de sal. Caso não se queira aproveitar a pasta desse modo, pode ela ser utilizada, depois de seca, diretamente na engorda de galinhas e outros animais, inclusive porcos ou cavalos de raça.

Extraido do folheto Aspectos Culinarios da "SOJA". Prof. Afranio do Amaral.

INAUGURAR-SE-Á DIA 1.º DE SETEMBRO A I EXPOSIÇÃO DO PARQUE DO ESTADO

Será inaugurada no proximo dia 1.o de setembro a Primeira Exposição do Parque do Estado, sede do Instituto de Botanica da Secretaria da Agricultura, e que se realiza sob o patrocinio dessa repartição. O certame deverá alcançar grande exito, pois a oportunidade é das melhores para que os floricultores, orquidófilos, assim como as firmas ou sociedades relacionadas com o estudo e aproveitamento artistico da flora possam expor seus produtos e apreciar os dos demais. Espera-se, por isso mesmo, a colaboração de todas as firmas particulares, sociedades e instituições que estudam ou trabalham com plantas. Os interessados poderão dirigir-se ao presidente da Comissão de Exposição - Instituto de Botanica, Caixa Postal 4005, em São Paulo, a fim de obter maiores informações ou inscrição. A este respeito pede o presidente da Comissão de Exposição comunicar a todos os possiveis interessados, que a area disponivel para os mostruarios, barracas e outros fins, é bastante grande. Contudo, para evitar atropelos, pede aos interessados em expor seus produtos, que façam uma comunicação por escrito, dentro dos proximos dias. Um membro da comissão visitará pessoalmente o interessado, para debate dos pormenores.

FIRMAS QUE PODERAO EXPOR

Poderão exibir seus produtos, todas as firmas que trabalham com:

1 — Maquinas eaparelhamento para jardinagem, desde pequenos tratores e maquinas motorizadas para corte de gramados, poda de cercas-vivas, e outras, até ancinhos, enxadinhas, tesouras, regadores etc.

2 — Ceramica, vasos artisticos, enfeites para jardins eparques.

3 — Roupa apropriada para trabalhos em parques e jardins, aventais, macacões, luvas de jardineiro etc.

4 — Lonas, toldo, guarda-sol etc., para jardins e terraços.

5 — Moveis para jardim e terraço.

6 — Madeira plastica para confecção de placas, cartazes etc.

7 — Material de borracha e plastico, para parques e jardins.

8 — Ferragens e vidros empregados em partes e jardins, como grades, estufas, estufins, frascos para semeadura e replante em laboratorio, bicos para rega, torniquetes hidraulicos etc.

9 — Adubos e fertilizantes para parques e jardins.

10 — Sementes e mudas de plantas ornamentais.

Firmas que negociam com refrescos, sorvetes, sanduiches, comestiveis leves, frutas e outros, podem escrever ao presidente da Comissão da Exposição enviando propostas para o estabelecimento de barraquinhas, carrinhos, montagem de bares ao ar livre etc.

* O rabanete é um vegetal que deve figurar em nossa dieta, quer pelo seu sabor como pelos principios nutritivos que oferece.

Ao lado de insignificantes cotas de hidratos de carbono, proteinas e gorduras, o rabanete possui regular teor de calcio e ferro e pequena percentagem de fosforo e vitaminas do complexo B.

Alia a essas qualidades a vantagem de ser ingerido cru, o que representa economia de tempo e combustivel, tornando-o um excelente elemento para as saladas.

Além disso, o rabanete, usado apenas com sal antes das refeições concorre para estimular o apetite.

Podemos usa-lo tambem para ornamentação de certos "pratos", descascando-o em forma de petalas, até junto do cabo, de modo que tome a forma de uma artistica e original flor, que emprestará às preparações melhor apresentação, importante fator psicologico da alimentação.

TRATORES FERGUSON
Diesel ou a Gasolina
PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

REVENDEDORES EXCLUSIVOS NA CAPITAL: SERVA RIBEIRO S.A.
AV. RIO BRANCO, 620 - FONE: 36-6384 - S. PAULO
GRANDES FACILIDADES
CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
Norton - 2.805

Não há razão para dúvidas. Visite o revendedor Vemag mais próximo e certifique-se de que um dêsses tratores é o que sua lavoura precisa.

VEMAG

VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas
Matriz - São Paulo - Rua Grota Funda, 224
Caixa Postal 8232 - Endereço Telegráfico: "TILED"

Nosso Departamento de Máquinas Agricolas terá prazer em fornecer-lhe completas especificações técnicas sôbre êstes dois renomados tratores - e demonstrar-lhe como poderá, com seu uso, fazer baixar o custeio de sua lavoura. Consulte-nos, sem compromisso!

MOLÉSTIAS
de frutas, vegetais, flôres

Combata com o Fungicida
ORTHOCIDE 50 "Captan"
Pó molhável, de extraordinária ação contra as moléstias do tomate, batata, frutas cítricas, maçã, pêssego, rosas, etc.

APODRECIMENTO
de sementes
Evite desinfetando-as com o Fungicida
ORTHOCIDE 75 "Captan"

Previne tambem a contaminação de mudas e plantas. Extermina o gorgulho das sementes de cebolas. Permite que batatas possam ser cortadas, para maior rendimento das sementes.
Produtos OrTHO (marca registrada) da California Spray-Chemical Corp.
Distribuidores:
THELA COMERCIAL S. A.
Av. Duque de Caxias, 133/153
Tel. 52-6191 - S. Paulo
Filiais: Rio, Curitiba e Barretos
panam-casa de amigos

AS DUAS MAIS AGRESSIVAS PRAGAS

CONTROLE QUIMICO DOS ARBUSTOS NOCIVOS ÀS PASTAGENS PAULISTAS, EM REVISTA

"Leiteiro" e "Amendoim" os exemplos tipicos — Milhares de cruzeiros de prejuizos — Experiencias do "IBC Research Institute" — As conclusões indicam que o assunto ainda não está completado

A principal zona produtora de chá preto (Thea sinensis, L.) do Estado de São Paulo, situa-se no litoral sul, no municipio de Registro e suas proximidades. As plantações localizam-se, de modo geral, nas encostas e muitas vezes em terrenos de declividade acentuada. Parece que não é levada em conta a natureza ou qualidade das terras, existindo muitas plantações em solos tipicamente fracos. Praticamente não se aplicam quaisquer adubações ou corretivos.

As culturas são "mantidas no limpo", como se costuma dizer em linguagem agricola, muitas vezes alinhadas no sentido das aguas, sem qualquer obra preventiva contra os efeitos da erosão, nem mesmo as simples curvas de nivel. Em muitas plantações são já visiveis as lavagens e escavações do solo, raizes descobertas, depauperamento, etc.

Por esse simples esboço conclui-se que muito há ainda que se fazer para melhorar a cultura dessa valiosa planta. Abstração feita dos cuidados culturais, parece evidente que a cultura do chá, pelas caracteristicas especiais de gosto e aroma que deve

Controle quimico do leiteiro com 2, 4, 5-T a 2% por volume em oleo diesel. A frente o canteiro tratado. Ao fundo o não tratado

apresentar o produto manufaturado, está intimamente reacionado às adubações, qualidade do terreno e emprego de corretivos. Portanto, mais do que qualquer outra cultura, deve merecer tratos e cuidados especiais, a serem estudados e pesquisados pelos orgãos competentes.

O preparo ou fabricação do chá, tal como vem sendo executado de modo geral pelas inumeras fabricas existentes naquela região, obedece a duas fases distintas de operações. A primeira abrange as operações de preparo ou fabricação propriamente dita, desde a colheita das folhas, murchamento, enrolamento, fermentação e secagem, seguida de armazenamento a granel em depositos apropriados, a fim de se obter o sazonamento do produto. Na segunda fase, que se pode denominar de beneficiamento final, o chá que se encontra assim preparado em bruto, e picado, ventilado e peneirado em maquinas especiais, separado em diferentes tipos e armazenado novamente até que receba a embalagem final de expedição, em condições adequadas para a conservação do produto e do seu aroma caracteristico.

A maioria dos produtores, entretanto, se dedica às plantações e industrializa o produto até a primeira fase apenas, após o que transfere a outros fabricantes ou organizações que se encarregam do seu beneficiamento e comercialização. A razão disso, talvez, se justifique por não comportarem as pequenas fabricas os onus inevitaveis da exportação e venda do produto.

Observa-se, no entanto, certa tendencia de produtores mais adiantados, procurando libertar-se desses intermediarios, pois, ao que parece, o verdadeiro espirito de cooperação nem sempre é bem compreendido por essas organizações de vendas. Assim é que, são muitos os produtores que mantem as suas culturas e se esforçam em montar as suas proprias fabricas abrangendo todas as fases de fabricação e comercialização do produto.

O objetivo principal do programa do IRI é descobrir metodos aplicaveis a diversos tipos de solo, que controlem diversas especies de plantas indesejaveis (isoladamente ou em co-habitação) e em varios graus de infestação.

CONTROLE E SUA SIGNIFICAÇÃO

Tais metodos devem ser necessariamente eficientes, alem de economicamente realizaveis, isto é, que os gastos feitos pelo fazendeiro na sua aplicação redundem em lucros compensadores. Note-se que, no presente trabalho, a palavra "controle" é usada de preferencia à palavra "erradicação", ou eliminação completa. A experiencia tem demonstrado que os tratamentos capazes de "controlar" o desenvolvimento dessas plantas nocivas, possibilitando ao capim das pastagens vencer, mesmo parcialmente, a concorrencia por elas estabelecida, são mais economicos do que os tratamentos mais caros, que visam a elimina-las em um só tratamento. As aplicações a baixo volume de produtos quimicos, mesmo que se faça necessaria a repetição dos tratamentos, ficam mais economicas.

A erradicação completa por meios manuais ou mecanicos, bem como por certos tratamentos quimicos, geralmente significa despesa maior do que os lucros obtidos.

O PROBLEMA EM CAUSA

O problema pode ser dividido em duascategorias principais: (a) Controle individual de algumas especies particularmente nocivas, como o "leiteiro" (Tabernaemontana fuchsiaefolia, D C.) e o "amendoim" (Pterogyne nitens). (b) Controle de variedades misturadas de arbustos praguejadores, mais comuns nas terras semi-esgotadas, terras essas que, com o tratamento, podem se transformar em boas pastagens.

"LEITEIRO" E O "AMENDOIM"

Essas duas especies são, talvez, as mais agressivas pragas vegetais das pastagens de São Paulo, e seu controle é dos mais dificeis. Centenas de milhares de hectares de terra que poderiam estar em pasto permanecem inuteis, inaproveitados para forragem, devido à densa infestação por essas plantas.

Tanto o "leiteiro" como o "amendoim" são de controle extremamente dificil quando tentado por outros meios que não o quimico. Ambas as especies possuem um sistema radicular muito extenso, e se multiplicam tanto por sementes como por pedaços de raiz. Isso faz com que, quando se procura elimina-las por meios mecanicos, o resultado geralmente seja negativo. Os pedaços de raiz, que sempre ficam no solo, darão origem a uma brotação ainda mais intensa do que a primitiva.

Ambas as variedades infestam generalizadamente varios tipos de solo do plano central brasileiro. A fig. 1 mostra uma infestação pesada tipica. O desenvolvimento do sistema radicular, tanto da raiz pivotante como das laterais do "leiteiro", é muito vigoroso. Elas se estendem, às vezes, a 6 metros e mais.

Estão sendo experimentados alguns produtos quimicos no combate a essas duas especies. Entre eles os esteres de baixa volatilidade de 2,4-D, 2,4,5-T, e o produto Silvex (2-,2,4,5 acido triclorofenoxipropionico). Alem desses foram usados tambem esterilizantes de solo, como o CMU ((Cloro-metil-uréia), nas formas seca e liquida.

METODOS DE APLICAÇÃO

Os metodos de aplicação variam conforme a densidade de infestação, consistindo em:

(a) Para crescimento denso: aplicação de soluções aquosas ou em emulsão de agua e oleo diesel nas folhas, usando-se pulverizadores manuais ou montados, e por meio de avião.

(b) Piverização de base, aplicada no caule, do nivel do solo até 15 cm de altura, quando as plantas não foram cortadas.

(c) Aplicação nos tocos, quando as plantas são primeiramente cortadas pouco acima do solo.

(d) Aplicação nas raizes, pulverizando-se diretamente o solo.

Para o "leiteiro", o produto que até agora deu melhores resultados é o 2,4,5-T, em pulverização de base e nos tocos, com soluções de apenas 0,25 % em volume, o que é bastante encorajador. Essa baixa concentração é conseguida misturando-se 454 grs. (libra) de equivalente acido de 2,4,5-T em 378 litros de oleo Diesel (100 galões). Vide fig. 2. Esse trabalho deverá ser continuado, a fim de se determinar a concentração minima efetiva dessa solução. O 2,4-D tem dado resultados apenas resultados apenas regulares.

Nos experimentos com "amendoim" o ester 2,4,5-T, em solução a 2% por volume em oleo Diesel, deu consistentemente bons resultados em aplicação basal, tanto nas plantas cortadas como nas não cortadas, e praticamente em qualquer época do ano. Identicos resultados foram obtidos com solução a 4% por volume, do produto "Brush Killer".

Esse produto é uma mistura, em partes iguais, de 2,4-D e ... 2,4,5-T.

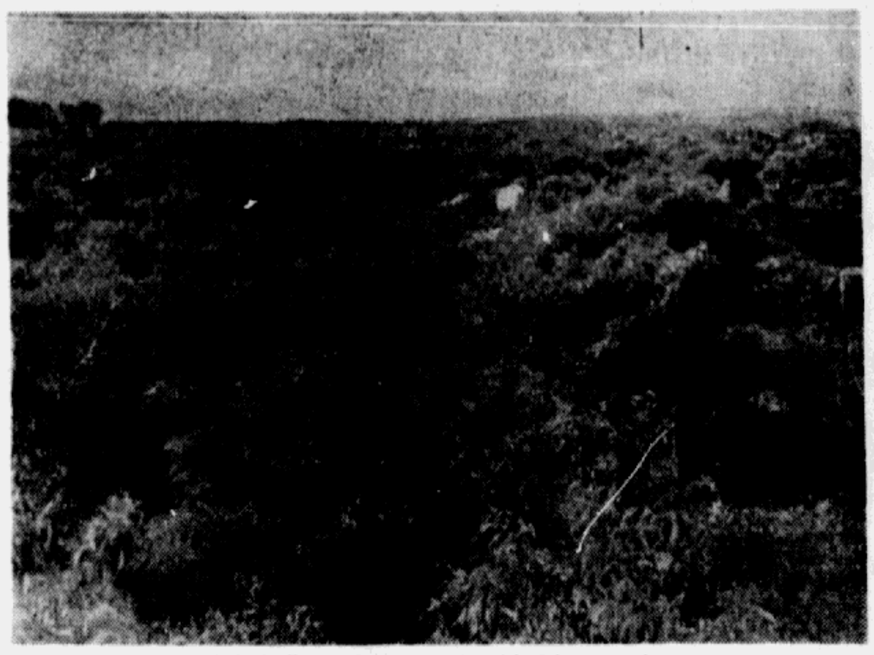
O ester 2,4-D (bastante mais barato que o 2,4,5-T ou que o "Brush Killer"), tem funcionado bem, mas quando aplicado durante os meses de umidade mais alta no solo.

Assim sendo, a aplicação de 2,4-D nas épocas oportunas poderá surtir os efeitos desejados, a custo bastante mais baixo. Entretanto, até que novos dados sejam acumulados, a sugestão do IRI seria de aplicação de 2,4,5-T ou de "Brush Killer", nas concentrações e metodos aqui indicados.

O animo 2,4-D não foi tão eficiente quanto o ester. Tambem as observações até agora feitas indicam que o produto "Silvex" proporciona controle satisfatorio, embora sua ação pareça ser mais lenta que a do 2,4,5-T ou do 2,4-D. As pulverizações nas folhas do "amendoim" não têm sido tão eficientes quanto as aplicações de base. Entretanto, esse fato pode ser devido à época de aplicação das pulverizações.

CONTINUAM AS PESQUISAS

Em formações densas do "leiteiro" e "amendoim", está sendo intensamente estudada a aplicação mensal de quantidades reduzidas de soluções quimicas durante todo o ano. Todavia, torna-se necessario continuar esses estudos por mais tempo, antes de se poder tirar conclusões mais positivas.



Intensa invasão pelo "leiteiro". Estas plantas, roçadas há dois anos, brotaram novamente com violencia tomando toda area do pasto

PESCADORES DE ENGUIAS NA HOLANDA

Depois do arenque — fresco, salgado e defumado — não há peixe mais apreciado na Holanda que a enguia defumada — a deliciosa enguia defumada. E não existe lugar no mundo em que a enguia defumada seja mais deliciosa que em Volendam, e na ilha de Marken, no que resta do Zuider-Zee.

Tanto Marken e Volendam são bem conhecidos, como atrações turisticas. Os turistas lembram-se deles como localidades originais, onde os homens usam calças largas e as mulheres tocas brancas, semelhantes às das irmãs de São Vicente. Marken e Volendam nem sempre foram, contudo, principalmente centros de atração turistica, e, ainda hoje, o turismo constitui ali apenas uma atividade secundaria, embora rendosa. A pesca continua a ser a principal preocupação de seus habitantes.

Antigamente, esses habitantes dedicavam-se à pesca do arenque. Mas, desde que o Zuider-Zee foi fechado pelo enorme dique, que constitui uma das mais notaveis realizações holandesas no que diz respeito ao aproveitamento de terras, os arenques desapareceram daquele mar interior que, na realidade, se transformou num lago de agua doce, que foi se tornando cada vez menor, à medida que sua agua era drenada e novos "polders" eram criados. Onde, outrora, havia agua, repleta de peixes, nascem hoje trigais. E, diga-se de passagem, quando o projeto do Zuider-Zee estiver completado, haverá mais 550.000 acres de terra fertil na Holanda, o que é, na realidade, indispensavel, para enfrentar o rapido aumento da população holandesa. O reservatorio de agua doce que restara, passou a denominar-se lago Yssel, nome tirado do rio que nele desemboca.

Enquanto isso, os habitantes de Marken, Volandam e de outras aldeias de pescadores situadas na costa do antigo Zuider-Zee viam-se privados de seu ganha-pão, o que obrigou o governo a organizar um amplo programa de reorientação. Durante muiot tempo depois da construção do dique, não havia, no lago, peixe algum, nem mesmo enguias. Mesmo estas haviam desaparecido inteiramente, uma vez que já não podiam vir, quando jovens, do Mar dos Sargaços, no Atlantico, para encontrar a agua doce dos rios e canais, onde estavam acostumadas a viver, até voltarem ao oceano, para a desova. E assim, mesmo a percentagem de pescadores que o governo desejava manter na industria pesqueira, ficou privada de trabalho.

E, juntamente com o desaparecimento dos peixes, ocorreu outra catastrofe. Em vez dos peixes, surgiu a praga dos mosquitos, que invadiram todas as casas, todas as arvores. Qualquer ser humano que se aventurava a por os pés fora de casa, era impiedosamente atacado. Muitos pescadores supersticiosos viram, naquela praga, um castigo de Deus contra os cientistas modernos, que tinham violado as leis da natureza, e se lembravam das sete pragas do Egito, descritas no Velho Testamento.

Mas tal situação não durou muito tempo. As enguias voltaram ou Zuider-Zee, ou melhor, ao resto do lago Yssel, e devoraram os mosquitos e suas larvas. As enguias têm o habito de dormir, durante o dia, com as cabeças para fora da lama e de se alimentarem à noite. Mas era durante o dia, quando as enguias estavam dormindo, que as comportas do dique do Zuider-Zee eram abertas. Quando as enguias estavam acordadas, prontas a devorar as larvas de mosquitos que tanto apreciavam, não as podiam alcançar, pois encontravam fechadas as comportas. Tudo se resolveu da maneira mais simples: bastou abrir as comportas durante a noite!

O resultado não se fez esperar. E está azendo se sentir até hoje. Os barcos pesqueiros de Volendam e Marken voltam a pescar enguias no lago Yssel e os holandeses e turistas estrangeiros podem saborear as deliciosas enguias defumadas. E os mosquitos desapareceram. Que as enguias façam bom proveito de suas larvas!

PLANTIO DE MUDAS DE FRUTEIRAS

Mudas, só de viveirista idoneo — Abra as covas e espere as mudas, eis o certo

Encomende as mudas e prepare as covas com bastante antecedencia; adquira as mudas de viveirista idoneo. Não procure as mais baratas, mas sim as melhores; é preferivel esperar as mudas do que as mudas esperarem o preparo da terra e a abertura das covas.

Are e gradeie bem a terra no local escolhido como o mais apropriado para a plantação; combata a erosão, seguindo as instruções dos tecnicos especialistas. Com terraços ou faça simples plantação de nivel.

Abra boas covas com o tamanho minimo de: — 60 x 60 x 60 cms. Adicione esterco de curral bem curtido e meio quilo de farinha de ossos. Encha as covas com terra, esterco e o adubo, tudo bem misturado e marque o centro; quando as mudas chegarem, plante-as o mais depressa possivel; as que estiverem aguardando a vez, devem permanecer à sombra de uma arvore e serem mantidas frescas; se a muda veio de raiz nua, ao abrir o encapado tenha o cuidado de manter as raizes sempre cobertas com um saco molhado.

Abra no centro da cova um pequeno buraco, o necessario para caberem as raizes da planta bem dispostas, ou o torrão quando vierem em jacazinhos.

E ATENÇÃO!

Não se esqueça de tirar o jacazinho!

Não plante fundo. Encha o buraco com terra, apertando-a junto às raizes, com cuidado para não arranca-las; cubra com capim seco e regue bem se não estiver chovendo.

★ O abacate é uma fruta de grande valor nutritivo.

Sua composição é a seguinte: hidratos de carbono, 6 %; proteinas, 2 %; gorduras, 19 %; agua, 73 %.

Possui calcio, fosforo, ferro, magnesio e sodio. Contem as vitaminas A, B1, B2 e C. E' uma fruta que pode ser dada às crianças depois de 1 ano de idade. Com essa fruta podemos fazer deliciosas preparações: — o creme de abacate, que não é mais do que o abacate passado na peneira com açucar e suco de limão, o que lhe aumenta o teor de vitamina C; esse mesmo creme batido com leite frio ou morno constitui uma saborosa bebida e o sorvete de abacate feito tambem com leite. Muitas pessoas usam o abacate não muito maduro cortado em pedaços nas saladas comuns, dando-lhes, assim, um sabor especial.

E' pois, o abacate uma fruta que deve constar, frequentemente, de nossos cardapios.

★ A firma britanica "Hunting Aerosurveys" de Elstree, peritos em aerofotogametria, a cujo cargo esteve o reconhecimento da Terra de Graham, desenvolveu uma nova aplicação da fotografia aerea, isto é, a determinação rapida das colheitas. Pelo estudo este reoscopico das fotografias é possivel discernir facilmente as zonas cultivadas com os principais tipos de vegetais. Com o auxilio de rapidas comprovações em terra, para a identificação dos diferentes cultivos, pode-se computar com grande rapidez o volume das colheitas na zona reconhecida. Tambem pode ser determinado o numero e a localização de vegetais atacados por pragas. A obtenção de dados sobre as colheitas, por meio da fotografia aerea, é suplementar aos usos que se fazem desse metodo, nos projetos de irrigação, estudo da erosão, e exame dos recursos e desenvolvimentos florestais.

★ A goiaba, deliciosa fruta brasileira, de uso tão difundido entre nós, é verdadeiramente util à nossa alimentação pelos elementos nutritivos que oferece.

Sua composição é a seguinte: 8% de hidratos de carbono, .. 0,75% de proteinas, 0,5% de gorduras e 80% de agua. Contem ainda calcio, fosforo e ferro. Possui tambem as vitaminas A, B1, B2 e alto teor de vitamina C. Esse teor de acido ascorbico é diferente em cada variedade dessa fruta. A goiaba amarela é a que possui maior quota de vitamina C (80 miligramas por 100 gramas de fruta). Vem a seguir a goiaba branca com 80 miligramas e a vermelha com 45 miligramas por 100 gramas de fruta.

A goiabada, de uso frequente entre nós, poderá conservar boa parte desse teor vitaminico se na sua preparação forem observadas certas normas indispensaveis. Foram realizadas pesquisas com varias marcas de goiabada e há, mesmo, algumas em que a quota de acido ascorbico é boa, o que demonstra, claramente, que o metodo de fabricação tem grande influencia no valor vitaminico desse doce. O mesmo não se dá com outros doces de goiaba (geleia, goiaba em calda), que são muitos pobres nessa vitamina. A goiaba cristalizada perde quase toda a vitamina C. As preparações domesticas da goiaba apresentaram melhor proporção de acido ascorbico que as industrias.

A nossa preferencia deve recair sobre a fruta em natureza.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

NOVA LOJA

Temos o prazer de comunicar à nossa distinta clientela a mudança de nossa loja do n.o 499 para o n.o 425 da rua Libero Badaró, onde esperamos continuar merecendo sua valiosa preferencia.

DIERBERGER — Agro-Comercial Ltda.

LIBERO BADARÓ, 425
AV. ANHANGABAÚ, 392/394
Fone 36-5471
Caixa Postal, 458

Por que esperar um ano

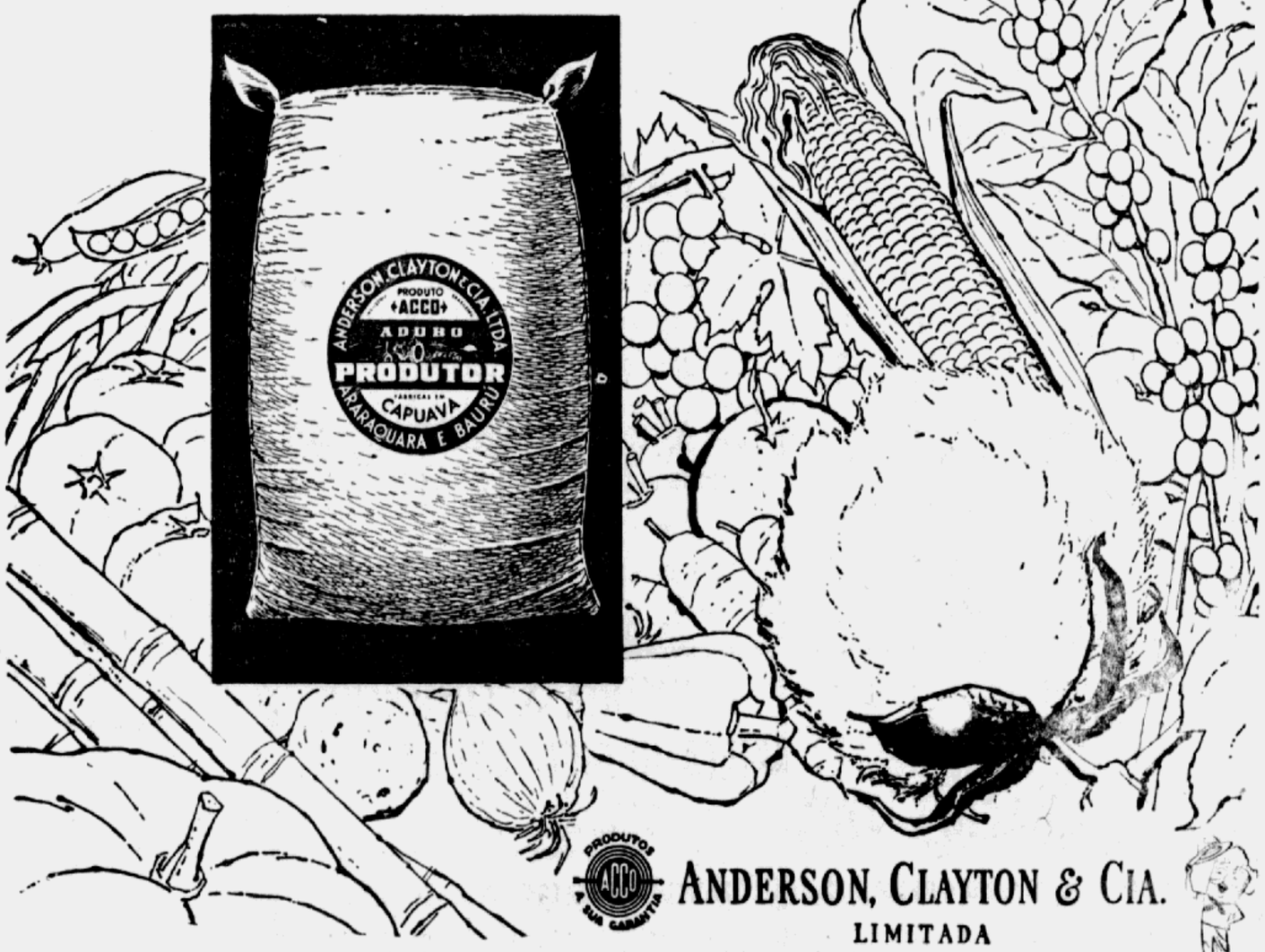
SE PODE OBTER JÁ UMA COLHEITA MAIOR

usando o

ADUBO PRODUTOR

Com o adubo PRODUTOR o senhor obtém o máximo rendimento de suas culturas! Fertilizante equilibrado, completo, concentrado e solúvel, como convém a tôdas as culturas, o adubo PRODUTOR produz bastante, nutre as plantas e concorre para a conservação da vitalidade do solo com a máxima eficiência! O adubo PRODUTOR multiplica cada cruzeiro empregado na sua compra!

Prefira o adubo PRODUTOR - uma fórmula para cada tipo de terra... um produto garantido pelo emblema ACCO!



ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

CONSULTE O NOSSO VENDEDOR LOCAL A RESPEITO

Rua Formosa, 367 - São Paulo

O superior da Ordem dos Carmelitas em Madrid

MADRID (S.E.I.) — Chegou a esta capital, procedente de Lisboa, o Superior da Ordem dos Carmelitas. O Superior Carmelita presidirá na Espanha os Capitulos provinciais da Ordem. Tambem chegou a León, o Superior Geral da Congregação dos Irmãos Maristas, reverendo P. Leonidas.

Reforma da Jurisdição Administrativa espanhola

MADRID (S.E.I.) — Vai ser reformada a Jurisdição Administrativa do país em virtude de um projeto de lei que passou às Cortes para seu estudo. Essa reforma servirá para evitar certas interpretações formalistas que ao conduzir à inadmissão de numerosos recursos contencioso-administrativos implicam a subsistencia de infrações administrativas. A vigencia da nova lei começará dentro de um prazo de 3 meses.

"OS TRANSPORTES NA CAPITAL E A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO"

Palestra do engenheiro Prestes Maia depois de amanhã no auditorio "Carlos de Sousa Nazaré"

A topografia acidentada da cidade e o seu crescimento desordenado têm criado os mais serios problemas urbanisticos, inclusive o de transportes coletivos, cuja solução tem suscitado debates e sugestões. Entre as medidas em que muitos vêem a solução encontra-se a construção do metropolitano, que viria possibilitar a criação de varias linhas diretas, desafogando o transito nas vias centrais.

Justamente para examinar a questão o eng. Prestes Maia, ex-prefeito da Capital, que lhe deve a sua remodelação, a autoridade reconhecida em urbanismo, falará depois de amanhã, às 18 horas, no auditorio "Carlos de Souza Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, estando a sua palestra subordinada ao titulo "Os transportes na Capital e a construção do metropolitano".

Em torno da palestra do ilustre urbanista ha a melhor expectativa, aguardando-se com interesse a sua palavra sobre o importante problema da Capital.

Mais novecentas classes de iniciação profissional

MADRID (S.E.I.) — O Ministerio da Educação Nacional ordenou que novecentas classes de iniciação profissional tenham inicio nas Escolas do país. Estas classes somadas às existentes nas escolas primarias de toda a Espanha, elevam a cifra total de iniciação profissional a 1.650 e são dirigidas pelo pessoal que aprovou os cursos de especialização.

PUBLICAÇÕES

"PROPAGANDA" de Agosto — Já saiu o ultimo numero de PROPAGANDA, a revista dos publicitarios, referente ao mês de agosto. Este é o sexto numero dessa publicação, que apresenta material de interesse, nos setores de publicidade, relações publicas, promoção de vendas e estudos de mercado. E' a seguinte a materia contida no numero de agosto de PROPAGANDA:

— "Compra-se Uma Audiencia", Italo Eboli; — "Como vender um "LAYOUT", Stephen Baker; — "Sem finalidade bem definida propaganda é disperdicio", George H. Johnston; — "Mapas de Jornais e Revistas".

""ARTE E BELEZA"" — Está circulando o quinto numero da revista "Arte e Beleza", dirigida pelo sr. Paulo Lafayette Rodrigues Pereira. Como nas edições anteriores, apresenta "Arte e Beleza", em seu numero 5, variado material de interesse feminino, com amplo noticiario sobre beleza e arte, alem de artigos e reportagens sobre problemas diversos. Na abertura, um artigo intitulado "A primeira etapa", de autoria do sr. Carlos de Aragão, fundador da revista.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes crianças orfãs, em numero consideravel, desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mocóca, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

PERSPECTIVAS DA GUERRA FRIA

(Conclusão da 2.a pag. deste cad.)

fim, ao lado da Ordem estabelecida (embora com reservas mentais) contra os iconoclastas que lhe pareciam e eram barbaros. Era, no momento em que se preparavam as guerras de religião, pacifista. Em seu livro "Querela pacis", defendeu a paz perpetua entre as nações européias, admitindo como limite do pacifismo apenas a eventualidade de uma invasão da Europa pelos barbaros. Mas os dois partidos, os catolicos e os protestantes, interpretaram essa tese como aprovação da invasão dos barbaros. E Erasmo foi anatematizado e excomungado pelos dois lados.

Marcel Bataillon, em seu notavel livro "Erasme et l'Espagne", demonstrou que, durante muito tempo, os anatemas e maldições não adiantaram, nem sequer na catolicissima Espanha. Erasmo foi o escritor mais lido e mais citado na Europa toda, antes de sua memoria ficar aniquilada. Enfim, caiu em esquecimento completo. Hoje já não é lido. E quando é citado, citam-se lugares-comuns que não podem impressionar ninguem. De Erasmo, nada ficou senão o nome.

Devemos a conservação desse nome à Igreja Anglicana. Esta não é catolica romana, mas tampouco se considera protestante: escolheu a "via media". Por isso, o nome de Erasmo nunca esteve inteiramente esquecido em Oxford e Cambridge. Um alto dignitario de Igreja Anglicana, Samuel Knigrth, podia em 1726 publicar uma biografia de Erasmo, reabilitando-o. Ninguem se rebelou contra essa reabilitação. Pois no seculo XVIII a guerra fria entre as religiões já acabara, "a gente já não compreendia por que estava tão furiosa".

A inteligencia erasmiana pagou caro: virou lugar-comum sem atualidade alguma. Mas para se acabar com uma guerra fria, vale esse sacrificio.

Bolsas de Estudos nos EE. UU.

A Comissão de Estudos e Treinamento nos Estados Unidos, da União Cultural, comunica que estarão abertas até 30 de setembro, as inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos, para o ano de 1957-58.

As inscrições estão abertas para candidatos formados por universidades e para os que já tenham completado o curso secundario. Para os formados por universidades são as seguintes as especializações: filosofia e letras, direito, engenharia, medicina etc. e para os que tenham completado o curso segundario poderão especializar-se nos seguintes setores: metodo de ensino, administração de negocios, jornalismo, radio e televisão, agricultura, serviço social e educação fisica.

As bolsas incluem em alguns casos, alojamento e refeições, podendo ser obtida até manutenção; todavia, as bolsas que incluem alojamento, refeição e manutenção são em numero limitado. Em todos os casos os candidatos deverão arcar com as despesas de viagem.

Para a inscrição, os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: ler, falar e escrever fluentemente a lingua inglesa, ter a idade minima de 18 e a maxima de 35 anos, que o plano de estudo seja de interesse para a coletividade, ser entrevistado pela Comissão de Estudos e Treinamento nos Estados Unidos da UCBEU, ser brasileiro ou naturalizado.

Os interessados poderão obter informações e fazer inscrições na União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, das 9 às 11,30 e das 14, às 17 horas, diariamenet, exceto aos sabados.

CASA PROXIMA À SEARS

(PARAISO)

Aluga-se uma grande, antiga, com porão habitavel. — Tratar à Rua Rafael de Barros, 53.

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 84

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna publico, para orientação dos interessados, de referencia à classificação de mercadorias para importação, prevista pela Instrução n.o 118, da Superintendencia da Moeda e do Crédito, de 22-6-55, que:

I — a expressão "maquinas fotograficas" mencionada como exceção no item 8.51.20 da 3.a categoria e incluida no item 8.51.20 da 4.a categoria, **compreende todo e qualquer aparelho ou instrumento para fotografia, não se restringindo, apenas, a cameras fotograficas;**

II — a rubrica 6.08.16 (lampadas de arco voltaico, exclusive para fins ornamentais), subordinada à terceira categoria, não abriga a importação de **"lanternas (lamps) a arco voltaico para projetores cinematograficos"**, material, este classificado no item 8-52:50 (pertences e acessorios para maquinas cinematograficas, não especificadas), incluido na quarta categoria;

III — reexaminando algumas classificações que vinha adotando esclarece:
— que os **contadores "Geiger"** devem ser enquadrados no item 8-59.00 da primeira categoria, desde que os pedidos sejam apresentados com catalogos que bem os caracterizem;
— que as **bancadas de teste para bombas injetoras de oleo** se subordinam ao item 8.55.99 da terceira categoria;

IV — entre as "tintas para estamparia de tecidos" importaveis sob a classificação 8.66.30, da 2.a categoria, **não se incluem tintas para estamparia de laminados plasticos;**

V — são as seguintes as classificações corretas dos produtos abaixo:
— "Opax" e "Treopax" (preparações para ceramica), item 5.57.99, da 5.a categoria, podendo ser importados pela rubrica 5.99.99 da 4.a categoria, quando preenchidas as condições para isso estipuladas na Instrução n.o 118;
— "Ultrox" e "Zircopax", nomes comerciais para o "Silicato de Zirconio" — produto quimico definido, item 5.18.79, da 2.a categoria;
— Musk ketone (almiscar "ketone" — 2,6-dinitro-3,5 — dimetil-4-aceto-terciário-butil benzeno ou 4-terciário-butil-3,5-dinitro-2,6-dimetil-acetofenoma — tambem designado **impropriamente** como dinitro-pseudo-butil-hexil-cetona), no item 5.39.94, da terceira categoria;
— Musk ambrette (almiscar "ambrette" — 2,4-dinitro-3-metil-6-terciário-butil-anisol); item 5.33.80, da terceira categoria;
— Musk xilol (almiscar "xilol" — 2,4,6-trinitro-3,5-dimetil-terciário-butil-benzeno ou trinitro-butil-metaxileno): item 5.30.82, da segunda categoria;

VI — o item 5.49.20 da primeira categoria — cimentos e outras preparações dentarias — só admite o enquadramento de produtos acondicionados em embalagens originais de fabricante, acompanhados das respectivas instruções de uso, pronto para a venda direta aos odontologistas.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1956

a) **Ignacio Tosta Filho** — Diretor
a) **Adelino Debenedito** — Gerente.

MECANICA E FUNDIÇÃO IRMÃOS GAZZOLA S. A.

MAQUINAS PARA INDUSTRIA E LAVOURA — FERRAGENS EM GERAL

Fabricantes dos afamados Teares "Gazzola" de alto rendimento para linho e algodão

TEARES SIMPLES, SEMI-AUTOMATICOS E AUTOMATICOS

SOLICITEM INFORMES, DEMAIS DETALHES E ORÇAMENTOS À:

MECANICA E FUNDIÇÃO IRMÃOS GAZZOLA S. A.

MATRIZ
RUA CAP. SILVIO FLEMING, 245
FONES ESCRITORIO, 21 / ALMOXARIFADO, 412 / MECANICA, 108
CAIXA POSTAL, 32

FILIAIS
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 89
FONE, 450
LOJA GAZZOLA
RUA FLORIANO PEIXOTO, 934
FONE, 41

ITU -- S.P.

CAFÉ POPULAR FAUSTINO

ANTONIO FAUSTINO FILHO

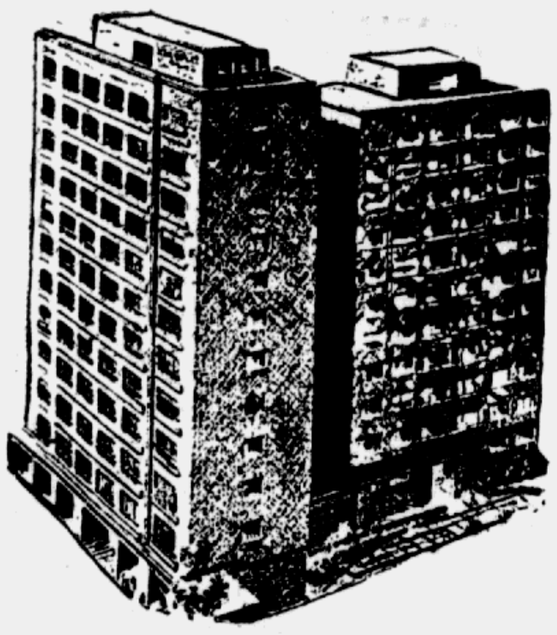
A MAIOR E MELHOR TORREFAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO — GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES NOS SEUS PACOTES.

"CARTA PATENTE, 218"

Rua 21 de Abril, 183 - Caixa Postal, 54
Fone, 1230 - ITU - S. P.

EDIFICIO COMODORO

PRAÇA AMADEU AMARAL, 100



PROJ. E CONSTRUÇÃO:
ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES LUZ-AR LTDA.

Acompanhando o grande progresso da terra de Piratininga, a LUZ-AR ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO fez erguer-se à Praça Amadeu Amaral mais uma importante obra. O Edificio Comodoro é realmente uma obra monumental que vem enriquecer o parque imobiliario de São Paulo.

Estão pois de parabens os seus construtores e todos que direta ou indiretamente para isso contribuiram.

ESQUADRIAS METALICAS FORNECIDAS POR
Companhia Brasileira de Construção
★
FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT
★
Rua Xavier de Toledo, 14 — 5.º — S/501-505
Fone: 35-9124 — S. PAULO

FACHADAS E PISOS
INDUSTRIA PAULISTA
— DE —
PORCELANAS "ARGILEX" S.A.
RUA NESTOR PESTANA, 47 — SÃO PAULO

FORNECIMENTO DE MADEIRAS A CARGO DE
ABIB MALUF
MADEIRA DE PINHO PARA CONSTRUÇÕES, INDUSTRIAS, CAIXARIAS E ESQUADRIAS.
Representante e Distribuidor de Madeira de Pinho dos Maiores Produtores do Sul do País.
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS
★
Rua Bueno de Andrade, 779 — Fone: 31-5622
Telegrama "ABILUF"

Para riscar um ladrilho São Caetano, só outro ladrilho São Caetano.
CERAMICA SÃO CAETANO S.A.
Loja: Rua 3 de Dezembro, 68 - Tels. 32-4329 - 32-3429
SÃO PAULO
Loja: Rua Senador Dantas, 80-A - Tel. 42-3158 (Rede Interna)
RIO DE JANEIRO

VIDROTIL
MOSAICO VIDROSO
S.A. DECORAÇÕES EDIS
DECORAÇÕES EM GERAL
☆
Av. Brig. Luiz Antonio, 300 - Tel. 32-2326

INDUSTRIA & COMERCIO METALURGICA ATLAS S.A.
* CIMENTO VOTORAM
* FERRO REDONDO
* CAL VIRGEM E HIDRATADA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL
ESCRITORIO CENTRAL: Rua Rizkallah Jorge, 50, 14 e 15 andares — Fone: 32-3148 - rêde interna - LOJA E SEÇÃO DE VENDAS: Rua Rizkallah Jorge, 74 — Fone: 35-9730
— SÃO PAULO —

PRB 9 ★ RÁDIO Record - a maior

apresenta

NA CORTE DE CESAR

Nova atração do famoso Programa CESAR DE ALENCAR

2AS FEIRAS
de 21:00 às 21:25 hs.

OCASIÃO

Permuta-se um terreno nesta Capital, medindo 20 x 40, bairro residencial, proximo ao Clube Sirio, travessa da Av. Indianopolis, por um apartamento no Rio de Janeiro, com 3 quartos e outras dependencias, de preferencia nos bairros Leblon, ou Ipanema.

Tratar com Reis — Telefone 34-7393. Das 12 às 17 hs.

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

BANCO DO BRASIL S.A.

IMOVEL EM SÃO CAETANO DO SUL (EX-FABRICA ELETRO-AÇO SÃO CAETANO)

Aceitam-se propostas para compra do imovel sito na quadra limitada pelas Ruas 28 de Setembro, Lina, Antonio Bento e Américo Brasiliense, no Municipio de São Caetano do Sul (SP), com a área de 13.600 m2 e construções que abrangem área coberta de mais ou menos 5.619,11 m2.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou todas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamações, ou a indenização, sob qualquer pretexto.

Para outras informações, ou para entrega das propostas até 30 de setembro de 1956, nesta Agencia, à Avenida São João n.o 32 - 12.o andar.

BANCO DO BRASIL S. A.
Agencia em São Paulo (SP)
Carlos Neves de Carvalho
Gerente
Sylvio Barboza da Silveira
Contador

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 83

LEILÕES ESPECIAIS DE DIVISAS PARA PRODUTOS DESTINADOS À AGRICULTURA

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna publico, em aditamento ao que se contém no seu "COMUNICADO N.o 78", de 9.7.56, que tambem acolherá excepcionalmente pedidos de licença de importação para **HEXACLORETO DE BENZENO (BHC) — via sêca — a 12% de isômero gama** (item 5.30.57, da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias), ao amparo de certificados de promessa de venda de cambio adquiridos na "PRIMEIRA CATEGORIA — INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS", dos leilões especiais de divisas para a agropecuaria, a que se refere o Comunicado n.o 59, de 13.10.55, que fará realizar nas semanas de **27 a 31.8.56 e 3 a 7.9.56.**

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1956
a) **Ignacio Tosta Filho** — Diretor
a) **Adelino Debenedito** — Gerente.

ENGENHEIROS - MECANICOS

Precisam-se exclusivamente diplomados por Escolas Politécnicas, com prática mínima de 10 anos na elaboração de projetos de instalações várias.

Dá-se preferência aos que já tenham trabalhado vários anos em indústria química pesada. Boa remuneração. Inutil apresentar-se não podendo atender aos requisitos acima.

Apresentar-se à Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.º and. conjs. 1011.

BAR VENDE-SE

Otimo movimento. Situado entre três industrias. Sem concorrentes perto. — Rua Felipe Camarão n.º 45 (Vila Prosperidade — Santo André).

SRS. TORRADORES DE CAFÉ

EIS UM NOVO FATOR PARA *aumentar* SUAS VENDAS

Obtenha novos revendedores para seu café, adquirindo vários Moinhos "LILLA" Júnior e emprestando-os aos varejistas com a condição de que êles adquiram exclusivamente o seu café em grão. Como o consumidor prefere o café moido na hora, as vendas aumentam ... e os lucros também! Este é um novo tipo de moinho que a fábrica "LILLA" produziu principalmente para que os torrefações o forneçam aos seus revendedores. Custa pouco, mói 20 quilos por hora e ocupa pouco espaço. Equipado com motor de um têrço de cavalo, monofásico, gasta pouca energia e funciona em qualquer tomada de corrente. Solicite-nos prospectos.

INDÚSTRIA BRASILEIRA

MOINHO "LILLA" *Júnior!*

TEMOS TAMBÉM:
Moinhos para grande produção de café. Torradores e elevadores para café. Balanças e outros máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo - Brasil
Oficinas e Fundição: Av. Guarulhos, 125 - Guarulhos - (São Paulo)

Cia. Comercial e Importadora Notari

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora NOTARI, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar em sua sede social, sita na Praça da Republica ns. 452/458, nesta Capital, às 10 horas da manhã do dia 3 de setembro p.f., a fim de deliberarem sobre a seguinte materia:

a) — Aumento do capital social;

b) — Alteração dos Estatutos;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

A assembléia se reunirá em primeira convocação com o "quorum" exigido por Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente aviso.

São Paulo, 22 de agosto de 1956.

PELA DIRETORIA
a) **Vasco Di Giulio**
Diretor-Administrativo

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 5 de setembro p.f., às 10 horas, em sua sede social, à rua Líbero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, a fim de discutirem a proposta, apresentada pela Diretoria, de aumento de capital social. Essa proposta já tem parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de agosto de 1956.

O Diretor-Presidente — **José da Silva Gordo.**

COMPANHIA MINEIRA DE ALIMENTAÇÃO

AVISO

Chamada de Capital

A Companhia Mineira de Alimentação, com séde à rua Boa Vista, 162 — 8.o andar, por seu diretor-superintendente, infra-assinado, convida os Senhores Acionistas da Sociedade, à integralizarem a segunda entrada de 10% (Dez por cento) do seu capital social, subscrito na assembléia de constituição, realizada em 16 de março de 1956.

S. Paulo, 24 de agosto de 1956.

a) **Gaspar Gasparian** — Diretor-Superintendente.

CLUBE CIVICO MILITAR DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos do Estatuto, Art. 32.o, convoco todos os socios para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, no dia 31 do corrente, às 20,00 horas, a fim de resolver a situação da atual Diretoria, cujo mandato foi prorrogado pela Assembléia de 14 de maio p. p. e discutir e aprovar o projeto do novo Estatuto.

São Paulo, 25 de agosto de 1956.

Cel. José Hippolito Trigueirinho — Vice-Presidente em exercicio.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

AGENTES - REEMBOLSO

Casa de Casemiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores pelo reembolso em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS "ARGILEX" S.A.

ARGILEX

FUNDADA EM 1934

MOSAICOS DE PORCELANAS

Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS

Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

CAMISAS PARA CILINDROS

VIBAR

USINADAS ou EM BRUTO

★ São afamadas em todo o Brasil pelas suas características de alta qualidade
★ Durabilidade espetacular Preços baixos Entrega a curto praze
★ Garantidas por fundição centrifugada com material de forno elétrico "Detroit", contrôle rigoroso e individual de dimensões, análise química e exame metalográfico

CONSULTEM SEM COMPROMISSO

Vibar-Indústria e Comércio S.A.
Av. Municipal S/N e Tels. 279 e 453 e SÃO CAETANO DO SUL
Estado de São Paulo

AGORA O DOMINGO É MAIS ALEGRE...

Compareça ao auditório para rir, ouvir música e ganhar muitos prêmios...

AO MEIO DIA
ESTRELAS AO MEIO DIA
ÀS 12,30 HORAS
P.R.K. - 30 (Reprise)
ÀS 13,00 HORAS
AÍ VEM O PATO
ÀS 14,00 HORAS
HORA DO BOLO

RÁDIO NACIONAL

As 8 e meia da noite o programa de Yara Sales em São Paulo,

O GRANDE ESPETÁCULO

Animação de Yara Sales.

OVC

PRG9 RADIO NACIONAL

TELEVISÃO CANAL 5 PAULISTA

EMISSORAS DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: - Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 592 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2801. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados), Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1 243 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30. Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004.

HERNIA

DR. HAMILTON GONÇALVES
Cura sem operação e repouso medico especializado, processo norte-americano (rápido e indolor). — Praça Ramos de Azevedo, 206 — 16.o andar — Fone 34-5601.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 11 as 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2119.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas.
DR. LUIZ NOVO
Ilebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-1306.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1660, Av. Indianopolis, 3696 - (Alto de Jabaquara).

MEDICO — OPERADOR

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 285 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALYRIO LUIZ DELBONI
Doenças do utero e dos ovarios Cancer. Disturbios das regras. Operações. Av. Rio Branco, 211 — 4.o andar — sala 48, esquina avenida Ipiranga — tel. 34-9479. Res. tel. 80-1606.

PSIQUIATRIA

DR. JAYME [illegible]
Molestias nervosas e mentais — Do Hospital das Clinicas — Psicoterapia
Av. Brig. Luiz Antonio, 350 - 6.o Tel. 37-9383 — Marcar hora

CORREIO PAULISTANO
Ano 103 || S. Paulo, domingo, 26 de agosto de 1956 || N. 30.799

URUGUAI - 131 ANOS DE DEMOCRACIA E DE CULTO AO DIREITO

ORIGENS E REGIME DE VIDA DO GRANDE PAÍS IRMÃO — TERRAS FERTEIS, NUM CLIMA EXCELENTE — ONDE TODOS OS HOMENS SÃO LIVRES

Montevideu, capital uruguaia tem hoje uma população calculada em um milhão de habitantes.

O URUGUAI comemorou ontem o 131.o aniversario da sua independencia. — Após o "Grito do Ipiranga", que libertou o Brasil do jugo português, iniciaram os orientais uma serie de movimentos com o fim de livrar o seu país à dominação espanhola. No dia 25 de agosto de 1825, era declarada a independencia. Em maio de 1829, fizeram sua entrada em Montevidéu, o governo e a Assembléia Constituinte e Legislativa do Exercito. No dia 18 de julho de 1830, foi instalada solenemente a Constituição da Republica Oriental do Uruguai.

VIDA INDEPENDENTE

Em 1831, ocupou a presidencia da Republica, o gal. Frutuoso Rivera, sucedendo-o no cargo o gal. Manuel Oribe. Foram os iniciadores do Partido Colorado e Partido Blanco, respectivamente. A historia se desenvolveu desde então com conflitos frequentes que resultaram em lutas civis armadas, tais como "A Guerra Grande", vinculadas às lutas internas argentinas do periodo de 1851-1897 e 1904. Anos depois firmava-se a nação nos moldes constitucionais que hoje garantem os principios democraticos e as normas respeitadoras da liberdade individual e coletiva.

DENOMINAÇÃO

"Uruguay" é palavra de origem indigena e significa "Rio dos passaros pintados", e dela derivou o nome oficial da Republica Oriental do Uruguai, que abrange todo o territorio situado ao Oriente do mencionado rio e limitado no Sul pelo Rio da Prata. A Leste fica o Oceano Atlantico e ao Norte, a fronteira com o Brasil. O Uruguai tem uma extensão territorial de 187.925 quilometros quadrados e uma população estimada em três milhões de criaturas, dos quais, mais de uma terça parte vive e trabalha em Montevidéu. Os seus habitantes procedem quase que totalmente de espanhois e italianos, não existindo atualmetne população indigena.

CLIMA

O territorio uruguaio tem uma altitude media entre os patamares brasileiros e as planicies da Mesopotamia argentina. O solo ondulado, à maneira de grandes ondas oceanicas, está coberto de abundante vegetação, a qual transforma o país em extenso prado natural. Suas terras são sumamente ferteis e produtivas. Por outro lado, é considerado como o país mais regado da America do Sul. Por ficar situado sobre o paralelo 35 do hemisferio Sul, numa zona temperada que equivale ao paralelo 40 da Europa, o Uruguai desfruta de um clima suave, sem extremos de frio ou de calor.

Fortalezas de "Santa Tereza" e "San Miguel", nas proximidades da fronteira Brasil-Uruguai.

REGIME

Existe atualmente no Uruguai uma democracia baseada na liberdade, no direito e no respeito à pessoa humana; daí não prosperar nenhum movimento politico ou religioso que não se baseie nesses principios. Todo cidadão se expressa livremente por intermedio do voto, da palavra e da imprensa. A Constituição transforma o poder Executivo presidencial em Conselho Nacional do Governo, comparavel ao que vigora na Suiça. E' formado por nove membros, eleitos de quatro em quatro anos diretamente pelo povo. A presidencia do Conselho Nacional do Governo é rotativa, e co. rcla nove ministerios. O poder Legislativo é formado por duas Camaras: a de deputados e a de senadores. O poder Judiciario, independente do Legislativo, é exercido pela Suprema Corte de Justiça. Na Administração, o Tribunal de Contas e o Tribunal de Contencioso Administrativo são muito importantes; a este ultimo compete atender às demandas de nulidade de atos administrativos contrarios às regras de direito ou de desvios do poder Administrativo. A Legislação Social é das mais adiantadas, destacando-se, entre outros beneficios, a preocupação do Estado de velar pelo apoio social às familias, proteção à infancia, maternidade, respeito moral e civico, proibição da usura, aposentadoria para todas as classes sociais, leis sobre trabalho, acidentes, enfermidades profissionais, conselhos de salarios, caixas de compensação para os sem trabalho, ferias obrigatorias e pagas, remunerações aos chefes de familia que possuem filhos pequenos etc. Os estrangeiros que se estabelecem no Uruguai, têm os mesmos direitos que os nacionais, podendo obter a cidadania depois de três anos de residencia no país. Alem disso, as eleições são modelo de ordem e correção, supervisionadas por corte eleitoral autonoma.

HISTORIA

Em principios do seculo XVI, a Espanha, dominadora dos mares, procurava ansiosamente, nas costas do novo mundo, o canal quepermitisse o acesso às Indias Orientais. Juán Díaz de Solís, habil marinheiro espanhol, partiu de outubro de 1515, para o hemisferio sul. Foi nessa viagem, precisando mais, em março de 1516, que descobriu o territorio do Uruguai. Ao desembarcar em frente à ilha atualmente conhecida com o nome de Martín Garcia, foi morto a flechadas pelos indios. A conquista militar, ordenada por Filipe II, levou-se a cabo por meio dos "Adelantados", que nas terras que compreendem o Uruguai, a Argentina e o Paraguai, foram quatro: Pedro de Mendoza, Alvar Nuñez, o "Cabeza de Vaca"; Juán Ortiz de Zárate, e Juán Torres de Vera Aragón. Instalaram-se então os primeiros governos, porem a verdade é que os conquistadores pouco ou nada puderam contra os indios. Entre as diversas tribos, algumas se destacavam por sua bravura e agressividade.

DEVEM SER OUVIDOS OS SINDICATOS SOBRE A ESCALA MOVEL DE SALARIOS

Assim se pronunciam os lideres sindicais, surpreendidos pela aprovação, em primeira discussão, do projeto respectivo — Ignorado o texto da proposição em andamento na Camara — Declarações dos srs. Aldo Lombardi e deputado Rocha Mendes

Acaba de ser aprovado, em primeira discussão, pela Camara Federal, o projeto que visa instituir, no país, a lei da escala movel dos salarios, facultando reajustamentos, desde que seja constatado aumento dos indices do custo de vida. Trata-se de antiga aspiração dos trabalhadores. Estranham porém os meios sindicais não haver divulgação ampla, e o projeto transitar apressadamente, sem serem ouvidos os dirigentes de sindicatos, a fim de que a iniciativa não venha criar mais dificuldades.

Ouvido pela nossa reportagem o sr. Aldo Lombardi, secretario geral do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico de São Paulo, entidade que representa interesses de cerca de 107.000 operarios só da Capital paulista, disse, depois de algumas considerações de ordem pratica, que não tem conhecimento exato do texto do aludido projeto de lei; e acrescentou:

— "Somos pelo "congelamento" dos preços, ou por outras medidas capazes de sustar o aumento dos preços dos generos alimenticios, dos alugueis e demais utilidades, pois ao trabalhador, em face de elevação do custo de vida, não interessa o reajuste constante dos salarios. O projeto, facultando o reajustamento automatico, continuará, como tem sucedido até agora, a permitir a subida dos preços, porque os empregadores, com a justificativa do aumento salarial, sobem o custo das mercadorias. Nesse caminhar chegaremos a situações de dificil saida. O operariado está cansado de ver, depois do reajuste, a desvalorização de seus salarios, pelo aumento dos preços. A escala movel de salarios é uma aspiração dos trabalhadores, mas o pretendido deve ser acompanhado de outras medidas. Todavia, esperamos a publicação do texto do projeto, para então opinarmos com maior conhecimento".

CONTRA O PROJETO BILAC PINTO

Outros dirigentes sindicais, ouvidos não quiseram opinar, por não conhecerem o texto. Por sua vez, o deputado estadual Rocha Mendes, lider dos trabalhadores graficos e um dos principais incentivadores do movimento intersindical, assim se expressou:

— "O projeto primitivo sobre a escala movel de salarios é de autoria do deputado Bilac Pinto, cujo texto conhecemos, e somos contrario a êle, por não atender às aspirações do operariado.

Agora, foram oferecidas emendas, cujo teor ignoramos ainda, por não terem sido divulgadas; estamos interessados em tomar imediato conhecimento das mesmas, para sabermos se a aprovação do projeto, em primeira discussão, poderá vir a atender aos anseios do operariado. Posso, entretanto, adiantar que a existencia de uma lei estabelecendo a escala movel de salarios sempre foi reivindicada pelos trabalhadores, pois permite melhorar as suas condições economicas, quando se verifica elevação dos preços das utilidades. Mas a aprovação do projeto, sem ouvir os trabalhadores, é estranhavel, principalmente por se ter conhecimento de que não há um serviço estatistico, em todos os municipios brasileiros, de modo a precisar o "quantum" da elevação do custo de vida e assim fixar a base porcentual do reajustamento salarial. Convem salientar o fato de que as estatisticas do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Ministerio do Trabalho, apresentam indices diferentes das fornecidas por serviço semelhante da Prefeitura do Municipio de São Paulo. Sem contar com eficiente levantamento de dados estatisticos, a escala movel de salarios será prejudicada. Melhor fora que a Camara Federal tivesse enviado exemplares do texto original e as emendas aos sindicatos e federações dos trabalhadores, para que a nova lei em discussão pudesse preencher seus verdadeiros objetivos".

As negociações hispano-marroquinas em Tetuan

TETUAN, (S. E. I.) — As autoridades espanholas desta capital, fizeram entrega às marroquinas, dos serviços de segurança da Zona Norte, que desde sabado ultimo dependem do Ministerio do Interior do governo marroquino. A transferencia efetuou-se num ambiente de grande cordialidade e compreensão. Para a transferencia de poderes foram ultimadas as condições na reunião de sabado, tratando-se das relativas aos assuntos sociais, municipais e sanitarios, os quais continuarão em estudos. Os serviços que se forem entregando às autoridades marroquinas, encarregar-se-á de sua direção, um funcionario espanhol, até que o governo de Rabat designe o titular responsavel para cada um deles.

o bom gosto - a exclusividade - a qualidade

não lhe custam mais...

...na fabricação de Isaac G. Teperman. É o que todos os nossos clientes verificam: Nossos móveis e decorações custam menos do que a sua alta qualidade e exclusividade fazem supor. A razão é simples:

Nossos móveis são *inteiramente* idealizados e feitos em oficinas próprias. Cada detalhe de sua execução é objeto de cuidado. O resultado é — móveis insuperáveis em bom gôsto, impecáveis no acabamento e na qualidade.

Fidel - 17.190

Visite nossa loja-exposição
Exponha seu problema e peça-nos sugestões.

teperman
uma tradição em bons serviços

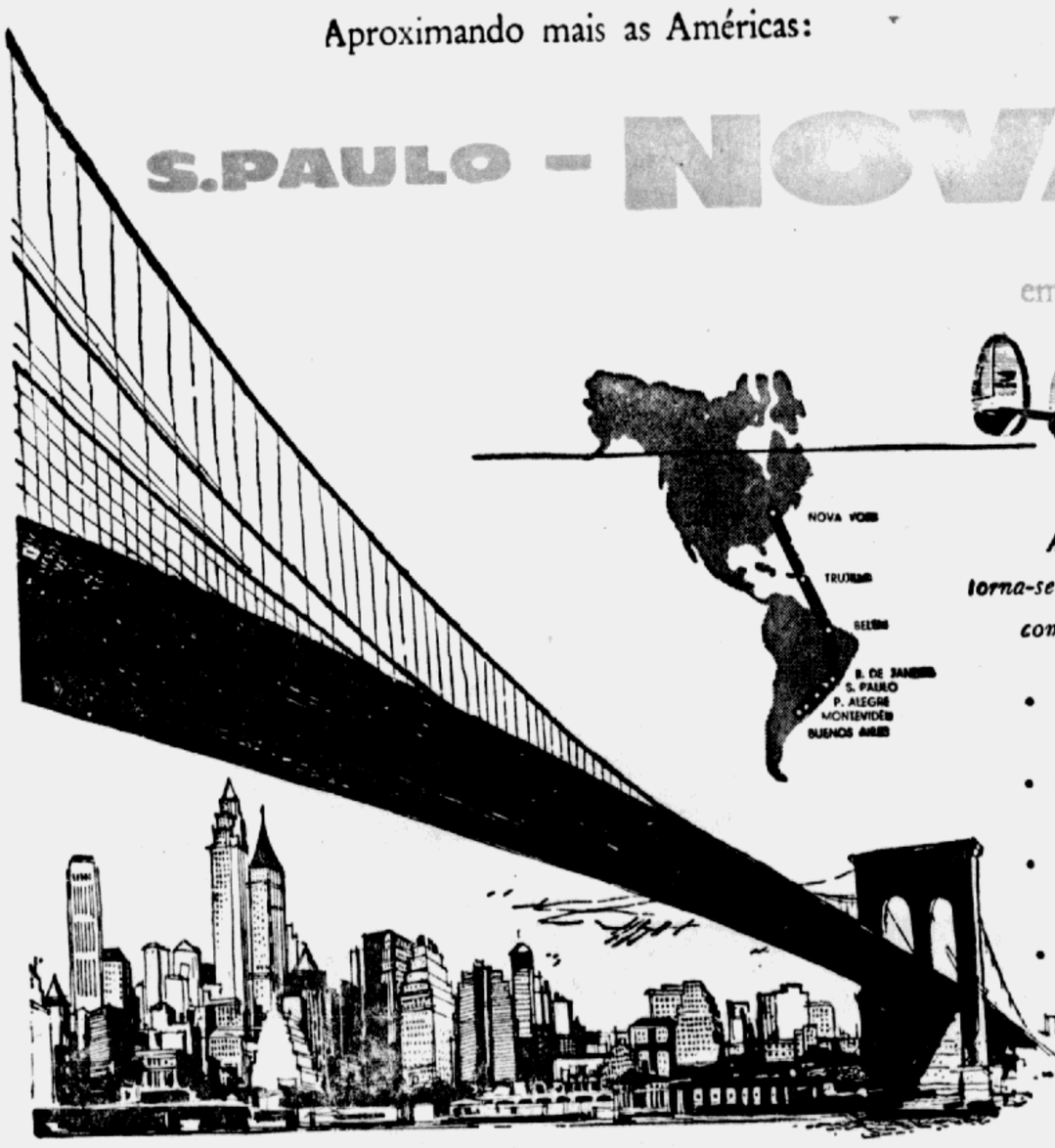
decorações, móveis, tapêtes

Rua Rêgo Freitas, 73 - Loja - Tel. 37-7739
Rua Rêgo Freitas, 57 - Fáb. - Tel. 32-7883

Aproximando mais as Américas:

S.PAULO - NOVA YORK

em Super G Constellation



A imensa e fabulosa Nova York
torna-se mais próxima e acolhedora
com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. A sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

PASSAGENS
Av. Ipiranga, 799 - Tels.: 36-5688, 36-4876 e 36-3980 Rua Libero Badaró, 141 - Tels.: 36-5182 e 35-2475
Av. Duque de Caxias, 80 — Tel.: 52-1196 — R. 12